ROMANCE

DE

AUGUSTO COMTE

Excerptos das obras e correspondencia do incomparavel mestre

COMPILADOS E TRADUZIDOS

POR

A. PEREIRA SIMÕES

— Car c'est un roman que le fond de ma vie —

AUGUSTE COMTE (*Lettres a Valat*)

VOLUME I

AUGUSTO COMTE

PERNAMBUCO

1897

ROMANCE

DE

AUGUSTO COMTE

Excerptos das obras e correspondencia do incomparavel mestre

COMPILADOS E TRADUZIDOS

POR

A. PEREIRA SIMÕES

— Car c'est un roman que
le fond de ma vie —

AUGUSTE COMTE (*Lettres a Valat*)

VOLUME I

AUGUSTO COMTE

PERNAMBUCO

TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO RECIFE»

47 — Rua do Imperador — 47

1897

AVIZO PREVIO

Limitando-me ao mero encargo de compilador e traductor, evitei neste livro até a inserção de notas minhas explicativas que, por ventura, não teriam nenhum merecimento e trariam o grave inconveniente de distrahir o animo attento do leitor, convidando-o muitas vezes a não pensar, pezando devidamente as expressões do Mestre, sempre revestidas da maior precisão e da mais correcta concisão. Não o organisei, porém para os seus discipulos, em cujo numero aliás ainda não me posso comprehender; e por isso necessario é que, não obstante a minha incompetencia pessoal, eu abra aqui uma excepção aproveitando para esta nota unica a fraze verdadeira de um amigo velho e egregio discipulo do grande philosopho. Dizia-me elle ultimamente :— « Só quem meditou as obras todas de Augusto Comte é que póde ficar senhor do seu pensamento definitivo, pois como evoluia sempre, embora no mesmo sentido suas opiniões n'uma certa data ou obra parecem depois completadas ou mesmo retificadas. Exemplo disso e frisante, são as opiniões do Mestre sobre a natureza feminina sustentadas nessa correspondencia com Stuart-Mill e o avanço que elle deu, depois da sua regeneração moral, á theoria da mulher. » O mesmo se dá com o emprego da palavra *religião* nas suas primeiras e nas suas ultimas obras, apezar de constituirem estas um sonho da mocidade realisado na velhice. No periodo da Philosophia Positiva, aqui caracterisado pela sua vida em commum com a sua mulher Carolina Massin, *religião* apenas significa *theologia* ; ao passo que no periodo da Politica Positiva quando « o amor de Clotilde de Vaux lhe accendeu no coração a chamma que lhe illuminou o cerebro » ; toma essa palavra a mesma significação dupla que tivera nos bons tempos do Catholicismo, isto é, *ligação* do interior pelo amor e *religamento* ao exterior pela fé, afim de constituir uma harmonia completa e duradoura na unidade humana.

Recife, 5 de Setembro de 1897.

A. Pereira Simões.

Nascido em Pernambuco, a 14 de Junho de 1854.

Homo sum; nihil humani a me alienum puto.

TERENCIO *(Citação de* A. COMTE.*)*

PREFACIO

> Qu'est-ce qu'une grande vie?
> Une pensée de la jeunesse, executée pur l'age mûr.
>
> (ALFRED DE VIGNY.)

...... Fatigado pelo seu immenso percurso objectivo, não bastava o meu espirito para regenerar subjectivamente a minha força systematica: cujo principal destino tornara-se então, qual na minha estréa, mais social do que intellectual. Este indispensavel renascimento, que devia emanar do coração, ha seis annos me foi proporcionado pelo anjo incomparavel que o conjuncto dos destinos humanos encarregou de me transmittir dignamente o resultado geral do aperfeiçoamento gradual da nossa natureza moral.

Para sufficientemente comprehender a sua santa influencia é preciso primeiro que tudo considerar a fatalidade excepcional que até então me privara de uma bastante cultura affectiva, mau grado a sympathica organisação que recebi de uma excellente mãe. Roubado, desde a infancia, ao curso ordinario das emoções domesticas, por um funesto enclausuramento escolar, fui em seguida artificialmente impellido á existencia especulativa, para a qual a minha natureza me arrastava demasiadamente. No advento da minha virilidade, surgiu-me em breve o principal obstaculo á tardia evolução moral da propria situação que então escolhi para reparar as minhas lacunas involuntarias, cuja gravidade eu já sentia. Emquanto essa situação deploravel, que não devia cessar para mim, persistiu, prohibiu me necessariamente qualquer

digna satisfação do coração. Quando irrevogavelmente terminou, no proprio momento em que eu acabava o meu tratado fundamental, pude emfim, depois de ter gozado dous annos de uma calma indispensavel, tender livremente para uma felicidade menos negativa, que dahi em diante se tornara necessaria a minha construcção principal.

Mas esta intima tendencia, cuja energia devera ser proporcional a sua compressão excepcional, não me teria assaz regenerado se lhe fosse o objecto um typo muito pouco imminente. Victima, mais desgraçada, e principalmente mais irreprehensivel, de uma fatalidade equivalente de onde ainda mais dignamente resultava, uma igual liberdade moral. Madama Clotilde de Vaux dirigiu espontaneamente a minha tardia iniciação nos melhores sentimentos humanos. Uma inalteravel pureza consolidou a nossa ternura, e tornou-se o principal manancial da minha resurreição moral, durante um anno incomparavel de união objectiva. A minha adoração subjectiva só differe assim do primeiro culto pelo mais assiduo exercicio, mais enternecedor, ainda que menos vivo. Este modo final de identificação me faz diariamente sentir a realidade desta profunda sentença, familiarmente fugida da penna da minha santa companheira: « Na vida, só a morte é irrevogavel. »

Não é chegado ainda o tempo de tornar directamente appreciavel a superioridade completa desse typo feminino sobre todos os outros que offerece o estudo do passado, a observação do presente, e mesmo a concepção do futuro. Cinco annos de separação objectiva não são sufficientes para garantir ao publico a imparcialidade de um juizo cujos verdadeiros elementos lhe são desconhecidos. O enternecedor ensaio, que aqui reproduzirei, deverá entretanto deixar entrever quanto esse virtuoso talento teria servido e honrado a humanidade. Sinto não poder publicar tambem um manuscripto mais extenso, unico legado de minha collega moribunda, que me foi arrebatado pela sua familia, apezar das ordens formaes de um pai consciencioso. A excellencia, intellectual e moral, dessa admiravel natureza não póde pois ser assaz sentida sinão appreciando a sua eterna reacção sobre a minha grande missão. Todas as pessôas que teem sãmente julgado os progressos recentes do positivismo já comprehendem, por uma comparação decisiva, quanto esse impulso espontaneo facilitou o pleno vôo do meu verdadeiro caracter philosophico, a inteira systematisação da existencia humana se-

gundo a preponderancia do coração sobre o espirito. Só os meus novos serviços podem conseguir que esse nome querido se torne inseparavel do meu nas mais longinquas recordações da humanidade reconhecida. O dôce dever que Dante cumpriu admiravelmente para com a sua Beatriz ainda melhor resulta para mim por obrigações muito superiores.

Quando o tiver assaz cumprido, por uma digna execução dos meus nobres trabalhos, será talvez permittido á minha pacifica velhice fazer pessoalmente appreciar o anjo inspirador da minha activa madureza. Para completar então uma explicação assim preparada, bastará, espero, publicar fielmente a nossa correspondencia caracteristica. Essa longa serie de intimas effusões offerece por toda a parte a preponderancia espontanea de um mesmo sentimento : de um lado a gratidão sempre nova devida á minha regeneração gradual ; do outro lado, a preoccupação ingenua da perturbação que uma tal affeição parecia trazer para os meus trabalhos. Apezar de todas as minhas explicações, a sua ultima carta ainda indicava esse terno escrupulo : « A mim mesmo pergunto se algum dia não me pedirá conta destas distracções violentas lançados no meio da sua vida publica. » Tambem o meu principal pezar ha de sempre resultar da impossibilidade em que ella ficou de assistir ao desenvolvimento decisivo dos immensos progressos que o positivismo deve ao seu immortal ascendente. Surgiram no entanto mesmo no meio da minha justa exaltação inicial, como já o testemunha a minha epistola philosophica de 2 de Junho de 1845, cuja publicação demonstra a primeira fonte privada das novas inspirações positivas.

Depois desta estréa caracteristica, as minhas concepções e as minhas formulas de maior aceitação emanaram sempre do meu culto intimo. Esta santa harmonia entre a vida privada e a vida publica, que se tornará o privilegio pratico do positivismo, devia logo se desenvolver em mim. Antes de findo o meu luto, ella dominou o meu curso decisivo de 1847, no qual a nova philosophia adquiriu a dignidade final de uma religião real e completa. O volume systematico que dahi resultou, no anno seguinte, determinou todos os outros progressos do positivismo religioso. A sua principal theoria emanou da sessão caracteristica na qual ousei solemnisar o primeiro anniversario da

minha eterna viuvez, produzindo nella a verdadeira doutrina feminina.

Estas fracas indicações bastam aqui para fazer sentir quanto é merecida a dedicatoria excepcional que seguirá este prefacio. Não obstante ser possivel que o meu reconhecimento pareça aqui ainda muito exaltado aos corações mal dispostos, devo no entanto receiar que muito inferior não seja elle á immensidade do beneficio. Porque esta justa homenagem publica, sahida unica que deixou-me a dor no digno curso dos meus novos trabalhos, precedeu os principaes resultados philosophicos da minha regeneração moral. Ora, estes fructos tendo felizmente excedido a todas as esperanças que então me inspiravam os seus santos germens, talvez ficasse-me a gratidão, ha cinco annos, abaixo da que hoje eu exprimiria. Com tudo, devo escrupulosamente respeitar a espontaneidade do monumento erguido, no qual o leitor bem preparado ha de achar o primeiro estado das melhores inspirações positivistas. O que uma tal expansão ainda deixar a desejar sobre a justa appreciação da influencia religiosa emanada da minha santa Clotilde, será facilmente supprido para quem comparar dignamente o conjuncto da minha segunda carreira com o da primeira. O seu parallelo se acha exactamente resumido pelo contraste das dedicatorias. A minha fundação philosophica foi outr'ora dedicada aos dois sabios que então dominavam em cosmologia e em biologia : ao passo que a minha construcção religiosa se completa hoje sob os unicos auspicios de uma joven senhora desconhecida, morta, cinco annos antes, em uma oppressiva pobreza.

Para caracterisar assaz esta renovação moral, é agora preciso prevenir ou rectificar a supposição, naturalissima hoje, de uma direcção muito esclusiva dada assim a minha cultura affectiva. Todos que conhecem a connexidade espontanea dos diversos sentimentos geraes saberão sem surpreza que esta eminente adoração, longe de enfraquecer as minhas outras ternuras, as reanimou e consolidou, religando-as n'um digno centro. Bastará especificar aqui os dois casos principaes, um anterior e outro posterior a minha regeneração.

A nobre e terna mãe, que ha quatorze annos perdi, foi realmente o primeiro manancial de todas as minhas qualidades essenciaes, não só do coração, mas tambem do caracter, e mesmo do espirito. Comtudo, aqui eu confesso humildemente que jámais a amei tanto quanto o

exigiam as suas virtudes e as suas desgraças. Não lhe foi mesmo bastante testemunhada a minha insufficiente ternura, segundo a má vergonha que a educação actual inspira de parecer a gente por demais sensivel. Ora, só o culto da minha santa companheira reanimou o da minha digna mãe. A veneranda imagem de Rosalia Boyer cada vez se combinou mais com a amavel presença de Clotilde de Vaux, a principio na minha visita hebdomadaria ao tumulo querido e em seguida durante as minhas orações quotidianas. Estes dois anjos tão concordantes, que presidiram as duas phazes extremas da minha iniciação moral, serão, espero, para sempre reunidos pelo reconhecimento da humanidade em relação ao conjuncto dos meus serviços. A commum adoração de ambos indica a feliz tendencia do meu principal culto a se estender naturalmente sobre todos os seres dignos de uma tal associação. Eu não poderia de outra forma soccorrer-me desta tardia compensação dos meus erros filiaes, nem a força de os confessar publicamente.

Esta dupla guarda subjectiva se acha completada pela santa influencia objectiva que o meu coração diariamente recebe da eminente proletaria que se dignou dedicar ao meu serviço material sem suspeitar que me offereceria assim um admiravel typo moral. Sua feliz impossibilidade de ler faz melhor resultar, não só a superioridade affectiva mas ainda a rectidão e a penetração do seu espirito, que ha espontaneamente utilisado todas as lições de uma sabia experiencia feminina. Uma tal providencia reanima, sem o saber, o impulso moral dos meus dois outros anjos, pelo dôce espectaculo permanente do nosso estado normal, a actividade e a intelligencia livremente subordinadas ao sentimento. Si menos entravada fosse a adopção legal, dez annos de uma appreciação decisiva me permittiriam hoje proclamar Sophia Bliot como a filha da minha eleição Ainda que interdicta me seja esta satisfação, todos os bons espiritos unidos á corações honestos me concederão por isso o equivalente moral, e a posteridade ha de sanccionar o meu justo reconhecimento. Aquella a quem a minha santa companheira estimava como a uma excellente irmã teria tambem ganho o piedoso coração da minha mãe. O virtuoso conjuncto desses tres admiraveis typos femininos me incita especialmente a cultivar cada um dos tres instinctos sympathicos, o apêgo entre iguaes, a veneração para os superiores, a bondade para com os inferiores. As minhas affeições diarias confirmam assim a intima reali-

dade da minha concepção geral do verdadeiro estado social, no qual a ordem normal resultará principalmente de uma dupla combinação dos philosophos com as mulheres e com os proletarios......

AUGUSTO COMTE.

(Extracto do prefacio do 1º volume da *Politica Positiva.*)

TRECHOS

De cartas escriptas por Augusto Comte
(1815 a 1844) ao seu amigo
de infancia Luiz Valat e (1841 a 1846) ao
philosopho inglez Stuart-Mill.

CARTAS A VALAT

Paris, 29 de Outubro de 1816.

. . . Emfim, meu caro amigo, é de esperar que cêdo se suavisarão os teus pezares e que justiça se faça ao teu talento. Emquanto isto não chega aconselho-te que te armes com os poderosos soccorros da philosophia : não te esqueças de que, quando mesmo venhas a ser, pela injustiça dos homens, reduzido ao mais aborrecido extremo, nem por isso, em face das leis naturaes, deixarás de ser o igual de todos, e em face do teu merecimento, o superior de muitos. São verdades estas que um pouco te devem reanimar, e sobretudo bom é não esquecer que o pezar só o que faz é empeorar o mal, mormente quando não são os teus da natureza dos que duram muito. Si tens lido com alguma attenção a vida dos grandes homens, has de te lembrar que nem todos foram felizes desde a mocidade e que só armando-se de constancia chegaram a sêl-o. Franklin, por exemplo, foi ajudante de impressor até a idade de vinte e quatro ou vinte e cinco annos, e elle proprio é quem conta que durante esse tempo a sôpa do seu almôço era um pedaço de pão ; no entanto, morreu no meio da fartura, cercado das bençãos dos concidadãos e da estima de todos os homens, tendo dado ao seu paiz a liberdade. Ora, isto, encoraja a gente !

Quanto a mim, muito querido amigo, tornei-me completamente philosopho: Sabes que por theoria já o era, agora começo a ser praticamente.

Talvez julgues que é isto presumpção minha, não obstante, visto como nada te quero occultar, dir-te-hei confidencialmente que tomei para meu modêlo o homem illustre, o homem divino ao qual me acabo de referir. Procuro imitar o Socrates moderno, sinão por seus talentos ao menos pelos seus costumes. Sabes que aos vinte e cinco annos elle fez o proposito de tornar-se perfeito sabio, e conseguio: eu ousei fazer o mesmo projecto e ainda não tenho vinte annos. Tenho a vida d'elle no meu modesto quarto e diariamente leio-lhe um pedaço para crear forças. Talvez seja demasiadamente chimerica a minha idéa, mas já tive a satisfação de vêr que vae ella contribuindo para a minha felicidade; pèlo menos me tem trazido o empenho de destruir certas inclinações que me poderiam ser funestas. Assim, não ignoras, quanto é forte em mim a paixão pelas mulheres e quantas loucuras já tenho feito por causa d'ellas; pois bem! — modera o teu espanto — ha tres mezes já que n'esse particular nada faço que tenha depois que censurar; isto é a verdade pura; no entanto tenho aqui liberdade ampla para fazer o que quizer. A principio fui obrigado a impôr silencio aos sentidos que gritavam-me por vezes contra a razão; mas, depois de tel-os temporariamente dominado... apercebi-me de que me desapareciam sem eu sentir. E poderei te citar ainda alguns outros

defeitos que cheguei a vencer. Este bom resultado me faz persistir em minha resolução cada vez mais, e tanto melhor quanto me sinto mais feliz.

Paris, 12 de Fevereiro de 1817.

...Continuo a trabalhar sempre aqui na minha preoccupação philosophica. O inglez e as sciencias exactas não me tomam todo o tempo; associo-lhes o estudo das sciencias moraes e politicas: percorro *Siret e Boyer*, leio *Monge e Lagrange*, medito *Condorcet e Montesquieu*. Eis ahi como passo os dias, e, francamente, não me aborreço. Entretanto, no meu empenho constante, de nada te occultar, dir-te-hei que, apezar de todos os meus projectos de retiro e sabedoria Talma e Mlle. Mars teem a honra algumas vezes, si bem que raramente, de minha presença; e bem baixo te digo ao ouvido que, muito mais raramente ainda, mas emfim algumas vezes tambem, lá vou levar uma moeda de cinco francos á... « A natureza é mais forte do que a theologia » disse Voltaire; elle devería ter accrescentado: « e mesmo do que a razão. » Mas, desde o mez de Outubro só repeti tres vezes essa tolicesinha.

Paris, 25 de Fevereiro de 1817.

...Está a me parecer que os meus pesados compatriotas estiveram tão loucos no carnaval quanto os Parisienses, seus semilhantes. Com os

diabos! um torneio Dom Quixote, e sem duvida tambem mais de um Sancho Pansa! Não se tem tanto espirito na capital, mas pelo menos se tem mais pudor, porque devo te dizer em louvor dos *cidadãos* de Paris, que os seus brinquedos insultaram menos a miseria publica. Houve muitos bailes, mas pouca mascarada pelas ruas, e nos passeios pelos *boulevards* nos dias gordos, contar-se-hiam uns cem mascaras, dos quaes se deve subtrahir um terço, pagos pela policia, e ainda todo o cortejo do boi gordo. Comtudo havia um enorme numero de curiosos nos *boulevards*, porque o tempo estava bello e sendo essencialmente gratuitos os passeios, a miseria publica não os impedia de fazer. Viram-se mesmo muitas equipagens esplendidas e sem mascaras; mas a miseria do tempo não poude ainda impedir que quem tivesse carruagem d'ella se servisse para um passeio, o que ella póde é diminuir o numero de pessoas que andem a carro, o que é muito difficil de perceber em uma população tão numerosa. Quanto aos bailes publicos e particulares, houve loucura, e creio que nunca se dansou tanto. Eu que não danso, como tu sabes, contentei-me em ir passar a noite de terça-feira no baile da Opera. Durante todo o tempo em que estive na Escola não tinha tido occasião de dar-me a este prazer; mas este anno, pensando não ter talvez mais uma opportunidade de vêr um baile do qual tanto se falla, resolvi-me a ir e, graças aos meus seis francos, achei-me presente ao que se chama *um baile da Opera!*

Imagina, meu amigo, a vasta sala da Opera reunida ao palco, illuminada por quinze ou vinte lustres magnificos. No fundo da scena, sobre um estrado, umas tres duzias de excellentes musicos disfarçados em trovadores fazem ouvir de vez em quando deliciosa melodia : crês que executam contradanças ou valsas ; pois, absolutamente não porque um só instante não se dansa nesse baile, e foi o que mais me divertio. Na sala uma enorme multidão de passeadores e de passeadoras ; homens bem vestidos, mas sem disfarce ; mulheres envolvidas dos pés a cabeça em um amplo dominó preto, cuja mascara perfida, descendo até quasi ao queixo, só deixa vêr os olhos por muito favor ; cada uma intrigando em voz baixa o seu cada um ou os seus cada uns, tudo isto com muita decencia. Eis pouco mais ou menos o que é um baile da Opera.

Um sujeito que, como eu, não tem cada uma, visto que ninguem conhece, é que fica reduzido ao papel passivo de observador, póde divertir-se com este espectaculo uma meia hora, ou mesmo uma hora ; mas depois como a scena não muda nunca, elle se aborrece prodigiosamente e, na verdade, muito me aborreci durante as quatro horas que destinei a esta observação philosophica. Dir-me-has que Faublas não se aborrecia igualmente e que foi n'um baile d'esses que elle travou relações com a marqueza de B***; mas te responderei que não sou Faublas, e que estou convencido que a gente se póde divertir n'esse extranho passeio tanto quando leve em sua companhia uma dama como

quando ahi muitas conheça, e que ahi se aborrece tanto indo só, quanto não se sendo absolutamente conhecido como me acontece. Comtudo, não me massei por ter a este respeito satisfeito a minha curiosidade, pelo menos tive uma prova do quanto devemos desconfiar das descripções. Além d'isso tive occasião de ficar certo de terem os costumes ganho nessa maldicta revolução que tanto nos desmoralisou, pois, esse baile, tal qual o vi, é muito decente e muito honesto, ao passo que as descripções que nessa epocha fazem delles, Lauvet e outros escriptores, são quasi licenciosas.

Não sei se lês ou não os jornaes, mas deves ter ouvido fallar das duas novas edições que se estão fazendo de Voltaire e de Rousseau, para ficarem essas obras dos dous grandes homens ao alcance das menores fortunas (144 francos, Voltaire, em 12 vol. em 8.º; e 49 francos, Rousseau, em 7 vol. em 8.º). Deves tambem ter ouvido dizer alguma cousa do famoso mandamento dos vigarios geraes de Paris, pregado com profusão em todas as egrejas da capital, e que tanto barulho faz aqui ha alguns dias, que quasi se esqueceram momentaneamente as montanhas russas e o cão sabio. Esse mandamento inepto, escripto em tres columnas de um pé e meio, ameaça com as penas eternas os editores, impressores e *leitores* dessas obras detestaveis. Os senhoras vigarios fazem a bestidade, no seculo XIX, de exhortar todos os fieis (cujo numero, como sabes, é enorme em Paris) a queimar os exemplares dessas obras impias, etc., etc. Tal é

felizmente o progresso das luzes, que todo o mudo rio dessas tolices, e que o numero de subscriptores para as duas edicções redobrou depois do mandamento. Foi o que o editor agradeceu muito aos senhores do capitulo metropolitano em sua resposta ás tôlas jeremiadas. Em verdade, elle foi muito bom tendo paciencia para responder a tão impertinentes beatos.

Paris, 17 de Abril de 1818.

..... Tenho tentado sem exito varias cousas: em mais de um genero tenho escripto; fiz um máo livro com Hachette, o qual nada me rendeu; fui durante tres mezes escriptor politico da moda, isto é, como bem o comprehenderás, no genero liberal; trabalhava com Saint-Simon, um excellente homem e pessôa de grande merecimento de quem terei occasião de te fallar nas minhas cartas seguintes, si fores tão bom moço que as respondas pontualmente. Esta occupação era muito interessante e assaz productiva: 300 francos por mez pagos de dez em dez dias. Tinha tomado gosto pela cousa; mas, infelizmente não durou; e o pae Simon, apezar de sua bôa vontade e apezar de estar muito contente commigo, soffreu revezes taes que diabolicamente mal lhe dá o que ganha para o comer, e assim foi necessario interromprer as relações pecuniarias logo no fim de tres mezes. Conservei com este excellente homem relações muito activas de

amisade e mesmo de trabalho; faço ainda economia politica para elle, e, apezar de ser muito gratuitamente, bem certo estou que si elle chegar, como é possivel absolutamente, a livrar-se um pouco da crise pecuniaria terrivel, em que se acha, nada terei perdido por esperar. E' um homem de mais de 50 annos; pois, te posso affiançar que jámais conheci rapaz tão ardente e tão generoso quanto elle! é um ser original sob qualquer relação. Peço-te que guardes reserva sobre este assumpto; porque papai está persuadido de que eu rompi qualquer ligação com M. de Saint-Simon; avaliarás facilmete que minha familia me julgará votado ao terrivel tribunal da policia correccional sabendo que continúo a trabalhar de tempos a tempos com um homem cujo liberalismo é tão conhecido.

..... Agora uma confidencia que te devo em rerelação aos meus tratos com o prazer. N'este sentido, meu caro,—negocio importantissimo cá para mim—sou tão feliz quanto o poderia sêr. Dizendo-te que ha perto de oito mezes conheço o paraizo não será dizer-te que estou apaixonado? Sim! estou e em toda a extensão da palavra. Admire-te lá embora; tambem eu me admirei realmente. Mas, escuta, já agora eu sentiria muito si isto não fosse a verdade, pois perderia assim as mais deliciosas horas de minha vida. Não tentarei fazer-te uma discripção minuciosa de todas as emoções que tenho experimentado; si as tens sentido, nada te ensinaria, e si desgraçadamente ainda as ignoras, não as comprehenderias, e era o caso apenas de eu dizer-te:—Vai-

te para a escola, aprender o alphabeto d'essa linguagem encantadora e então chegarás a me comprehender. Em todo o caso, meu caro, não julgues agora que eu te vou escrever cartas no genero de *Saint-Preuz.* Afinal, qual é o objecto d'esse sentimento delicioso, perguntar-me-has tu? Uma joven senhora de vinte e cinco annos, filha da Italia, com quinze annos de Pariz em companhia de quasi toda sua familia, e com quem quasi por um accaso travei relações. Imagina lá, com que arrebatamento, eu que até então nada tinha experimentado por uma mulher, que só havia conhecido a sombra dos prazeres physicos do amor pelo molde d'essas aborrecidas bellezas da galeria Valois, com que exaltação deveria portar-me para com uma mulher amavel, espirituosa, esmeradamente educada, dotada de um excellente caracter, de um coração muito bom, insinuante de feições ainda que não seja bonita, elegante, encantadora, fallando uma voz que chega até a alma, emfim uma mulher que tem a condescendencia de me amar, quando eu acreditava que jámais poderia inspirar amor! Emfim, meu caro, ha oito mezes, vou á sua casa, pelo menos de dous em dous dias, e algumas vezes todos os dias; ficamos juntos tres horas communmente, e as vezes mais tempo. Imagina lá, como esse tempo corre, e com que volupia não nos apreciamos mutuamente. Ella ama a musica, toca-me seu piano forte durante alguns minutos; eu lhe ensino o inglez e ella me ensina o italiano; embriagamo-nos em uma conversação variada e deliciosa; afinamos o senti–

mento; provocamos sensações; e eu esqueço-me durante todo esse tempo completamente de minhas inquietações em relação a posição pecuniaria, de meus desgostos, de meus tormentos, de minhas incertezas pelo futuro. Que bella invenção é o amor! sem elle a nossa vida seria um verdadeiro presidio. Somos obrigados a tomar certas precauções, porque minha Paulina é casada, e si não tanto por causa do marido, que é de uma bôa massa de marido, ao menos por causa de uma filhinha de sete a oito annos que ella tem d'elle, e a quem não devemos escandalisar; como perfeitamente perceberás. Estes obstaculos produzem as vezes incidentes picantes, que mais contribuem para augmentar nosso prazer. Até hoje todos elles têm terminado agradavelmente, si bem que alguns se tenham annunciado tragicamente. Hei de te contar ainda algumas anedoctas muito bôas a este respeito, si as quizeres conhecer, mas para isso é preciso que me respondas as minhas cartas com exactidão; olha que não te faltam estimulantes dados por mim; vence portanto essa tua preguiça!

Sobre este assumpto nada mais te direi; já adiantei muito e tua imaginação facilmente acabara o quadro;—embora pondo-lhe algumas sombras, porque desgraçadamente ellas existem em todos e até n'este; tal é a miseravel condição do animal chamado homem;—o que te digo já basta para te convencer que de todas as razões numerosissimas que me levam a ficar em Pariz é esta a mais forte, porque é terminante. Realmente todas as ou-

tras têm sobre mim influencia; mas, reunidas, não podem tanto quanto esta só. A prova é que si minha Paulina não podesse estar em Pariz, eu deixaria a capital, apezar dos poderosos motivos que ahi me fixam. Mas é impossivel a Paulina deixar Pariz, então estou aqui irrevogavelmente preso. E' esta consideração a mais importante de todas para mim, tanto que uma ordem positiva de meus pais para me recolher a Montpellier não poderia d'aqui me arrancar; sinto que morreria si me fosse necessario deixar Pariz. Assim imagina quanto me empenho em tirar da idéa de meus pais essa lembrança de voltar para Montpellier, e quanto procuro acostumal-os a verem-me em Pariz. Amo-os muito, tu o sabes; quanto ardo no desejo de collocal-os n'uma melhor posição, não o ignoras; mas, confesso-te que, apezar de todo o prazer que terei de passar a vida com elles, jámais me resolverei por isto a ir para Montpellier; desejo meu muito grande era que elles, mais cêdo ou mais tarde, o mais cedo possivel, viessem se fixar em Pariz. Emfim, até que eu possa dar a mim mesmo esse prazer, devo vencer tudo para que a phantazia de para lá me chamarem não se apodere d'elles. Creio, felizmente, que não pensam n'isto; bem convencidos estão, como afinal eu mesmo estou, de que os meus interesses pessoaes me impõem a obrigação de ficar em Paris; n'esta convicção os vou entretendo sempre que tenho occasião.

... Devo-te ainda uma outra confidencia a respeito do meu amor. Has de convir que um rapaz

de vinte annos e uma jovem de vinte e cinco não estarão juntos oito mezes sem que disso resulte certo accidente cuja gloria e encargos tão benevolamente os maridos tomam a si. Por isso, meu caro, segundo tudo indica, daqui a uns dous mezes serei pae ; a creança parece ir bem. Fàcilmente comprehenderás que uma tal circumstancia muito mais apertada torna a minha ligação, tomando a minha posição um caracter mais grave e mais interessante ; o que, comprehendes tambem, dá uma grande força a minha irrevogavel resolução de ficar em Paris. Eu ! deixar a mulher a quem amo, a mãe do meu filho. Oh ! não, descansa ; ainda que me retalhem, não o farei.

Paris, 15 de Maio de 1818

... Não poderás crêr quanto tornei-me sentimental, sem o parecer, desde que estou enamorado. Tinha d'isto necessidade para desenvolver em mim inteiramente as affeições ternas, que, como muito bem disse Destut-Tracy, e todos os corações sensiveis o reconhecem ; são a fonte da felicidade completa. Não basta uma familia ; na nossa idade é preciso alguma cousa mais, o sentimento superabunda para que se contenha nesse ponto, não é sufficiente essa superficie para que se realise a péga. Preciso, sinto, uma amante, um pequeno numero de bons amigos, afóra a minha

familia e tenho a felicidade de ter tudo isto. Vejo que pelo teu lado tambem te arranjastes. Mll.e Julia que está em Lyão, a mulher do tal libertino das contribuições indirectas, (que afinal, tem absolutamente as mesmas esquisitices do marido de minha Paulina), e a encantadora madrinha, são sufficientes para satisfazer o mais devorador apetite.

E' da nossa idade, meu amigo; estamos justamente no tempo de sentir uma tal ordem de sensações, que proporcionam os mais dôces intantes da vida, e seriamos diabolicamente beocios si emprazassemos os nossos gozos para a epocha em que não seremos mais susceptiveis de gozar. Reconheço actualmente o vacuo e a falsidade d'essa philosophia stoica que tende a nos fazer abjurar todos os sentimentos que constituem o unico encanto da natureza humana. Essa philosophia foi concebida em uma epocha na qual poucas luzes se tinham ainda para se fazer alguma cousa suportavel n'este genero, e nos admiramos, nós outros jovens deste tempo, porque ella se presta ao enthusiasmo e a exaltação, porque ella é descisiva e absoluta; mas é precisamente por isto que ella é falsa. Deixei-me captivar por ella como qualquer outro; mas desde que me puz a reflectir seriamente sobre esta ordem de considerações, reconheci logo o meu erro, e, sem cahir no erro opposto, detive-me no *mezzo termine*. O *medio stat virtus* é seguramente verdadeiro, cada vez d'isto me capacito; é uma das idéas mais justas das que estão no Horacio, onde

as ha igualmente justas em muito grande numero.

... Desejas que eu te apresente Saint-Simon? Da melhor vontade. E' o mais excellente homem que conheço, entre todos aquelles cuja conducta, escriptos e sentimentos, estão mais de accôrdo e são os mais inabalaveis. Descendente de uma das mais *nobres* familias da França, elevado muito cêdo ao posto de official-general, poderia, si quizesse ser cortezão, representar actualmente um importantissimo papel na côrte de França e na Camara dos pares. Mas, voluntariamente renunciou a nobreza, e o comprehendereis facilmente dizendo-te eu que elle é um dos fundadores da independencia dos Estados-Unidos, um amigo de Washington e de Lafayette. Não só renunciou a nobreza, mas abjurou de todos os habitos feudaes, o que é infinitamente mais raro.

Ha muitos nobres que professam principios liberaes mas que no entanto conservaram o tom de arrogancia e os modos da casta, e que, por um resto do antigo mal, sentem-se ainda agradavelmente lisonjeados quando os chamam Sr. Duque ou Sr. Conde. Quanto a elle, julgal-o-hiam nascido no terceiro estado e educado no meio rutineiro, o que repito é infinitamente meritorio. Em summa, elle possue as maiores qualidades sociaes no mais alto gráo; é franco, generoso, tanto quanto se póde ser. E' estimado por todos que particularmente o conhecem. No entanto quem o julga de longe o crê um extravagante, porque a força de

generosidade elle chegou a dissipar uma fortuna muito consideravel, e não quiz uzar de todos os meios flexiveis que muito bôas almas teem empregado sem escrupulo para restabelecer seus negocios.

A sua conducta, desde o começo da revolução, durante estes trinta annos de provações tão difficeis, tem sido pura, inteiramente pura, segundo o testemunho de todo o mundo. Immutavel na defeza da causa liberal que com ardor abraçou jámais se filiou a partidos; está inteiramente intacto de todos os crimes revolucionarios — o que é raro entre todos os grandes liberaes de hoje; — jámais adulou Bonaparte, e no regimem actual jámais sollicitou elle favores da côrte, quando o seu nascimento facilmente os faria obter. Tambem o seu caracter é geralmente estimado pelos homens de todas as opiniões. Si varias pessôas não lhe fazem a mesma justiça a suas idéas, é que a sua maneira de vêr eleva-se muito acima das idéas communs, para que possa já ser apreciada: o que cêdo ou tarde acontecerá, d'onde a vantagem de estar a gente antes acima do que abaixo do seu seculo; e pois que, como o seculo avança e quem lhe é superior não recúa, afinal lhe chega a estima pelo que vale, ao passo que quem lhe está abaixo cada vez vae sendo mais abandonado. Não acabaria si te quizesse citar todos os traços da generosidade por elle praticada e conhecida de todo Paris. Mas como essa generosidade tem uma maneira de se desculpar que é originalissima, reservo o prazer de

te referil-a nas minhas cartas seguintes por algumas de suas anedoctas. Emfim não me calarei a respeito d'elle, e já que é preciso terminar, não o farei sem te dizer por agora que, em summa, elle é o homem mais estimavel e mais amavel que já conheci na vida, o unico com quem eu acho que é agradavel ter relações. Tambem lhe voto uma amizade eterna; e, em compensação, elle ama-me como se eu fosse seu filho (elle não é casado). Ah! esquecia-me de te fazer uma observação essencial a respeito do seu caracter, aliás espantoso, é que na idade de perto de sessenta annos, elle tem todo o fogo da mocidade; emfim, tem muito mais ardor e actividade do que eu, e sabes que não sou frio. Tenho cousas muito picantes a te dizer a respeito d'elle.

Paris, 15 de Junho de 1818.

... Quanto a pergunta que tu me fazes sobre os meus gostos, dir-te-hei que não são hoje mais ruinosos do que d'antes, sendo que são mesmo muito menos, porque desde que estou enamorado nada gasto com as raparigas, e me acho actualmente bastante farto de espectaculos para que esse divertimento me occasione despezas sérias; o que me sobra (quando sobra) gasto sempre em livros, e ainda mesmo por este lado ha reducção, porque desde que me resolvi a pensar leio muito menos, e tenho o sufficiente para ser assignante de algum

gabinete de leitura a razão de 6 francos por mez. Quanto á Paulina, asseguro-te que andastes mal suspeitando-a de garridice: jámais conheci mulher que sobre este artigo fosse mais rasoavel. Não é que ella não goste dos enfeites superfluos como qualquer outra, mas ella sabe supportar as privações n'este genero com uma paciencia angelica, um encanto, uma graça, uma alegria, uma delicadeza, das quaes o commum das mulheres não é capaz, mas das quaes creio tambem que só se pode achar exemplos n'essa deliciosa metade da especie humana, que, compensando tudo, vale, eu o creio, infinitamente mais que a outra.

... Não sei com certeza se sou pae n'este momento, mas muito provavelmente sel-o-hei pelo menos amanhã, o parto não póde mais demorar; chegou-lhe o termo, não pela conta do benevolo marido, mas pela minha, que é um pouco mais exacta. Não cuidei de ser o padrinho, não por causa das despezas, terrivelmente exageradas para o *ermita*, mas por causa dos inconvenientes que poderia ahi haver em tornar nossa ligação perceptivel pelo marido: vive-se tão commodamente em Paris, que esse bom homem ignora mesmo que eu lhe vejo a mulher todos os dias ou de dous em dous dias na propria casa d'elle durante duas horas. Elle nunca me vio, não sabe o meu nome, ignora até a minha existencia, no entanto que eu o conheço inteiramente e o seu nome e toda a sua existencia.

Paris, 17 de Novembro de 1818.

Tarda-me muito, meu caro, que aqui estejamos reunidos. Confesso-te que sinto muitas vezes a necessidade de um amigo, e de um amigo como tu: seriamos, eu creio, bem felizes um e outro. Ainda que as minhas affeicções conjugaes e paternaes me occupem fortemente e no mais alto gráo interessem o meu coração (graça a parte), sinto quanto me faltas. As affeições dôces e ternas são as mais felizes, a fonte da unica verdadeira felicidade que se póde alcançar sobre o nosso miseravel planeta, e nunca serão de mais; o amor, a fraternidade, longe de offenderem ou de serem alterados pela amizade, alliam-se pelo contrario, perfeitamente com ella; harmonisam-se perfeitamente.

Pedes-me, meu amigo algumas minuciosidades sobre a minha vida; rapidamente posso descrevel-a porque é ella quasi tão uniforme quanto a tua o é, e espero que esta co-tranquillidade muito honrosa seja para mim que estou em um tão grande theatro. Mas, por minha fé, bem pesado tudo, não conheço caverna onde se possa estar mais retirado e mais em paz do que Paris, assim se queira. Levanto-me ordinariamente as sete horas (pelo menos no inverno); as oito horas e meia vou a aula dar a minha licção de demanhã, que dura até as dez horas e meia; então almoço, e depois dou uma ou duas licções particulares e trabalho até as tres horas, quando volto a aula para a licção de detarde, que acaba as quatro horas. Aca-

bam então os meus aborrecimentos, e pertenço-me afinal. N'esta occasião vou ordinariamente a casa de Paulina ou ella vem á minha casa com a minha filha e fica até as oito horas pouco mais ou menos (tomando já se vê uma meia hora para jantar, porque o amor não satisfaz totalmente o estomago, e algumas vezes o torna ôco). As oito horas trabalho em casa até dez ou onze horas, ou então me deito burguezmente, ou ainda (o que se vae tornando cada vez mais raro) vou ao espectaculo ou a um gabinete de leitura. No dia seguinte, recomeço.

Paris, 24 de Setembro de 1819.

Quanto aos meus negocios que eu posso chamar de *familia* (pois que ao pé da letra sou espôso e pae em todo o valor natural destas duas palavras), tenho tido, desde que não te tenho escripto, grandes inquietações por causa da minha filha. Os medicos a haviam mesmo quasi condemnado, mas mandei-a para o campo ha tres mezes, e me convenci de facto que a unica causa de sua molestia era o ar viciado de Paris; ella cada vez vae melhor, e espero salval-a. Dia a dia a estimo mais, e conto como certo que esta *filha do amor* terá um dia todo o espirito e toda a sensibilidade, que as apparencias phisiologicas n'ella me annunciam. Como está apenas ha tres legoas de Paris, posso ir muitas vezes vêl-a; e ainda hontem estive com ella.

Quanto ao meu amor, has de sentir que tendo já dous annos de existencia, deve estar caduco; mas emfim a amizade substituio-o, e o apêgo que minha filha me inspira dá um caracter especial a essa amizade. Não sei o que virá a ser a este respeito para o futuro; mas não o procuro prevêr, e contento-me em tomar as cousas como ellas são, e gozal-as provisoriamente tanto quanto é possivel. Começo comtudo a sentir a minha liberdade um pouco prejudicada pela assiduidade a qual acostumei a minha amiga, assiduidade que, por conveniencia, por probidade e por delicadeza, me jugo obrigado a continuar, mesmo depois que ella já não me é tão agradavel. Mas que queres tu? As mulheres em geral teem tanto de soffrer dos machos de sua especie, que em particular por isso me julgo obrigado a compensar tanto quanto possa os defeitos geraes do meu sexo. Porque, em verdade, meu amigo, a horrivel lei do mais forte, que os homens a seu respeito teem sabido modificar, ainda que estejam ellas muito longe de ser desthronadas, reina inteiramente da massa dos homens para a massa das mulheres, e, fallando certo, demasiadamente é exercida. Uma mulher, na actual ordem social, é considerada pelas leis, e quasi sempre pelos homens, que muitas vezes são menos liberaes do que os proprios codigos, como um movel, como um brinco destinado eternamente ao bom prazer e uso de Sua Magestade *o Homem*, que, pela graça de Deus e pela força de seus musculos, é constituido proprietario do animal domestico chamado

mulher; quasi como nas colonias, onde um branco é proprietario dos seus negros, ou antes como na Polonha, na Russia, na Hungria, na Bohemia, etc. etc., e, ha alguns seculos, em toda a Europa, onde um senhor é *dono* dos seus servos. Na *bôa companhia*, é costume disfarçar esta triste condição das mulheres, pelas muitas frivolidades que se lhes debitam, e por máos versos nos quaes se lhes repete que ellas são as *donas*, as *soberanas*, que os homens são os seus *escravos*, e outras bestidades desta força; mas tudo isto não muda absolutamente o estado das cousas; e para julgal-o basta examinar a sorte das mulheres nas classes inferiores, onde se dizem as cousas cruamente como ellas são, e da mesma fórma no interior domestico das classes superiores. Creio que se póde dizer sem exagerar, que, si a triste condição das mulheres não fosse modificada pelos sentimentos que fazem nascer no homem a necessidade physica do amor, ellas seriam puramente e simplesmente servas da gleba, e mesmo peor; vê o que são ellas entre os selvagens; puras bestas de carga. Entre nós qual é a sorte d'aquellas que por si mesmo não teem fortuna?

O trabalho o mais assiduo e o peior pago, que mesmo lhes falta muitas vezes, visto que os homens apenas lhe teem deixado um pequeno numero de profissões, e das menos lucrativas; ou então a libertinagem, isto é, a venda da sua pessôa, ao primeiro que vem, ao que mais offerece, ao que por ultimo a acarinha. Admira-me sempre, que

faço estas reflexões, como é que existem mulheres que não são liberaes; só me parece ouvir um servo da Russia fallar em favor da escravidão dos negros das Antilhas. E' certo que a lei do mais forte só deixará de se fazer sentir em relação ás mulheres quando por si deixar de actuar inteiramente a respeito dos homens; é isto inevitavel e isto está na ordem das cousas: assim as mulheres são directamente e pessoalmente interessadas, como mulheres, nos progressos da ordem social, e o que isto prova, é que com effeito a historia mostra que a sorte das mulheres se tem constantemente melhorado na proporção dos progressos da civilisação... Mas, realmente, creio que te vou desancar com uma dissertação politica sobre as mulheres. Estou hoje em maré de moralisar. E' isto porque, pensando bem, só comtigo posso tratar de moral: não tenho em roda de mim, excepto um pequeno numero de pessôas, sinão *conhecimentos*; tu só és meu amigo, tu só sympathisas completamente comigo. Ah! si nós estivessemos juntos, quanto philosophariamos! Espero que esse tempo chegue um dia. Sentimos tão bem ambos o prazer de philosophar, prazer que custa tão pouco, que tantos gosos proporciona, e que no entanto é de tão poucos homens conhecido.

Paris, 6 de Setembro de 1820.

A palavra d'esse enigma, para o qual provavelmente não terás necessidade da profunda saga-

cidade de Œdipo ou de M. de Lignolle, 6 : *Despezas de casal.* Espero que me entendas. Afinal poderei de uma outra vez me explicar mais minuciosamente a este respeito si o quizeres ou não me tiveres comprehendido. Além disso te direi que a minha filhinha vae maravilhosamente, cresce desembaraçadamente, e, afinal, que estou por ella enfeitiçado. Mas sobre tudo isto *motus*, bem o sabes, com quem quer que seja !

Paris, 3 de Novembro 1824.

Digo-te sem entrar em pormenores, e sem uma explicação, estou resolvido a me casar com uma jovem Parisiense muito espirituosa, muito amavel e bonita, emfim que convém perfeitamente a minha organisação, e cujos capitaes são exactamente equivalentes aos meus. Presumo que esta noticia não te poderá surprehender ; peço-te em todo caso que não a transmittas a ninguem até um segundo aviso meu. Penso que na minha proxima carta te poderei annunciar a consummação desse grande negocio, que por esse lado fixa a minha vida, o que muito me é necessario.

Paris, 25 de Dezembro de 1824.

... Devo estar casado por estes dias, e comprehenderás que este passo que dou, feliz de certo para mim em importantissimos aspectos, muito

deve accrescentar á gravidade das minhas inquietações, porque caso-me com uma mulher de vinte e dous annos, cujo unico dote é justamente o que inspira o Harpagão tão comicas advertencias, o seu bom coração, os seus encantos, o seu espirito de uma tempera pouco commum, a sua amabilidade, o seu raro caracter e os seus bons costumes: de tudo o que te fallarei mais demoradamente de outra vez. Emfim, espero vencer todos os obstaculos. O mais difficil é enveredal-os, e, por mais estranho que te pareça, se dá que estou hoje no verdadeiro inicio do caminho da minha fortuna, tendo a este respeito perdido todos os meus annos passados; em parte, por culpa minha, e na maxima parte por causa da funesta influencia que Saint-Simon sobre mim exercia, difficultando-me e impedindo-me mesmo positivamente qualquer esforço pelo qual eu assentasse a minha existencia em solida base, para o que se não fôra essa influencia dez occasiões favoraveis eu tive.

Paris, 30 de Março de 1825.

Devo immediatamente significar, meu caro amigo, o vivo prazer que senti em te vêr a maneira de sentir perfeitamente conforme a minha sobre o meu casamento. Sem isto mesmo, eu sabia que em sentimentos elevados e generosos não poderias ficar atraz de mim; mas nem assim deixei de saborear a expressão minuciosa de tua opinião. Em

uma epocha, em que, como tu observas com justeza, por toda a parte se está cercado dos conselhos e das inspirações do egoismo, ha necessidade de se ser apoiado em uma conducta generosa e larga pela approvação de um nobre e verdadeiro amigo; e este simples suffragio dispensa amplamente a aquiescencia dos espiritos apoucados e das almas vulgares. E' desgraçadamente certo que n'este seculo é preciso coragem para ousar deixar-se dirigir por outra cousa que não seja um egoismo grosseiro. Estamos, sob esta relação, em periodo de transição extremamente enfastidioso; a decadencia inevitavel das doctrinas religiosas deixou sem apoio a parte generosa do coração humano, e tudo se reduzio á mais abjecta individualidade. Sobre este ponto os retrogrados teem perfeitamente razão; hoje as considerações do egoismo não teem um freio, e d'ahi resulta a absoluta necessidade, ainda que bem deploravel, da corrupção para reger individuos incapazes na sua conducta de qualquer idéa moral. Este triste estado durará necessariamente até que novas doctrinas sociaes tenham restabelecido um meio de religamento proprio para subjugar os espiritos actuaes, condição que as doctrinas religiosas já não prehenchem mais.

Estamos, a este respeito, em uma situação muito analoga a aquella dos ultimos tempos do paganismo, na qual a antiga doctrina tinha cessado de reger os espiritos sem que a nova já tivesse adquerido consistencia sufficiente para substituil-a

vantajosamente n'esta funcção capital; a unica differença que ha é a que resulta de um estado de civilisação mais adiantada hoje, o qual, por si mesmo e independentemente de qualquer doctrina, tende a collocar o homem na rôta do bem. O espirito de individualidade penetrou em todas as classes; ninguem se envergonha de confessar que só pensa em si, e, pelo contrario, ha até quem n'isto tenha gloria. Não ha sinão no clero um pouco de generalidade de sentimentos, e esses sentimentos teem finalmente uma direcção immoral. A propria nobreza perdeu todos os seus prejuizos de classe e de honra, que, si eram um mal davam em resultado um bem; formavam uma especie de freio aos sentimentos puramente pessoaes; desde que se veem nobres de raça inspectores de jogos e commissarios de direitos reunidos, póde-se dizer que esta classe se tornou tão *philosopha* como todo o resto, o que, seja dito de passagem, torna ainda mais ridiculas as suas pretenções ao restauramento da tal antiga consideração. Desgraçadamente, uma operação como a da reorganisação moral é, por sua natureza, infinitamente lenta. Para ella eu trabalho conscientemente, e o mais directamente possivel, pois que todos os meus trabalhos teem por fim a reforma das doctrinas sociaes, o restabelecimento na sociedade de qualquer cousa espiritual capaz de contrabalançar a influencia do material dentro da qual estamos hoje tão ignobilmente mergulhados. Mas, ainda que espere alguma utilidade de meos esforços, não me engano

em como não hão de elles durante a minha vida produzir qualquer resultado sensivel, ainda mesmo que determinassem um impulso geral em todos os espiritos capazes de participar efficazmente desta grande obra, o que só o futuro dirá. Ao menos, é, esperando, uma dôce consolação, qual a da convicção de se portar o mais moralmente possivel em um seculo profundamente immoral, e ahi está, com a gloria, a minha principal recompensa.

Paris, 16 de Novembro de 1825.

Supplico-te meu caro amigo, que não faças mais tão grandes interrupções em nossa correspondencia. Si soubesses que valor lhe ligo! Si soubesses quanto de tuas cartas tenho necessidade (no meio de todo o barulho desta cidade, que é para mim um deserto pois só estou aqui cercado de indifferentes) fazendo-me ellas sentir que ha em alguma parte, ainda que desgraçadamente a duzentas legoas de mim, alguem com quem simpathiso plenamente pelo coração e pelo espirito, não serias tão avaro por ellas. Tu saberás tudo, um dia, espero, logo que o exquisito curso dos acontecimentos nos permittir emfim uma longa e livre expansão directa, — porque é um romance a minha vida, um perfeito romance que bem extraordinario pareceria, si eu o publicasse sob nomes suppostos. — Sentirás então, como amigo, quanto tua correspondencia me é necessaria. Até lá crê

na minha palavra, peço-te, e trata-me de conformidade com ella.

Tu me julgas feliz: com effeito eu sou, debaixo de certas relações, sob todas aquellas que dependem essencialmente de minha organisação e de meus antecedentes; mas sob outras não desejo ao meu mais cruel inimigo uma igual felicidade. Tudo isto é um enigma para ti, bem sei, porém mais tarde elle se explicará. Si agora adevinhares qualquer cousa, rogo-te que o guardes no recondito de tua alma mesmo para mim, até o momento em que confidenciaremos formalmente.

... A habitação na provincia não agradou absolutamente a minha mulher, e si em Montpellier acharam-na encantadora, infelizmente este effeito não foi reciproco n'ella. No entanto não quererei voltar sem ella, não só por mim, como pelo máo effeito que isto produziria nos meus parentes e, de certo, com alguma razão. Eu esperava muito d'essa visita para fazer nascer e fortificar, de parte a parte, o desejo de se tornarem a vêr, e foi mesmo unicamente por isto que me resolvi a ahi ir este anno, o que me desarranjou singularmente sob varias relações, e especialmente no que é tocante á finanças; não esperava ir senão no anno proximo. Ora, admira a minha feliz estrella, essa viagem tão inopportuna para mim n'este momento, não me deixou o menor resultado pretendido; e até commigo mesmo tenho razão de dizer que seria preferivel em vista d'elle não tel-a feito.

A divergencia dos caracteres, dos costumes, dos habitos, é grande de mais para resistir a tentativa de uma relação directa e intima, e só recolhi em premio de meu bello plano, uma tendencia mal disfarçada a um afastamento cada vez maior. Ha falta certamente de parte a parte; mas de que lado está a maior culpa, a maior inflexibilidade de humor, e talvez mesmo a maior rivalidade de influencia, eis o que não tentarei decidir hoje; muito longa seria a discussão. A verdade é que não attingi o meu fim. E tanto mais affectado me acho por causa deste penoso fructo de meus esforços, que te confesso, meu caro amigo, que a felicidade que experimentei durante quinze dias (e a qual só faltou a tua presença) penetrou-me vivamente no coração. Jámais sentíra tão vivamente a satisfação de passar algum tempo, livre de todo o cuidado, desprendido de todos os fócos de intriga e de corrupção, saboreando o prazer de vêr reunidos em redor de mim todos os objectos de minhas affeições, todos, sem nenhum deixar atraz de mim, como antes me havia acontecido. Tão profundo foi sobre mim este effeito que me inspirou elle o desejo de fixar-me em Montpellier, se ahi encontrasse uma conveniente existencia.

Penso hoje diversamente sobre a habitação na capital; ella é sem duvida indispensavel para inspirar e alimentar a actividade intellectual, cujo manancial reunido alli está para a França inteira. Mas a residencia que aqui tenho feito até hoje bastar-me-hia n'este ponto. Emquanto não me tinha

fixado irrevogavelmente em um largo e solido plano de trabalhos para toda a minha vida, necessitava d'esse attricto continuo dos espiritos, desta atmosphera intellectual, para caracterisar todo o meu desenvolvimento moral. Mas hoje já isso não se dá; nitidamente e firmemente estabeleci em meu cerebro um plano de trabalhos capaz de fornecer e sobrar na mais activa vida moral, durasse ella cem annos ainda; assim a residencia em Paris não me é nullamente necessaria; o que ahi farei, executal-o-hia igualmente agora em uma caverna dos Alpes, ao abrigo de qualquer contacto; de hoje em diante só me utiliso aqui dos soccorros materiaes do trabalho que aqui se acham accumulados, e que podem ser hoje procurados assaz facilmente, pelo menos em gráo sufficiente, em qualquer paiz que seja. As minhas verdadeiras relações não são verbaes, são escriptas; consistem em minha acção sobre as cabeças fortes disseminadas pelas diversas partes da Europa e na reacção que sobre mim ellas exercem. Tu vês que tudo isso se arranjaria quasi tão bem em Montpellier como em Paris. Em uma palavra, já agora não é mais fóra de mim que posso achar a satisfacção de minhas grandes necessidades intellectuaes; é essencialmente e quasi unicamente em mim. Assim, a este respeito, qualquer que seja a residencia quasi se torna indifferente. Estou bem certo presentemente que a minha actividade moral não será comprimida mesmo por uma atmosphera de obscurantismo como a de Montpellier, no entanto o mesmo não diria eu

ha tres ou quatro annos passados. Emfim, caro amigo, sufficientemente approvisionado contra as necessidades do espirito, é das do coração que sobretudo tenho de me occupar para completar o prato de minha vida moral. Ora, naturalmente saberás, não é aqui em geral que se acham os grandes recursos a tal respeito, e muito menos para mim.

Em Paris não ha tempo de a gente se fixar; a vida é aqui muito dissipada, muito superficial; e por isso muito dominantes o egoismo e a corrupção, e, infelizmente, não se dá com essas necessidades como com as do espirito, para as quaes qualquer cabeça forte póde acabar por não depender sinão de si mesmo. Para o coração, a mutualidade, os contactos humanos, são indispensaveis de uma maneira continua. Como tu conheces um pouco este mundo frivolo e sem caracter moral, me acreditarás facilmente dizendo-te eu que em onze annos de residencia permanente aqui não formei nenhuma ligação real, não obstante ser-me facil vêr e frequentar aqui, tal quizesse eu, grande numero de pessôas. Fiquei, como estava ao chegar, com as minhas affeições de familia e os meus amigos de infancia. Quanto mais cá viver, mais serei, verosimilmente, forçado mesmo a me isolar cada vez mais; não é no entanto confiança e abandono que me faltam, como pensam pessôas que me conhecem superficialmente; tu sabes, tu, o contrario, muito positivamente. Bem longe d'isto, iria, e demasiadamente o fui aqui, ao encontro

das affeições sinceras e profundas; e, até o presente, mais de uma experiencia penosamente aqui mesmo me advertio de que me deveria premunir contra esta tendencia.

Em uma palavra, meu caro amigo, tristemente me convenci de que nada no mundo poderia substituir as affeições puras e tão sensivelmente despojadas de todo o egoismo que se encontram na familia e nas amizades contrahidas nos primeiros annos da vida, antes que o desenvolvimento do amor proprio, da rivalidade, da opposição de interesses e de posições, tenham tornado impossivel qualquer ligação profunda. Has de sentir que só fallo das relações intimas de homem para homem, as unicas completas, as unicas verdadeiramente duradouras, as unicas onde a sympathia póde ser plenaria, e que, desgraçadamente, são justamente as mais raras. Emfim, caro amigo, o meu coração tem necessidades tão fortes quanto as do meu espirito; estas estão hoje plenamente garantidas; só tenho que pensar nas outras, e depois de ter tudo examinado com a profunda attenção que póde inspirar uma pesquiza da qual depende a felicidade da existencia inteira, voltei a pensar que o melhor partido, o mais praticavel, seria de viver de ora em diante no seio de minha familia. Avalia pois que cruel e profundo pezar devo experimentar pensando que esta esperança me está interdicta; porque, não me engano, a questão está agora decidida de uma maneira irrevogavel, e n'ella não devo mais pensar. Quando

mesmo todas as condições materiaes (que no entanto não são pouco numerosos e pouco inaccessiveis para mim) fossem agora prehenchidas, quando mesmo eu tivesse, por demais, a aquiescencia de minha mulher, tal não se poderia realizar; relações puramente *politicas* ou *diplomaticas* não attingiriam ao meu fim, e mesmo quando com ellas eu me podesse contentar, o desenvolvimento das discordancias, que resultariam forçosamente da frequencia continua, bem cêdo as destruiria. Esta dôce perspectiva perdeu-se pois para mim depois dessa fatal viagem; nem ao menos me posso illudir, porque não posso deixar, a meu pezar, de empregar a minha triste intelligencia em vêr o fundo das cousas mesmo quando é elle doloroso. Só me resta um plano, concentrar o mais possivel toda a existencia moral nos meus trabalhos intellectuaes, preciosa mas insufficiente compensação, e renunciar assim, sinão a mais brilhante, ao menos a mais agradavel parte de minha felicidade. E' o partido que tomo e que procurarei seguir, tanto quanto o permittam as diversas tendencias de minha organisação.

Sinto, meu caro amigo, que o tom d'esta carta de hoje bem pouco conveniente seja a feliz disposição da alma em que agora te deverás achar Que a conserves por longo tempo é o que desejo! Espero; porque pelo menos um de nós será feliz, e o teu bem estar completo me consolará um pouco de não poder esperar sinão um bem estar parcial. Tua mãe me havia annunciado o teu proximo ca-

samento, e felicito-me em vêl-o effectuado, pois que és feliz. Tarda-me conhecer a tua mulher para lhe fazer sentir qüão viva é a parte que eu tomo em que o teu destino se estenda sobre o d'ella. Com o caracter calmo e reservado, ainda que muito sensivel, que eu te conheço, não duvido que tenhas feito uma bôa escolha. A posição e os antecedentes de tua Adelina me parecem muito convenientes, e estou convencido que terás levado em conta essa condição de felicidade, cuja influencia muito mais estensa é do que o póde conceber a frivolidade mundana n'este seculo *philosophico*, no qual, a força de se deixar livremente raciocinar todas as cabeças, mesmo as mais levianas, sobre as mais importantes e mais difficeis qúestões da vida, acabou-se por duvidar e desprezar como *prejuizos* todas as maximas moraes que não se referem aos mais grosseiros pontos e cuja apreciação pesa tão levemente sobre as mais acanhadas intelligencias. Não me admirei de te fallarem em Montpellier do espirito e do bom tom de minha mulher, que effectivamente tem muito de uma e outra cousa, e da mais distincta qualidade. Mas conheço-te com muito bom senso e com muita experiencia para acreditar que faças consistir a felicidade nestes dotes brilhantes, e para temer que em tua escolha tenhas attribuido a essas qualidades uma importancia maior do que a que ellas realmente teem. O espirito e o bom gosto são seguramente muito commodos para um homem de merecimento que os encontre na companheira de toda a sua vida, e

jámais certamente eu quizera uma mulher tóla e mal amanhada; mas, entre nós, essas qualidades pouco são para a felicidade real.

Hoje, visto o genero de educação e da posição social das mulheres, a mulher mais espirituosa e mais atilada (a menos que não se falle das anomalias á Staël, que não poderiam constituir uma regra geral, e que muitos outros inconvenientes proprios teem) apenas equivale afinal de contas, has de confessar, a um homem assaz secundario, sómente cheio de muito mais pretenções. Taes são os factos, com razão ou sem ella. O essencial é (supponde sempre, bem entendido, uma certa dóze de intelligencia e de instrucção, insdispensaveis para um real contacto,) o essencial, digo eu, é o apêgo, o devotamento de coração e doçura de caracter, e concurrentemente o genero de submissão que lhe póde inspirar o sentimento da superioridade moral do espôso sufficiente para no nascedora lhe abafar qualquer vão desejo de predominio. Si com isto se póde ter principios, bons habitos moraes, bons exemplos domesticos, é certa a felicidade e póde-se a gente consolar de não ter o prazer de andar a ouvir dissertações mais ou menos espirituosas, mais ou menos justas sobre o merito de tal peça, de tal romance, de tal actriz ou de tal poeta. E notemos bem, caro amigo, este ultimo genero de condições é muito difficil de combinar presentemente em um espirito de mulher muito distincta. Não faltam hoje pessôas com muito espirito para não crêr mais em Deus, mas

rarissimas são as que o tenham assaz para recompôr sobre outras bases uma moral fixa e positiva, capaz de influir utilmente sobre a vida e de produzir mais do que simples argumentos.

Em conclusão has de sentir, meu caro amigo, que o conjuncto das condições que eu te desejo, e que espero que tenhas encontrado, só aos homens de merecimento pretendo aplical-as; porque para a gente commum, muitas vezes, o melhor é, que as suas mulheres lhes sejam assaz superiores para guial-os sem hesitação, no seu maior interesse tal então será. Emfim, caro amigo, a minha theoria se resume, em que para o bem geral da sociedade, n'uma casa como n'um imperio, para que haja paz, que é, em ambos os casos, o primeiro dos bens, é preciso sobretudo que haja unidade de direcção; ora, no caso de um homem de merecimento, não póde essa unidade, pelo menos hoje, se encontrar na mulher, que não podendo lhe ser superior, e sendo-lhe por acaso igual, tornar-se-ha o seu mais directo rival; assim é necessaria uma certa mediocridade intellectual, que, ligada a um caracter conveniente, possa comportar essa subordinação voluntaria que jamais admittiremos em relação a um inferior, nem mesmo a um igual. Eis o que eu te quizéra dizer sobre este ponto capital. Talvez a ti mesmo perguntes: mas a que vem esta discussão? — Diz antes esta expansão; e terás então decifrado o enigma, talvez; eu te supplico, em todo o caso, que não o desvendes a ninguem por ora, até que directamente conversemos.

Paris, 27 de Novembro de 1825.

Receio, meu caro amigo, não me ter bem explicado em minha ultima carta sobre o motivo dos meus desgostos intimos. Duvido muito que lhes tenhas adevinhado a causa; mas si eu me fizesse entender completamente, não experimentaria a difficuldade de não poder ceder ás tuas instancias amistosas para lhes desenvolver os pormenores. Bem inutilmente poderia esperar que existisse em ti uma fria curiosidade da qual jamais te julguei capaz, sobretudo tratando-se de nós. Mas convence-te, meu caro amigo, não é por falta de muita confiança que a minha expansão não foi completa. Ha entre nós, assim espero, como entre todos os verdadeiros amigos, um abandono frouxo e absoluto; mas, has de sentir, comtudo, que ha tempo, e fórma conveniente para cada genero de communicação. Asseguro-te que, quanto a aquella, não é ainda opportuna a occasião. Nas cousas desta natureza, o sentimento do mal que se experimentou, tem necessariamente intervallos sem os quaes não seria a vida suportavel.

Escrevendo-te a minha ultima carta, estava em um momento de veios máos e n'esse sentido me abandonei. Hoje não se dá o mesmo, e eu poderia, se quizesse fazer de charlatão ou de poeta, traçar-te um quadro dos mais seductores. Estes intervallos do bom tempo, sem duvida, não me illudem absolutamente sobre o fundo do caracter de meu clima interior, porque a experiencia

me tem acostumado a não lhes contar com a duração. Mas tu comprehendes que, pelo menos, elles não dispõem meu coração a se queixar. Nem sei o que te diga!

Nestes relampagos de felicidade, eu não posso completamente me subtrahir a esperança agradavel de uma melhor situação permanente, ainda que o meu cruel julgamento me faça vêr quão vã é ella. Quero que esta posição melhor se caracterise, aguardando e se annuncie como irrevogavel de uma maneira que interdiga definitivamente qualquer illusão; e então me explicarei. Até lá, crê, meu caro amigo, si não a faço ainda positivamente é só pelo temor de que essa confidencia minuciosa reaja sobre mim de modo a me tirar qualquer possibilidade de uma alternativa; porque, me conheço, e seria o effeito produzido.

Não sei se me comprehendes, mas espero que o teu coração entenderá o meu. Devo a bem d'isso te confessar que, para tornar esta expansão verdadeiramente completa e satisfactoria, para bem te explicar a origem e o caracter déssa minha posição exquisita e fatal, emfim, para te fazer comprehender bem como e porque me é quasi impossivel dar-lhe um remedio, será necessaria absolutamente uma entrevista directa, não sómente por causa do comprimento da conferencia, mas tambem e sobretudo porque terei de dizer então cousas que jamais me decidirei a confiar ao papel, a menos que não queimasses a minha carta immediatamente; e ainda assim temeria os curiosos no trajecto. As-

sim, meu caro amigo, crê em minha palavra, pois que não tenho meio positivo de demonstração. Não é nem por uma pueril affectação de mysterio, á qual sabes que sou infenso, e ainda menos pelo temor de uma falta de sympathia e de descripção, que jamais tu suspeitarás em mim, que emprazo esta grave communicação; é unicamente porque é ella ao mesmo tempo intempestiva ainda no estado em que estão as cousas, e impossivel pelo nosso afastamento. Não me arrependo porém de te ter fallado vagamente, porque isto me alliviou; mas me seria cruel ser obrigado a resistir a tuas instancias para uma expansão mais positiva. Fica além d'isso bem seguro de que tú não disporás absolutamente de nenhum meio, nem quem quer que seja, capaz de remediar o mal o menos que seja, e que desta explicação, quando eu t'a der, não procurarei nem esperarei outro beneficio sinão o do allivio que por si me dará um tal desabafo. Assim, se me acreditas, não insistas mais.

Fiquei incommodado pelo facto de ter, o tom de minha carta, te levado a não me traçares o quadro de tua felicidade. Porque acreditaste tu que eu o acharia intempestivo? Ao contrario; menos a experimento, mais necessidade tenho de me consolar um pouco contemplando-a em um amigo. Felizmente, por uma inconsequencia que possues em gráo infinito, não cumpriste inteiramente essa promessa. Vi com o maior prazer o que me disseste da tua intimidade, e empenho-me comtigo para que não sejas mais tão laconico neste

sentido. Tu encontraste, pelo que vejo, a companheira que sempre te desejei, e melhor poderia fazer a tua felicidade real, sendo ella propria muito feliz. Acredito que não terei necessidade de insistir n'este ponto para que te faça sentir o valor inestimavel de um tal thesouro, nem para que tomes o empenho de tratal-o com toda a tua sollicitude.

Paris, 18 de Janeiro de 1826.

Li com o mais vivo interesse os pormenores que me dás da tua vida intima, e peço-te com empenho que continues a descrever-me uma situação que te invejaria, si pelo contrario a amizade não me fizesse d'ella participar.

Quanto a mim, estou actualmente em um periodo de calma em relação ao grande assumpto de que te fallei, e prevejo que talvez venha acabar por consideral-o sobranceiramente; mas em verdade ha de ser isso com a condição de perder a mais cara parte da felicidade que a mim mesmo eu promettêra na vida, porque si espero tranquillidade, é unicamente porque julgo que acabarei por me tornar, n'este sentido, totalmente indifferente, o que, de certo, é uma triste perspectiva, ainda que a menos fastidiosa, a tomar plenamente, na exquisita situação a qual me acho acorrentado.

Paris, terça-feira, á tarde, 21 de Novembro de 1837.

Tive como tu, meu caro amigo, pela morte recente de minha pobre mãe, uma dessas perdas crueis, que, além de ser profundamente irreparaveis, nos fazem tristemente reflectir que vae chegando a nossa vez de acabar tambem uma vida tão absurdamente curta. Meu pae, a quem ao menos eu tive a consolação de vêr na minha excursão durante cinco a seis dias, está tão deploravelmente doente, que receio têl-o tambem de chorar mais proximamente do que acreditava, não obstante ser pouco avançada a sua idade.

... Muito sinto ter sido forçado a adiar até o anno proximo a occasião de travar conhecimento com a tua mulher e de abraçar o teu filho, sem inveja, si bem que sinta com um amargor cada vez mais profundo o pezar de não me poder prolongar assim.

Toulouse, quarta-feira, á tarde, 25 de Setembro de 1839.

Não é sómente, meu caro amigo, pelo prazer de te dar mais prontamente noticias minhas que me apresso em utilisar-me tão agradavelmente do fim d'este dia de um descanso imprevisto. Mas é tambem, e sobretudo, para satisfazer o mais possivel a necessidade do coração que experimento em te agradecer, assim como a excellente M.me Va-

lat, o acolhimento tão cheio de tocante amisade que eu tive a felicidade de receber em tua casa, e que só as relações de infancia podem, reavivadas em tempo opportuno, tão completamente proporcionar. Desde o dia em que vieste, tão affectuosamente, encontrar-me em Angouleme, até o momento em que me acompanhaste até o embarque no correio de Toulouse, posso dizer que a minha viagem apresentou um caracter differente, desgraçadamente muito passageiro, mas cuja dôce cordialidade comtudo muito apreciei. Precedido e seguido além d'isso de um isolamento glacial, este contraste por sem duvida a tornou ainda mais preciosa; eu não tinha porém delle necessidade, asseguro-te, para apreciar todo o valor moral de um acolhimento do qual muito espero não perder jamais a dôce lembrança, e que constituir-se-me-ha sempre uma especie de epocha intima esses cinco dias de abandono que tão felizmente passei em Bordeaux, além mesmo do que eu havia esperado. Sobretudo não esquecerei jamais a tocante e graciosa amenidade de M.^me^ Valat por isto que ella só me conhecia então a titulo de antigo amigo de seu marido; bem quizéra que me fornecesses mais tarde occasião de lhe testemunhar o meu reconhecimento por outra fórma que não por meus votos bem sinceros para a felicidade de ambos em commum, e pelas felicitações profundamente sentidas que te dirigi sobre a excellente escolha que tiveste a felicidade de fazer ligando tua vida a uma tal companheira, cujas amaveis qualidades, tão solidas

quão modestas, garantem o commum futuro domestico. Estou convencido de que a minha mulher teria muita satisfação em conhecêl-a, e saberia, como eu apreciaI-a.

Seria injusto si a lembrança vivissima desse excellente acolhimento me fizesse desdenhar de antemão o que me espera em Montpellier em casa de um outro amigo, menos antigo (a quem não conheçes), mas que me receberá com uma cordialidade não menos completa. Comtudo, nada absolutamente poderá, me parece, equivaler plenamente ás ligações que dactam da infancia, tu conheces, assim como M.me Valat, as peniveis razões especiaes que, apezar do melhor acolhimento possivel, derramárão sempre um profundo amargor na residencia de uma cidade onde, a alguns passos de meu pae, deverei me abster de o ir vêr! E entretanto, no ponto ao qual as cousas chegaram, esta triste attitude é realmente, e por muito tempo sel-o-ha, um dever, e um dever imperioso que saberei cumprir; mas é esse dever singularmente doloroso.

Paris, terça-feira de manhã, 22 de Outubro de 1839.

Os tres dias que devia passar em Montpellier foram-me ainda mais dolorosos do que eu prevíra, não obstante o excellente acolhimento do amigo em cuja casa reposei. Mas emfim tudo isto

passou, e a minha posição está de hoje em diante estabelecida de modo que não me causará ulteriormente iguaes pezares. Demais tenho commigo mesmo a satisfação de só ter cumprido no ultimo extremo um dever rigoroso, que desde muito me fôra imposto pela má vontade de minha familia, e sobretudo pelo seu indigno procedimento para com minha mulher. O meu unico mal a este respeito foi o não ter tomado logo um similhante partido, tão evidentemente obrigatorio. Além disso, durante a minha demora em Montpellier, não me constou que meu pae ou minha irmã fizessem a menor tentativa para me encontrar; o que prova que esta nova posição não lhes é, afinal, dolorosa.

... As explicações amistosas que estão em tua ultima carta, meu caro Valat, fica certo, eram perfeitamente inuteis, depois do amavel e terno acolhimento que de ti recebi tão recentemente. Essa cordialidade verdadeiramente fraternal se renovou tão plenamente quasi de repente avivando todos os laços da infancia, que superfluo se torna occuparmo-nos mais das intermitencias anteriores, das quaes as mais graves foram, segundo me parece, por occasião de minha grave molestia de 1826 e a longa convalescencia que a seguio; pelo que houve forçosamente uma perturbação mais ou menos profunda em todas as minhas relações, mesmo as mais antigas e as mais intimas. Agora é no futuro que devemos essencialmente pensar, só tirando do passado aquillo que poder fortificar a nossa ligação de infancia fazendo-nos antes provar

melhor as affeições tanto mais valiosas quanto mais tempo vivermos.

Paris, Domingo, 5 de Janeiro de 1840.

... Como nada absolutamente me dizes de tua saúde e da de M.me Valat, concluo que estão ambos bons, e assim o teu filhinho. A minha continua a ser excellente, sob a condição comtudo de não me afastar do meu regimen, a todos os respeitos racional. Quanto á minha mulher, que muito agradecida é aos teus comprimentos, está quasi sempre um pouco doente sem que tenha uma só indisposição caracterisada.

Paris, Domingo, 10 de Maio de 1840.

... Como tu não me dizes nada de tua saúde nem da de tua mulher e do teu filho, concluo que vão todos muito bem. Quanto a nós, minha mulher tem soffrido muito e ainda soffre do peito, ainda que a estação comece a lhe ajudar a cura; por mim tenho tambem passado bem como de costume depois de minha carta de Janeiro. Comtudo o repôso mental de que eu tinha necessidade e que então julgava prestes a cessar, prolongou-se muito além de minha esperança, pois que sómente

ha tres semanas estou verdadeiramente disposto para continuar a composição do meu ultimo volume. O meu augmento de trabalho do anno passado valeu-me este longo intervallo, que, afinal, ainda que me pareça cada vez excepcional, bem vejo que faz parte do meu modo fundamental de producção, pois que se reproduz constantemente mais ou menos. Aproveitei assim com prazer e delicia essa prudente e indispensavel intermitencia frequentando este inverno o mais assiduamente possivel, as minhas queridas operas italianas, que felizmente estão agora ao meu alcance (no Odéon). Fui a ellas muito mais vezes do que no anno passado; e agora os cantos, ai de mim! cessaram até o outono, para irem ao encontro desses frios inglezes que só sabem pagar; quanto lastimo de coração não ter ido ainda mais vezes! Sinto-me feliz em se ter por fim desenvolvido em mim este gosto, ainda que um pouco tarde, de uma maneira tão franca e tão viva, que me inspira a este respeito todo o ardor de um joven noviço, reflectido, consolidando-se felizmente sem alteração. Acreditarás difficilmente talvez que cantos ouvidos sómente duas ou tres vezes no maximo, ha agora dous mezes seguramente, me voltam involuntariamente ao cerebro com uma nitidez perfeita, durante os meus intervallos de trabalho, emquanto que os julgava esquecidos. Nada é mais verdadeiro comtudo, e nada melhor me encanta hoje; porque, a esse respeito, eu tenho ao menos o bom espirito de me abandonar, sem gastar

o gosto em qualquer esgrima critica, e aproveito o mais possivel essa feliz disposição. Na proxima estação (seis mezes a partir de 1 de Outubro), estou decidido a me prevenir com tempo de modo que possa ir regularmente uma ou duas vezes por semana sobre as tres representações que elles nos dão, e que quasi sempre são da mesma opera, afim de se adaptarem a conveniencia dos assignantes; tomei mesmo desde já a cadeira que prefiro. Vês que não me falta nada ao meu singular enthusiasmo, que apenas não é filho de uma exigencia do bom tom ou da moda, com as quaes sabes que sou incompativel. E' verdade; já que te devo dizer tudo, que é esta a minha unica distracção; não estive uma só vez em outro theatro qualquer (mesmo nos Francezes), e sobretudo não frequento uma só vez a sociedade, não tendo mesmo, segundo creio, jantado uma só vez fóra de casa desde que voltei de minha excursão. Afinal, este gosto esthetico não se limita só á musica, ainda que actualmente dominante; estende-se tambem á pintura, e sobretudo á poesia, pela qual conheces a minha antiga predilecção, que, depois de me ter momentaneamente deixado, voltou-me plenamente já ha tempo, e espero que para sempre, ao menos quanto a verdadeira poesia, sem fallar da versificação. Sabes que como regimen philosophico abstenho-me cuidadosamente de lêr, afim de melhor preservar-me de qualquer alteração em minha originalidade caracteristica. Ora, salvo *le compte rendu* hebdomadario da Academia de sciencias, que mesmo nem

sempre eu leio a tempo, só faço excepção para os grandes poetas, de qualquer epocha, de qualquer nação, que me servem de desenfastiamento habitual quando me sobrevém um momento de descanso, o que aliás é muito raro desde que recomecei a plena actividade do trabalho, que apenas me deixa a faculdade de fazer algum exercicio conveniente a conservação da minha saúde.

Deves, com effeito, facilmente comprehender que para escrever um grosso volume em quatro mezes, como fiz no anno passado, e como sem duvida tornarei a fazer essencialmente este anno, sem deixar de ir conscienciosamente dar a minha lição em casa de M. Laville, e tres noites por semana minha arguição na Escola, é preciso intensidade de um trabalho mais firme e energico, apezar da extrema rapidez de execução que até hoje tenho conservado, uma vez que me chegue a disposição, que a principio lentamente chega. A dacta desta carta te fará notar que só faço alta no Domingo, e ainda a meu grande pezar, por um dever escrupuloso, por causa do meu curso de astronomia, ao meio-dia, sempre muito frequentado, como ha dez annos o é, e que eu não quero suspender, precisamente porque está isto no meu arbitrio exclusivo desde que é elle gratuito. E mesmo não me será physicamente inutil esse repouso si bem que forçado ; pelo menos é assim que o encaro. O resto deste dia, assim cortado, e por conseguinte perdido para o trabalho, se acha então naturalmente consagrado não mais aos negocios, porque

felizmente não os quero ter, mas ao pequeno numero de visitas que me decido a fazer sobre o grande numero das que me são recommendadas. Durante a semana, trabalho desde quatro horas da manhã até o jantar, deitando-me cedo, com os unicos intervallos exigidos estrictamente pelos meus deveres quotidianos, e que infelizmente necessitam de esforços periodicos de reinstallação mental. Por mais intensa que seja a minha actividade de composição, tarde de mais comecei a minha obra para que lhe espere a conclusão na epocha dos exames, isto é, dentro de quasi dous mezes, pois que a maçada de Paris começa a 20 de Julho; pelo menos, começo a receiar que isto se dê, desde que vejo estender-se sob minha penna, alem do que eu previra, esta ultima parte que fora annunciada como segunda metade do meu quarto volume, bem decididamente de hoje em diante, deverá na verdade formar um quinto volume muito distincto e tão compacto quanto os seus irmãos mais velhos. Vejo agora que d'aqui até os exames terminarei somente a porção historica deste quinto volume, relativa a apreciação philosophica do conjuncto do passado humano, e que deve formar cerca de tres quartas partes do volume. Quanto ao ultimo quarto, destinado ás conclusões geraes de toda obra, será preciso, creio-o desde já, reserval-o para a volta de minha excursão; com tanto mais razão quanto esse coroamento final exige, ainda que muito curto, mas por sua natureza, um intervallo especial, por causa do seu caracter muito differente do resto, e

que me obriga a collocar-me em um ponto de vista mais geral. Mas, como farei que se comece a impressão para o fim deste mez, conto, antes de ir em excursão, ter corrigido as provas destes tres primeiros quartos, creio entretanto que, apezar deste retardamento involuntario, minha grande publicação será emfim completada em Novembro proximo, ou o mais tardar em Dezembro, onze annos depois de ter sido começada.

Paris, sexta-feira a tarde, 10 de Julho de 1840.

Eu agradeço, assim como minha mulher, o teu cuidado e o da bôa M.me Valat a seu respeito. Ainda que restabelecida de sua molestia, ella está longe de gozar feliz saúde; espero que passe no campo a maior parte do tempo de minha excursão e que passe bem; mas não devo pensar absolutamente em fazel-a partilhar das fadigas inherentes a minha viagem forçada.

...Responde-me o mais prontamente que tu poderes, mas sem prejudicar os teus diversos negocios, nem mesmo forçar a tua natureza: sabes o valor que eu dou a tuas cartas; e dizer isto é dizer tudo. Comprehendo muito bem, podes crer, as occupações de familia que te são proprias e com as quaes era tambem meu desejo viver embaraçado; porque nasci para gosar, em sua inteira plenitude, as emo-

ções paternaes, das quaes, ai de mim! para sempre me devo desilludir. Ninguem mais do que eu, te asseguro, poderia garantir a perfeita justiça de tua appreciação sobre a conciliação normal das necessidades do coração com os sublimes surtos do espirito: dá-se até que sinto profundamente quanto esta poderosa compensação adoçou e por conseguinte secundou mesmo, em um certo grão, os meus trabalhos intellectuaes, que não teem, na realidade nenhuma forte diversão moral, salvo no que diz respeito ao sentimento das bellas artes, fraco equivalente para mim dessas ternas affeições sem cujo desenvolvimento, bem o sinto, se fica incompleto emquanto que estão ellas longe de contrariar de qualquer forma o desdobramento mental.

Lille, quarta-feira, 26 de Agosto de 1840.

...Alem destas causas naturaes e voluntarias do retardamento excepcional de minha resposta, preferi, desde que o meu trabalho de Paris terminou, emprazal-a expressamente ainda um pouco, afim, devo confessar, de dar a esta suave correspondencia amistosa uma liberdade mais extensa, reservando-a alem disso para servir de feliz diversão contra a melancolia que sempre me inspira, no começo de cada viagem, o dolorido sentimento do meu isolamento profundo e no entanto inevitavel. Decidi-me a vir passar em Flandres, unica provincia

que não conhecia, e no entanto visinha do logar inicial de minha excursão actual, este curto e precioso intervallo de descanço; isto me trará em resultado, uma vez chegado a Reims, uma centena de leguas enfiadas voluntariamente, pois que conto no fim desta semana, ir ver o Oceano em Dunkerque, para que abrace assim a minha excursão os nossos dous mares.

...Deixei-me arrastar por esta forma, meu caro amigo, n'este instante de lazer, a pensar alto comtigo, certo de o poder fazer com plena segurança, de meus negocios pessoaes, pelos quaes conheço a tua velha solicitude cordial. Espero que se, como presumo, esta carta te encontrar tambem em tempo de ferias, me darás igualmente a satisfação de uma livre expansão sobre os teus diversos interesses, sobretudo em relação aos que entre todos te são agora mais caros, isto é, a educação nascente de teu filho, assumpto sobre o qual tu tens razão de contar com a minha affectuosa sympathia. Desgraçadamente privado, por culpa propria, desta doce obrigação, sinto-a muito vivamente para que possa compartilhal-a com os meus amigos; havemos assim a este respeito de conversar longamente em Bordeaux! Presumo, pelo teu proprio silencio, que a tua saúde e a de tua mulher continuam a ser muito bôas; quanto a mim, passo sempre muito bem, mau grado a fadiga momentanea de meus vinte e cinco dias consecutivos de exames em Paris: mas, partindo antes de hontem a tarde, deixei minha mulher em estado de saúde

muito pouco satisfactorio, e sobre tudo mais gravemente affectada do que eu pelas graves injustiças que acabo de soffrer, por isso que ella está longe de ter as mesmas diversões physicas e intellectuaes que eu tenho. Espero entretanto que ella se dicida a passar, em diversos logares, no campo, como instantemente lhe pedi, uma grande parte do tempo de minha ausencia, e então a encontrarei com certeza, em melhor situação.

Strasbourg, terça-feira de manhã, 22 de Setembro de 1840.

...Quanto á digressão final a Bordeaux, confesso-te francamente que, apezar do meu vivo desejo, pouco com ella deverei contar, saturado como então estarei de tantas viagens e incommodos, e apressado em voltar a minha tóca. Presumo mesmo que irei somente de Montpellier a Paris por Auvergne, que não conheço, o que não demorará a minha chegada de volta, dispensando-me de passar de novo por Lyon, onde examinei. Taes são, para nada te occultar, as minhas disposições actuaes; sem que as julgue inabalaveis, conheço que será preciso muito para dellas me affastar. Em summa o meu estado physico e moral, e assim o regimen atmospherico, acabarão de decidir-me a tal respeito quando for tempo: mas já estou acreditando que serei forçado a me privar da satisfação de conversar

comtigo este anno, e ainda uma vez agradecer a bôa M.me Valat o seu amavel acolhimento do anno passado; posso alem disso ter na saúde da minha mulher novos motivos para apressar a minha volta, desde que não a deixei passando bem.

Montpellier, terça-feira de manhã, 13 de Outubro de 1840.

...Acho-me aqui perfeitamente bem, neste excellente hotel do Meiodia, que só de nome até hoje conhecia, mas com a triste sensação de ser estrangeiro em minha cidade natal, a alguns passos de meu pai, a quem não posso nem devo ver, emquanto a indigna conducta de minha familia para com a minha mulher, sem fallar do que pessoalmente me toca, não for convenientemente reparada e de modo que seja a minha mulher o unico e legitimo juiz, nada tenho agora a fazer sinão persistir até que ella se declare satisfeita, mesmo que dessem passos n'este sentido. E, quando penso mesmo que, ha tres mezes, meu pai e minha irmã sabem officialmente de minha passagem actual em Montpellier, devendo de mais o exemplo do anno passado instruil-os bastante quanto a minha inabalavel resolução, e que entretanto nada tentaram, ainda que bem tempo tivessem para isso, em modificar a situação, não posso deixar de acreditar que, apezar de alguns simulacros de apparato, esta posição lhes

convem intimamente, e sobretudo á minha irmã, que tirará d'ella os seus desvanecimentos, por mais doloroso que seja para mim um tal estado de cousas. Emfim, por menos que eu tenha de voltar assim e ainda a Montpellier durante alguns annos consecutivos, é provavel que chegarei a tomar o triste habito de uma igual privação total das relações de familia.

Paris, sabbado de mánhã, 1 de Maio de 1841.

Recebi com prazer a confirmação da esperança que eu havia concebido de que esse silencio de cinco mezes não devia ser attribuido a nenhum incommodo de tua saúde nem da de tua mulher. Sinto que o mesmo não se dê em relação a teu filho; mas vejo que tomaste a sabia resolução de não impelil-o ao trabalho, pensando, antes de tudo em consolidar-lhe a saude; não tenho pois necessidade de nesse sentido te dizer que deves insistir. Alem da utilidade ordinaria dessa pratica, muito desprezada em uma epocha em que se anda muito em voga a cata dos pequenos phenomenos artificiaes, pareceu-me que teu Aphonso tinha, a este respeito, especialmente necessidade de muito trato, pelo menos, segundo todas as apparencias, acredito que principalmente o seu pulmão precisa ser muito bem cuidado: em uma palavra, eu penso que tu farás muito bem continuando, neste sentido,

a prestar uma larga influencia effectiva ás sollicitudes maternaes da bôa e amavel M.me Valat. Para completar as noticias deste genero, posso te assegurar que durante todo este tempo a minha saúde apresentou sempre a sua feliz consistencia ordinaria; mas o mesmo não se tem dado em relação a minha mulher, por quem, vos agradeço vivamento a vossa bondosa recommendação. Sem incommodo algum agudo e caracteristico, ella continúa a manifestar o triste estado valetudinario, por vezes inquietante, cuja mudança não me parece poder agora resultar si não da crise muito incerta que caracterisa a maturidade feminina e que pode ainda se fazer esperar por alguns annos.

... Fallando a verdade, meus contactos voluntarios com o seculo se reduzem agora a minhas noitadas dos italianos, que de certo não poderão perturbar minha economia mental, a que trazem pelo contrario regularmente uma suave e salutar diversão que cada vez as tornam para mim mais preciosas. Ha apenas um mez que me faltam, e já as desejo de novo, e terei de esperar cinco mezes! Mato a impaciencia, tanto quanto possivel, relendo em todas minhas folgas, Dante, Petrarcha, Tasso, Ariosto, etc., cuja melodia tão expressiva me recorda mais nitidamente as impressões musicaes. Vê tu que felicito-me sempre muito pela especie de revolução esthetica que se desenvolveu assim em mim, ha cerca de tres annos, com uma tão feliz espontaneidade, e que, alem disso, me prova que eu ainda não toco o periodo do declinio, pois que

continúo a me achar em estado de desenvolvimento.

... Posso mesmo te dizer, com a ingenua confiança de nossa velha intimidade, que os ultimos volumes da minha obra se resentirão utilmente desta evolução, o que a ninguem mais osarei confessar. Como em mim tudo é profundamente solidario, espero, que nesses livros se encontrará um sentimento real das bellas-artes mais vivo e mais completo do que se tivessem elles sido escriptos quatro ou cinco annos mais cedo. Na verdade assim sendo, talvez uma tal mudança se tivesse dado antes, porque não duvido acreditar que houvesse, neste notavel phenomeno pessoal, acção e reacção geral. Como quer que seja, não obstante eu ter, durante o inverno, saboreado deliciosamente essa nobre distracção, estou tão pouco saciado, que já tomei formalmente minha cadeira para a proxima estação, não só para as quinta-feiras, como tambem para as duas outras representações hebdomadarias. Permittindo-me o conjuncto de minha posição proporcionar-me, sem extravagancia uma tal recreação, a unica que actualmente conheço e que alem disso é muito menos cara do que se pensa, espero conservar de hoje em diante este suave costume, visto como adquiri agora a convicção experimental de que não me desarranja elle absolutamente os meus trabalhos, pois estou decidido finalmente, no interesse de minha saúde, e sobretudo de meus olhos, a não trabalhar de noite, a menos que um reviramento da fortuna, muito

pouco verosimil, me tire as cinco ou seis horas que actualmente, antes de jantar, posso consagrar a minhas occupações philosophicas. Tenho mesmo experimentado agora que esse recreamento reage felizmente sobre o conjuncto de minha saúde, e até sobre a plenitude de minha actividade.

Paris, segunda-feira de manhã, 29 de Agosto de 1842.

... Não obstante não ter tempo de te escrever agora uma longa carta, para o que espero que me darás, ao voltar, meio de me desobrigar, julgo dever te significar, desde já, de modo a evitar reproducção, a má impressão que me fizeram, devo te dizer com franqueza, as objecções inopportunas que servem de remate á tua carta. Dispertaram-me llas lembrança analoga, que eu quizera esquecer, de um effeito similhante que no anno passado me produziram outras observações que li em Nancy, a proposito do meu quinto volume. Tu deves conhecer-me assaz para estar convencido de que não foi a sua gravidade que me contrariou, sendo pelo contrario, o seu pouco fundamento; devo accrescentar, sem rodeios, que fiquei principalmente penalisado pela tua disposição em criticar por vicio, nesse ponto muito manifesta. Fallando-te a verdade, as tuas objecções philosophicas deste anno, quaes as tuas objecções historicas do anno passado me

parecem indicar uma completa falta de appreciação do designio fundamental e do espirito geral do meu grande trabalho. Si tal desconhecimento radical permanecer depois da leitura do volume final será uma triste prova mais para mim da impossibilidade em que estão, segundo creio, os melhores espiritos para comprehender esta nova philosophia quando teem a desgraça de ensinar officialmente a philosophia corrente, mesmo em uma phase passageira, cuja o resto da vida mental mais ou menos se resente. O phenomeno notabilissimo do silencio, talvez sem exemplo, guardado pelos diversos gráus da imprensa franceza a respeito de uma publicação que tem durado doze annos, mereceria, creio, qualquer outra apreciação que não aquella na qual te firmaste; não são nunca os defeitos de uma obra que de certo prohibem os criticos de com ella se occupar; e no entanto é este o fundamento da tua pretendida explicação. Quando tiveres lido o prefacio do volume que acaba de ser publicado e no qual se analysa summariamente esse phenomeno, acredito que has de deixar de attribuil-o ás imperfeições, por maiores que possam ser, peculiares a todo o trabalho creador, sobre tudo em tão longa composição. Si, geralmente, a leitura desse volume extremo não rectificar espontaneamente as tuas disposições nesse sentido, será então muito prudente que nos abstenhamos de conversar sobre philosophia, pois que provado assim ficará que jámais entraremos em accordo sobre os pontos fundamentaes e que então as discussões, impossiveis

sem principios communs, só poderão ter o resultado effectivo de alterar a nossa amizade. Nesta incommoda hypothese, restar-nos-ha o recurso de nos entendermos pelo coração, em falta do espirito, e será este de certo um motivo sufficiente para dar um vivo interesse a uma intrevista de alguns dias entre dois amigos de infancia. Mas, deves ter muito como certo que na minha idade e no gráo de madureza do meu systema mental, ninguem poderá ter a pretenção de refazer a minha educação philosophica, se achal-a mal dirigida em alguns pontos importantes; porque já não é certamente tempo de fazer mudanças essenciaes em uma philosophia tão plenamente caracterisada. Não a adoptem, e não me virá isto ao caso; eu não ando a correr atraz de proselytos e tudo espero da meditação solitaria e espontanea, cuja efficacia nenhuma discussão pode agora assaz accelerar; mas, em falta de um tal assentimento, necessario é que de hoje em diante fallemos sobre outros assumptos, porque eu não tenho nem tempo, nem desejo de ser convertido nem indireitado, tanto em relação á metaphysica quanto a theologia, que, para mim, pertencem igualmente ao passado da Humanidade e só indicam situações mentaes puramente provisorias, destinadas igualmente hoje a uma transformação total e irrevogavel. Realmente não me posso entender a respeito sinão com aquellas pessôas que tenham attingido essa extrema evolução ou pelo menos que disso estejam perto. Com qualquer outra pessôa, por maior que lhe seja o valor

especulativo, não poderei entreter um verdadeiro commercio philosophico; mas, qual se dá, poderei ficar sendo um bom companheiro e mesmo um verdadeiro amigo, comtanto que não se me tome por um alumno de collegio sem motivo para isso ou se me queira dar conselhos que não pedi. Sejam quaes forem os inconvenientes momentaneos de uma tal declaração, creio que a franqueza de nossas relações continuadas a tornava necessaria, e que vale mais fazel-a assim preceder a nossa cordial entrevista do que esperar vel-a surgir com embaraço e talvez com uma funesta irritação de discussões animadas que assim poderão ser evitadas por accordo mutuo e espontaneo, si infelizmente as condições essenciaes de sua efficacia não poderem ser sufficientemente preenchidas, em consequencia de minha resolução bem pronunciada de não modificar as minhas idéas em conversas, e da tua impossibilidade de adoptal-as conscienciosamente segundo os principios. Mesmo assim, não nos faltarão assumptos de interessante palestra, ainda que nos restrinjamos ás expansões naturaes que devemos ter um para o outro desde a nossa entrevista de 1839 e ao novo aspecto que para cada um pode apresentar a situação ulterior, duplo assunto que ainda não pôde ser desenvolvido em nossa correspondencia apezar da sua liberdade. E' por sem duvida indispensavel a convergencia mental em qualquer associação activa, mas não á intimas expansões, para as quaes bastante é que os corações se entendam; e demais qualquer tentativa

prematura nesse sentido só póde affastar e jamais approximar o instante da coincidencia espontanea, no caso em que seja ella verdadeiramente possivel.

Pariz, quinta-feira de manhã, 27 de Outubro de 1842.

De volta á oito dias, estive até agora desarranjado por causa da minha excursão, e mesmo preoccupado com os cuidados da minha saúde que exigiam o regimen antigastrico ao qual me submetti este anno no sul por mais tempo do que de costume; de sorte que não me foi possivel mais cedo reincetar esta nossa agradavel correspondencia, dirigindo-te, e a tua excellente esposa, tão justamente quanto o desejara, os meus muito sinceros agradecimentos em resposta ao affectuoso acolhimento que de vocês recebi este anno em Bordeaux. Emquanto ao meu desarranjo estomacal, que o meu escrupuloso regimen parisiense vai dissipando diariamente, vou bem e mesmo melhor do que antes da minha excursão, que, como as precedentes si não me foi agradavel, salvo a minha curta alta em Bordeaux, foi pelo menos salutar. Os oito longos dias que passei em Montpellier esperando o meu collega muito mais longos me seriam e mesmo muito fastidiosos, por causa da minha triste situação de familia que nenhuma emenda ainda soffreu, se não

encontrasse eu ahi reunidos varios dos meus bons camaradas de infancia, principalmente Pouzin e Guilherme, que o anno passado estavam fóra. De mais, realisei assim o meu projecto de voltar com o meu collega M. Bourdon; n'uma viagem agradavel de sessenta horas, de Montpellier á Paris, sem quebrarmos o pescoço nas montanhas de Gévaudan e do Auvergne, si bem que o nosso postilhão depois nos fizesse saber que por duas vezes, quasi damos uma perigosa cambalhóta.

Ainda não tive occasião, notadamente na minha vida solitaria, de indagar qual o effeito do meu volume final. Mas com grande satisfação tive conhecimento, si bem que sem muita admiração, de que, mesmo antes desta publicação definitiva, a minha obra já dera logar, na Allemanha, a duas traducções simultaneas, uma em Gœttingue, a outra em Berlim; o que, como de costume, é o menos equivoco signal de um successo real, que o sexto volume só o que poderá é augmentar, pois que é particularmente aos pensadores allemães que segundo penso, deve caber a apreciação seria das minhas conclusões geraes. Tambem, disponho-me a dar á esses meus senhores em correspondencia uma delicadeza equivalente, começando já na semana proxima, a meu modo, a leitura original de Gœthe, afim de me preparar depressa, segundo prometti, para appreciar em sua origem as principaes concepções germanicas.

CARTAS A STUART-MILL

Pariz, segunda-feira; 17 de Janeiro de 1842.

Minha vida extremamente solitaria, em consequencia principalmente do pouco tempo que deixam aos meus trabalhos as occupações diarias que me dão o sustento, faz-me ligar um especialissimo valor a qualquer relação similhante com qualquer philosopho de merito verdadeiro, e notadamente quando nelle encontro uma sympathia intellectual e moral tão completa quanto me parece perceber entre nós ambos: não é nem por desdem, nem por indifferença, que evito o commercio ordinario, cuja suavidade muito aprecio; alem da falta de tempo, está a razão disto na difficuldade que nelle encontro de achar espiritos que convirjam para o mesmo ponto que o meu.

Pariz, domingo de manhã, 19 de Junho de 1842.

Não obstante ter, até hoje, muito mais numerosas occasiões de me enganar em proveito do que em detrimento dos outros, não creio, que terei a seu respeito um similhante desapontamento, mesmo sem esperar a sua obra.

... Pois que, segundo a sua amavel e judiciosa observação, nossa sympathia tornou-se agora quasi tão pessoal quanto philosophica, devo francamente informal-o de que, presentemente, trabalho no meio de grandes desgostos moraes; e, não obstante fazer-me esta triste situação melhor sentir a necessidade de amar os homens e de religarmo-nos directamente, tanto quanto possivel, ao conjuncto da nossa especie, sabe que ella nem sempre deixa a disponibilidade mental que similhantes operações exigem; de sorte que não ouso garantir que concluirei a obra na minha assentada actual.

Paris, quarta-feira, 24 de Agosto de 1842.

A amizade pessoal, cada vez melhor caracterisada, que começa evidentemente a estabelecer-se entre nós antes do instante tão desejado de uma entrevista directa, determina-me a não addiar mais a importante confidencia privada de uma mudança essencial, antes favoravel do que funesta, sobrevinda, depois de minha ultima carta, na minha situação domestica, em consequencia da separação voluntaria e provavelmente irrevogavel, de M.me Comte. Casado ha mais de dezesete annos, em consequencia de uma fatal inclinação, com uma mulher dotada de uma rara elevação moral e intellectual ao mesmo tempo, mas educada em principios viciosos e segundo uma apreciação falsa do

seu sexo na economia humana, sua falta total de inclinação por mim jámais lhe permittiu que a sua tendencia indisciplinavel e despotica podesse, a meu respeito, ser sufficientemente compensada por taes affectuosas disposições, unico privilegio no qual são insubstituiveis as mulheres, e cujo feliz poder a anarchia actual lhes impede de convenientemente sentir. Todos os meus trabalhos philosophicos teem sido planejados e executados não sómente assim, mas tambem, qual já sabe, sob o peso de gravissimos embaraços materiaes, e ainda mais no meio de perturbações mais dolorosas e mais absorventes resultantes da quasi continuidade desse grau mais intimo da guerra civil, o duelo domestico. O facto que se acaba de dar me faz esperar que, de hoje em diante, pela falta de uma felicidade interna para a qual me achava constituido, mas cuja renuncia ha muito tempo eu devera ter feito, terei ao menos a triste tranquillidade do isolamento, desde então para mim completo. Em geral, acharam meus amigos muito onerosa a pensão de tres mil francos que assim voluntariamente me impuz dar-lhe; mas, por mais elevada que possa parecer em vista dos meus actuaes recursos, não o é sufficientemente para as diversas necessidades de uma mulher cujo alto valor não deve materialmente soffrer pelos defeitos do seu caracter e da sua educação, por mais graves que possam ser. Com o humor que o imagino, não achará por sem duvida, qual eu, que será comprar muito cara a paz. Ainda que nascido pobre, sempre tive como de uma

grande vantagem a faculdade progressiva de transformar em simples encargos pecuniarios os diversos embaraços sociaes. De qualquer forma que se considere, verá agora que não é sem uma dolorosa experiencia pessoal que tantas vezes caracterisei a funesta reacção da anarchia actual sobre a dissolução crescente dos laços domesticos, ainda exclusivamente dispostos sob a impotente protecção das convicções theologicas ou métaphysicas.

Esta separação, ha muito premeditada, e mesmo afinal indispensavél, me fôra a principio annunciada bruscamente, no mez de Junho, no meio da principal elaboração das minhas conclusões philosophicas; tal foi a principal fonte dos obstaculos a cujo respeito então lhe fallei.

Sentindo o perigo de uma tal crise em um tal momento, exigí e obtive que o cumprimento fosse addiado até começo de Agosto; o que permittiu-me terminar inteiramente minha obra no tempo estricto que deixavam-me os deveres professoraes. Consummada desde 5 deste mez, esta separação, que melhor me fará apreciar a diversão de minha proxima viagem, me parece de mais a mais vantajosa para a minha sorte ulterior, dissipando a oppressão e a inquietação quasi continuas, sob cujo dominio me conservava a espectativa ou a impressão de alguma nova luta conjugal.

Simplesmente bem lastimavel é que as necessidades de affeição, que experimento tão vivamente sejam em mim tão pouco satisfeitas, sem que entretanto eu creia tel-o merecido por qualquer falta

grave, differente da que commetti esposando uma mulher desprovida de affeição para commigo.

Tal é a confidencia pessoal a qual fiz ultimamente allusão, e que um facto precipitado, que em tudo annuncia dever determinar uma mudança duradoura, em virtude de sua profunda opportunidade, me conduzio a ésboçar aqui antes de nossa entrevista directa, na qual, si o caso lhe interessar bastantemente, eu poderei completar esta summaria indicação pelos desenvolvimentos que uma carta não comporta absolutamente.

Afim de melhor lhe assignalar o conjuncto de minha situação pessoal, devo igualmente lhe indicar o desgosto excepcional que sentirei, este anno, terminando pela quarta vez consecutiva, ainda que dependa isto da sorte, a minha excursão obrigatoria na propria cidade onde nasci, onde fiquei continuamente até a idade de dezeseis annos, e onde ainda tenho o meu pai e a minha irmã. Esta especie de paradoxo facilmente se explicará quando souber que os rancores religiosos, servindo de véo e de alimento a cubiça particular, levaram minha irmã a captar exclusivamente para si as affeições de meu fraco pai, a ponto de frustrar-me completamente o meu modesto patrimonio, com o qual, felizmente, jámais contei. Assignalo-lhe este ultimo symptoma apenas para caracterisar um systema de exclusão paterna, seguido, talvez, ha vinte annos, com essa longa perseverança que ás mulheres dá a devoção aberta e o celibato prolongado; ao passo que si á minha generosidade se refirissem para conse-

guir um tal sacrificio pecuniario de bôa vontade eu ascederia; muito feliz em conservar por esse preço as affeições de familia cuja importancia total para a felicidade real profundamente eu sinto.

Em summa, eis-me ha cinco annos, apezar da muita longanimidade, e demasiadamente por ventura, obrigado, por indignos processos, a passar alguns dias em minha cidade natal sem rever ahi o meu pai: não havendo a minha familia absolutamente tentado mudar esta deploravel situação, cujo prolongamento se entretem pelas inspirações dos padres que corvêjam a debil herança da minha raça. Verá tambem, meu caro Sr. Mill, que bastantes experiencias intimamente pessoaes eu tenho para proclamar a tendencia moderna das crenças religiosas em determinar, desde dois ou tres seculos, contrariamente á vã pretenção nominal, discordancias nacionaes, civis e domesticas.

Bordeaux, sexta-feira, de manhã, 30 de Setembro de 1842.

Infinitamente impressionado me sinto pela sua sincera sympathia por minha triste situação affectiva; é esta, a meus olhos, uma das preciosas consolações que de hoje em diante me restam; a independencia involuntaria que acabo assim de adquirir me permittirá, em compensação, melhor

appreciar-lhe a efficacia. Demais a obrigação em que me vou achar de me refugiar cada vez mais em minha vida mental, me tornará, graças ao senhor e a um pequeno numero de outros, tanto menos difficultoso quanto tende gradualmente o meu desenvolvimento philosophico a determinar em meu favor eminentes sympathias moraes, que a meu ver, constituem-lhe a mais preciosa recompensa. Seguindo o curso natural de minha vida, noto que, dentro de alguns annos, as minhas mais suaves relações pessoaes resultárão dos meus proprios trabalhos, e por isso não serão menos estaveis nem menos intimas do que as emanadas dos contactos ordinarios, mesmo muito prolongados. Agora mesmo, posso neste sentido fazer uma comparação decisiva, que o prazer de lhe escrever provoca muito espontaneamente em mim para que, no meu irresistivel habito de com aquellas pessôas que julgo dignas pensar em voz alta, deva me abster de indical-a ; porque estou aqui, por estes dois ou tres dias de descanço de minha excursão official, em companhia de um amigo de infancia que, desde o collegio, jámais me perdeu de vista ; e entretanto, por mais esclarecida que seja a sua velha affeição, não posso deixar de sentir que já sympathiso muito mais com o senhor do que com elle, em consequencia de uma mais perfeita conformidade organica, que nos leva a mais intimas convergencias philosophicas. E por isso não experimentei a menor hesitação em lhe fazer, sobre o grave assumpto pessoal do qual tratamos, confidencias mais

completetas do que as feitas a muito mais antigos amigos.

Quanto a nossa falta de concordancia a respeito do divorcio, estou persuadido que, apezar do meu caso individual, de natureza felizmente excepcional, ainda que muito pouco raro hoje, não me demorarei em trazel-o para a minha opinião em relação á importancia social da plena indissolubilidade do casamento, ultimo complemento indispensavel da instituição monogamica, condição essencial da economia final; porque muito tempo permaneci na phase sociologica na qual ainda o senhor está a este respeito, e della sahi espontaneamente, contra as tendencias da minha propria situação pessoal, em consequencia de mais profundas convicções resultantes do conjuncto de minhas meditações politicas. Sem fazer aqui ostentação do merito tão natural, entre os philosophos, de ter uma conducta de conformidade com os seus principios, devo pelo menos fazel-o observar que a inabalavel persistencia desta convicção, no meio dos motivos privados que tão energicamente deveriam sollicitar-me em sentido contrario, constitue certamente uma presumpção muito poderosa em favor da apreciação philosophica que me levou a pensar assim, e que me faria obstinadamente recusar-me a qualquer tentativa de divorcio, por mais feliz que podesse elle ser excepcionalmente para mim, si o que não é impossivel, uma proxima lufada revolucionaria viesse pela segunda vez nos importar esse dissolvente protestante. Si, conforme o Sr. Lewes

me faz esperar, tivermos a felicidade de nos vermos no proximo inverno, penso que em algumas horas de livre discussão especial, a este respeito ficará determinada entre nós uma convergencia tão satisfactoria sobre este ponto importante do organismo social quanto nossas proprias reflexões separadas hão já espontaneamente realisado sobre tantos outros, sem mesmo esperar o tratado de philosophia politica, onde conforme justamente presume, esse artigo essencial ha de ser convenientemente explicado.

Desvaneço-me sabendo que, contrariamente á maioria dos meus amigos, o senhor appreciou essencialmente qual eu a minha conducta a respeito dos arranjamentos pecuniarios necessarios para essa separação, e que eu teimo cada vez mais, depois de ter tido tempo de a respeito reflectir de sangue frio em não achar exagerados, ainda que possa a minha situação actual fazel-os parecer onerosos. Ganhasse eu nisto apenas em preservar de qualquer alteração de generosidade o meu caracter, ainda assim acreditaria ter por tal forma tomado uma medida vantajosissima, e satisfeitissimo fico por ser, sob este aspecto secundario, plenamente comprehendido por uma alma tão elevada quanto a sua.

Tão commum é entre pessôas, mesmo distinctas, cuidar minuciosamente do seu physico, e desprezar tudo o que pode manter ou augmentar o seu valor moral, que feliz me sinto de assim ter sido levado, guiado mais pela minha natureza do que pelos meus principios, a dirigir escrupulosamente

na vida activa os germens da grandeza contida na minha organisação, e que constituem, a todos os respeitos, a mais preciosa porção do meu ser; e nenhum homem sensato de certo me deveria, sob um tal titulo, taxar de imprudente calculista. Ora, ainda que deva estar a minha principal recompensa, a este respeito, em mim mesmo, sinto-me feliz podendo assim corroborar-me com a sua plena approvação contra mesquinhas ou superficiaes sollicitudes.

Paris, segunda-feira, 27 de Fevereiro de 1847.

A sessão do anno anterior realisara-se sem que eu me tivesse preparado; naquella mesma manhã acabava as conclusões politicas da minha obra, e só duas horas havia reservado para pensar no meu discurso innaugural; ora, essas duas horas foram absorvidas por uma horrivel disputa domestica, de sorte que outra opportunidade não tive para pensar no meu discurso, em uma tal disposição moral, sinão na meia hora do meu trajecto; dahi o emprego de formas ligeiras e acerbas ao mesmo tempo, ainda que o mesmo fosse o assumpto, que deveriam ter formado partido contra mim, e mesmo ido ferir a muito mais pessôas do que as que se queixaram. Este anno, as cousas felizmente em todo o sentido, tomaram o seu curso normal; e a falta total de reclamação a respeito de uma tal

proclamação philosophica confirmou-me *a posteriori*, o que bem sabia eu *á priori*, que a reserva da qual julgam ainda entre nós ter necessidade muitos escriptores, assenta principalmente em sua propria incoherencia logica, que os predispõe a negar as conclusões acceitando aliás as premissas geraes; a escola theologica acha-se agora desprovida de qualquer força real contra quem ouse directamente recusar-se a admittir o seu methodo caracteristico e a sua doutrina fundamental.

A esperança, ainda que incerta ou vaga, que me faz conceber de uma proxima entrevista pessoal causou-me uma muito viva satisfação antecipada. Si não se arreceia da habitação em Saint-Germain, estou ahi amplamente alojado, agora que sou celibatario effectivo, para poder lhe offerecer muito cordialmente uma hospitalidade que melhor nos approximara; poder-lhe-hia mesmo ceder sem incommodo uma parte de minha habitação, na qual terá accesso directo e exclusivo, qual em aposento mobilhado, salvo seja, a mobilia pouco abundante, mas sufficiente. Bem feliz me reputaria si a bella estação que vai começar não passasse sem me proporcionar assim alguns dias dessa vida fraternal que, no conjunto dos meus dias, tão raramente gozei, tendo me sobrevindo a desgraça de perder, ha mais de vinte annos, um irmão com quem para isso e com toda a razão contava.

Paris, domingo, 16 de Julho de 1843.

Sinto muito ver prolongar-se o penoso estado de melancolia chronica que o está affectando ha algum tempo, mas não me admira que tal se dê, em vista das suas explicações sobre a impossibilidade de lhe applicar agora o unico remedio que realmente lhe convem, e sobre a pouca disposição de sua natureza em gozar convenientemente das unicas diversões que effectivamente estão ao seu immediato alcance. Si bem que eu tenha desgraçadamente sido privado de mais do goso effectivo e duravel das affeições domesticas, sempre senti quanto ellas devem ser efficazes em uma tal situação physica e moral, quando se tem a felicidade de poder entregar-se-lhes livremente. Muita importancia sempre liguei tambem, a esse respeito, ás diversas ordens de impressões estheticas, e bem surprehender-me-ha si a sua organisação o impedir de dahi tirar hoje uma doce e salutar diversão. Comtudo, presumo que importantes discussões philosophicas, familiarmente sustentadas sem nenhuma preoccupação com o proselytismo, ainda mais efficacia teriam para tiral-o dessa especie de langor que me descreve. Neste sentido, a visitasinha fraternal com o qual de sua parte a principio contei ser-lhe-hia talvez neste momento muito util, mesmo physicamente, apezar de sua pouca duração. Sentindo assim que a tenha emprazado para depois da minha excursão, ao menos vejo com prazer em sua carta, que esse addiamento será provavelmente o

ultimo e que eu tenho todo o direito de esperar, lá para a ultima semana de Outubro, essa feliz entrevista que ha mais de um anno desejo.

Por mais imperfeita que ainda hoje esteja, a todos os respeitos, a biologia, parece-me poder já solidamente estabelecer a hierarchia dos sexos, demonstrando ao mesmo tempo anatomicamente e physiologicamente que, em quasi toda a serie animal, e sobre tudo na nossa especie, o sexo feminino está constituido em uma especie de estado de infancia radical que o torna essencialmente inferior ao typo organico correspondente. Sob o aspecto directamento sociologico, a vida moderna, caracterisada pela actividade industrial e o espirito positivo, não deve afinal desenvolver menos, si bem que de outra maneira, essas diversidades fundamentaes do que a vida militar e theologica das populações antigas, ainda que até hoje a novidade dessa situação ainda não tenha permittido uma sufficiente manifestação dessas differenças finaes, emquanto que as primeiras parecem eclipsar-se A idéa de uma *rainha*, por exemplo, mesmo sem ser *papisa*, tornou-se agora quasi ridicula, tanto lhe era necessario o estado theologico; mas, ha sómente tres seculos, assim não era. Quanto a imperfeição necessaria das sympathias fundadas sobre a desigualdade, estou de accordo com o senhor; e, a este titulo, penso que a plenitude das sympathias humanas não poderia existir sinão entre dois homens eminentes cuja moralidade seja assaz poderosa para conter qualquer grave impulso de rivalidade; este

genero de accordo me parece muito superior ao que se pode obter de um sexo para outro.

Mas, evidentemente, não poderia estar nelle o typo normal das relações as mais elementares e as mais communs, onde a hierarchia natural dos sexos e depois das idades, constitue o laço mais energico.

O qualificativo de *igualdade* tem sido muito sophismado em nossos dias para ser empregado convenientemente caracterisando o principio das relações universaes; prefiro-lhe muitissimo a formula *fraternidade* que para esse fim teem todas as populações modernas espontaneamente consagrado e que neste momento eu tenho, por exemplo, a satisfação de encontrar tão profundamente e tão familiarmente impressa na lingoa espanhola, onde se allia ella continuamente á expressão mais viva dos sentimentos hierarchicos.

Bordeaux, quinta-feira, 5 de Outubro de 1843.

Quanto mais eu reflicto no nosso grave desaccordo sociologico e biologico sobre a condição e o destino social das mulheres, mais me parece elle proprio para caracterisar profundamente a deploravel anarchia mental do nosso tempo, mostrando a convergencia actual até nos espiritos eleitos entre os quaes já existe, alem da sympathia nata, uma communhão logica tão fundamental quanto a nossa, e que no entanto divergem, pelo menos mo-

mentaneamente, a respeito de uma das questões mais fundamentaes que a sociologia possa agitar, sobre a principal base elementar, verdadeiramente fallando, de toda a hierarchia social. Um tal espectaculo seria mesmo proprio a inspirar uma especie de desespero philosophico sobre a impossibilidade ulterior, qual o pretendem os espiritos religiosos, de constituir uma verdadeira concordancia intellectual sobre bases puramente racionaes, si alem disso uma profunda apreciação habitual do nosso estado mental e mesmo uma sufficiente experiencia pessoal não tendesse a me convencer nitidamente de que a situação actual do seu espirito não constitue realmente, a esse respeito, mais do que uma phase necessariamente passageira, ultimo reflexo indirecto da grande transição negativa.

Todos os pensadores que amam seriamente as mulheres, considerando-as melhor do que simples joguetes, passaram, em nossos dias, creio, por uma situação analoga; quanto a mim, muito bem me recordo do tempo em que a estranha obra de miss Marry Wooltonscraft (antes de esposar Godwin) me produzia uma impressão fortissima. Foi mesmo sobretudo directamente trabalhando para esclarescer aos outros as verdadeiras noções elementares da ordem domestica, que, por cerca de vinte annos, dispuz irrevogavelmente o meu espirito ao abrigo definitivo de qualquer similhante surpreza do sentimento. Não duvido que a minha apreciação especial desse principio fundamental, na obra que vou começar, seja insufficiente, sob esta relação

para dissipar todas as suas incertezas se, antes desse momento, as suas proprias meditações não precederem essencialmente esta importante demonstração, a cujo respeito poderemos prematuramente palestrar um pouco na nossa fraternal entrevista.

Retomando summariamente, neste sentido, as indicações de sua ultima carta, espero que o nosso concerto espontaneo esteja menos afastado do que a principio eu receara. Concordando que diversas divergencias anatomicas afastam mais o organismo feminino do grande typo humano, creio que não lhe concederá uma assaz forte participação physiologica, emquanto que exagera talvez a influencia possivel do exercicio que, antes de tudo, necessariamente suppõe uma constituição conveniente. Si, segundo a sua hypothese, o nosso apparelho cerebral jámais passasse ao estado adulto, fossem quaes fossem os exercicios imaginaveis, elle não se tornaria mais susceptivel das altas elaborações que acaba por comportar; e é a isso que eu attribuo esse abortamento, muito frequente em nossos dias, de muitas desgraçadas crianças que se exercitam abusivamente em operações que a idade lhes repelle.

As mulheres estão no mesmo caso.

Poucas cousas essenciaes eu teria, em uma discussão methodica, a accrescentar á sua judiciosa appreciação dos limites normaes das faculdades dellas, mas acho que não liga assaz importancia ás consequencias reaes de uma tal inferioridade nativa. Sua inaptidão caracteristica para a abstração e para a contensão, a impossibilidade quasi completa de

afastar as inspirações apaixonadas nas operações racionaes, ainda que sejam suas paixões, no geral, mais generosas, devem continuar a lhes interdizer indefinidamente qualquer alta direcção immediata nos negocios humanos, não só em sciencia ou em philosophia, como o reconhece, mas tambem na vida esthetica, e mesmo na vida pratica, tanto industrial quanto militar, onde o espirito de sequencia constitue seguramente a principal condição de successo prolongado.

Julgo as mulheres improprias tanto para dirigir qualquer grande empreza commercial ou manufactureira quanto a uma importante operação militar; com razão mais forte são ellas radicalmente incapazes de qualquer governo, mesmo domestico, mas sómente de administração secundaria. Em genero, nem a direcção, nem a execução lhes convem; ellas estão essencialmente reservadas para a consulta e a modificação, onde sua posição passiva lhes permitte utilizar muito felizmente a sua sagacidade e a sua actualidade caracteristicas. Tenho conseguido observar de muito perto o organismo feminino, mesmo com relação a varias excepções eminentes: poderia alem disso, sobre este assumpto, citar tambem a minha propria mulher, que sem ter felizmente nada escripto, pelo menos até aqui, possue realmente mais força mental, profundeza e ao mesmo tempo justeza, do que a maior parte das pessôas mais justamente gabadas em seu sexo: por toda parte tenho achado nos caracteres essenciaes desse typo, uma muito insufficiente ap-

tidão para a generalisação das relações e para a persistencia das deducções tão bem quanto para a preponderancia da razão sobre a paixão.

Muito frequentes e muito pronunciados são todos os casos deste genero, a meus olhos, para que se possa imputar sobre tudo á diversidade das educações a differença dos resultados; porque tenho encontrado os mesmos attributos essenciaes ahi mesmo onde o conjuncto das influencias havia certamente tendido a desenvolver tanto quanto possivel todas as outras disposições. Demais, em summa, não é, a muitos respeitos, uma vantagem final, antes do que um inconveniente real para as mulheres, serem subtrahidas a essa desastrosa educação de palavras e de entidades que, durante a grande transição moderna, substituiu a antiga educação militar?

Sobretudo, quanto ás bellas artes não é evidente que, ha dois ou tres seculos, muitas mulheres tem sido muito felizmente collocadas e elevadas pela sua cultura, sem jamais ter no entanto nada podido produzir verdadeiramente eminente, quer em musica, quer em pintura, quer em poesia? Por uma appreciação, mais aprofundada, do conjuncto, se chega, creio, a reconhecer que essa ordem social tão maldita está radicalmente disposta ao contrario de modo a favorecer essencialmente o surto proprio das qualidades femininas.

Alem disso, destinadas as funcções maternaes a constituir espontaneamente os auxiliares domesticos de todo o poder espiritual, appoiando pelo

sentimento a influencia pratica da intelligencia para modificar moralmente o reino natural da força material, as mulheres são collocadas de mais a mais nas condições melhores para essa importante missão, pelo seu isolamento mesmo de especialidades activas, que lhes facilita um judicioso exercicio de sua doce intervenção moderadora, concurrentemente com os seus interesses proprios ligados assim necessariamente ao triumpho da moralidade universal si, sob esta relação, fosse possivel que lhes mudasse a posição e que ellas se tornassem as iguaes dos homens em lugar de suas companheiras creio que as qualidades que o senhor lhes attribue seriam justamente muito mais desenvolvidas: a sagacidadesinha instantanea que lhes é peculiar tornar-se-hia, certamente, quasi esteril logo que, cessando de serem passivas sem serem indifferentes ellas devessem conceber e dirigir em logar de observar e de aconselhar sem responsabilidade seria.

De resto, para philosophos verdadeiramente positivos, que sabem quanto, em todos os generos, se deve limitar a nossa influencia systematica a modificar prudentemente o exercicio das leis naturaes sem jamais pensar em lhes mudar radicalmente o caracter e a direcção proprias; a immensa experiencia já alcansada, em tal sentido, pelo conjuncto da humanidade, deve ser, me parece, plenamente decisiva, porque nós sabemos o que valem philosophicamente as declamações theatraes sobre o pretendido abuso da força nos machos. Quando mesmo, sufficientemente, não tivesse a apreciação

anatomica esboçado a demonstração explicita da superioridade organica da nossa especie sobre o resto da animalidade, o que, no entanto, só recentemente tornou-se possivel, a exploração physiologica não deixaria, a tal respeito, duvida alguma, segundo o unico facto do ascendente progressivo obtido pelo homem.

E assim pouco mais ou menos na questão dos sexos, ainda que em um grão muito menor; porque, como de outra forma explicar a constante inferioridade social do sexo feminino?

A singular barulhada levantada actualmente em proveito das mulheres, mas não por ellas, apenas confirmará em fim essa universal experiencia, ainda que este grave incidente da nossa anarchia produza tambem momentaneamente consequencias deploraveis, quer privadas, quer publicas. A massa da nossa especie longamente estivera por toda parte mergulhada em uma condição social muito diversamente inferior a aquella da qual se queixam hoje as mulheres; mas soube, desde o advento da idade media, a ella subtrahir-se gradualmente entre as populações eleitas, porque essa abjecção collectiva, condição temporaria da antiga sociabilidade, não se ligava realmente a nenhuma differença organica entre os dominantes e os dominados. Mas, pelo contrario, a sujeição social das mulheres será necessariamente indefinida, ainda que de mais a mais conforme ao typo moral universal, porque repousa directamente sobre uma inferioridade natural que nada poderia destruir e que é mesmo

mais pronunciada no homem do que nos outros animaes superiores. Tornando a mulher cada vez mais propria ao seu verdadeiro destino geral, a regeneração moderna, estou convencido, chamal-as-ha mais completamente á sua vida eminentemente domestica da qual a inseparavel desordem da grande transição as tem affastado, momentaneamente, segundo creio, em relação aos diversos respeitos secundarios. O movimento natural da nossa industria tende certamente a fazer passar para os homens gradualmente profissões de longo exercidas por mulheres; e esta disposição espontanea é, a meus olhos, um exemplo da tendencia crescente de toda a nossa sociabilidade em prohibir ás mulheres todas as occupações que não são sufficientemente conciliaveis com o seu destino domestico, cuja importancia será cada vez mais preponderante; o que é muito differente, como sabe, de lhes prohibir uma grande e util participação indirecta no conjuncto do movimento social, que sómente jámais poude ser conduzido por ellas, mesmo no tocante ao surto essencial das opiniões e dos costumes que lhes interessam especialmente. Qualquer outra maneira de lhes conceber a posição e conseguintemente os seus deveres e os nossos, seria realmente, pelo menos, tão contrario a sua propria felicidade quanto á harmonia universal. Si, da attitude de protectores das mulheres, passassem os homens a ser seus rivaes, ellas tornar-se-iam muito desgraçadas, creio, pela impossibilidade necessaria em que desde logo se achariam para sustentar uma

tal concurrencia, directamente opposta ás suas condições de existencia. Creio pois que quem as amar sinceramente, e desejar com ardor o mais completo surto possivel das faculdades e das funcções que lhes são proprias, deve desejar que essas utopias anarchicas jámais sejam postas em experiencia.

Pariz, segunda-feira, 21 de Outubro de 1844.

Foi com uma viva e sincera sympathia que comprehendi a sua recente dor pela perda prematura de um verdadeiro amigo que, segundo a sua appreciação caracteristica, devia certamente offerecer um alto valor, tanto mental quanto moral.

Sem que os meus proprios antecedentes me tenham directamente permittido até hoje sentir pessoalmente tão amargos soffrimentos, porque jámais tive a felicidade de encontrar igualmente uma tal intimidade, sinto-lhe profundamente o valor para que me possa imaginar no seu logar. Minha vida habitualmente solitaria e o triste desappontamento de todos os meus projectos domesticos me dispõem a ainda melhor avaliar um tal thezouro e o tormento de o perder, tão cêdo principalmente. Lacunas similhantes bem difficilmente se reparam; existe tambem em mim uma ordem inteira de sentimentos affectuosos que não acharam um sufficiente surto habitual e cujas imperfeitas expansões me tornaria muitas vezes a vida quasi insupporta-

vel si não fôra o estado continuo de profunda concentração mental no qual estou felizmente absorvido mais ou menos desde a minha primeira mocidade, ainda que sinta ás vezes muito desgostosamente quanto é incompleta essa espontanea compensação.

Paris, segunda-feira, 30 de Junho de 1845.

Seu fraternal projecto, sobre o qual disse-lhe o que pensava em minha longa carta de sexta-feira em relação a minha proxima collaboração accessoria em suas revistas inglezas, me levou a pensar em lhe dar, pela exacta copia junta, conhecimento confidencial de um opusculosinho que escrevi, no começo do mez, durante a primeira manhã que me deixou a molestia nervosa, da qual lhe dei noticia, passar fora da cama.

Ainda que simplesmente destinado á uma doce applicação particular, está no entanto redigido de modo que comporta, sem o menor inconveniente, qualquer publicidade que se lhe queira dar. Si julgal-o susceptivel de ser inserido, em francez ou em inglez, em alguma *revista* ou *semanario*, etc., tratarei de obter, para uma tal publicidade, o consentimento de M.me de V***, sem cuja licença não o farei.

Será talvez uma experiencia sociologica verdadeiramente interessante para se tentar essa inserção, seja que se consiga ou não. A theoria me

dispõe a acreditar que terá melhor exito, neste sentido, com o seu novo partido catholico, se tem elle já, qual presumo, um orgão especial: experimentará assim a estima e a cortezia que a nosso respeito professa o doutor Ward. Qualquer jornal anglicano, ou mesmo dissidente, principalmente deista, repugnará mais, está a me parecer, essa publicação.

Facilmente reconhece que não se poderá fazer á minha redacção nenhuma modificação real sem alterar radicalmente a physiognomia geral dessa composiçãosinha. Sómente, o periodico que o inserir poderá, no fim, accrescentar todos os correctivos ou refutações que julgar convenientes ás suas crenças. Mas teimo em acreditar que os catholicos deprimidos em sua terra, serão os mais dispostos que quaesquer outros a acolher um trabalho que especialmente lhes rende uma franca justiça ao passado, annullando-lhes o futuro.

Os habitos do partido progressista são, por sem duvida muito negativistas para que admittam uma tal publicação.

Si lhe parece possivel essa inserção, me facilitará isto muito a execução do nosso interessante projecto, medindo melhor a natureza e a extensão das communicações secundarias as quaes assim poderei me entregar, e que, desde então, tornar-se-hão muito mais praticaveis e mais frequentes, do que se devessem sómente affectar trabalhos mais consideraveis ou mais especiaes.

Em todo caso, penso que esta leitura lhe dará

prazer, mostrando-lhe como o positivismo pode já se introduzir junto das mulheres, que devem, a meus olhos, tanto concorrer para a sua propagação e mesmo para a sua installação social. Essa epistola philosophica agiu profundamente, de uma maneira inequivoca, sobre a senhôra para quem a compuz: é verdade que é uma pessôa de uma natureza verdadeiramente eminente, tanto moralmente quanto mentalmente, e que julgo destinada a merecer (não digo adquirir) uma notavel reputação, não obstante ser até hoje desconhecida, salvo pela sua estréa litteraria muito recente.

Mas, alem disso, outras senhôras, ás quaes M.

Não obstante referir-se essencialmente ao senhor a communicação que lhe faço, não preciso dizer-lhe que poderá estendel-a as pessôas, quaesquer que sejam, que julgar estrictamente conveniente fazei-o para resolver a publicação que lhe proponho.

Si pensa que o negativismo um pouco fanatico de M.^{me} *** não lhe deve inspirar qualquer antipathia nesse sentido, reputar-me-hei feliz de poder por seu intermedio, fazer-lhe a confidencia desse manuscriptosinho; neste sentido estou inteiramente pelo que decidir.

No caso, muito provavel, sem duvida, em que não seja possivel essa inserção, peço-lhe que me reenvie o manuscripto logo que esteja provada uma tal impossibilidade; minha intenção será então

que essa epistola fique confidencialmente entre M.^me^ de V*** e eu, segundo o seu destino primitivo.

Emfim, para que tudo fique previsto, si se fizer a publicação, ficar-lhe-hei agradecido se quizer recommendar ao jornal de tirar immediatamente a parte uns vinte exemplares em oitavo para as minhas distribuições particulares.

Segundo o meu costume de calculos typographicos acho que esse opusculo dará cerca de dez paginas communs, a trinta e duas linhas de cincoenta lettras.

AGGRAVOS DE A. COMTE

Contra Mme Comte ou Carolina Massin, sua mulher; a proposito da impugnação de Littré. — Excerpto da notavel carta intima escripta a M. Littré, advogado de Mme Comte e supposto amigo do notabilissimo Mestre. —

CARTA A M. LITTRÉ

Paris, 28 de Abril de 1847.

... A fonte geral desta triste anomalia consiste na natureza excepcionallissima desse typo anti-femenino.

Sempre dotada de muito espirito, e outr'ora de uma grande energia, ella é quasi desprovida dessa ternura que constitue o principal attributo do seu sexo. Desde nosso fatal casamento em 19 de Fevereiro de 1825, a sua conducta, ainda que muito licenciosa, jámais indicou, uma verdadeira estima, seja por quem fosse. Os dois outros instinctos altruistas, veneração e bondade, ainda mais estranhos lhe são. Apezar dos seus ares positivistas, sua natureza ficará puramente revolucionaria ; o espirito só lhe serve para constituir sophismas que lhe justifiquem as inclinações viciosas, e o caracter sempre disposto a se insurgir contra qualquer regra moral. A sua educação excepcional concorreu apenas para desenvolver essa má organisação, dispondo-a a encontrar em toda parte direitos e em nenhuma parte deveres. Tal é a anomalia que, tardiamente reconheci, e que inteiramente fez mallograr-se o generoso calculo do qual resultou o meu deploravel casamento.

Foi, com effeito, sem amor que eu commetti, a vinte e sete annos, a minha unica falta irreparavel, que tanto pesou sobre toda a minha vida privada, e

longo tempo entravou a minha vida publica. Não me julgando bonito, nem mesmo agradavel, e atormentado no entanto por uma viva necessidade de affeição, escolhi uma esposa que me devesse amar por um intimo reconhecimento, fundado nesse casamento excepcional, ainda que fossemos igualmente pobres. Si esta esperança se realisasse, eu me sentiria disposto a estimal-a completamente. O meu calculo teria tido bom exito para com qualquer outra mulher. Para acabar de caracterisar a minha falta, accrescento que, realisada sem paixão ella o foi tambem contra a vontade da minha familia, cujos prejuizos a esse casamento se oppunham justamente.

Do lado della, o calculo foi muito menos nobre, sem que fosse mais feliz. M^me^ Comte esperou sempre me transformar em machina academica, ganhando-lhe dinheiro, titulos e posições. Aquella que parece querer consagrar a sua velhice ao positivismo, contrariou-o, com todas as forças, na sua elaboração inicial. Ella só o aprecia depois que leu a brilhante justiça da qual vos fizestes orgão; si é que sua ronha inveterada lhe permitte ver, mesmo hoje, nisto outra cousa senão um novo papel, qual outr'ora a devoção pelos seus similhantes. Qualquer que seja, a sua natureza, desprovida de bondade, sempre lhe faz attribuir, nos outros, a condescendencia á fraqueza. A sua inclinação principal a um predominio completo e grosseiro achou-se arrastada, depois da minha generosa conducta, pela esperança de domar um caracter que ella des-

conhecia. Cada concessão nova só fazia aggravar essa aberração, que talvez ainda subsista, apezar da experiencia. Desde logo, a ausencia total de principios moraes, lhe permittiu empregar, como meio habitual de governo, as mais extremas alternativas, as vezes levadas até a deserção completa, quando eu resistia aos seus processos culposos. Si ella apenas tivesse sido impura, eu teria sempre lhe perdoado talvez; mas, mostrou-se sem coração e sem delicadeza, e finalmente tive de desprezal-a.

Passarei em silencio as escapadas secundarias, que se resumiram a ficar algumas semanas em aposento mobilhado, sob o menor pretexto. Estes casos seriam quasi innumeraveis, a contar do começo da nossa vida conjugal. Quanto ás separações principaes, mais persistentes e suscitando arranjamentos pecuniarios, a minha carta de 10 de Janeiro de 1847 já vos significou que se deram tres antes da que ficou sendo irrevogavel.

A primeira deu-se em Março de 1826, um anno depois do casamento. A sua reacção moral concorreu com um excesso intellectual para determinar a minha grande molestia cerebral. Não obstante essa mulher incorrigivel jámais ter sabido confessar sinceramente uma falta grave, attribuo a seus remorsos a sua bella conducta de então, no meio de uma situação difficilima. E' a unica epocha verdadeiramente honrosa em toda a vida de M^me^ Comte. A sua primeira separação foi assim dignamente terminada quando recuperei a saude.

Em 1833 deu-se a segunda separação, que du-

rou quatro ou cinco mezes, em Pariz e na provincia, sem outros motivos reaes senão a sentida necessidade de uma liberdade desenfreiada e o despeito de não poder mandar arbitrariamente. Desta vez ainda que sentindo menos, fui bom demais para lhe pedir que voltasse para casa, annuindo ella ao convite desdenhosamente.

A terceira separação formal sobreveio, em Maio de 1838, em consequencia das minhas justas repugnancias para com culposas visitas. Esta durou tres semanas. Mas então nenhum esforço fiz para conseguir que cessasse. Não obstante acolher com demasiada indulgencia a volta espontanea de Mme Comte, significquei-lhe a minha resolução de considerar irrevogavel qualquer outra similhante tentativa. Dei mesmo a minha autoridade conjugal uma attitude de firmeza, que muito mais cedo era exigida por essa indisciplinavel natureza, mas que ao menos teria o merito de lhe annunciar a realidade de uma tal disposição.

Depois de quatro novos annos de indignas lutas diarias, uma inqualificavel conducta impelliu Mme Comte ao seu quarto e ultimo abandono do tecto commum. Durante os seis mezes que precederam a sua partida, cumpri lealmente o meu dever esforçando-me para dissuadil-a de um tal passo, que no entanto era indispensavel para a minha tranquillidade, unico bem então aspirado pelas minhas pretensões privadas. Repeti muitas vezes a minha declaração anterior de que não lhe solicitaria mais a volta e nem a acolheria. Mas uma

louca presumpção impediu-a de ouvir estes dignos concelhos no animo de uma mulher persuadida de que eu não poderia ficar tres mezes sem em tudo consentir para terminar o meu isolamento. Esta triste experiencia final offerece um traço caracteristico, que vos dará alguma idéa de minha aborrecida situação.

Sabeis que então escrevia eu as conclusões geraes que constituiram o nó decisivo de minha obra fundamental, na qual a sciencia, emfim completada, assim adquiria a irrevogavel dignidade de uma verdadeira philosophia. Este trabalho supremo exigia a maior calma moral, para concentrar todas as minhas forças mentaes em sua digna terminação, antes da volta proxima do meu serviço de examinador, que sempre começava a 20 de Julho. Foi então combinado que Mma Comte partiria sómente no 1 de Agosto, afim de que um tal abalo moral não coincidisse com essa grande crise intellectual. Não obstante, a 15 de Junho, Mma Comte quiz deixar-me immediatamente, para, osou ella dizer, não perder um bonito aposento, com commodo jardim. Todo este dia foi-me terrivel, e estive quasi cahindo, em 1842, no terrivel episodio cerebral de 1826, por um concurso analogo de influencias perturbadoras. Só evitaria este novo choque recusando energicamen a esta indigna mulher lhe dar qualquer parte da somma convencionada até a mora emprazada de 1 de Agosto. Então ella esperou o termo fixado a principio, declamando embora contra minha *tyrannia*.

Tal foi, em muitos outros casos, a conducta daquella a quem tive a desgraça de dar o meu nome. Durante dezesete annos de co-habitação, muitas vezes concebi pensamentos de suicidio, aos quaes provavelmente teria succumbido, apezar dos meus firmes principios, si o profundo amargor da minha situação domestica não fôra sobrepujado pelo sentimento crescente da minha missão social. Por isso os meus trabalhos philosophicos encontraram muitos obstaculos. Si da minha grande obra consumiu-me doze annos, não foi isto sómente pelas suas difficuldades proprias e os meus embaraços materiaes.

Calculo que as minhas perturbações domesticas nisto influiram n'uma bôa terça parte. Os meus tres ultimos volumes, que constituem a sua principal metade foram escriptos em menos de quatro annos; por isso que a minha energia tardia tornou-me, desde 1838, mais supportavel a vida intima. Toda a obra podia estar acabada em oito annos em vez de doze, si eu houvesse sempre tido essa meia tranquillidade. Longe de me offerecer o apoio domestico que ordinariamente facilita os grandes trabalhos de espirito, a minha vida intima apresentou-me incensantemente um obstaculo capital, que não foi o menos difficil a sobrepujar. Aquella que finge hoje appreciar o meu merecimento philosophico tão pouco o sentia em Novembro de 1837 que osou me declarar diante de duas testemunhas, das quaes uma ainda vive, quanto ella collocava Armando Marrast acima de mim. Depois que esse miseravel desa-

creditou-se, ella negou formalmente essa estranha preferencia. Mas, ainda que o odio inspirasse uma tal declaração, só a frivolidede nella podia fazer pensar. Tornada positivista na idade em que a Maintenon se fez devota, essa senhora não me achará mais credulo em uma dessas conversões como na outra. Não tendo jámais apreciado o meu espirito, censuro-lhe sobretudo de ainda menos ter comprehendido o meu coração, em perto de dezesete annos de vida domestica; ao passo que a minha santa companheira me julgou principalmente sob este aspecto, no fim de alguns mezes de relações imperfeitissimas....

CORRESPONDENCIA

Excertos das cartas de Augusto Comte
a Clotilde de Vaux,
segundo os annexos do **TESTAMENTO**
do incomparavel Mestre

I

Quarta–feira, 30 de Abril de 1845 (ao meio-dia).

Senhora. — Sabendo, por experiencia, quanto é difficil suspender a leitura de *Tom Jones* quando por qualquer circumstancia tenha sido incetada, apresso-me em lhe enviar uma traducção que dar-lhe-ha a opportunidade de apreciar essa admiravel obra-prima sem que seja forçada a lêr uma indigna imitação. Como fico com o original, de nada me privareis conservando o exemplar que remetto durante o tempo que vos seja conveniente.

A solicitude que tomo em vosso respeito significa exclusivamente o desejo que tenho de vos ser agradavel.

Queira, Senhora, acolher n'esta occasião a promessa muito sincera da affectuosa consideração de

Vosso criado devotado,

A. Comte.

II

Quinta–feira, 1· de Maio de 1845.

Suas attenções, Senhor, me enchem de felicidade e tornam-me orgulhosa, não posso assim sof-

ficar o desejo aproveitando melhor occasião para significar-lhe todo o prazer que senti lendo o *Tom Jones*.

Já que a sua superioridade não o impede de se tornar um tudo para todos, rejubilo-me com a esperança de comvosco palestrar sobre essa obrasinha d'arte recolhendo nessas occasiões em meu coração e no meu espirito os seus bellos ensinamentos.

Receba, Senhor, com a expressão de todo o meu reconhecimento, a da minha consideração.

de Vaux, nascida Maria.

III

Sexta-feita 2 de Maio de 1845 (ás 2 horas da tarde).

Senhora. — Ser-me-hia impossivel esperar até o momento feliz de tornar a vos vêr, afim de testemunhar-vos quanto me enternece o precioso acolhimento com que vos dignastes gratificar um leve signal de attenção, cujo merito unico é o de ter sabido apanhar uma opportunidade azada, naturalissima aliás em vosso respeito.

O valor que vos apraz ligar á minha conversação me anima a vos declarar que muita satisfação eu sentiria vendo multiplicarem-se, segundo vos convenha, estas nossas relações.

Muitas vezes se me tem julgado pouco sociavel, somente por isto que não tenho encontrado, nos outros, uma disposição de espirito, e sobre tudo de coração, que commigo sufficientemente se harmonize. Nem por isso, porém, jámais deixei de apreciar, essencialmente, essa suave troca de sentimentos e de pensamentos tal como a principal origem da felicidade humana, sempre que dignamente possam ser prehenchidas as particulares condições. O confiante abandono que me apraz experimentar junto de seus pais indica assaz a tendencia natural que sinto em apreciar convenientemente sua amavel conversa. Sobre a elevação de idéas e a nobreza de sentimentos que me parecem ser o apanagio de toda a vossa familia, uma triste conformidade moral da situação pessoal constitue ainda mais, de vós para mim, uma approximação especialissima.

Queira receber, Senhora, de novo, a affirmação cheia de sinceridade do affectuoso respeito de

Vosso devotado criado,

A. Comte.

IV

Quarta-feira de manhã, 14 de Maio de 1845.

Senhora. — Além do desejo naturalissimo que sinto em vos agradecer a vossa graciosa visita, é

natural que experimento especialmente a necessidade de procurar immediatamente vos fazer esquecer a insipidez ou insignificancia da recepção que hontem vos fiz. Por sem duvida, já o vosso feliz tacto feminino, tão judicioso quanto indulgente, ter-vos-ha espontaneamente explicado o meu desusado embaraço, quér por um certo estado de indisposição, quér sobretudo pela presença de duas pessôas que vos sendo desconhecidas, impelliam minha inexperiencia pratica a tornar a conversação excessivamente vaga e excessivamente banal. Mais sufficiente não seria essa favoravel interpretação para vos dar a medida do meu desapontamento durante toda tarde.

Apezar da grande importancia que ligo em directamente vos vir pedir desculpa, maior é a que ligo em não vos contrariar, e nem mesmo vos perturbar. Si pois, por qualquer motivo, que respeitarei, sem mesmo procurar advinhal-o, preferirdes só receber minha visita em casa de vossos dignos pais, pedir-vos-hei que francamente o declareis, e saberei resignar-me com essa imperfeita satisfação. Neste caso, como tenho ultimamente notado que a hora na qual agora ahi vos apresentaes coincide infelizmente com a em que eu devo naturalmente sahir, irei de hoje em diante depois do jantar, na persuasão de que com elles pàssaes habitualmente a tarde: o desarranjo que assim levarei aos meus habitos quasi constantes bem depressa será esquecido em vista da sua causa occasional.

Espero, Senhora, que esta pequena explicação, que convinha talvez provocar de uma vez por todas, não vos parecerá indiscrepta, pois a attribuireis sómente á respeitosa affeição de vosso devotadissimo criado,

AUGUSTO COMTE.

V

Quinta-feira, á tarde, 15 de Maio de 1845.

O senhor tem um coração feito para comprehender um coração de mulher, é extraordinaria a sinceridrde com que me falla do que me diz respeito. Aceito com felicidade o interesse e a affeição que me quer dispensar; e, em minha casa como em casa de meus pais, espero provar-lhe o apreço que lhes sei dar. Minha situação de isolamento raramente me permitte receber visita de homens, não obstante algumas vezes as recebo, e me honrarei se vos puder contar no numero d'ellas.

Se não é excessivamente desinteressado o offerecimento que teve a bondade de fazer-me de nos vermos de hoje em diante a tarde, quanto a mim não poderia ser mais agradavel, e igualmente o será a meus pais. Queira assim receber de novo a confirmação de minha gratidão pelas suas bondades, e me trate um pouco como a uma velha amizade.

Perfeitamente comprehendi as suas bôas intenções a meu respeito antes de hontem á tarde; mas, Senhor, lhe asseguro que tive muito prazer em ouvir fallar de negocios da Academia, é que em ouvir já muito está.

Receba, Senhor, a expressão de meus sentimentos mais distinctos e da minha mais perfeita consideração.

DE VAUX, nascida MARIA.

VI

Sabbado, 17 de Maio de 1845 (4 h.)

Minha querida Senhora. — Apezar do conhecimento verbal que inopinadamente eu hontem obtivera de vossas benevolentes disposições, summa importancia deveria ligar ao precioso bilhete que só agora acabo de receber, ainda que não fosse essa além da faculdade com que fico de o relêr, a minha vontade, tantas vezes quantas já tenho lido o que o precedeu. Bem ingrato seria eu certamente se me demorasse em vos dar um pallido testemunho do meu perfeito reconhecimento. Sem esperar estrictamente tão feliz authorisação, havia eu já, é verdade, espontaneamente deixado de combater o suave conjuncto de sentimentos que gradualmente me teem arrastado para a Senhora, e cujo surto tanto importa á justa satisfação de mi-

nha vida moral, até aqui assaz cumprimida exteriormente; mas a incerteza de sua indulgente approvação bem depressa teria sustado esse anceio de um coração que sobre tudo se arrecearia de lhe ser desagradavel, emquanto não lhe permittisse lhe consagrar abertamente a intima e plena affeição de um irmão mais velho. Já que, triste de mim!, não está em minhas mãos remoçar, e nem sereis, Senhora, menos bella e menos amavel, afim de compensar de alguma sorte o fatal disparate de meu verdor moral em relação a minha madureza physica; mas, afinal, não é uma destas cousas mais difficil do que a outra... Pelo menos espero, que a pureza, a profundeza, e a constancia do meu devotamento concorrerão juntamente com a similhança natural de nossas situações para attenuar gradualmente esse obstaculo radical. Aos olhos de qualquer alma pura e ao mesmo tempo intelligente, ambos nós dispostos involuntariamente em um mesmo estado excepcional, estamos moralmente authorisados a d'ahi tirar, tanto quanto possivel, essa justa satisfação do coração que cada um de nós tem plena convicção de ter em vão procurado realmente e por demais aguardado na ordem regular. Possamos, um para o outro, consegui-lo dignamente!

Quanto reconhecimento já não lhe devo por me ter assim reanimado a vida moral com o mais imprevisto impulso, no proprio momento no qual devera eu renunciar a qualquer igual felicidade! Sem duvida, são deliciosos de se experi-

mentar os grandes sentimentos de amor universal, em cuja altura me entreteem os meus proprios trabalhos; quanto, porém, a sua vaga energia philosophica está longe de bastar ás minhas verdadeiras necessidades de affeição! Nem vós, Senhora, por um lado, nem meus adherentes especulativos, por outro, terão jamais, não obstante, de receiar qualquer conflicto verdadeiro entre duas ordens de emoções que me sinto disposto a plenamente conciliar, e até a fortificar uma pela outra. Quando o nobre Vauvenargues disse: « Os grandes pensamentos veem do coração, » provavelmente estava longe de sentir toda a intima realidade desse instinctivo apercebimento. Bem certo estou, com effeito, de que todas as altas aspirações, moraes ou mentaes, são espontaneamente solidarias, e se estimulam reciprocamente. A belleza physica, a belleza moral, e a belleza intellectual, melhor apreciaveis se tornam mutuamente pela intima afinidade gradual. Esta feliz connexidade entre o surto mental e o surto affectivo applica-se, em geral, a todos e quaesquer grandes trabalhos, mau grado do que poderá dizer a tôla austeridade de nossos frios pedantes. Mas ella convém seguramente ainda mais aos trabalhos que, como os meus, directamente relativos a philosophia social, se propõem continuadamente a desenvolver tanto quanto possivel a grandeza da natureza humana, a qual deve sobre tudo depender antes mesmo da generosidade dos sentimentos do que da estensão das concepções. E' pois, minha encantadora amiga

(já que se dignou tolerar este titulo), sem nenhuma affectação sentimental, pouco conveniente ao meu caracter, mas mediante uma convicção tão raciocinada quanto intima, que eu me felicito pela feliz coincidencia da suave ressurreição moral que lhe devo com a elaboração nascente de minha segunda grande obra, que, longe de soffrer por um tal concurso, por elle valerá muito mais, como agradavel experiencia já a mim o indica directamente. Que precioso contraste me offerece ella com o triste estado de compressão affectiva no qual eu me achava mergulhado, a meu pezar, ao começar, ha quinze annos, a minha obra fundamental, quasi inteiramente escripta d'ahi em diante sob essa acabrunhadora impressão! Talmente me sinto penetrado desta salutar reacção, que não hesitarei em lhe dedicar publicamente um dia um trabalho no qual assim terá indirectamente cooperado, se não vierem conveniencias respeitaveis prohibir-me um tal voto. Mas, qualquer que seja dos meus amigos aquelle a quem eu deva ulteriormente honrar com essa manifestação, uma secreta reserva dirigirá sempre a melhor parte de minha intima gratidão a aquella que, reanimando o surto de meus mais suaves sentimentos privados, tão efficazmente terá secundado o meu impulso philosophico. Em verdade, emquanto não estiver convenientemente assentada uma tão inesperada situação, essas preciosas emoções, essas intimas effusões, essas lagrimas deliciosas, todo esse conjuncto de affeições mais proprias para ser sentidas do que

para ser descriptas, contribuirão, no silencio de minhas longas noites, para o prolongamento de minha perturbação physica passageira, provocada já pelo primeiro recomeço de meus trabalhos essenciaes; mas não trocarei espontaneamente essas radiantes insomnias pela mais perfeita saúde imaginavel. Além de que estou convencido que as diversas condições indispensaveis dessa nova existencia não tardarão a se ponderar e coordenar espontaneamente, em commum proveito do meu trabalho, da minha felicidade, e mesmo da minha saúde physica, sem que jámais tenha a Senhora de a este respeito conceber qualquer escrupulo justo.

Encantou-me ter a minha proposta, muito menos desinteressada do que crê, de a vêr de agora em diante em casa de seus pais (quasi diria nossos), sido plenamente agradavel a elles e á Senhora: não tardarei em pôl-a em pratica. De accôrdo com as minhas obrigações pessoaes, sómente nas quartas ou sextas-feiras, salvo casos excepcionaes, se realisarão essas visitas. Antes, talvez, me seja possivel valer-me da authorisação ainda mais suave que me concedeu, e que saberei, espero, quaesquer que sejam os meus votos, usar sempre com a discreta moderação que o seu isolamento exige.

Como teve a bondade de pensar em mim para visitar o palacio Cluny, onde ainda não foi, espero que me permittirá aproveitar esta nova occasião de feliz approximação, indo juntos, desde

que o permitta, para melhor reavivarmos intimamente, por preciosos signaes materiaes, essas grandes memorias, ao mesmo tempo tão nobres e tão ternas, de uma idade media ainda muito pouco comprehendida, apezar da affectação superficial da gyria em moda.

Adeus, minha cara Senhora, cuide melhor de sua saúde, e queira acceitar de coração a affeição já profundada do

Seu respeitoso amigo,

Augusto Comte.

10, rua *Monsieur le Prince.*

Devo recommendar-lhe, de uma vez, o numero de minha casa : bastará que olhe ao mesmo tempo para as suas lindas mãos, e jámais o esquecerá. Quando me dispunha a ir queixar-me no correio pelo estranho retardamento de seu caro bilhete, informações preliminares acabam de me indicar o seu verdadeiro motivo, que aliás devia já me ser suspeitado pelos diversos carimbos do sobescripto. Indicando o numero 5, em logar de 10, quasi que tornava felicissimo um estudante visinho, que tem quasi o mesmo nome que eu ; e só a benevolencia prudente de um carteiro que me conhece eu devo o se ter evitado esse fatal descuido. Meu titulo polytechnico official, por mais

insignificante que seja, ser-me-hia de hoje em diante muito querido, contribuindo para prevenir absolutamente esse duplo desastre, sendo accrescentado no sobescripto.

Faça-me lembrado, lhe peço, á toda a sua excellente familia. Conto que o desusado cansaço que hontem a sua encantadora irmã experimentou nenhum incommodo consequente tenha deixado, apezar de seu estado especial.

Com pezar lhe deixo, ainda que lhe possa parecer longo de mais este grafilhamento de letras.

VII

Terça-feira de manhã, 20 de Maio de 1845, (6 horas).

Minha cara Senhora. — Penosamente me abstive hontem de a ir vêr, afim de respeitar suas intimas deliberações sobre minha decisiva carta de sabbado, e para poder assim certificar, ao menos pelo seu silencio, em falta de uma mais clara approvação, que ella não a chocou absolutamente. Mas, infelizmente, hoje não me posso conter, qual o projectára, em virtude de uma insomnia mais completa do que todas as da ultima semana: um só instante não consegui dormir, e desta vez é incontestavel que esta perturbação origina-se da situação do meu coração. Ainda que este estado de fraqueza seja isento de dôr qualquer, e me

offereça mesmo um certo encanto melancholico, prohibe-me hoje qualquer sahida, mesmo para ir á noite a minha tarefa polytechnica. No entanto, bem triste é ficar assim tanto tempo sem a vêr, retardando ainda mais uma indispensavel explicação: mas devo resignar-me, e se me apresso em isto lhe communicar, é por me lembrar que poderá me ter esperado.

Veja bem que, seguudo seu amavel desejo, já a trato como a uma amiga velha. Estas poucas linhas enganárão um pouco a minha dôr de não poder ir. A prudencia me interdizendo além disso qualquer trabalho, hoje me occuparei exclusivamente da Senhora, e os seus dous queridos bilhetes me vão bastar ainda para o repasto de todos os meus solitarios devaneios.

Seu respeitoso amigo,

AUGUSTO COMTE.

VIII

Quarta-feira de manhã, 21 de Maio de 1845, (6 horas).

Minha cara Senhora. — Deve a ter desagradado o meu bilhetinho de hontem de manhã, quizera não tel-o escripto; predomina n'elle uma insistencia, senão pueril, ao menos indiscreta, igualmente

pouco digna de mim e da senhora; attribua-o a uma fraqueza momentanea de meu imperio habitual sobre mim mesmo, em consequencia de uma certa perturbação physica. Não obstante a presente ter unicamente por fim reparar essa falta, pedindo-lhe d'ella perdão, seu apparecimento poderá cansar-lhe a paciencia, fazendo-a receiar um diluvio jornaleiro de similhantes manifestações: socegue, senhora, não acontecerá nada disso. As reflexões espontaneas de minha melancholia durante o dia de hontem, ajudadas por um curto somno, restabeleceram já sufficientemente meu grau ordinario de generosidade e de razão. Será essa, espero, minha muito querida senhora, a vez unica em que assim eu me abandonasse chegando a abusar n'um momento da estima confiante com a qual se digna honrar-me· Amanhã terei a felicidade de ir a sua casa: mas, desde já lhe digo, não se arrecei de qualquer procedimento descabido. A menos que não se tenha dado qualquer extravio, aliás inverosimil, terá certamente recebido a minha longa carta de Sabbado, na qual nitidamente lhe caracterisei o estado de meu coração, ainda que talvez com um excesso de franqueza, ou pelo menos precipitação, que minha estranha inexperiencia a deve levàr a desculpar. Bastar-me-ha por agora que se tenha disposto a receber e a guardar essa minha communicação decisiva: não é a mim que cabe nem de qualquer fórma, lhe interpretar o silencio a esse respeito, nem determinar-lhe nullamente a duração de suas

proprias deliberações, ou a fórma das decisões que lhe aprazam. A este respeito, devo esperar, com uma respeitosa paciencia, o espontaneo resultado de sua apreciação intima, sem a perturbar ou apressal-a em qualquer explicação intempestiva. O profundo sentimento que me anima é realmente, senhora, tão nobre quanto suave; convencidissimo estou que um tal sentimento não poderá fazer a minha felicidade sinão para ella concorrendo, a seu modo, tal é possivel, a realisar o grande fim diario de toda a minha vida privada, o meu proprio aperfeiçoamento moral. Em vez de me tornar mais exigente, mais grosseiro, e afinal mais personalista, espero, que tenderá esse sentimento sempre a augmentar de muito a minha pureza, a minha delicadeza, e a minha generosidade. Sua inevitavel reacção sobre a senhora deve ter o mesmo caracter que lhe é peculiar: abrandará, longe de perturbar, uma dolorida posição, que triste analogia pessoal deve fazer-me mais especialmente comprehender e melhor respeitar.

Esperando eu, sem uma vã impaciencia, o feliz momento de a tornar a vêr, queira, minha querida senhora, acceitar a homenagem cheia de sinceridade e de profunda affeição de seu amigo respeitoso.

AUGUSTO COMTE.

IX

Quarta-feira de manhã, 21 de Maio de 1845.

Tenho soffrido de mais para que não lhe seja pelo menos sincera, senhor; e, si não lhe respondi a sua carta de Sabbado, foi porque causou-me ella penosos sentimentos, que não saberia occultar-lhe.

Aceeitando a sua amisade e o seu desvello, acreditava, confesso-lhe, contribuir para a sua e para a minha felicidade: doloroso me fôra receiar o contrario.

Si não constituíra eu, ha já muito tempo, como habito o velar o meu coração, ter-lhe-hia inspirado, certa estou, mais piedade ainda do que ternura. Ha um anno que cada noite a mim mesmo eu pergunto se terei forças para viver até o dia seguinte... E não é com taes pensamentos que se pódem dar cabeçadas.

Não me conhece, e a bondade de seu coração levou-o, bem o sinto, a exaltar em si o interesse que a minha desgraça inspira: Mas lhe peço que faça por um momento uso de suas bellas faculdades, relativamente ao que me diz respeito, e não o tentará o desejo de me dirigir uma só censura.

Poupe-me as emoções, quanto lh'as desejo evitar; não as sinto menos vivamente que o senhor.

Adeus, senhor Comte; creia em minha sincera affeição e em minha estima, e de ambas receba para sempre o offerecimento que lhe faço.

DE VAUX, nascida MARIA.

X

Quarta-feira, 21 de Maio de 1845 (meio-dia)

Minha cara Senhora. — Esta manhã eu temia receber carta sua antes que lhe chegasse as mãos a que lhe escrevi para reparar a minha grosseira tentativa.

E isto, ai de mim, se acaba de realisar! O magoado bilhete sobre o qual n'este momento repassei os olhos faz-me subitamente sentir toda a extensão dos meus erros... Quem se propõe a dirigir os outros tem repetidamente necessidade de toda a indulgencia do dirigido, temo ter pouquissimamente merecido a sua. Uma terrivel phrase desse bilhete surprehendente inspirar-me-hia graves alarmes e remorsos profundos si não pensára eu que a sua suave sagacidade ha de ter-lhe ensinado a discernir meus honrosos impulsos reaes atravez das fórmas da inexperiencia e da precipitação. Talvez não deva eu absolutamente, em tal situação, apresentar-me em sua casa amanhã, como hoje de manhã lhe annunciei; no entanto o farei a menos que disso não me prohiba, com o proposito de socegal-a sobre o futuro demonstrando-lhe que já aprendi assaz a regular os meus sentimentos; os homens do meu caracter necessitam apenas de um aviso terno para evitar uma verdadeira quéda. Suas affectuosas demonstrações sobre os meus erros apenas podem hoje augmentar de muito a necessidade que tenho de fazer-lh'os esquecer.

Conte, minha cara, Senhora, com a minha affeição tão pura quanto duradoura de

respeitoso amigo,

AUGUSTO COMTE.

XI

Quarta-feira, 21 de Maio de 1845.

Agradeço-lhe o seu ultimo bilhete, senhor. Terei sempre muito prazer em vêl-o, e espero que mutuamente evitaremos palestras que nos embarassem. Não posso estar amanhã em minha casa, nem o estarei nos dias seguintes, pois resolvi ir visitar uma amiga que está doente. Far-lhe-hemos musica na rua Pavée quando ahi nos encontrarmos; lá costumo passar quasi todos os meus dias até as horas de dormir. Adeus, senhor Comte, creia em minha affeição, e guarde-me a de um amigo.

C. DE VAUX, nascida MARIA.

XII

Sabbado de manhã, 24 de Maio de 1845 (4 horas).

Minha cara Senhora. — Teria tido hontem a satisfação de vêl-a em casa de seus pais, se não fôra

a notavel aggravação do meu estado de profunda fraqueza e melancholia oppressiva, depois de dez dias de uma insomnia quasi continua, e apezar da conveniente abstinencia. Forçado, a principio a suspender todos os meus trabalhos particulares, e depois todos os meus deveres diarios, serei igualmente obrigado a faltar amanhã, pela primeira vez, ha quinze annos, a minha licção publica dos Domingos. E mais, eis-me, ha dous dias, constrangido a ficar de cama, sem que saiba até quando; não obstante nenhuma dôr sinto, e nenhum perigo corro.

Como lhe é muito conhecida a origem do mal, não taxará de imprudencia o não ter eu mandado chamar o medico. Emquanto a minha resignação e meu regimem impedirem a febre, a irritação digestiva, o meu estado, muito pouco caracterisado, a seus olhos, não lhe comportará util intervenção. Si mantiver-se a molestia puramente nervosa, outro especifico não admittirá que não seja a minha inexgotavel paciencia. Assiste-me além disso o pensamento cada vez mais demorado da felicidade pura, para sempre promettida pela nossa innocente affeição, quando em mim tornar-se ella tão virtuosa quanto em a Senhora já o é naturalmente.

A transformação indispensavel, que lhe coube prescrever aos seus sentimentos, é muito mais dolorosa do que poderá imaginar. Mas por isso não perde o merito, e lealmente trabalho no mesmo sentido, tendo reconhecido agora quanto importa ella á sua e a minha felicidade. O activo senti-

mento da perfeição moral, alterado um momento em mim por uma paixão encantadora, emfim acaba de ser dignamente despertado, e isto com um accrescimento de energia, pela suave eloquencia emanada de sua melancholica situação, em sua admiravel carta de quarta-feira de manhã. Hoje sinto que esse grave combate se terminará brevemente, em minha honra e em nosso proveito, de modo que permitta a gradual realisação das dôces esperanças que a principio a Senhora ligava a esta virtuosa intimidade, quasi perdida por um instante de desvairamento meu.

Afinal, minha nobre amiga, a molestia nervosa resultante desta lucta moral, ella propria, deve, por seu turno, facilitar-lhe e accelerar o feliz exito. Porque, entre os bons naturaes, nada predispõe tanto para depurar nossas affeições, quanto as phazes de fraqueza physica, durante cujo periodo nossos mais grosseiros impulsos amortecem-se espontaneamente, ao passo que exaltam-se os mais bellos.

Adeus, minha cara Senhora, de hoje, para sempre, creia em

Seu sincero amigo,

AUGUSTO COMTE.

Si esta molestia se complicar, saiba que tenho a dupla vantagem de ter um excellente medico, que

ha muito tem a minha confiança, e tambem, o que de certo não é menos raro nem menos precioso, uma criada perfeita, de cujo constante devotamento tenho provas.

XIII

Quarta-feira de manhã, 28 de Maio de 1845 (9 horas).

Senhora. — Graças ás minhas constantes precauções, sem intervenção medica alguma, e, sobre tudo, graças á calma inexprimivel que proporciona qualquer triumpho justo do dever sobre a propensão, tão melhorado estou que conto recomeçar sexta-feira minhas funcções diarias, depois de amanhã. Nesse caso não deixarei de a ir vêr, de noite em casa de seus pais.

Não obstante a Senhora não ter ainda respondido a minha carta de sabbado 24, espero que ella já dissipou um pouco as justas inquietações que lhe devem ter inspirado as minhas primeiras declarações indiscretas; porque indica ella a firme resolução em que estou de respeitar de hoje em diante os limites virtuosos que foi obrigada a me fazer recordar, quando o meu pensamento ousára transpol-os. Além do seu conhecimento de minha lealdade em geral, esta propria impossibilidade de nada dissimular, que involuntariamente me levára a alarmal-a, deve hoje garantir-lhe especialmente o meu arrependimento, e a efficacia de um combate, tão nobre quanto doloroso, agora prestes a findar-se para honra minha.

Acabo, pois, de sahir-me desta crise curta inicial, sem tel-a visto uma só vez, n'uma mesma semana em que a minha penna commetteu e reparou um grave erro, cuja suspeita memoria me caberá de hoje em diante fazer esquecer. A grosseria de meu sexo me impunha, sem duvida, essa tempestuosa transição para chegar ao puro estado de uma verdadeira amisade, que a delicadeza feminina permittia-lhe attingir directamente sem preambulos necessarios. Deverá, como todos os mais, notar em mim a frizante excepção, ainda mais relativa ao coração do que ao espirito, estranha aliaz sem ser unica, que me faz conceber, em plena madureza physica, todo o verdor e impetuosidade da mocidade, com todas as vantagens da sua espontaneidade, mas tambem com todos os inconvenientes de sua inexperiencia.

Tal é, sem duvida, Senhora, o primeiro fundamento, talvez mesmo sem que o saiba, de sua sábia indulgencia para com as minhas recentes loucuras. Não poderia saber, porém, que este meu coração tão expansivo deveria ser tanto mais sensivel quanto é certo que até hoje elle não se tinha convenientemente aberto por não tel-o podido fazer. Era muito pouco verosimil que encontrasse nelle o unico sentimento, puro e profundo ao mesmo tempo, que jamais experimentei! E, no entanto, nada é mais real: porque o meu fatal casamento não teve absolutamente por fundamento uma verdadeira paixão; resultou principalmente de uma irreflectida generosidade, dada em troca de uma

confiança que parecia extraordinaria. Obtenha ao menos este meu voto sincero, accusando ainda a desconsideração de minha mocidade, um accressimo de seu especial perdão hoje para as minhas primeiras faltas involuntarias a seu respeito! Ignorando a Senhora um estado tão excepcional, quão profunda não deveria ser a estima e quão profunda não deveria ser a confiança que eu tivéra a felicidade de lhe inspirar, para ter podido sem alteração resistir a um tal choque, que porventura se transformaria em irreparavel ataque, em relação a uma mulher menos clarividente e menos pura! Porque, francamente, Senhora, não sei o que mais lhe deva admirar, si a sagacidade maravilhosa de suas apreciações, si a primorosa imparcialidade de suas decisões.

Antes de revêl-a, sinto a necessidade que tenho de directamente testemunhar-lhe o respeito e o reconhecimento que intimamente me subjugam em relação ao conjuncto de sua admiravel conducta nesta crise difficil, na qual, esteve a razão sempre no nivel da delicadeza, e na qual a bondade suave não lhe enfraqueceu a firmeza. Quanto se mostrou superior a sua sabedoria pratica, apezar do contraste de nossas idades, á minha vã preeminencia philosophica! Verdade é que eu sou no caso o unico apaixonado, e isto, em parte, explica a minha especial inferioridade. Não terá a Senhora agora nenhuma duvida mais, se pensava que eu não a conhecia. Porque o que se acaba de dar certamente constitue um desses rasgos, decisi-

vos, nos quaes uma natureza moral melhor se desenrola completamente em alguns dias do que durante o longo curso de varios annos vulgares; o que os torna assim eminentemente proprios para a arte dramatica, mesmo quando nelle tudo se resume, tal como aqui, em simples palestras. Deve ficar agora certa de que eu a conheço tanto pelo menos quanto a Senhora me conhece. Por mais admiravel que acabe de ser a sua conducta, nullamente me surprehendeu em summa; porque achei-a essencialmente conforme com o que da Senhora esperava.

Talmente me importa, Senhora, que me taxem de leviano no principal acontecimento do resto de minha vida privada, que não censurará minha insistencia especial em corrigir o unico erro accessorio ao qual foi a Senhora arrastada, quando acreditou que eu me ligava sem a conhecer. Ainda que esse erro seja naturalissimo de mais para que não seja assaz desculpavel, está no entanto em contradicção directa com o nosso commum projecto de amizade: porque, sabe todo mundo, que a amizade, ainda mais do que o amor, acima de tudo exige uma estima profunda preliminar, a qual supõe uma justa apreciação anterior. Logo que sua indulgente prudencia espontaneamente me der de novo a preciosa authorisação geral das visitas pessoaes, cujo uso minha temeridade passageira justamente a levou a suspender, antes mesmo que uma só vez della me aproveitasse, poderemos reconsiderar este assumpto interessante, a menos que a sua amigavel

disciplina não julgue dever afastal-o como *conversa que nos embarasse* : então a farei comprehender em que e como mais a conhecia eu do que o poderia suppôr, muito tempo antes desta crise caracteristica. Ainda que a tenha, sem duvida, antes advinhado do que observado, não me faltaram para julgal-a nem indicações especiaes nem principios geraes. Bastar-me-ha hoje recordar-lhe um unico traço decisivo, a admiravel resistencia, tão conforme ao meu proprio caracter, com que a Senhora repellio um doce bem-estar dignamente adquerido, porque era preciso compral-o pelo custo de uma dependencia pessoal que, nas almas da nossa tempera, com effeito, jamais poderia ser plenamente honrosa, fosse qual fosse a decoração que se lhe désse. Pensará, minha nobre Senhora, que um verdadeiro conhecedor tem necessidade de muitos documentos similhantes para descobrir uma eminente organisação moral? Ah! quem poude possuir um tal thesouro, sem sabel-o apreciar?...

Esperando, Senhora, a feliz noitada de depois de amanhã, apraz-me prolongar esta ingenua espansão, dôce privilegio da amizade, que talvez terá o merito de comprovar espontaneamente a actual realidade da virtuosa transformação que justamente a Senhora impoz aos eternos sentimentos, assaz purificados já, do

Seu verdadeiro amigo,

AUGUSTO COMTE.

XIV

Quinta-feira, 29 de Maio de 1845.

Senti-me feliz em saber do seu restabelecimento, Senhor; e igualmente sel-o-hei tambem em tornal-o a vêr, se estiver de accôrdo, consoante desejo, em condemnar de uma vez por todas as conversas que nos embarassem. Recriminar-me-hia a vida inteira se perturbasse um coração sensivel; fallemos pois somente de nossas cabeças, e nisto procuremos intrometter a maior alegria possivel. Recebo com a minha conveniente humildade o seu incenso. Ainda não encontrei a pesfeição nem nos outros nem em mim. No fundo de cada sacco humano existem grandes ulceras; o segredo está em sabel-as occultar.

Muito sinceramente lhe desejo toda a felicidade de que é o Senhor digno. Quizéra vel-o dominar todas aquellas pessôas que teem tentado e que tentam prejudical-o. O Senhor tem comsigo as mais bellas armas, não se retire do combate.

Adeus, Senhor, receba a certeza de meus affectuosos sentimentos.

C. de V.

XV

Segunda-feira, a tarde, 2 de Junho de 1845 (3 horas).

Queira, minha Senhora, receber cordialmente por occasião da festa de seu nome, a pequena com-

posição a esta junto, que nestes ultimos dias foi o dôce resultado da primeira manhã que passei fóra da cama. Além do motivo de ordem publica muitissimo real e bastantemente grave a meus olhos, que no começo ahi indico, não duvidará, penso eu, que meu coração se tenha sentido secretamente impellido a esse trabalho pelo prazer de me occupar com a Senhora e pela innocente esperança de agradavelmente surprehendel-a. Sem que nenhumamente eu tivesse procurado reagir assim sobre mim proprio, produzio-me no entanto um effeito muito salutar este ligeiro trabalho, determinando em resultado um affectuoso retorno ás minhas habituaes meditações, isto só em consequencia da contensão de espirito que a seu respeito me foi possivel.

Poderá vêr ahi tambem um primeiro exemplo dessa solidariedade mais intima, que espero paulatinamente estabelecer, de accôrdo com a nossa preciosa amizade, entre o surto de meus mais altos pensamentos e o de meus mais puros sentimentos. Já lhe era por sem duvida annunciada esta feliz connexidade, geralmente, em minha carta fatal de 17 de Maio: mas muito alterada pela viciosa mistura das loucuras passageiras que com tanta justiça a assustaram. A presente occasião attrahirá especialmente sua attenção, de um modo mais puro e mais directo, em respeito a importante correlação, de hoje em diante da mesma fórma favoravel ao aperfeiçoamento de minha vida publica e a felicidade de minha vida privada.

Devo, Senhora, cuidadosamente aproveitar

um dia em que mais predisposta deve estar para a indulgencia, afim de lhe pedir de novo o seu perdão plenario em relação ás minhas faltas, graves ainda que involuntarias, commettidas ultimamente contra a Senhora, faltas que me esforçarei constantemente para fazer esquecer, se bem que as reparei logo que as commetti. Talvez deva felicitar-me hoje por não ter podido ir na sexta-feira a casa de seus pais. Nossa primeira entrevista será muito agradavel depois de amanhã a tarde, realisando-se assim sob o feliz patrocinio de Santa Clotilde. Venha ao menos essa pura recordação antepôr-se incessantemente á lembrança da tempestade anterior ! Marcará ella naturalmente o verdadeiro ponto de partida de nossas relações pacificas habituaes, sempre dignas, animo-me a assegurar, de um tal começo.

Seu devotado amigo,

AUGUSTO COMTE.

Não obstante a epistola philosophica lhe ter sido exclusivamente destinada, está escripta de maneira que, sem o menor inconveniente, comporta qualquer publicidade que lhe desejar dar ; tudo que a esse respeito projectar fica de ante-mão approvado.

Durante a longa visita que se dignou fazer-me hontem seu excellente irmão, sube com magoa do

notavel augmento de sua tosse nervosa, que agora mesmo daqui estou ouvindo, receio ter para isso contribuido muito pelas penosas emoções que tenho desgraçadamente lhe causado durante cerca de quinze dias.

XVI

Quinta-feira de manhã, 6 de Junho de 1845.

Deu-me, Sr. Comte, um testemunho de sua estima : possa eu achar um da minha, nisto que lhe vou dizer de mim.

Eu não acreditava que fosse possivel ainda accrescentar alguma cousa ao que desde tanto tenho soffrido ; mas acabo de verificar que póde a gente resentir o contra golpe das dôres dos outros ao mesmo tempo que sente as proprias. Dir-se-hia que tenho o coração mutilado ; quando lhe fiz vêr que cada noite a mim mesmo perguntava se teria coragem para passar neste mundo o dia seguinte, demonstrei-lhe a verdade ao pé da lettra. Em nome do interesse que lhe disperto, peço-lhe, esforce-se por vencer uma inclinação que o tornará infeliz. Um amor sem esperança, mata o corpo e a alma ; devasta-o qual se fôra um ramusculo. Ha dous annos que eu amo a um homem do qual um duplo obstaculo me separa. Em vão me esforcei em metamorphosear esse sentimento funesto em maternidade, em ternura de irmã, em devotamento, sob todas as fórmas elle me devorou. Só

quando tive a coragem de delle me affastar pude começar a viver. Hoje tenho sêde de calma e de actividade ao mesmo tempo. Emprego minhas poucas forças em um trabalho que me poderá ser util um dia; só nisto quero pensar agora. Conserve-me a sua amizade e creia que aprecio o seu coração por tudo que elle vale. O meu está como murcho; preciso é retemperal-o nas fontes da resignação e da solidão. Desejo que não me venha vêr em minha casa: poupemo-nos ás emoções mutuamente; só funestas nos podem ser. Empregue nesta lucta todas as suas armas de homem, Sr. Comte; uma mulher só tem o coração para combater, e nem por isso melhor assegurado tem ella o successo.

Se, como gosto de pensar, me comprehendeu e apreciou, achará em minhas tristes confidencias uma prova sincera de interesse e de estima: ha transações consagradas que são a meus olhos impepetraveis mysterios; morrerei com a minha ignorancia neste sentido.

Adeus, Senhor, muito sinceramente lhe estendo a mão, e amo-o affectuosamente.

C. DE VAUX.

XVII

Sexta-feira, de manhã, 6 de Junho de 1845, (9 horas).

Terei coragem, Senhora, de agradecer-lhe cor-

dialmente sua dolorosa confidencia, e de testemunhar-lhe com sinceridade quanto a sua admiravel carta de hontem confirma minha alta opinião de sua rara nobreza moral. Sem duvida, preferivel seria que essa irrevogavel declaração seguisse-se logo á fatal explosão de meus desgraçados sentimentos, que tão profundas raizes não teriam criado. Mas, poderei eu censurar esse retardamento de quinze á vinte dias, pensando no violento esforço que uma tal confissão lhe custaria, temendo a Senhora porventura o seu effeito em relação á vivacidade de minhas emoções? Seja como fôr, vem ainda ha tempo o remedio para prevenir, segundo espero, a continuação de uma affeição, que poderia contra os meus desejos acabar por comprometter tudo em mim, até a minha razão.

Creia pois que, conforme esperou, verei sempre uma grande prova de estima e de affecto nesta cruel, mas indispensavel operação, que ha de ser efficaz, segundo penso. A ella devo corresponder com uma equivalente franqueza.

Seria sufficiente somente a desigualdade de nossas idades á um homem tão pouco favorecido quanto o sou para me prohibir que aspirasse a sua ternura. Contentava-me, porém, em acreditar que o seu coração estava verdadeiramente livre, ainda que me estivesse a parecer, que é livre que lhe apraz ficar sempre.

Tambem, trabalhando lealmente, ha quinze dias, para restringir os meus sentimentos aos limites que á Senhora eram agradaveis, não me jul-

gava obrigado a fazer mais do que comprimil-os evitando-lhes a explosão e concentral-os guardando para mim secretamente o livre surto ulterior, si conseguissem elles um dia deixar de a desagradar. Hoje de muito mais se trata, ai de mim! Para a Senhora e para mim, devo com todas as minhas forças apagar, desde a sua energica manifestação, o unico verdadeiro amor que jámais senti; e de certo, depois desta cruel provação, poderá imaginar com que solicitude evitarei agora qualquer golpe similhante! Por que, ao menos a Senhora, não apreciou só o meu espirito, apreciou igualmente o meu coração.

Indicando ingenuamente antes de hontem o innocente artificio por cujo meio meus preciosos cantos italianos proporcionam-me ás diversas emoções solitarias uma salutar expansão, nem de longe contava ficar tão cedo reduzido ao mais doloroso entre elles, e sobre tudo á esta aria tão pungente dos *Puritanos*, de uma verdade e de uma simplicidade admiravel. *O cangia il mio fato, o cangia il mio cor!* Ninguem! nem mesmo talvez o seu melancholico autor, terá jámais cantado como eu o que tão bem convém a minha triste situação definitiva...

Comtudo, Senhora, por mais profundos que sejam os meus pezares, nada saberei articular contra a Senhora, cuja rara nobreza de proceder faz jús eternamente á uma amizade que me parece já dignamente apreciar. Não poderia esta amizade succeder ao amor seriamente, se tivesse a Senhora

aceeitado outros votos depois de desdenhados os meus, ou se tivesse o seu coração sido advinhado apenas pelas minhas proprias observações ulteriores. Mas, pelo contrario, sua affectuosa lealdade, sobrepujando uma repugnancia naturalissima, é que corre a me fazer uma confidencia decisiva, sem que por fórma alguma eu a provocasse; demais, a evidente prioridade de suas preoccupações pessoaes poupa-me mesmo os tormentos da preferencia, deixando-me deplorar apenas a minha triste fatalidade! Creia pois, Senhora, que conseguirei vencer-me, ou antes transformar-me radicalmente; porque, tal a Senhora, eu não renuncio a uma tão preciosa amizade, da qual não deixou de ser digna pelo facto de ter-me desvellado toda a estenção de sua desgraça. Minha querida philosophia, que não se perde em palavras vãs, póde tambem perfeitamente inspirar, segundo o caso, a resignação e a actividade; e me fará evitar qualquer louca lucta contra obstaculos evidentemente insuperaveis. Por mais rude que esta provação seja, ha de conhecer, espero, Senhora, que dignamente a soffrerei.

Pelo seu irmão deve ter sabido, e mesmo eu proprio o declarei ao publico terminando, ha tres annos, minha obra fundamental, á que terrivel gráo o fatal concurso das emoções moraes e dos esforços intellectuaes, levou outr'ora minha perturbação cerebral: sim, tenho coragem de lhe repetir, estive louco durante a maior parte do anno de 1826, com a idade de 28 annos. Como a plenitude de sua con-

fiança deve provocar a minha, completarei esta indicação com uma confissão que jámais fiz aos meus mais intimos amigos: durante a convalescença dessa horrivel molestia fui contra minha vontade retirado do Sena!!... Mas a calma mesmo desta inteira franqueza directa deve fazer desapparecer inquietações que lhe poderiam ser inspiradas pelo que sabe do meu passado. Não ha duvida, que a crise na qual ha tres semanas me sinto mergulhado deverá se aggravar, aos meus olhos, pelo sentimento involuntario de suas analogias reaes com esse horroroso episodio. Comtudo, ninguem melhor do que eu sabe quanto differem em intensidade os dous casos: o continuo cuidado que uma tal lembrança me inspirou é garantia sufficiente contra a volta, incompativel com uma tal previsão, mesmo quando lhe fosse a possibilidade permitida pela minha actual madureza.

Espero que esta triste indicação especial acabará de tranquillisar a sua amizade relativamente as consequencias, mesmo eventuaes, do cruel abalo que acaba de me dar. Vou de novo, qual em tantos outros casos anteriores, procurar em minha vida publica a nobre, si bem que imperfeita, compensação das desgraças immerecidas de minha vida privada. Possa a Humanidade aproveitar com este meu sacrificio inevitavel e extremo! Devo de hoje em diante redobrar de amor por ella. O passado me ensina que é verdade que ella jámais foi ingrata: ai de mim, porém; só me dará sua santa affeição eterna muito tempo depois de não

poder eu mais apreciar essa ineffavel consolação, que ninguem ainda conseguio gozar sinão por uma ideal antecipação.

Importando-me tanto o seu repouso quanto o meu, respeitarei, Senhora, o seu natural desejo de evitar provisoriamente qualquer livre entre-vista directa. Ainda que, tanto quanto a Senhora, eu não reconheça a prudencia actual dessa precaução, uma justa susceptibilidade prohibe-me demasiadamente que me apresente agora em sua casa antes de espontaneamente nesse sentido me convidar. Mas, não esqueça, lhe rogo, em nome de nossa amizade final, que nada tem sobre mim tanto poder quanto a confiança; se essa medida por demais se prolongar, tornar-se-ha certamente mais injuriosa do que prudente. Pretendo, durante esta transicção passar em casa de seus excellentes pais, todas as minhas tardes disponiveis das quartas e sextas-feiras, tão repetidamente quanto poder sem me arriscar a tornar-me importuno á sua digna familia, á qual agradavel me seria encorporar-me sob qualquer titulo, afim de supprir o que sempre me faltou sob essa relação. Espero que, em tal meio, não fugirá de mim, e vêl-a será sufficiente, sinto, para que facil se me torne a minha penosa transformação.

Esperando que possamos recomeçar sem perigo nossas palestras mais satisfactorias, consinta-me, Clotilde (si é que dignamente conquistei na quinta-feira, o uso desse dôce appellido, igualmente e a um tempo fraternal e paternal), que eu

desde hoje comece por esse officio de um verdadeiro amigo, terminando esta dolorosa carta por algumas indicações, profundamente affectuosas ainda que necessariamente austeras, sobre a sua proxima existencia litteraria. A todos os outros respeitos, serei seu irmão mais velho: mas sob esse aspecto especial, posso e devo tornar-me seu pae espiritual, como já o fui de seu nobre irmão.

Não me prive de trabalhar para o seu aperfeiçoamento, pois que é essa de hoje em diante minha unica maneira de me occupar com a sua felicidade, que tão cara me será sempre, qualquer que seja o grão e qualquer que seja a fórma pela qual para ella concorrerei.

A imperfeição natural de seu primeiro ensaio não me privou de descobrir n'elle proprio o germem de um verdadeiro talento litterario, do qual em seguida obtive provas decisivas n'estas admiraveis cartas que tão caras me custam. Pedindo tambem á vida publica uma nobre diversão para as dôres da vida privada, evite, Clotilde, desenvolver seu talento em prejuizo da justeza de suas idéas e da pureza de seus sentimentos, duplo attributo que ainda a destinguem sufficientemente de toda essa raça anemica. Evite sempre com sabedoria deixar que degenere em um simples officio o que só de uma inspiração espontanea deverá emanar; não se confunda nunca com a estranha e perigosa turba multa que naturalmente a vae cercar! Acima de tudo, minha querida amiga, recommendo-lhe os verdadeiros principios sociaes: deixe ao vulgo es-

criptor a facillima demolição passageira de uma moral publica fragil em proveito exclusivo de algumas affeições privadas. Não pretendo erigir-me em typo: mas me posso citar como exemplo da possibilidade de minhas prescripções geraes.

Si, qual presumo, desvellar-lhe um dia toda a minha vida, deverá saber até que ponto eu fui generoso e até onde o reconheceram: verá então que ninguem com maior direito do que eu poderia desejar o divorcio; ao passo que sabe que ninguem, actualmente, mais tem reprovado essa desastrosa aberração. A Humanidade está em grande trabalho de regeneração geral: tenha a nobre ambição de dignamente secundal-a em vez de cegamente perturbal-a. Haverá agora mais honra, e mesmo maior gloria litteraria, em fortificar as verdadeiras noções fundamentaes da ordem domestica do que juntar-se, mesmo com talento, a turba já tão vulgar dos amotinadores insensatos ou criminosos contra as bases elementares da sociabilidade humana. Nunca escreva, certamente, sinão segundo suas convicções: mas desconfie da seducção naturalissima que predispõe hoje a se tomar por verdadeiras convicções sociaes simples pendores pessoaes, que tão raros devem ser, sobretudo no seu sexo, nestes tempos de anarchia mental e moral. Não é menos interessada a sua felicidade do que a sua honra em evitar essa fatal illusão, que em tempo lhe assignalo.

Adeus minha nobre irmã: acceito sinceramente a mão que me estende. Esperemos ambos

uma melhor situação mutua, que vou esforçar-me por preparar com uma coragem digna da amistosa sinceridade que a Senhora ainda me deixa perceber no fim de tantas tempestades.

Seu dedicado,

AUGUSTO COMTE.

XVIII

Segunda-feira, 23 de Junho de 1845, (ao meio-dia).

Não posso resistir, minha cara amiga, a necessidade que sinto de immediatamente agradecer-lhe as lagrimas suaves que a encantadora novella, que tanto a censurei por não me ter dado a lêr antes que ao publico, me acaba de fazer derramar. Sentimentos e idéas nella me pareceram igualmente dignos de si, sem mesmo me darem tempo de perceber os erros typographicos que tanto a chocavam na sexta-feira. Asseguro-lhe que bem agradavel me é poder, a todos os respeitos, felicital-a tão sinceramente por uma similhante estréa. Sem me fazer deplorar os affectuosos conselhos de minha ultima carta sobre o conjunto de sua existencia litteraria, este primeiro trabalho me indica quanto suas proprias disposições se conciliam espontaneamente

com os votos de minha amizade, sobretudo quanto ao seu escrupuloso respeito continuado aos verdadeiros principios sociaes.

Começa a conhecer bem o espirito sempre sabiamente relativo de minha philosophia, e a repugnancia radical do positivismo a qualquer regra estrictamente absoluta, para desde já sentir que, apezar de minha reprovação raciocinada do divorcio, eu não poderia levar nullamente a indissolubilidade regular do casamento até ao caso extremo que tão bem caracterisou, e em relação ao qual o principio catholico, no tempo de seu pleno ascendente social, isto é, durante a idade média, consagrára mesmo uma reserva especial. E' assim que, em uma outra ordem de relação, o indispensavel preceito de respeitar constantemente a verdade não impede nenhumamente a sã moral de desculpar, ou mesmo de louvar, por excepção, certas mentiras determinadas.

Em todas essas anomalias, a moral positiva se mostrará especialmente superior á moral theologica, visto que a sua natureza relativa lhe permittirá melhor se adaptar a essas modificações excepcionaes, sem alterar comtudo a justa rijeza de suas regras habituaes. Si conhece, qual presumo, a admiravel *Prisão d'Edimbourg* de Walter Scott, terá ahi notado quanto o poeta felizmente apreciou a fatal impossibilidade em que estava collocada Jeannie Deans, pelo caracter puramente religioso de suas convicções moraes, de, sem se expôr ella propria a uma desmoralisação total, fazer a falsa

declaração que preservaria logo sua irmã de uma barbara legalidade, no entanto que uma educação rasoavel autorisaria essa piedosa mentira, deixando aliáz intacto o habito da verdade.

Adeus, e ainda uma vez obrigado. Até depois de amanhã á tarde.

Seu dedicado,

AUGUSTO COMTE.

XIX

Segunda-feira, á tarde, 23 de Junho de 1845.

Ia tomar a penna para lhe communicar todas as minhas felicidadesinhas, quando recebi, Senhor, sua amavel carta. O *Nacional* me fez uma bonita offerenda em troca da desafortunada Lucia; e espero que seu irmão mais novo receberá o mesmo acolhimento. E' para mim um duplo prazer ser bem succedida, porque meus pais não são ricos e são muito bons.

Agradeço-lhe assim sinceramente se ter associado de coração á minha alegria, Sr. Comte.

O *Nacional* reprovou-me muito ter tratado tão rapidamente o grande assumpto em questão: mas quiz ir, segundo minhas poucas forças; o habito me virá em auxilio consecutivamente.

Até quarta-feira, como diz, Senhor ; gostarei de saber que passa bem agora, e que é tão feliz quanto se póde ser neste pobre mundo (diga-se sem prejuizo da philosophia).

Receba a affirmação de meus melhores sentimentos.

CLOTILDE DE VAUX..

XX

Quarta-feira, de manhã, 25 de Junho de 1845.

Eis-nos chegados ao momento terrivel, Senhor.

Minha cunhada está com dôres desde hontem as cinco horas da tarde ; o medico receia que ainda esta manhã não haja um termo. Não desejamos que se arrisque a nos encontrar hoje a tarde todos no ar. E' preciso esperar que sejamos mais um na sexta-feira, e que lhe seja agradavel nos vir dar os seus parabens.

Queira receber a nova e invariavel confirmação de todos os nossos bons sentimentos.

C. DE VAUX

XXI

Quarta-feira, á tarde, 25 de Junho de 1845, (6 horas).

Sensivelmente commovido, minha cara amiga, me sinto pela solicitude que teve em me annunciar o que eu esperava com uma esperança misturada de anciedade, em uma grande crise, que tanto a deve desviar de escrever. Para ter noticias sem a incommodar mais, mando-lhe minha criada obter exactas informações, como ella é capaz de conseguil-o, sobre o estado da interessante mãe, prematuramente exposta a uma prova terrivel, cujo resultado seu excellente esposo e toda uma digna familia esperam penosamente. Nenhuma mistura de amargor me impedirá, eu espero, de dentro em breve repetir as dôces palavras evangelicas: *Um menino para todos nós nasceu.*

O santo empenho que acceitei, e no qual feliz me sinto pela sua associação, já se faz sentir em mim. Ambos desprovidos de posteridade, não poderiamos, com corações como os nossos, vêr uma formalidade vulgar nessa sorte de paternidade voluntaria, cujos deveres todos, enternecedores, me sinto prompto a cumprir, por maior que seja a extensão que elles possam jámais adquerir. Si já o parentesco a elles a convida especialmente, a necessidade de emoções domesticas, não menos fortemente talvez, para elles me arrasta, emoções essas que, ha já muito, de todos os lados me fal-

tam ao mesmo tempo; emquanto que a Senhora, pelo menos, no meio de suas profundas afflicções, terá achado felizmente sempre a inapreciavel consolação que uma excellente familia proporciona. Abrace pois cordialmente, em meu nome, nosso commum pupillo, assim que o vir.

Penso que a experiencia de minha criada poderá ser ahi utilmente aproveitavel em um similhante momento, em que estão em tratos com uma noviça.

Não hesito em lhes pedir que disponham todos della, a qualquer hora do dia e da noite, como se estivesse ella directamente ao serviço d'ahi; poderá ficar, se o julgar necessario, desde a noite de hoje. Sophia, a quem eu preveni, se prestará voluntariamente, não só pela sua dedicação a mim, como tambem pela sympathia immediata que uma tal situação deve inspirar a qualquer digna mãe de familia, sobretudo para com pessôa que ella já esteja acostumada a respeitar.

Si não ficar hoje á tarde, mandal-a-hei amanhã com a mesmo intenção, e para obter novas noticias em relação a um caso no qual meu coração tão interessado se acha.

Seu todo dedicado e de todos amigo,

AUGUSTO COMTE.

No caso de ser menino, lembro-lhe que escolha os nomes de *Paulo*, — *Augusto*, — *Carlos*: a escolha lhe caberá se fôr menina.

———

P. S. — Apezar da urgencia e gravidade do caso, não posso deixar de lhe testemunhar um novo reconhecimento pela sua terna *Lucia*, cuja segunda leitura, na manhã de hoje, ainda mais me commoveu qual já o havia feito, antes de hontem, a primeira. Guardo-me para lhe expressar, opportunamente, as felicitações especiaes que merece a phrase verdadeiramente admiravel com a qual caracterisou a verdadeira condição social das mulheres, segundo o principio philosophico que, sem que a Senhora o soubesse, minha obra estabelecera, não obstante ter me faltado a occasião para tão nitidamente manifestal-o. Essas idéas e esses sentimentos com delicias me fazem reconhecer quanto está a Senhora para sempre livre, minha nobre amiga, das funestas aberrações que a anarchia actual vae tomar emprestado á velha metaphisica grega sobre este assumpto fundamental.

Para o caso em que se possa destrair, lhe mando por Sophia os quatro volumes que teria o prazer de lhe levar esta tarde : o tomo primeiro de *Gall* é destinado a sua excellente mãe.

XXII

Quinta-feira, de manhã, 3 de Julho de 1845, (6 horas).

Não tive occasião, minha cara amiga, de hontem a tarde, mesmo durante nosso passeio encantador, lhe indicar convenientemente a nova im-

pressão que profundamente me produzio uma terceira leitura de sua admiravel *Lucia*. Foi sómente então que eu concebi uma dolorosa idéa, que devêra talvez ter surgido mais cêdo, e da qual lhe faço hoje communicação. Embora varias circumstancias principaes de sua terna narração não lhe possam, evidentemente, applicar-se, receio no entanto que a immensa desgraça domestica de Lucia designe essencialmente a fatal situação de Clotilde. Si assim é, desejo, pelo meu passo de hoje, lhe poupar a penosa confissão directa de um caso sobre o qual não poderia comtudo a nossa amizade soffrer qualquer grave incerteza: me bastará seu simples silencio para me confirmar minha triste conjectura, se repugnante lhe fôr qualquer outro modo mais explicito.

Nesta muito verosimil supposição, esteja bem certa, minha digna amiga, de que nullamente me chocou guardando até aqui para commigo, a esse respeito, uma reserva tão natural. Quando livremente me honrou com uma revelação intima, ainda mais difficil emquanto que mais pessoal, dissipou de antemão qualquer tendencia a explicar sua descripção actual por uma insufficiente confiança.

O que agora principalmente importa ao meu coração, no caso de eu ter adevinhado bem, é convencel-a especialmente, minha nobre amiga, de que esta dolorosa descoberta torna ao mesmo tempo mais profundo e mais puro o affecto que me inspirou, á elle de hoje em diante juntando a obrigação

de pagar minha propria parte da irrecusavel divida que para comsigo toda a sociedade moralmente contrahio. Sem pretender nenhumamente realizar o ideal do seu brilhante Mauricio ousarei sempre rivalisar, mesmo com elle, pela plenitude e constancia de meu devotamento, tornado além disso mais meritorio segundo o conhecimento que sua eminente lealdade espontaneamente me transmittio do verdadeiro estado presente do seu coração. Conceda-me que hoje caracterise o conjunto de meus verdadeiros sentimentos com auxilio de uma supposição mais admissivel, declarando-lhe aqui, com uma perfeita sinceridade, que, se em algum dia eu ficar livre, sinto-me resolvido a não tomar jámais outra esposa que não seja a Senhora, salvo o caso de ficar sempre isolado si então não me acceitar. Meu coração vê pois finalmente na Senhora, na realidade actual uma verdadeira amiga, e, nos meus sonhos do futuro, uma digna esposa. Sob um ou outro aspecto, julgar-me-ha, espero, sufficientemente chegado a pureza duradoura que sempre me prescreveu, e que deve agora dissipar-lhe qualquer impressão anterior de pezar ou de alarma.

Adeus, minha muito querida *Lucia*; pois me permittirá provavelmente tratal-a, algumas vezes, por este nome, que constituirá de hoje em diante entre nós um resumo expressivo.

Seu para sempre dedicado,

AUGUSTO COMTE.

XXIII

Quinta-feira, de tarde, 3 de Julho de 1845.

Caro senhor, quizera poder responder-lhe de uma maneira precisa a sua carta desta manhã. Diversas vezes a li afim de conseguir bem penetrar-lhe os sentimentos que a dictaram. Ahi encontro, como em tudo que vem de si, os testemunhos de uma affeição verdadeira. Mas, me é absolutamente impossivel comprehendel-o (perdôe-me a ingenuidade da minha confissão). Tenho pelo senhor uma grande estima e um sincero affecto; e, se me achasse, de um dia para outro, na necessidade de pedir um qualquer serviço, creio que para o senhor volveria com confiança os meus olhos. Teria mesmo o maior prazer em lhe dar provas positivas de meu interesse. Nada é, porém, mysterioso em minha situação, e nada tenho de mais para lhe confiar do que o que já lhe disse.

Minhas necessidades e o meu amor a independencia bem pouco meritorios tornam os pequenos sacrificios que nossa posição de fortuna me impõe. Conseguirei, espero, crear por mim mesmo recursos pessoaes; está nisso toda a minha ambição presente e futura.

Quanto ao estado do meu coração, dê-me licença para que eu mesmo não pense nelle. Serei sempre sua amiga, si o quizer; mas, nada mais serei nunca. Considere-me como uma mulher empenhada, e fique bem convencido de que ao lado de minhas dôres ha logar para grandes affeições.

Desde o começo de nossas relações, lhe disse, desejo que por minha causa nenhuma perturbação nem soffrimento lhe sobrevenham. Ninguem mais do que eu era indifferente ás tempestades do coração; mas ellas despedaçaram-n'o, e impotente me sinto diante d'ellas.

Em verdade lhe peço perdão, senhor, por lhe mandar tão mal dispostas linhas. As situações falsas ou duplas são-me impossiveis: quiz esclarescer da melhor fórma as suas duvidas ao meu respeito.

Muito sinceramente lhe estendo a mão; sou-lhe ternamente dedicada, e terei sempre prazer em lhe proporcionar em nossas relações toda a felicidade da qual possa dispôr.

Sua do coração,

CLOTILDE DE VAUX.

XXIV

Sexta-feira, de tarde, 4 de Julho de 1845, (4 horas).

Tenho, minha cara amiga, necessidade de immediatamente lhe agradecer a affectuosa carta que varias vezes acabo de lêr, e que por diversos titulos me é preciosissima. Sabendo assim que sua propria situação nenhum doloroso mysterio offe-

rece analogo á fatalidade domestica que attribuio a admiravel *Lucia*, não lastimarei no entanto os especiaes testemunhos de respeitosa sympathia que minha falsa conjectura me inspirava hontem.

Meu erro, naturalissimo para que seja desculpado, ao menos permittio-me caracterisar, sem incorrer em sua censura, a profundeza e a pureza de minha eterna affeição. Acceito, com um respeitoso reconhecimento, a santa amizade cuja confirmação constante se dignou me renovar, e sinto quanto ella importa á felicidade de minha vida inteira, apezar da sua irrevogavel resolução de jámais ir além de uma suave fraternidade. Resignado de hoje em diante a me contentar sempre com o que me quizer conceder, não recei, querida Clotilde, nenhum indiscreto pedido. Poderia eu mesmo, ha seis mezes, esperar, em tempo algum, esta felicidade restricta? Cabe-me, afinal, regular o meu proprio coração tanto quanto puder, sem jámais me queixar dos limites involuntarios, que, como o notará muito bem, não prohibem grandes affeições. E' sempre tão dôce amar, quaesquer que possam ser o modo e o gráo de reciprocidade! Esperemos pois, minha Clotilde, que esta sincera fraternidade embelleze todo o resto da nossa vida privada, ao mesmo tempo que aperfeiçoará, estou d'isto certo, o conjuncto da nossa vida publica.

Não póde imaginar com que alegria li o ingenuo testemunho directo da sua adoravel disposição em contar sobre meu complecto devotamento em qualquer eventualidade que comporte minha in-

tervenção. Trate-se não só de conselhos, de passadas, de sacrificios, ou de outros quaesquer serviços, feliz e orgulhoso me sinto por me conhecer a senhora tanto agora, que venha eu a ser o primeiro para quem volte os seus olhos, e me sentirei constantemente assaz recompensado com essa sua fraternal confiança.

Seu para sempre dedicado.

AUGUSTO COMTE.

Mando-lhe esta rapida resposta por meu commissario do costume, para que a tenha lido antes de nossa dôce entrevista de familia.

XXV

Sabbado, de manhã, 19 de Julho de 1845 (6 horas).

Emquanto estivemos sós, hontem á tarde, faltou-me tempo, para consultal-a, qual desejava, sobre um negociosinho pessoal, que bem merece que eu lhe peça ingenuamente uma opinião sincera.

Temo que as minhas visitas regulares não venham parecer em breve muito frequentes, agora que sua cunhada, plenamente restabelecida, póde sahir a vontade. Não obstante vêr com satisfação

que seu irmão e ella começam a entregar-se assaz a minha affeição para que por minha causa não se encommodem, entretanto poderá minha presença fazel-os ficar contra a vontade; não fallo de sua admiravel mãe, que tem tanto bon senso quanta bondade. Continuando a ir nas segundas e sextas-feiras, convirá talvez abster-me de hoje em diante nas quartas-feiras, por maior que seja o desgosto que experimentarei em vêl-a menos. Além de minha repugnancia geral em me tornar importuno, uma delicadeza especial poderá aqui prescrever-me esta nova reserva, pensando eu por quem principalmente ahi vou tantas vezes. A Senhora que tambem sabe, queira, peço-lhe, com o seu tacto ordinario, soudar com felicidade a este respeito as reaes disposições de nossos excellentes amigos, afim de cordialmente me dar uma preciosa indicação, que dissipará, de qualquer fórma, a minha incerteza pessoal. Adeus, minha muito querida Clotilde: até segunda-feira.

Seu para sempre,

AUGUSTO COMTE.

XXVI

Sabbado, 19 de Julho de 1845.

Meu muito querido senhor, agora que poderemos nos consultar mutuamente sem que recipro-

camente nos atormentemos, achar-me-ha sempre prompta para lhe ser agradavel. Não lhe dirigirei nem phrazes nem comprimentos sobre o que me diz de suas visitas á rua Pavée. Minha familia ama-o e considera-o muito e para com o senhor se porta como para com um homem intelligente e bom. Venha pois, como me disse, nas segundas e sextas-feiras; e eu irei vêl-o como bôa amiga uma vez por semana, no dia em que poder. Reservo a intimidade de minha casa para os meus trabalhos; tenho por isso recusado varias visitas ahi, e assim é bom. Além disto, tenho necessidade de todo o meu tempo aqui para fazer muito pouca cousa. Convencionadas assim as cousas, vê bem que nada perderá em relação a mim, pois estaremos juntos. Sempre gostei muito da companhia de homens distinctos, tudo com elles se tem a ganhar

Adeus, senhor e digno amigo, receba a confirmação de meus bons sentimentos.

CLOTILDE DE VAUX.

XXVII

Domingo, de manhã, 20 de Julho de 1845. (7 horas).

Como poderei, minha muito querida amiga, mostrar-me reconhecido dignamente pela sua encantadora resposta, escripta com uma tão affectuosa sollicitude! Renunciando ir de hoje em

diante vêl-a ás quartas-feiras para não encommodar excellentes amigos, puro e completo era o meu sacrificio; seu generoso apêgo espontaneamente quer em bôa hora offerecer-me uma inesperada compensação, promettendo-me para esse dia justamente, a alegria muito superior de sua querida visita semanal. Comtudo, por mais precioso que em si mesmo me seja esta adoravel resolução, devo indirectamente dar-lhe ainda mais valor, notando nella o feliz symptoma decisivo da inteira cessação de um systema de desconfiança, justamente inspirado no principio pelas minhas primeiras temeridades, mais prolongado, talvez, em seguida, além do que eu merecia. Depois de ter passado phazes tão doloridas, eis que chega afinal a nossa pura affeição ao seu verdadeiro estado permanente, no qual vejo mais que tudo a plena consolidação de minha saúde nascente, por esta terminação decisiva de meus dous mezes de crises nervosas. Uma tal sahida vae, afinal, gradualmente determinar tambem a cessação espontanea de diversos usos secundarios que valiam só como signaes diarios de um regimen provisorio de precauções systematicas. Por exemplo, a mais querida mão de sua familia não será mais a unica, entre todas, que se recuse a apertar a minha, a chegada e a partida. Quanto ao accésso, mais importante, de seu *atelier*, espero que, pelo menos a titulo de confrade, me será permittido algumas vezes, segundo sua concessão primitiva. Mas, contendo-me até vê levantar-se uma suspeitosa interdicção passageira, reconheço, qual

a senhora, que não poderia desde logo, sem inconvenientes notaveis, ter para mim a frequencia d'esse santuario o gráo de periodicidade que tão bem caberá no seu delicioso projecto.

Adeus, minha Clotilde, mil vezes obrigado; até amanhã.

Seu para sempre,

AUGUSTO COMTE.

XXVIII

Domingo, 20 de Julho de 1845.

Eu tinha hontem uma noticia importante e feliz para mim a annunciar aos meus amigos: e especial e particularmente ao senhor. Hoje acabrunha-nos cruel acontecimento: o pobresinho do recem-nascido tem estado para morrer desde meia-noite. Agora está fóra da crise mais inquietadora: mas, seu estomago, nem mesmo uma colherinha de xarope digére. O medico começa a acreditar na sua cura. Mas quantos cuidados vão ser necessarios para fazer funccionar de novo sua pobre machinasinha! A mãe está muito succumbida: que Deus ou os genios a protejam, e a livrem de completa desgraça!

A noticia que eu tinha era mais alegre, e todos aqui a acolheram affectuosamente. O *Nacional* offereceu-me sua constante collaboração. O fo-

lhetim de terça ou quarta-feira vae me caber afim de fazer uma revista de tudo o que se escreve e se publica sobre a educação, tanto sobre a educação religiosa quanto sobre a secular, particularmente sobre a educação da mulher. Ha desejo de ao assumpto se accrescentar a critica dos romances de mulheres, e offerecem-m'os fornecer para os destrinchar. O Sr. Marrast empenhou muita bondade e interesse nesse seu offerecimento, e eu muito desejo sahir-me bem afim de me arrimar a um tronco qualquer. Pensei que poderia explorar um pouco sua bondade para a minha estréa, Sr. Comte. O senhor que conhece maravilhosamente as ninharias e os vicios da educação religiosa, poder-me-hia talvez fornecer bôas armas. Farei meu primeiro artigo com recordações dos abusos das casas de educação.

O fundo assusta sempre, andarei por isso antes pela rama.

Agradeço-lhe seus reconhecimentos por uma cousa que faço muito naturalmente e de bom coração. Sinto sómente que me falle de desconfiança e de tudo que já se passou. Jámais desconfiei de homem algum. Uma mulher inspira sempre, pouco mais ou menos, os sentimentos que ella quer inspirar. Si reservo para mim só o meu retiro, é porque assim me convém n'um pequeno numero de horas por dia, durante as quaes estou occupada ou cuido de mim.

Adeus, querido senhor; não sei como estaremos amanhã, no entanto espero que estaremos melhor.

De novo lhe asseguro as minhas affeições.

CLOTILDE DE VAUX.

XXXVII

Segunda-feira, 1 de Setembro de 1845.

Meu carissimo philosopho, vamos passar em Garges o dia de hoje. A's sete horas, talvez, não tenhamos voltado; não se arrisque a nos vir vêr inutilmente esta tarde.

Eu quizéra ter um coração tão são como o seu para pôr sentimentos na nossa associação; fique certo em todo o caso que bem vivamente sinto suas bondades, e considero-as devidamente quanto pospossivel. Tenho de conversar comsigo: mas quero desde já dizer-lhe uma cousa essencial para nós ambos; é que minha familia se vexa com todos os testemunhos de muito vivo interesse que me são dados. Cada sentimento tem o seu egoismo; os mais puros não estão por isso isentos; é preciso dirigil-os, e tomar a humanidade tal qual ella é. Não procure modificar essa disposição entre os meus: não tenha expansões nem faça insinuações a este respeito; e deixe que eu só os guie, é isto essencial para o nosso repouso. Vêr-nos-mos na quarta-feira, e depois vel-o-hei onde eu lhe indicar; pelo que lhe digo não tenha nenhuma inquietação. Ninguem me reprehendeu nem deu demonstrações: mas eu conheço o fraco, e o respeito mais pelos outros do que por mim.

Adeus, meu muito digno amigo; conte com-

migo, e não tenha por minha causa nem desgostos nem soffrimentos. Póde crêr em minha sinceridade, já é uma grande doçura na vida.

Estendo-lhe a mão ternamente.

CLOTILDE DE VAUX.

XXXVIII

Terça-feira, de manhã, 2 de Setembro de 1845 (7 horas).

Vio hontem á tarde, minha querida amiga, que, apezar de seu aviso especial, julguei dever fazer minha visita do costume, não obstante só contar encontrar sua cunhada. Além de já haver assim procedido em igual caso, acreditei entrar melhor nas intenções de sua carta, testemunhando que lá não vou só por sua causa.

Faria o passeio mesmo no risco de lá não encontrar ninguem. Si, como presumo, sabia-se que eu fôra advertido da excursão projectada, dever-se-hia levar-me em conta uma tal attenção. Receio todavia que o acolhimento tenha sido especialmente reservado ou mesmo frio, do que sua carta não me impede de ficar um pouco surpreso, ainda que, espero, nada ter nesse sentido mostrado. Apezar de minha impaciencia natural para todos os enfados moraes, mais graves supportarei em sua intenção querida, sobretudo da parte dos seus.

Espero, com certa anciedade, a explicação escripta ou melhor oral, que me annuncia, de cuja natureza sua carta de hontem de manhã pouquissimo me diz. Sem duvida não acharão que os meus testemunhos de amizade a compromettem de qualquer fórma; além disso com quem? Resta, pois, saber si é por minha causa ou pela sua que se affligem com a minha preferencia a seu respeito; quererão ser os unicos a estimal-a, ou vêr-me amar no mesmo gráo a toda familia? Seu anterior abandono tornará agora estranha uma preciosa predilecção? Segundo sua mysteriosa carta, a hypothese mais nobre me parece felizmente tambem a mais provavel.

Afinal, pensando nessas intrigas que nascem, não as attribuo a todos os seus parentes, mas antes a sua jovem cunhada, cuja natureza, puerilmente apaixonada, altera-lhe algumas vezes as excellentes qualidades. Sua digna mãe me parece muito superior a taes rivalidades, que não attribuo mesmo ao seu irmão, apezar do espirito de contradição que por vezes lhe entenebrece o nobre caracter.

Quaesquer que sejam no entanto a natureza e a origem desses embaraços, quizéra delles livral-a, mesmo a custa de sacrificios. Si, como certos symptomas muito recentemente me teem parecido indicar, muito frequentes parecem agora minhas visitas semanaes, reduzil-as-hei a metade, louvando-me na sua amizade para a compensação Em geral, minha Clotilde, tendo sempre por certa a sua

affeição sincera, estou decidido a me deixar guiar por si nas relações cujo bom governo só lhe compete. O que assim fizer de mim, só terá em resposta o assentimento de um homem destinado agora a adorar sempre, sob qualquer fórma, a sua digna espôsa espiritual.

Adeus, cara amiga até amanhã.

P. S. — No caso que prefira, conforme espero, uma explicação verbal, não correrá em minha casa o menor risco de ser encommodada. Para prevenir qualquer interpretação, desde o começo, adverti minha criada de que a senhora me viria consultar sobre seus trabalhos, pelo que teremos de ficar sós. Ordenei-lhe assim, em geral, que todas as vezes que a senhora viesse, não deixar entrar ninguem, salvo as pessôas de sua familia.

Mandando-lhe por um portador esta rapida garatugem, conto que não terá ainda partido para o campo: si assim fôr, ha ordem de voltal-a, afim de botal-a no correio.

XXXIX

Terça-feira, de manhã, 2 de Setembro de 1845.

Com muita razão se louva em mim. Ha muito tempo eu deveria em bôa amizade dizer-lhe o que ha a respeito, sem que no entanto tenha o caso grande gravidade. Não se me dão as criancadas

de minha cunhada. Em tudo isto só considero a minha mãe, e é a ella que eu tenho de dirigir em suas susceptibilidades maternaes. Minha mãe concentrou demasiadamente em nós a sua ternura e o seu devotamento para que recei que lhe escapemos por qualquer lado. Minha situação só tem feito accrescer uma tal disposição nella; e, não obstante ella me ter muitas vezes tornado desgraçada, honro-a lembrando-me que é minha mãe.

Não se julgue assim culpado: conduza-se sómente conforme a occasião, meu muito querido philosopho; e não pense que o amam menos entre nós. Venha na sexta-feira, si esse dia lhe agradar, ou em outro que melhor lhe seja, arranjarei o resto indo a sua casa.

Tenho apenas tempo para esgaratujar-lhe isto ao correr da penna; veja aqui a expressão de minha amizade e de meu bem querer. Muita difficuldade terei sempre em conformar-me com os sacrificios feitos em attenção a mim.

Sua por affeição,

CLOTILDE DE VAUX..

XL

Terça-feira, á tarde, 2 de Setembro de 1845, (4 horas).

Sua carta desta manhã me desvela agora, minha muito querida amiga, o fatal conflicto de affei-

ção, do qual devo, mesmo sem me queixar, supportar a principal carga. Até hoje eu crêra que a sua familia, principalmente a sua mãe, via com perfeita satisfação a nossa santa amizade: esta certeza muito agradavel me era, além da felicidade que assim proporcionava ás nossas entrevistas periodicas. A especie de ciume materno que me annuncia muito me surprehende em relação a uma tão iminente mãe; mas, no entanto é necessario comprehender a cousa como é, e conceber qual concebe essa suspeitosa concentração de ternura. O seu sexo, e sobretudo as suas desgraças, a teem por isso naturalmente tornado mais de perto o objecto natural.

Desde que seus irmãos se acham espontaneamente desprendidos do jugo filial, deverão esforçar-se mais por mantêl-a só sob o affectuoso imperio, e consequentemente tudo repugnam que a tornem a elles menos preciosa. Esta logica da affeição é facilima de sentir; apenas o que julguei foi que sua excellente mãe tinha o coração collocado acima de taes susceptibilidades: mas não póde ella em verdade fugir á participação de nossa mesquinha natureza. Infelizmente, as consequencias me parecem neste caso mais graves do que lhe pareceram. Desde já receio a restricção, não de nossa inalteravel amizade, mas de nossas relações habituaes, e isto no momento mesmo em que acreditava que iam ellas se consolidar por uma especie de consagração domestica, tão unanime quanto enternecedora. De accôrdo com o seu cordial aviso e a minha proposta desta manhã, me resolverei a só ir

de hoje em diante ás sextas-feiras; isto é, a assegurar apenas uma vez por semana a plenitude de minha existencia moral. A senhora me prometteu, é verdade, uma compensação muito suave, para cuja realisação não ponho nullamente em duvida a sua bôa vontade; mas, dal-a habitualmente ha de lhe ser muito difficil Em sua casa, melhor assegurada seria a sua periodicidade, logo que sobretudo dependerá de mim, que sou mais livre: mas este modo offerece, ao seu respeito, inconvenientes de posição que absolutamente não permittem applical-o frequentemente. Quanto a vir a minha casa, querel-o-ha certamente; mas mil obstaculos a impedirão de vir sufficientemente para compensar a diminuição imposta de hoje em diante á minhas queridas visitas semanaes, não obstante ter cada uma dellas de certo muito menos valor do que uma livre entrevista directa. Depois de 20 de Julho, contou vir me vêr uma vez por semana e no entanto apenas me concedeu absolutamente duas visitas reaes (12 e 21 de Agosto). Muito longe estou, minha muito querida Clotilde, de fazer-lhe por isso a menor censura; porque muito bem sei que isto se dá contra a sua vontade. Mas, não posso deixar de dahi tirar um importuno presagio para um curso de relações entregue de hoje em diante a um tal processo. Em todo caso, poder-se-ha dar que uma necessidade mais instante a fará agora instituir emfim, segundo suas conveniencias pessoaes, certos habitos periodicos, aos quaes de antemão póde contar que sempre me subordi-

narei. Só esta esperança me póde consolar da reducção que de hoje em diante vão soffrer nossas queridas entrevistas, que já se tornaram indispensaveis ao meu coração, e das quaes nossas preciosas cartas mal poderão constituir um fraco equivalente.

Adeus, minha adoravel amiga, occupemo-nos antes de tudo de seu repouso domestico; e crêa na minha constante docilidade ao seu governo natural de qualquer de nossas relações. Sobretudo conte, aconteça o que acontecer, com o eterno devotamento cuja animação me faz feliz.

AUGUSTO COMTE.

XLI

Sexta-feira, de manhã, 5 de Setembro de 1845, (7 horas).

De accôrdo com a minha segunda carta de terça-feira, que terá encontrado ao voltar de Garges, ou recebido na manhã seguinte, seria naturalmente na tarde de hoje que eu deveria declarar em casa de seus pais a minha resolução, que já approvou, de só ir vêl-os agora ás sextas-feiras. Mas, não darei este passo sem ter primeiro sua opinião sobre o modo conveniente. Poderei attribuir esta reducção á necessidade de me deitar o mais cêdo possivel, ou por causa dos meus trabalhos, ou para melhor compensar o somno perdido nos Italianos.

Comtudo, além de me repugnar dissimular tanto, duvido que convenha neste caso referir á minhas proprias conveniencias uma medida na qual me sacrifico a susceptibilidades estranhas, cuja origem muito respeitavel não lhes tira o caracter de injustas. E' preciso, me parece, deixar sentir, de qualquer modo, que faço com isto uma concessão e não um calculo, como quando renunciei as quartas-feiras.

Não convirá preparar uma sahida para a volta, que jámais me será sollicitada, quando mesmo haja desejo real, no caso de se recear me desarranjar? Eu sei que os protestos usados nas familias para com os membros supplementares degeneram ordinariamente em simples phrazes. Comtudo, tem se visto ligações dessas artificiaes adquirirem tanta intensidade e persistencia quanto se fossem naturaes. Sua familia de certo seria muito digna de offerecer um novo exemplo desta feliz excepção, que creio além disso ter merecido. Eis porque reduzindo hoje minhas visitas, devo, me parece, mostrar-me sempre disposto a amplial-as de novo desde que bem queiram as sollicitar de mim seriamente.

Não quero, no entanto nada fazer nesse sentido sem a sua opinião particular. Minha feliz docilidade para comsigo, em tudo que concerne a nossa querida associação moral, é de certo muito bem devida, geralmente, a sincera affeição com a qual me authorisou a contar. Neste caso, além disso, importa que o meu passo não pareça suggerido por

si, e não poderei melhor comprehender uma tal condição sinão ouvindo o que pensa. A sua carta de segunda-feira, deu-me a esperança de uma feliz visita para hontem, na qual naturalmente teriamos conversado a respeito. Não a tendo visto, nada direi esta tarde aos seus parentes, salva a resolução de escrever no domingo a seu irmão renunciando a segunda-feira do costume, se já nos tivermos combinado. Si deseja sobre o caso reflectir mais, poderei tambem faltar na proxima segunda-feira, sob qualquer pretexto, de modo que fique mais uma semana para a decisão. Mas, em qualquer caso, é indispensavel que tenhamos, sobre a natureza e a origem do conflicto actual, uma explicação completa, que só póde resultar de uma livre conversação antes da qual nenhum partido essencial eu devo tomar.

Esperando com anciedade, lhe digo, minha muito querida directora, que qualquer que deva ser o novo modo pelo qual tenha organisado as nossas diversas relações amistosas, acham-se nelle interessados o meu repouso e a minha saúde. Apoz este brusco incidente, augmenta de novo a minha agitação convulsiva, que já cedia aos calmantes. Esta perturbação, relativa sem duvida á parte inferior da espinha dorsal, complica-se pela fraqueza e oppressão, e mesmo com a volta de symptomas directamente cerebraes que tinham desapparecido, principalmente a insomnia, e as vezes uma profunda melancolia, como na minha crise nervosa de maio, ainda que até aqui em um menor grão: e

portanto, desde terça-feira, suspendi meu trabalho. A feliz noitada de antes de hontem, deixou-me uma vaga inquietação permanente, analoga a aquella pela qual se espera que chegue uma grande desgraça: pareceu-me que querem privar-me de vêl-a, e, então, o que será de mim. Minha justa sensibilidade por tudo que interessa o mais precioso laço de minha existencia moral deve, é verdade, achar-se hoje augmentada pela excitabilidade nova que resulta do meu trabalho

Creio no entanto que esta susceptibilidade doentia tem que vêr principalmente com o imprevisto de um tal golpe crudelissimo, na propria occasião em que devia eu, pelo contrario, me julgar mais estreitamente ligado á sua familia. Ai! minha Clotilde, o santo beijo pelo qual a senhora quiz que fosse dignamente sellado, diante de seus parentes, nossa feliz nupcia espiritual, naturalmente provocou a explosão interior das susceptibilidades já dispertadas. Esse penhor inapreciavel, cuja lembrança me seguirá sempre, levantou talvez um desejo especial de restringir nossas innocentes relações. Se sua affectuosa sagacidade não tivesse percebido um similhante voto, não me teria a senhora aconselhado ou animado a reducção de minhas visitas semanaes. No entanto me assegura que essa resolução não tem, no intimo, gravidade, e devo crêl-o até que seja melhor informado. Mas minha segurança depende principalmente da senhora: só da certeza de sua sincera dedicação de hoje em diante, póde ella resultar.

No entanto, independentemente da resolução, em que cahiria suscitando involuntariamente a menor discussão ou discordia, qualquer que seja entre seus parentes, a estima e a affeição que elles me inspiram muito me fariam sentir qualquer tibieza para comsigo. Para prevenir este duplo desastre, é preciso, de começo, que sua amistosa franqueza me explique exactamente tudo o que as suas observações e as suas conjuncturas lhe teem ensinado sobre as disposições actuaes de cada um dos seus, em relação a nossa pura ligação.

Adeus pois, querida e digna amiga ; até esta noite. Me desculpará, espero, o prolongamento pouco necessario desta carta, pensando na preciosa consolação que esta imperfeita palestra me proporciona.

Seu do coração para sempre,

AUGUSTO COMTE.

XLII

Sexta-feira, de manhã, 5 de Setembro de 1845,

Si não estivesse soffrendo tanto, teria ido vêl-o hontem. Durante parte do dia, julguei-me envenenada. Era effeito do *champagne* e do passeio cheio de frescura da tarde anterior.

Não quero que fique doente ou seja infeliz por minha causa. Farei o que quizer que faça. A ter-

nura que me testemunha e as elevadas qualidades que lhe conheço ligaram-me sinceramente ao senhor, e levaram-me a reflectir sobre a sorte de nós ambos. Tentei debater interiormente as questões sobre as quaes tantas vezes o fiz lançar um véo em cima. Perguntei a mim mesmo como, em uma situação conforme a minha, poderia a gente se approximar o mais possivel da felicidade; e acabei por concluir que era confiando-se a uma affeição solida.

Depois de minhas desgraças, meu unico sonho tem sido a maternidade mas, a mim mesmo prometti sempre associar a esse papel sómente um homem distincto e digno de o comprehender. Si o senhor crê poder aceeitar todas as responsabilidades que se ligam á vida da familia, diga-o a mim, e eu decidirei de minha sorte.

Quero muito a minha familia, e me esforçarei sempre por conserval-a, mesmo a custa de sacrificios se fôr preciso. Somos todos igualmente sem preconceitos barbaros ou injustos: mas habituaram-se todos a me vêr no meio delles, e o momento da separação hade ser dolorosissimo. Ha conveniencias que eu desejo respeitar: mas, antes de ir além sobre este assumpto, é-me necessaria a sua opinião sobre o ponto capital. Escreva-me, e com toda razão e calma que um tal assumpto exige. Responder-lhe-hei exactamente o que sentir. Não venha a minha casa. Si fôr hoje á tarde a rua Pavée, tenha imperio sobre si mesmo. Si não vier, faça-o saber de um modo natural pela sua Sophia.

Comprehendo que sejam difficil a prudencia e o calculo; mas, existem susceptibilidades legitimas, que antes de tudo é preciso dirigir.

Adeus, cuide de si, e evite fortes emoções Confio-lhe o meu resto de vida.

CLOTILDE DE VAUX.

XLIII

Sabbado, de manhã, 6 de Setembro de 1845 (10 horas).

Tive, minha Clotilde, de exercer hontem sobre mim mesmo um verdadeiro esforço para não responder a sua divina carta logo depois de a ter relido de joêlhos diante do altar que lhe consagrei. Mas não tardei em sentir, segundo a sua digna recommendação, que mesmo o mais legitimo enlevo devia ser escrupulosamente eliminado do acto mais decisivo de toda minha vida. Impuz-me pois o dever de não lhe responder sinão na manhã de hoje, sem ter até agora deixado um momento de meditar com uma intima sollicitude, sobre o conjunto de uma tal resolução.

Minha resposta se acha essencialmente preparada já pela sincera declaração espontanea de minha carta de 3 de Julho, cuja livre confirmação diaria sempre constituio desde então o objecto principal de midha *oração* matutina. Não tenho

mais que, referir hoje, com effeito, com uma energia ainda mais profunda e mais sagrada, á um futuro immediato e certo, o que então applicava á um futuro afastado e eventual. Em uma palavra, considero-a, desde hontem, minha unica e verdadeira espôsa, não sómente futura, mas actual e eterna.

Apraz á sua generosa confiança permittir que esta união receba, si preciso fôr, sua mais extrema garantia, por esse inefavel sello que completa e torna irrevogavel o mutuo impulso dos corações honestos. Exprimindo a seus pés a gratidão que uma tal concessão me inspira, prometto-lhe que a sua realisação lhe será sempre deferida. Depois de ter, como a senhora e ha tanto tempo já, ardentemente desejado e vãmente esperado as sublimes emoções da paternidade, quão agradavel não me será devêl-as emfim á minha Clotilde!

Depois do tempestuoso começo de nossa ligação, lhe exprimi, em minha carta de 17 de Maio, sobre os direitos excepcionaes moralmente proprios á nossa situação excepcional, uma opinião muito firme, que uma apreciação mais madura me permitte hoje confirmar plenamente. Para todos aquelles que, de espirito e de coração, sentem o verdadeiro caracter das santas regras sociaes, sempre geraes nunca porém absolutas, nossa completa união, longe de mais nos afastar do estado normal, leva-nos, pelo contrario, a nelle entrar tanto quanto o comporta a nossa fatalidade respec-

tiva. Logo que podermos, serei feliz solemnisando meus compromissos perante o magistrado temporal e o funccionario espiritual, em uma palavra, por todos os meios quaesquer que sejam que a Humanidade tenha podido constituir para consagrar publicamente os laços privados. Mas, até esse desejado dia, e ainda que, ai de mim ! jámais elle chegue, não cessarei de me considerar como da mesma fórma indissoluvelmente ligado, desde hoje, quanto si os nossos juramentos tivessem recebido todas as garantias sociaes, que, apezar de serem a todos uteis profundamente, só são verdadeiramente indispensaveis aos corações e aos espiritos vulgares. Ha muito tempo que eu interiormente a considero sob este aspecto ; tenho pois podido apreciar dignamente todas os diversos deveres que me tocam. Póde assim já acreditar na plena madureza das reflexões que desde hontem não cessei de fazer sobre o empenho sagrado que agora contraio, com alegria mas sem arrebatamento, *de acceitar* segundo as suas expressões caracteristicas, *todas as responsabilidades quaesquer que sejam que se liguem á vida da familia.*

O unico obstaculo verdadeiramente grave que a nossa situação nos imporá é unicamente o da publicidade de nossa felicidade, que não poderá jámais ser desvelada, se fôr preciso, sinão a um muito pequeno numero de almas dignas de comprehendel-a e igualmente respeital-a.

A este respeito desde já ratifico todas as pre-

cauções e medidas quaesquer que sua affectuosa prudencia poder lhe dictar, quer segundo suas proprias conveniencias, quer mesmo em razão das minhas. E' com uma viva satisfação que eu a vejo confirmar as esperanças que já eu havia fundado na sábia elevação de vistas ou da nobre independencia de sentimentos de todos os seus dignos parentes a respeito de uma tal existencia. Comtudo, não ponho duvida, mesmo a respeito delles, em que deverá habitualmente conservar legitimas considerações, que sem difficuldade a ajudarei a respeitar, para com uma familia, que em breve será implicitamente a minha. Longe de pensar que qualquer pueril rivalidade de affeição me leve a jámais desvial-a dos diversos deveres para com ella, fique perfeitamente segura, uma vez por todas, minha adoravel espôsa, de que meu respeitoso amor será sempre fortificado pelos sinceros testemunhos de sua ternura filial.

A' senhora, a quem devo já as mais puras e as mais sublimes emoções de toda minha vida, vou, pois, dever tambem a felicidade inesperada que ha de destinguir a segunda metade de uma carreira que julguei votada de hoje em diante a um terrivel isolamento! Espero, com respeitosa impaciencia as suas explicações e as suas resoluções definitivas, bem certo de antemão, apezar das suas confidencias de Junho, de que as suas antigas preoccupações pessoaes cessaram agora de lhe perturbar o coração que sua nobre lealdade me empenha livre-

mente. Acceitando com segurança a preciosa vida que me confia, offereço-lhe, desde este momento, todos os sentimentos inalteraveis de

seu espôso devotado,

A. Comte.

Afim de evitar delongas do correio, mando-lhe pela nossa bôa Sophia esta carta sagrada. Para maior conveniencia, ella lhe leva tambem as interessantes *Memorias de Mme. Motteville*, em troca das quaes poderá, pelo mesmo motivo, a carregar com algum dos livros que deseje me restituir. Sobretudo ella me trará noticias immediatas de sua preciosa saúde. Quanto a mim, ainda que tendo, qual advinhará, apenas dormido, sinto-me, intimamente, muito melhor..

Apezar de minha fraqueza muscular, minha energia cerebral se acha já quasi restabelecida por esta feliz crise final, que em breve, segundo sinto, tornar-se-ha tão favoravel á minha saúde quanto á minha felicidade. Espero que assim lhe aconteça tambem.

Dispuz seu irmão, visto o meu estado physico, a não contar inteiramente com a minha visita depois de amanhã, segunda-feira, o que, sem exigir qualquer explicação, lhe deixa, si desejar, até sexta-feira proxima para nos entendermos, de

modo a não nos tornarmos a encontrar juntos sob os olhos de seus parentes sinão depois de já termos combinado todos os nossos arranjamentos essenciaes.

Em minha carta de terça-feira, indiquei-lhe a ordem geral de minha casa em relação as suas queridas visitas, sem esquecer a unica excepção que admitto. Talvez convenha agora não fazer distincção de ninguem, e supprimirei esta unica modificação a menos que não lhe recommende a conservação.

XLIV

Sabbado, 6 de Setembro de 1845.

Ha de comprehender, meu digno amigo, que não achei nada para lhe responder por intermedio de Sophia. Tinha necessidade de lêl-o reservadamente; e sua affectuosa missiva traz-me a esperança de que sympathisaremos nas acções importantes de nossa vida tanto quanto nas mais communs. Receba pois a nova confirmação de minha terna estima, e da felicidade que eu sentirei em contribuir para a sua.

O senhor conhece a minha situação material Presentemente nada possuo. E, ainda que possa contar com a ternura de minha mãe em caso de necessidade, renunciando ao tecto commum devo renunciar aos recursos que me eram ahi assegurados. Não o considero um homem commum; e,

collocando-me sob a sua proteção, sinto que jámais nada soffrerei em minha altivez; acceito bem o que me puder fazer em nossa associação, e me votarei então exclusivamente ao estudo e á cultura de meu talento em embryão. Eis o meu plano de vida: a affeição e o pensamento. O resto é accessorio, mas no entanto tem valor no grão de todas as conveniencias. Lá para uma hora, irei amanhã conversar com o senhor a respeito. Pense no assumpto pelo seu lado d'aqui até lá. Feliz serei sempre em ser pelo senhor guiada, e ajudada pela sua experiencia.

Acho razão em não comparecer na segunda-feira. Só fallarei a minha mãe no ultimo momento. Ainda que muitas vezes tenhamos conversado juntas sobre um similhante assumpto, comprehendi que haveria sempre conflicto entre seu espirito e o seu coração diante desta questão.

Conte com a minha lealdade em todos os sentidos; é uma virtude de familia.

Adeus, meu terno pai; eu o abraço.

Clotilde.

XLV

Segunda-feira, 8 de Setembro de 1845, (3 horas).

Em nome de sua sincera affeição, lhe supplico, minha Clotilde, empraze-me, o mais proxi-

mamente possivel, uma livre entrevista como a de hontem. Até lá, não poderei pensar seriamente em nada mais. Sem isto até, me sinto incapaz mesmo de reapparecer convenientemente na sexta-feira, em casa de seus parentes.

O poderoso esforço que eu exerci hontem nobremente sobre mim deve lhe ter provado que a pureza de meu devotamento lhe corresponde á energia. Mas levou-me a sentir uma condição, até então indicisa, da existencia cujas responsabilidades, materiaes e moraes, quaesquer que fossem, aceitei todas aos seus pés, e já prompto estou a realizar. O que eu não lastimo não lhe ter hontem arrancado por importunação ou arrebatamento, é preciso que sua confiança m'o faça obter livremente de uma affeição reflectida. Emquanto não seja posto o unico sello natural em nossa união, sinto que ella continuará a me offerecer uma consistencia precaria, que receiarei sempre vêr ceder ao menor obstaculo. Sem esse penhor de aliança, não poderei, em uma palavra, consideral-a tão irrevogavelmente empenhada a mim quanto eu me reconheço, lhe estar.

Approvo muito a delonga de alguns mezes que sua affectuosa prudencia quer empregar em dirigir as respeitaveis susceptibilidades de seus parentes, para leval-os pouco a pouco, si é possivel, a conciliar sua preciosa ternura com a nossa união definitiva. Sentindo vivamente o valor de seus felizes laços de familia, estou disposto a secundar com todos os meus esforços essa indispensavel tran-

sição, modificando talmente minhas exterioridades para com a senhora de modo que minha presença em casa de seus parentes nenhuma suspeita legitima lhes inspirará. Mas, a plena sinceridade, que faz o principal valor do meu caracter, não me permittirá, sinto, uma tal dissimulação habitual, si não tiver eu obtido da senhora o penhor irrevogavel que lhe peço de joêlhos. Quando assim tiver conseguido uma verdadeira segurança sobre o fundo de minha existencia, verá que me será facil por isso modificar as fórmas em razão das diversas conveniencias que devo respeitar; fal-o-hei mesmo sem calculo algum, cedendo com alegria a satisfação de dar por esta fórma um testemunho accessorio de respeitosa affeição á cara companheira de toda minha vida. Mas, sem esta unica garantia decisiva da indissolubilidade de nossa união, sinto que meu coração, pelo contrario, estará sempre collocado, em casa de seus parentes, em uma falsa posição, em breve incompativel com minha irresistivel espontaneidade. Affaste conseguintemente o unico obstaculo que poderá conter minha tendencia natural a querer bem sinceramente a tudo que lhe é caro.

Pense bem, minha Clotilde, nestas diversas indicações sobre o nó principal de nossa situação excepcional, e não se esqueça de que está nisto empenhado todo o nosso futuro. Longe de receiar as mais graves consequencias que naturalmente poderão emanar da concessão que lhe sollicito, lealmente a senhora me confessou que a maternidade

foi sempre seu sonho querido, e me julgou digno de a esse acto me associar. Não o poderá pois negar hoje sem ser em vista de uma insuficiente confiança em minhas resoluções. Aguardo, minha bem amada, com uma anciedade doentia, a resposta favoravel que deve a aquelle que já se considera irrevogavelmente como

Seu espôso devotado,

AUGUSTO COMTE.

Não obstante minha extrema agitação, fiz hontem o esforço de não faltar ao jantar mensal do Sr. de Blainville. Depois de ter penosamente esperado o fim de um repasto no qual apenas figurei, fui forçado a recolher-me immediatamente.

Uma noite quasi sem somno me obriga a ficar hoje de cama, por prudencia, até o jantar. Para não desprezar nenhum dos paliativos de que posso dispôr, só irei ao banho ás quatro horas. Mas bastantemente sinto que só a senhora me poderá restituir a calma.

XLVI

Segunda-feira, de manhã, 8 de Setembro de 1845.

Quero escrever-lhe immediatamente; perdôe-me minhas imprudencias. Ai de mim! sinto-me ainda desapoderada para o que excede os limites da affeição. Ninguem melhor do que eu faço

o apreciará; e o que o senhor não me inspirar nenhum outro homem me inspirará: mas o passado ainda me faz mal, e eu commetti o erro de querer afrontal-o. Seja generoso a todos os respeitos como é a certos. Deixe-me o tempo e o trabalho; expôr-nos-hiamos a crués arrependimentos agora.

Muito conto com a sua razão equitativa. Eu experimento minhas forças; perdôe-me, em favor da vontade. Sinto-me penetrada de reconhecimento pelas suas vistas generosas, e pelas bondades que lhe devo; não fallemos jámais sobre dinheiro: essa palavra me faz muito mal.

Adeus. Si o senhor me comprehender realmente, o senhor não me quererá mais. Si de outra fórma acontecer, desesperar-me-hei para me fazer entender.

Adeus meu muito digno amigo. Os meus sentem-se mais enternecidos do que pensa pelo seu merito. Si meu pai não chegar esta tarde, projectamos ir vêl-o em familia.

Sua do coração,

CLOTILDE.

XLVII

Segunda-feira, de tarde, 8 de Setembro de 1845.

Recebi sua carta; e, ainda que a que acabo de botar no correio para o senhor lhe deva dar a resposta, quero dal-a aqui de um modó mais particular.

Sou incapaz de me entregar sem amor, hontem o senti. Eu teria horror de mim mesmo se passase sobre mim uma especie de tratado. Esperarei pois, qual era minha intenção, que o meu coração esteja inteiramente calmo e livre. Até então, offereço-lhe a affeição com a qual o senhor parecia feliz antes de meu passo imprudente. Vêl-o-hei em casa de meus pais, si o senhor quizer e poder continuar a vir. No caso contrario, tornarei a entrar no meu isolamento.

Eu tambem, sinto-me doente. Não abuse pois do poder que tive a intenção de lhe dar. Si o senhor se tivesse portado differentemente do que se portou, eu o despresaria talvez. Em vez disto, o estimo e o amo. O senhor só tem o erro de me haver impellido a acção que acabo de commetter. Sejamos de novo livres. Nestes seis mezes me interrogarei; e, se nos combinarmos, será tempo ainda de nos empenharmos. Daqui até lá, quero trabalhar. Tal lhe disse, com grande difficuldade recobrei a saúde, é tempo de começar a aproveital-a; é isto importante para toda a minha vida.

Illudi-me mais do que o senhor nesta circumstancia; não me queira mais por isso. Exerça sobre si mesmo sua nobre intelligencia, e não tente mais levar-me de novo a pratica de acções tão lastimaveis.

Sou de suas criadas a mais reconhecida e a mais affeiçoada,

CLOTILDE.

XLVIII

Terça-feira, de manhã, 9 de Setembro de 1845, (4 horas).

Doloridamente me esforcei, minha Clotilde, para deixar passar a noite sobre as suas duas ultimas cartas sem respondel-as. Ainda que muito enternecido pela sua affectuosa sollicitude, sem duvida eu teria occasião de me felicitar se a senhora tivesse imposto a si mesmo a mesma madureza. Teria assim sentido a inconsequencia evidente de uma tal resposta. Pois como! a senhora espontaneamente na sexta-feira me faz a promessa imprevista de uma felicidade proxima, no sabbado a confirma, no domingo a illude, e na segunda-feira a retira! Não será isto abusar um pouco do privilegio feminino?

Sua dupla resposta é mais que clara; e, não obstante muito mortificar-me, nada mais é preciso que me diga. Além do testemunho continuo de sua preciosa affeição, encontro ahi novos motivos de admirar, mesmo a minha custa, essa lealdade e essa pureza perfeitas que tanto teem contribuido para determinar a minha adoração. Fique pois em pleno repôso sobre essa impressão geral. Mas, por isso, não creia que renuncio totalmente ao pedido que hontem lhe fiz, e, cujo duplo motivo principal, eu temo que, pela precipitação de sua resposta, a senhora não tenha comprehendido. Devo sobretudo considerar como muito pouco reflectida a

segunda carta, na qual, retrogradando muito além da crise actual, longe de se tornar minha verdadeira espôsa, cessaria de ser realmente uma simples amiga, si eu acceitasse inteiramente algumas frias expressões que não podem exprimir seus verdadeiros sentimentos.

Não foi a titulo de satisfação pessoal que reclamei um penhor sagrado: foi sobretudo como garantia e como meio.

Sob o primeiro aspecto, emprazando-o hoje, a senhora me leva a esse respeito insistir manifestando a necessidade de dissipar as suas funestas hesitações por um acto irrevogavel. Confirma assim meus justos receios de hontem pela impossibilidade de se confiar a mim seriamente sem essa indispensavel concessão. Declarações como as de sua divina carta de sexta-feira, não se revogam a vontade. Mas, só a tentativa de retiral-as comprova essa necessidade de evidente inrevocabilidade que se liga mais ou menos a todas as relações humanas. Sua dupla carta de hontem confirma além disso o que sua experimentada lealdade me garantia de antemão em relação ao estado presente do seu coração. Está elle livre hoje; sómente o logar que ahi me cabe é o de amigo, mas sem nenhum rival effectivo; apenas a senhora me oppõe um vestigio do passado. Contentando-me com essa modesta parte actual, não saberei reconhecer a necessidade de repellir, nem mesmo de inteiramente emprazar, uma concessão que não lhe peço como essencialmente agradavel visto que ella não lhe

repugna, mas como tendo o fundamento nos mais graves motivos para ambos. Fique certa de que ella acabará restituindo-lhe o repôso ao seu coração, e talvez tambem, permitta-me esta insinuação scientifica, a saúde ao seu corpo.

A titulo de meio, a senhora não sentio bastante, ou eu muito pouco expliquei, quanto é necessario para me inspirar, em relação aos seus parentes, sem alterar a minha espontaneidade, uma conducta plenamente conforme as conveniencias que eu quero tanto quanto a senhora respeitar.

A senhora ignora a que ponto o sentimento habitual da satisfação interna póde fazer-me voar o espirito e dar enthusiasmo ao meu caracter, até hoje reprimidos, em detrimento dos seus, pela minha preoccupação exclusiva de sua adoravel natureza. Para com aquelles por quem experimento esse alto gráo de estima e de confiança que determinam um verdadeiro abandono; posso quasi tornar-me o que se chama um homem amavel, dando, sem nenhum pedantismo, um livre curso ás minhas diversas inspirações. Mas, a condição permanente do contentamento interior é então indispensavel é minha franqueza. Será assim principalmente, que pela agradavel concessão que persisto em reclamar, seu justo desejo sobre os meus modos habituaes para com os seus parentes se acharia em breve contrario ás proprias qualidades que me reconhece.

Seja como penhor, seja como meio, essa concessão se torna necessaria. Minha bôa fé, a esse

respeito, é tal que apezar do valor pessoal dessa inefavel satisfação, estou completamente disposto, por delicadeza para com a senhora, a retirar immediatamente meu justo pedido. Si a senhora poder prehencher sufficientemente, de uma outra qualquer maneira, esta dupla condição.

Quanto a sua insinuação de domingo sobre o heroismo de conducta que convém aos seres superiores, sinto-me offendido neste momento. Jámais me jacto, nem em meus escriptos, nem em minhas palavras, de pairar acima dos sentimentos geraes e dos pendores essenciaes da humanidade. Deixemos estas mysticas pretenções á theologia e á metaphysica. Por isso mesmo que sou o fundador do positivismo systematico, honro-me sempre de pensar como o indicava o amavel Terencio por este verso admiravel, o mais maravilhoso que porventura nos legou a antiguidade, qual o melhor contrario ao seu feroz juizo : *sou homem e nada que é humano me parece estranho.*

Não me falle pois de sacrificar minha felicidade á minha gloria, que eu costumo collocar melhor. Os seres superiores não devem differir dos vulgares pelas necessidades fundamentaes, mas sim sómente pela maneira de satisfazel-as. Invocando mal a proposito a minha generosidade, conseguirá apenas fazer-me arrepender de ter sido antes de hontem tão generoso ; porque sua lealdade a dispõe a confessar que, si eu tivesse então insistido mais, a senhora cederia sem repugnancia. Mas, aconteça o que acontecer, jámais me arrependerei

de esperar da livre affeição o que poder antes de tempo proporcionar-lhe uma agradavel importunidade.

Creio, minha Clotilde, ter assáz examinado todos os obstaculos que sua irreflectida sollicitude oppõe agora a sua promessa espontanea. Essa incomparavel concessão seria, a meus olhos, insuficiente, si sua vontade não entrasse nella plenamente livre: eis porque tanto tenho insistido sobre graves considerações que vãos escrupulos a fazem hoje apreciar mal, não obstante ter-lhes sentido melhor á principio o peso natural.

Si insisto mais nessa cruel opposição, me faz a senhora receiar, como hontem eu dizia, que sua recusa provenha principalmente de uma insufficiente confiança. Porque, neste caso, verdadeiramente só a poderei attribuir a uma injuriosa presumpção baseada na vulgar tendencia de diminuir essa concessão sagrada o apêgo effectivo. Julgo comtudo que me conhecerá assáz para de tal suspeita me poupar. Nada, pelo contrario, tem sobre mim tanto imperio quanto a confiança á qual jámais eu sube resistir: a unica falta capital de minha vida privada foi principalmente determinada pela necessidade de reconhecer, forçosamente, uma confiança que no entanto afinal apenas era apparente.

Segundo estes diversos motivos, devo contar ainda com a madura revisão á qual lhe proponho que submetta sua retratação precipitada. Tenho tanta confiança em sua leal affeição, que me refiro

inteiramente a sua decisão final, com tanto que seja ella bastante reflectida. Então ainda mesmo que se disponha a não querer immediatamente se tornar minha verdadeira espôsa, sinto-me incapaz de não continuar a estimal-a, mesmo sob o titulo primitivo, necessariamente inalteravel, de simples amigo.

Dê-me no seu coração o logar que fôr dignamente compativel com o conjuncto dos seus sentimentos actuaes : por mais modesto que possa ser esse logar muito o considero para que não o acceite com reconhecimento, pois que a senhora não interdirá a esperança. Longe de perturbar o desenvolvimento normal de sua nobre natureza intellectual e moral, o gráo de intimidade que persisto em sollicitar-lhe respeitosamente é por si proprio muito adequado a lhe facilitar o vôo, quer dirigindo melhor minha influencia espontanea, quer sobretudo dando á toda sua existencia um fim mais nitido e um caracter mais firme. Mas, por mais poderosos que sejam todos esses novos motivos, não teem, como o precedente, peso essencial sinão ficando plenamente voluntaria sua decisão actual. O conjuncto desta longa carta não é assim destinado sinão a melhor garantil-a contra a precipitação, que póde tornar-se neste caso ainda mais prejudicial na recusa do que no assentimento.

O titulo que antes me deu livremente occasião de tomar não comporta uma tão brusca revogação.

Não creio pois dever ainda deixar, apezar destas primeiras fluctuações, de me considerar desde já, até sua livre apreciação final, como

Seu espôso do coração,

AUGUSTO COMTE.

P. S. — Insistirei pouco sobre a evidente injustiça de sua inexplicavel retirada das livres entrevistas pessôaes, muito estranha a crise actual, pois que a senhora as havia, em principio e de facto, espontaneamente concedido ha dous mezes, uma vez que ellas se déssem em minha casa e não na sua, do que conheci logo a conveniencia.

Seria assim, ouso dizel-o, recompensar mal o meu procedimento de antes de hontem fugindo do salão que lhe servio de theatro, e que, de hoje em diante tem, apezar seu, a sua imagem impressa em toda parte.

Em vez de recriminar vâmente essa injuriosa revogação, que já terá censurado talvez pela precipitação de sua segunda carta, devo lhe indicar um projecto que formei a respeito, e, que, em si mesmo, applica-se igualmente a todas as suas decisões actuaes.

A senhora me testemunhou um sério desejo de aprender a Historia cuja importancia cada vez sentirá mais para a sua bella carreira litteraria,

Ora, de certo eu posso secundal-a muito, quer dirigindo suas leituras, quer coordenando-lhes os resultados, por uma sã concepção do conjuncto do passado. E' esse um precioso guia que, unico no mundo eu posso, ouso dizel-o, dal-o hoje, como seu irmão o sabe Além das palestras naturaes sobre seus proprios trabalhos, suas visitas periodicas poderiam assim tomar de agora em diante um fim preciso e um caracter regular, que não serei capaz de taxar de affectuoso pretexto. Ha quinze annos que me pedem, até para senhoras, que faça um curso de Historia pelo novo methodo, comtudo ainda não levei ao cabo esse projecto, principalmente por falta de perseverança dos discipulos. Ser-me-hia agradavel que o cumprimento lhe pertencesse. Por esse meio, começaria a senhora a sentir, como eu, uma feliz concordancia entre a vida privada e a vida publica, cujo intimo conflicto perturba até hoje a sua existencia.

Vê, minha querida Clotilde, que acabo com altos pensamentos de conciliação uma explicação necessaria na qual se acham em jogo profundamente as minhas melhores affeições. Não é isto, segundo minha natureza, dar o bem pelo mal?

XLIX

Terça-feira, 9 de Setembro de 1845.

O senhor erra dizendo que me dá o bem pelo mal: o que lhe fiz tem origem em um motivo ge-

neroso; e eu não o deploro por isso. Mas, apezar de meu erro e da excellencia do seu coração e de seus processos, devo lhe declarar meus sentimentos actuaes. Si o senhor me obriga, por qualquer meio, a lhe ceder sobre o ponto em questão, nunca mais tornarei a vêl-o. O senhor nem sabe a que grão de desespero me levaria uma violencia deste genero; uma mulher que tem vivido na continencia durante longo tempo não se póde entregar sinão com enthusiasmo ou com a resolução de ser mãe. Eu conheço o casamento e me conheço melhor que o primeiro sabio do mundo. Não opponha pois a menor observação aos meus sentimentos; não me fariam mudar, e tornar-me-hiam profundamente infeliz.

Peço-lhe que não recorde os seus direitos e os seus sacrificios de domingo; uns e outros são illusorios. Não se trata a uma mulher de trinta annos como a uma mocinha. Eu fiz mal, confesso, sinto, soffro por isso; mas soffro muito para que seja necessario que me recorde. Tenha imperio sobre si, uze de seus póderes de homem, e não imponha a si uma continencia que considera prejudicial. Faça-me esperar que nem mais uma palavra destas cousas seja pronunciada entre nós por muito tempo.

Onde eu não tenho paixão, tenho pelo menos razão; e o que aqui lhe digo é reflectido. Não é preciso que lhe recorde que no senhor eu veria apenas o pai de um filho, e não um amante

Nossa conversação de domingo mudou minhas vistas actuaes a esse respeito: nada me fará recuar de meu novo plano. Peço-lhe pois de novo com energia e affeição, nem mais uma palavra.

Cuide de si, e adopte os melhores processos para a sua saúde. Quem lhe falla em edificar a natureza humana em natureza seraphica? Por ventura cahi eu algum dia no ridiculo dos espiritualistas? Creio na natureza mais do que ninguem, porque ninguem está tanto sob a sua influencia quanto eu; e, sem que tal pareça, é ella quem me dirige e a quem eu incenso em toda a minha conducta habitual.

Eia, meu caro amigo, reerga-se e tome a sua parte da razão; me é isto muito necessario, a mim mulher.

O que lhe digo é uma resposta; e outra não tem. Desejo-lhe saúde do mais intimo do coração. Por agora não acceito seus conselhos e suas lições, porque complicando assim minhas occupações faria mal a mim mesmo e nada conseguiria.

Venha na segunda-feira e na sexta a nossa casa, eu me encarrego de ahi recebel-o muito bem.

Adeus, meu muito querido amigo; si me tem affeição, se portará conforme desejo.

CLOTILDE DE VAUX.

L

Quarta-feira, de manhã, 10 de Setembro de 1845, (9 horas).

Segundo sua decisão final, que hontem de antemão eu acceitára, esforcemo-nos pois, minha cara amiga, por esquecer, qual sonho tempestuoso, a crise abortada de onde emergimos, para retomarmos agradavelmente o feliz curso de nossas relações cordiaes. Quando a senhora tiver melhor comprehendido a longa carta a qual, creio, muito depressa respondeu, reconhecerá que, longe de nella ceder a um impulso apaixonado, eu estabelecia, pelas mais solidas razões proprias a nossa situação, a pendencia real de sua imprevista inspiração, na qual por demais me vejo estranho no sentido de qualquer provocação, directa ou indirecta, segundo o testemunho de todas as minhas cartas anteriores.

A senhora me inspirou, é verdade, a unica paixão profunda que jámais experimentei; e bem sinto que só com a minha vida ella cessará; mas é essa paixão, ouso dizel-o, tão pura quanto energica. Desde Santa Clotilde, verdadeiro começo de nossas relações seguidas, nenhum pensamento carnal até então me havia jámais perturbado minha intima adoração, nem em sua presença, nem mesmo em sua ausencia. O conjuncto de minha correspondencia e de minha conducta tem certamente muito mais do dom Quixote que do dom

Juam. Apezar deste abalo involuntario, volto pois sem esforço aos meus queridos habitos de nobre ternura cavalheiresca, deixando assim sempre á sua affectuosa prudencia o governo geral de nossas relações quaesquer. Em breve, espero, da ultima tormenta nos ficará apenas a lembrança permanente de uma memoravel confirmação mutua da sinceridade de sua affeição e da plenitude do meu devotamento

Custa-me muito, Clotilde, no meio destas dôces impressões, o dever de exprimir-lhe, pois que não me posso calar, quanto me affligio a injuriosa suspeita que dá começo a sua carta. De todas as acções odiosas, a mais antipathica ao conjuncto do meu caracter, é seguramente, a de forçar uma mulher, pelo temor ou pela fraude, á uma brutal satisfação : eu tenho garbo em ser do pequeno numero desses homens que, mesmo no maior fogo juvenil, jámais mereceram, em relação a quem quer que fosse, a menor censura deste genero. Como pôde a senhora, um só instante, me crêr capaz de abuzar tão indignamente, a seu respeito, de um qualquer incidente? Era então de minha Clotilde que me deveria vir a unica accusação similhante que jámais recebi ! Mas bem presumo que já espontaneamente a retirou, de espirito e de coração, logo depois de a ter imprudentemente pronunciado.

Desejo muito poder recomeçar depois de amanhã o precioso costume de minha dupla visita semanal á casa de seus dignos pais. O que me disse sobre o modo muito vulgar pelo qual enca-

ram nossa ligação, de certo, diminue um pouco minha muito favoravel opinião sobre a elevação de suas idéas e a generosidade de seus sentimentos, mas por isso mesmo augmenta muito o meu reconhecimento pelo conjuncto de sua conducta para commigo, não podendo provir a paciencia forçada sinão de profunda apreciação pessoal. Não obstante a minha sinceridade habitual, já muito modificado eu teria meu tratamento para com a senhora diante delles si me tivesse informado á mais tempo que erradamente eu lhes attribuia uma disposição plenamente liberal, como a que a senhora e eu experimentariamos certamente em igual caso. Ha de vêr, espero, que de hoje em diante, sem jámais mentir, saberá dirigir dignamente as proprias susceptibilidades que não approvo, quando tão legitima lhes é a origem. Minha *Santa-Clotilde* deverá lhe ter provado ja que, quando é necessario, posso nobremente conter qualquer inoportuna manifestação de meus mais caros sentimentos.

Absolvido dez dias pela vida privada, esforçar-me-hei amanhã para retomar a minha vida publica; já recomeço a sentir, segundo o meu habito feliz, sua harmonia fundamental. Fazendo inopinadamente dispontar á meus olhos a possibilidade ulterior de qualquer verdadeira felicidade domestica, a ultima crise me excitará finalmente a mais merecer, e mesmo a preparar melhor, esse grande resultado de nossa affeição, por um surto mais completo de todas as faculdades que podem honrar ou consolidar uma posição social que de-

comprehendi a fraqueza de nossa natureza quando não é dirigida á um fim elevado e inaccessivel ás paixões. Ha de achar este episodio no meu escripto actual; é um exemplo funesto de quanto mal póde fazer *a desordem ainda a mais legitimada e a mais honrosa em suas causas.*

Gastei-me em uma lucta esteril; exhauri o meu devotamento em pura perda: e eis-me no estado de destroço sem mesmo ter vivido.

Adeus, meu caro amigo. Resta-me ao menos fontes de ensinamentos em beneficio dos outros: é este um interesse real da minha vida. Quero exploral-o.

Cuide bem de si, e conte sobretudo com o que tenho de bom e de affectuoso no coração,

CLOTILDE.

LIV

Terça-feira, de manhã, 16 de Setembro de 1845, (10 horas).

Diversos motivos privaram-me de responder mais cêdo a enternecedora carta que recebi hontem de manhã. Completando e precisando as suas dolorosas confidencias de Junho, acaba ella de desvelar-me a sua admiravel natureza moral. A cada nova apreciação sou assim sempre levado, minha Clotilde, a te adorar mais. A augusta decoração

Amei com toda a força um ser do qual era digna, e que igualmente me amou. Elle vivia só, e parecia não ter outros laços mais do que os da familia. Circumstancias nos approximaram, e tornaram-nos em breve igualmente necessarios um ao outro. Elle parecia tomar um interesse muito terno pela minha sorte, e muitas vezes me aconselhava que contrahisse laços para os quaes eu lhe parecia talhada perfeitamente.

Accrescentava elle que seria eternamente meu amigo, e que sempre eu o acharia disposto a proval-o. As suas acções guardavam perfeita harmonia com as suas palavras, e não encontrei ainda um homem mais puro e mais elevado em sentimentos do que elle. No entanto eu não podia comprehender sua conducta a meu respeito; e no dia em que elle me explicou, acreditei, por varias vezes, que ia deixar de viver; tanto a dôr me causou agonias terriveis. Elle tambem tinha laços; e demais elle tinha deveres. Nós nos tinhamos apreciado reciprocamente para comprehender toda a extensão de nosssa desgraça. Tentamos afrontal-a amando-nos com todo o ardôr do coração. Mas esta prova estava acima de minhas forças, e ella mergulhou-me no estado em que passei o anno findo; fôra-me preciso renunciar até mesmo a felicidade mais pura e mais viva que experimentei na vida.

Eis o estado de onde saio; e, durante este cruel periodo, o vicio, o crime, o desespero em idéa surgiram diante de mim. Melhor do que ninguem

tarde, ainda que vigiados: esperemos um melhor futuro.

Conte sempre com o pleno devotamento de

Seu terno amigo,

AUGUSTO COMTE.

LIII

Domingo, á tarde, 14 de Setembro de 1845.

Nada mais eu quizéra do que lhe dar prazer, e testemunhar-lhe o affecto que o senhor me inspirou. Sejam quaes forem as minhas perturbações moraes, espero sempre conservar a faculdade de apreciar o bem nos outros; e, a este titulo, um grande logar lhe dou no meu coração.

Sentirei entretanto ter faltado á justiça, inspirando-lhe um pouco de azedume contra os meus, que lhe faz attribuir por demais á sua verdadeira causa a minha conducta actual. Si hoje sentisse amor pelo senhor, é provavel que soubesse concilial-o com a minha ternura pelos meus, ou determinar-lhes sentimentos mais liberaes que os que teem tido até agora, a este respeito. Deixe, pois, de accusal-os. O mal está em mim. Mas, assim é por minha causa e pela sua; digo-o valentemente, porque a verdade não offende jámais um coração educado. Minhas desgraças não mais do que eu nada teem de vulgar, é verdadeiramente impossivel julgal-as sem as conhecer.

indirectamente lhe podem servir, ou segundo a elasticidade geral que resaltaria da felicidade, ou attribuindo mais valor aos meus differentes exitos. Vou ainda tentar por alguns dias proseguir seriamente : mas, si mêu coração continuar a crear-me obstaculos, saberei pacientemente suspender até uma melhor disposição cerebral. Esse tempo perdido será, sem duvida um grave inconveniente, mas pelo menos que se reparará ; de outro modo seria se minha saúde se perdesse. Ora, para prevenir esta desgraça extrema, minha grande arte consiste principalmente em evitar que a parte anterior e a parte posterior do cerebro sejam excitadas ao mesmo tempo. Quasi incensivel aos revezes da fortuna, e mesmo ás feridas do amor proprio, sinto-me fraquissimo contra todas as penas do coração.

O meu *bom-dia*, querida amiga, é, como de costume, mais longo do que o seu. Além de me ser necessario, em geral, uma expansão mais completa, utiliso assim hoje decemente uma parte de minha insomnia. Emquanto julgar, no interesse sagrado de seus preciosos laços de familia, necessario suspender suas queridas visitas, multiplique, o mais que poder, essas affectuosas lembranças, que, a principio por si mesmo, depois pelas suas respostas, me alliviam muito mais do que todos os calmantes da verdadeira medicina nervosa. Adeus, pois, e obrigado, minha Clotilde ; até amanhã á

vantagem, isto é, si sobrevier febre ou si as digestões se perturbarem ; até lá será mais prejudicial do que util o seu officio, e muito merito ha em não sentil-o.

Felicito-me muito, minha digna amiga, por lhe ser possivel realmento trabalhar sem interrupção : é, no nosso caso, o melhor remedio, quando se póde applicar. Minha propria situação está longe até hoje de assáz o comportar, ou porque eu estou mais profundamente atacado, ou porque os meus trabalhos a isto se prestem menos do que os seus. O esforço prematuro de antes de hontem sem duvida contribuio muito para a minha prostração de hontem. Depois da interessante *symphonia* que a 26 de Agosto lhe agradeci, eis-me, para todo o final do primeiro volume, condemnado a parte mais arida de minha nova obra, a porção puramente logica, a unica onde as minhas affeições não podem realmente ajudar os meus pensamentos, segundo a minha feliz theoria geral, aqui sujeita a uma dolorosa excepção, como todas as verdadeiras theorias. Si tivesse de compôr o meu segundo volume o caso seria muito differente. Por issso tenho algumas vezes pensado em começar por elle, addiando o tomo primeiro. Mas, não obstante comportar essa obra realmente, sem participação do publico, uma tal transposição de esforços, meus habitos enraigados de regularidade systematica a isto se oppõem completamente. Cingindo-me assim a ordem natural, soffre hoje a minha composição pelo meu estado moral ; meus sentimentos só

zer-lhe, a esse respeito, que, segundo minhas ultimas reflexões estou emfim decidido por convicção, tal o estava a principio por deferencia, a seguir escrupulosamente a sua direcção em tudo o que diz respeito a nossa ligação.

De tudo que uma tal tormenta me offerece dolorosamente ao coração, só um incidente permanece ao qual difficilmente poderei applicar minha feliz faculdade de esquecer: o me ter supposto (terça-feira), um instante, capaz de uma brutal negrura, sem nada referir (quarta-feira) á minha queixa despida de amargor. Ainda que me esforce para desculpar esse erro pelo desespero inherente á situação, sou bastante sincero para deixal-a acreditar que já o consegui.

Fique descansada, cara amiga, sinão sobre a minha saúde, ao menss sobre a minha sollicitude a este respeito. Por um excesso de receio, mandei hontem chamar o meu medico, que não estava em casa: mas, reflectindo mais maduramente, duas horas depois, mandei-lhe dizer em tempo que não era mais preciso, e por isto me felicito. Certo estou de nada desprezar que seja razoavel.

Blainville, com quem conversei no domingo a respeito do meu estado, declarou-me que eu fazia tudo que realmente era necessario. A sã theoria dos corpos vivos ha muito tempo me ensinou a arte difficil e importante de invocar a proposito a medicina: mas não tenho nisto nenhuma vã gloria, e saberei muito bem recorrer ao meu medico quando elle verdadeiramente poder intervir com

lancholica, misturada com um profundo abatimento, que eu tive de passar todo inteiro no leito, salvo o tempo do banho e das refeições. Quanto bem podem fazer algumas linhas! Julgava-me hontem quasi abandonado ao meu isolamento, em uma suspeitosa tyrannia, não em consequencia de alguma falta de affeição, mas, em resultado de uma submissão exagerada. A vigilancia continua cujo objecto hoje somos fazia-me receiar que as recentes cortezias de sua mãe para commigo fossem a consequencia de uma especie de transacção, pela qual, em troca de meu acolhimento periodico, tivesse a senhora tacitamente renunciado escrever-me e visitar-me. Esse querido bilhete me anima em relação ao primeiro sacrificio; possa eu em breve o mesmo obter quanto ao segundo!

Não teria, minha cara amiga, necessidade de recommendar-me hoje indulgencia, quando fosse eu susceptivel de rancor, mesmo em relação a senhora. Ai de mim! porque o teria eu, minha divina Clotilde? Seria por ventura por haver tentado tornar-me feliz, ou antes por não têl-o podido? Voltando a toda essa crise, só a nossa fatal situação acho ahi a deplorar; mas sou assim cada vez levado a adoral-a augmentadamente: a similhança fundamental de nossas duas sortes vae agora crescer por uma immediata communidade de desgraça. Bem longe de me queixar da senhora, sinto augmentar a minha confiança em sua pura affeição. Si nos tivessem deixado sós um instante antes de hontem, era minha intenção di-

verá talvez affectar directamente á minha Clotilde.

Adeus, cara e nobre amiga; até sexta-feira, segundo espero.

Seu para sempre do coração,

AUGUSTO COMTE.

LI

Sabbado, de tarde, 14 de Setembro de 1856.

Vendo-o soffrer sinto quanto de coração o amo. Assim não me queira mais, meu digno amigo: dou-lhe o que de melhor se póde dar a um homem; o resto não depende de mim.

Trate-se por todos os meios. Ainda que me pareça a vida cousa mais temivel do que bella, pelo meu lado aferro-me a ella; e exercito-me em pôl-a o mais possivel em relevo. Os esforços tornam-se talvez uma necessidade quando delles se contrae o habito.

Tenho apenas tempo para lhe dar este bom dia. Sua por affeição,

CLOTILDE.

LII

Domingo, de manhã, 14 de Setembro de 1845, (2 horas).

Seu affectuoso *bom-dia* veio inopinadamente compensar hontem a tarde um dia de agitação me-

da desgraça torna-se nella inseparavel da sua imagem, e melhor caracterisa o conjuncto de meus deveres para comtigo. Podem-se elles resumir de agora em diante na obrigação sagrada de fazer-lhe, si é possivel, esquecer esse triste passado. Si tal eu conseguir um dia, será isso para mim o cumulo da felicidade intima. Sinto quanto me será difficil: mas, objectivo mais nobre não poderei eu propôr á minha ambição privada. Não o attinja embora jámais, seu proseguimento constante tornar-se-ha, segundo espero, uma fonte de felicidade, e mesmo de aperfeiçoamento, para nós ambos.

No que me diz respeito, agradeço-lhe o effeito duradouro peculiar a essa sua preciosa communicação. Um abalo involuntario tornava-me indispensavel uma certa purificação passageira. Ouso dizel-o, já minha delicadesa a principio, depois minha razão, tinham-na espontaneamente quasi realisado: mas, sua salutar revelação devia acabal-a, e sobretudo consolidal-a. Sinto hoje quanto suas nobres repugnancias pessoaes nos serviram a ambos, impedindo-nos de succumbir na ultima crise, que, em logar de facultar-nos recordações de mutua estima, nos teria deixado finalmente, como tão bem a senhora o julgou, interminaveis arrependimentos. Ainda que não possa o meu sexo pretender a exquisita delicadeza da qual é o seu susceptivel, asseguro-lhe no entanto, Clotilde, que si eu tivesse conhecido a tempo o que hontem me communicou, ter-lhe-hia poupado, na semana

atrazada, indiscretas sollicitações, cuja volta não deve pois receiar, mesmo sendo recomeçadas nossas livres entrevistas amistosas.

Emquanto o estado de seu proprio coração nos interdisser a mais completa intimidade, e só a senhora o julgará, ainda que gema eu em silencio, jámais a impurtunarei neste sentido. Impossivel sempre que seja esta situação final, já lhe devo um inestimavel beneficio, por essa nobre amizade, agora adquerida, e que me esforçarei por merecer cada vez mais. Depois de ter provado tres annos um indispensavel repôso interior, lhe devo uma fonte inesperada de felicidade pura e duradora; saberei, espero, apezar da tendencia constante de nossa natureza, conter sempre tão suave ambição entre os limites que me impuzer. Estimarei referir a ti, minha Clotilde, todo o meu progresso privado, em virtude e em felicidade.

Que digna resolução final lhe inspira o conjuncto de suas desgraças! Sim, minha santa amiga, consagrar sua vida publica para derramar convenientemente os graves ensinamentos intimos resultantes da sua vida privada, é de certo um admiravel pensamento. Sinto-me altivo em ser apreciado por aquella que soube tomar a si espontaneamente uma tal missão, no meio de nossa profunda anarchia moral. Uma similhante intimidade, longe de alterar jámais meu proprio caracter publico, só póde, qual logo o presentira eu, enobrecel-o mais. Eu é que, Clotilde, a mim pergunto tremendo si serei sempre completamente digno de

ti. Em presença de seu grande objectivo, espero que, segundo sua feliz phrase de sabbado, cada vez se afèrre mais á vida.

Permitta-me tambem que pense que a necessidade de viver será accessoriamente fortificada em si pela convicção crescente de se ter tornado, sob todas as fórmas, verdadeiramente indispensavel a aquelle cuja existencia não é sem valor para o continuo serviço da grande evolução humana.

Proseguindo seu nobre projecto, a senhora utilisará felizmente os privilegios inherentes aos seus proprios trabalhos, que comportam, no mais alto grão, a applicação total e directa de sua dolorosa iniciação pessoal. Ambos nós tratamos, embora sob aspectos muito differentes, do mesmo assumpto fundamental, a natureza e a existencia humana; mas a senhora limitou-se a vida privada, reduzida mesmo ao seu centro moral, independentemente de qualquer influencia especulativa ou activa; quanto a mim devo sobretudo abraçar o conjuncto da vida collectiva da Humanidade. A senhora póde pois contentar-se com uma contemplação interior, e não terá assim, qual muito bem o disse, mais do que pôr em relêvo a sua propria vida. Pelo meu lado, é principalmente o exterior que devo observar, em toda a sequencia dos tempos e dos logares, afastando, pelo contrario, as minhas impressões pessoaes, ao menos como fonte de iniciação e de estimulo. Eis porque, além de dever a ultima crise me abalar mais profundamente

do que á senhora, a mesma situação que a impelle ao trabalho especialmente delle me desvia momentaneamente.

Maugrado esta diversidade natural, espero tambem, minha muito querida amiga, que, sem nenhuma pueril ou perigosa obstinação, continuará em breve a elaboração na marcha da minha saúde, porque, depois desse salutar golpe de hontem, minha existencia moral tende a recobrar plenamente seu feliz equilibrio do mez passado, embellesado mesmo por um clarão de esperança de um futuro com o qual eu não ousava sonhar. Adeus, e obrigado

A' senhora todo o meu coração para sempre.

AUGUSTO COMTE.

Reconheço que fui a principio um pouco injusto para com os seus, que são verdadeiramente dignos da senhora. Hontem á tarde vio que me esforcei sinceramente em reparar essa falta passageira, e sentirá, espero, que cada vez mais me esforçarei. Em geral, minha Clotilde, sua dôce amizade tende sempre a rectificar meus diversos defeitos, por uma disciplina com a qual jámais a minha altivez soffrerá : quero tambem dever-lhe este melhoramento, e terei sempre prazer em confessal-o.

LV

Terça-feira, de manhã, 17 de Setembro de 1845, (6 horas).

Receio, querida e digna amiga, têl-a affligido um pouco, ou pelo menos inquietado, deixando-me hontem arrastar, uma ou duas vezes, usando para com a senhora a fórma de tratamento reservadamente peculiar á mais completa intimidade. Essa dôce denominação póde entretanto conciliar, segundo minha sincera intenção, a perfeita pureza dos sentimentos com a sua energia melhor caracterisada. Mas, embora cada um de nós constitua já para o outro a sua mais intima ligação actual, o tratamento de tú é talvez muito contrario ao estado presente do seu coração.

Esperimento tambem a necessidade especial de lhe testemunhar, a esse respeito, meus espontaneos arrependimentos, animando-a sobre o futuro antes de ter podido verificar, mesmo pelo silencio, sua impressão effectiva. Angustiar-me-hia principalmente fazel-a suspeitar um instante que a ultima crise me tornou menos respeitoso, quando ella, pelo contrario, me levou a admirar mais o conjuncto de sua nobre natureza.

Adeus, minha Clotilde, e perdão ; até depois de amanhã á tarde.

Da senhora pera sempre,

Augusto Comte.

Não obstante ser o meu somno ainda muito insufficiente, sinto-me mais forte e menos agitado.

LVI

Quinta-feira, de manhã, 25 de Setembro de 1845.

Bom dia, meu caro philosopho. Envio-lhe o dom do meu coração acommodado á simples natureza ; o pensamento é o unico artista capaz de ornar esses nadas. O proveito que tiro é causar-lhe prazer, e penetrar-me com a sinceridade do seu affecto, ao qual ligo todo valor que tem. Deixo-o entretanto por E'olo ou Zephyro : não sei bem por qual dos dous ; mas um e outro reconstituem-me os pulmões, e eu quero assim consideral-os até o inverno.

Amanhã, estendo-lhe a mão.

CLOTILDE DE VAUX.

LVII

Quinta-faira, 25 de Setembro de 1845, (10 horas).

Nobre e encantadora amiga, estou muito commovido pelo que acabo de lêr para que lhe dê convenientemente a minha opinião. Relendo ama-

nhã com calma, notarei fraternalmente, si houver motivo, algumas expressões que possam parecer forçadas. Permitta-me que hoje simplesmente reclame contra o nome de seu caro e digno philosopho; ainda que apenas surja, esse *Sax* annunciaria aos leitores latinistas uma rigidez muito antipathica a sua feliz creação (uma pedra se diz em latim, *saxum*).

Quanto ao fundo, o que vejo é muito satisfactorio: o amor de Willelmina por Stephano me pareceu a principio tratado um pouco bruscamente; mas a reflexão dissipou já esta primeira impressão.

Espero a continuação com uma viva impaciencia de coração e de espirito. No entanto não emprazarei até lá o prazer de felicital-a por essa nobre inspiração espontanea que a leva tão depressa a votar seu talento a manutenção dos verdadeiros principios sociaes contra uma anarchia especiosa ainda que vulgar. No que me diz respeito, minha Clotilde bem amada, devo tambem lhe testemunhar, desde já, meu reconhecimento pessoal por essa preciosa diversão. Estava hontem sob a acção, não de verdadeiras penas moraes, mas de alguns graves cuidados individuaes, o que raramente me acontece.

Sua querida visita muito os abrandou, e esta interessante communicação acaba de afastal-os, augmentando ainda a minha respeitosa adoração. Adeus pois, e sempre obrigado, minha cara e emi-

nente amiga : até amanhã de tarde, embora então não ouze indicar-lhe tão cordialmente minha sympathica admiração.

Teu,

AUGUSTO COMTE.

LXII

Garges, terça-feira, de manhã, 30 de Setembro de 1845.

Meu caro consolador, assisti hontem em espirito a sua bôa visita de detarde; era para mim um prazer pensar que eu tinha no meio dos meus um representante devotado, e capaz de todas as considerações ao mesmo tempo. A borrascasinha de sabbado á tarde estava esquecida até certo ponto no domingo de manhã quando vim para Garges; e espero que não terá encontrado mais vestigios della. Intimanente elles são bons; minha mãe sobre todos. Mas, teem paixões como os outros em quem as recriminam; e as paixões de qualquer natureza, me parece, que deverão abafar ou adormentar muito a verdadeira generosidade. Só no senhor tenho encontrado a equidade unida ás amplas necessidades do coração; tambem cada vez mais me convenço de que o senhor é um homem perfeito. Porque não o conheci mais cêdo! Quantas dôres de menos eu teria soffrido, quantas feridas tambem de menos eu teria para cicatrisar? Talvez, porém, pelo contrario, ganhei em passar por esta prova. Levei a gastar um fardo de enthusiasmo; só o que temo é que da especie nem um restinho me ficasse. Mas, por isto não accusemos ninguem. Hei de repetil-o sempre: eu não quizéra, pelo valor de uma fortuna, ter tido outra origem. Tenho visto feias cousas sob bellas appa-

rencias em muitas familias. Na minha, de mais do que a honra, ha a honestidade.

Sou aqui amimada e acariciada como uma princeza e muito edificada me sinto pela affeição reciproca de meu casal de hospedes. Achei-me n'uma côrte de quinze pessôas, entre as quaes alguns parentes do marido; delle e em sua honra contaram-me bellissimas cousas. E' mais rico do que a mulher, e teve de vencer mil intrigasinhas de familia para esposal-a. E' um bom rapaz, muito puro e muito terno; cumpre religiosamente os seus deveres, e entrega-se aos seus prazeres sem offender um só dos mandamentos. Nada mais bello do que a sua habitação: mas, não obstante instarem para que aqui me demore até 15 de Novembro, quando voltarão para Pariz, estarei de volta quinta-feira proxima. Nada aqui farei, e depois intenso é o frio.

Apraz-me pensar que o senhor irá completamente bem, e que por sua conta continue a estar contente com a rua Pavée: só se teme ahi a parcialidade evidente, e toleram sempre mais facilmente a que fica no intimo.

Meu muito querido amigo, é tamanha a sua benevolencia para commigo que ainda uma vez me animo a pôl-a á prova. O senhor poz a minha disposição a sua bolsa: em Janeiro estarei rica; si me quizer ajudar a esperar emprestando-me cem francos, me prestará um serviço. Deve presumir que desta vez lhe peço o *nec plus ultra* de minhas necessidades; não me mande pois nem mais um

centimo, e mande-os por parcellas si assim melhor lhe convier. Quizéra dar bastante merecimento a Willelmina para que do folhetim possa passar ás mãos de um editor. A sua affeição me dá força e coragem. Si fôr bom o meu exito, não me esquecerei da parte que lhe devo no meu ressuscitamento.

Reappareceram-me aqui as palpitações durante uma noite por me haver deitado com a janella fechada ; o ar livre restabeleceu-me depressa ; mas, muita necessidade tenho ainda delle.

Adeus, meu muito querido philosopho ; até sexta-feira. Conte com o meu coração como eu conto com o seu. Aconteça-lhe o que lhe acontecer, sympathisarei a esse respeito como o senhor sympathisa com o que me tóca, e mais do que o senhor terei o prazer do reconhecimento.

Si alguma cousa mudar o arranjamento de sabbado de tarde no logar dos Italianos, estarei prompta para começar. Bastará que guarde a respeito todas as conveniencias ; minha mãe, que não se lembra, fallava-me em ir a Versailles no correr da semana ; por isso supponho que se poderá ter dado uma mudança, sendo muito pouco livre minha cunhada.

Ainda uma vez adeus ; passe bem, e seja feliz tanto quanto se póde ser neste valle de lagrimas, como diz a mãe Stanislau.

Ternamente lhe estendo a mão.

Clotilde de Vaux.

LXIII

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1854 (meio-dia).

A prova passageira resultante de sua curta ausencia me permittio avaliar até que ponto, adoravel amiga, se me tornou a senhora necessaria.

Não poderá conceber que penoso vacuo experimentei estes dias, sentindo que não nos achavamos proximos, e que eu não poderia estar ao seu lado se quizesse, a não ser por correspondencia immediata. Mas, todos esses soffrimentos dessiparam-se logo hontem, ao lêr a sua encantadora carta de antes de hontem, felizmente a mais comprida com a qual já me compensou, e que me annuncia para hoje a sua volta.

Fiquei muito enternecido pela indulgente apreciação que devo a sua amizade. Ai de mim! ninguem melhor do que eu sabe quanto estou longe de ser perfeito. Mas, tenho, pelo menos, a vantagem pouco commum de conhecer bem as minhas principaes imperfeições, e a vontade, ainda mais rara, de diminuil-as pouco a pouco exercendo sobre mim mesmo uma activa e continua disciplina, na qual, sem que o saiba, a sua preciosa influencia muito me póde ajudar.

Quanto me satisfaz, minha Clotilde, vêl-a emfim deplorar espontaneamente, o fatal retardamento de nossa pura ligação! Quão lastimavel é, a todos os respeitos, que o seu irmão não nos ti-

vesse logo relacionado como era possivel, sem esperar que esse contacto resultasse lentamente de uma origem indirecta! Não pensemos, porém, em contemplar um passado irrevogavel, e sobretudo pensemos no que nos resta do futuro. Amemonos profundamente, cada qual do seu modo, e ainda poderemos ser verdadeiramente felizes um para o outro. Concedendo-lhe deliciosamente uma igualdade de sympathia, comtudo não lhe poderei deixar exclusivamente, segundo a sua encantadora expressão, o prazer do reconhecimento, cuja maior parte me cabe.

Se tive a felicidade de contribuir para reconcilial-a com a vida, não lhe devo por ventura o ter afinal reconhecido da vida o principal attractivo? Graças á senhora, não ficaram reduzidas as minhas necessidades de affeição ao vago e insufficiente pasto offerecido pelo meu amor universal da Humanidade, o qual além disso, longe de soffrer por qualquer fórma com a minha nobre adoração privada, della recebe, pelo contrario, uma viva excitação jornaleira. Poderei eu jámais reconhecer de mais este immenso beneficio moral, tão preciosamente realisado no proprio tempo em que a minha vida me parecia quasi condemnada consequentemente a um irrevogavel isolamento! Si a minha principal gratidão a este respeito deve consistir em lhe querer e em edificar-me comsigo, ah! conte minha Clotilde adorada, com uma ampla e eterna remuneração.

Minha saúde continúa a melhorar-se sem que

seja ainda verdadeiramente bôa. Ainda que tenha quasi desapparecido a agitação convulsiva, o somno é insufficiente, sinão quanto a duração total, já quasi normal, ao menos pela continuidade, e mesmo pela calma. Em verdade, essa discontinuidade me proporciona a agradavel conpensação de multiplicar para commigo os meus actos de adoração intima: porque, ha mais de quatro mezes, jámais adormeço ou accordo uma só vez sem lhe consagrar espontaneamente o meu primeiro e o meu ultimo pensamento.

Me tendo obrigado alguns negocios em andamento a prolongar a minha ultima intermittencia de trabalho, tão bem me achei por isso que voluntariamente tomo novo repouso. Verdadeiramente recomecei a minha obra muito cêdo depois de nossa crise de Setembro, que me abalou mais profundamente do que eu acreditára no começo.

Segundo a sua previsão, não encontrei na segunda-feira nenhum vestigio da tempestade de sabbado, de sorte que não me foi possivel tornar convenientemente, como no domingo lhe annunciei, sobre a estranha susceptibilidadé maternal relativa a Willelmina. Felicitando-me sempre pelo bom acolhimento pessoal, pude verificar então quanto, amor a parte, a senhora me era indispensavel nessa sociedade de familia, na qual, em sua ausencia, o cuidado de sustentar e de animar a conversação, no meio de uma obscuridade funebre e suporifera, depende sobretudo do espirito de contradicção do seu irmão

Inauguramos esta noite os Italianos pelos *Puritanos*. Mas para mim a verdadeira inauguração consistirá em leval-a ahi ; o que no entanto, como o conjectura, poderá perfeitamente susceder depois de amanhã. Afinal, assaz sentirá que, sem esta incomparavel satisfação cordial, terei sempre um verdadeiro prazer directo em honrar sua mãe e em comprazel-a, tão bem quanto em fracamente pagar a sua cunhada minha immensa divida musical.

Agradeço-lhe ter acceitado, com uma franca cordialidade, um offerecimento geral tão natural entre nós : só nestes casos convém o communismo ; e, neste sentido, é elle tão antigo quanto a Humanidade.

Eis-me prompto, como sempre, para lhe mandar o que deseja, e de hoje em diante sem exceder. Si a principio procedi de outra fórma, não foi de certo por uma vã ostentação, nem mesmo por uma indiscrepta generosidade, mas sómente pelo muito legitimo receio de que uma delicadeza irreflectida ou uma confiança insufficiente a determinassem a dissimular as suas necessidades. Bem quizéra não retardar esta feliz remessa até a sua bôa visita de quarta-feira proxima ; esforçar-me-hei para, neste sentido, aproveitar o primeiro instante em que estivermos sós, seja amanhã se houver logar, seja sobretudo depois de amanhã, si eu tiver a satisfação de vêl-a nos Italianos.

Encanta-me fallando-me de seus hospedes de Garges. A anomalia conjugal que lhes é propria constitue, em commun vantagem delles, uma

muito forte presumpção, pois que nenhuma origem financeira tem: e sua apreciação, cuja justeza não me é menos conhecida do que a sua benevolencia, acaba de fazer-me, adiantadamente, estimar a ambos. Perdôo-lhes terem querido privar-me da senhora por seis semanas, porque nisto vejo uma prova de que dignamente lhe sentiram o valor. E demais, as suas indicações a respeito delles poderão me ser directamente uteis: pois que parecem-me convir tambem a seus parentes, terão provavelmente relações seguidas durante este inverno com sua familia, em cujo seio, qual membro supplementar, me poderei achar englobado; e me prestarei então voluntariamente neste sentido, segundo o que me indicar.

Adeus, minha muito querida amiga, amanhã terei a satisfação de apertar ternamente a sua mão.

Receba, esperando, um casto beijo fraternal do

Seu philosopho,

AUGUSTO COMTE.

Quando sube segunda-feira a tarde que a senhora tinha adiantado um dia a sua partida, fiquei por isto pouco surprehendido, pensando de novo no que se passára no sabbado. Mas essa brusca modificação do designio em que a deixei nem por isso deixou de ser para mim motivo de um despontamento misturado de inquietações, a respeito

da carta que lhe escrevi no domingo de manhã para ser lida antes de sua partida, ao passo que só duas horas depois de sua sahida effectiva poderia o correio têl-a entregado em sua casa. Os acasos entediosos que poderiam provir de sua prolongada demora em poder do seu porteiro até a sua volta talmente preoccuparam-me que eu não poderia estar plenamente descansado, a este respeito, si não recebendo da senhora a confirmação especial de que essa carta lhe foi entregue afinal sem qualquer accidente.

LXIV

Sabbado, de manhã, 4 de Outubro de 1845.

Afim de acabar minha semana no *far niente*, irei vêl-o amanhã, meu caro amigo. Levar-lhe-hei eu mesmo o dom de meu coração, pois que o correio se mette a representar o papel de creado grave. E depois, lhe agradeço, presentemente, do mais profundo da minha alma serviços enternecedores que me ha dispensado.

Fiz-lhe hontem uma especie de discurso official relativamente á scena irreflectida de sabbado. Tive os meus motivos para della lhe fallar diante de minha mãe, porque ella reprehendeu-me vivamente pelo seu motivo principal. Ella accusa-me, segundo penso erradamente, por têl-o resfriado para com meu irmão; bem feliz serei se lhe teste-

munhar de novo sua sympathia e seu interesse, e lhe asseguro que elle não deixou de merecel-os. Ainda que elle quizesse se subtrahir a sua influencia, sua natureza o impelliria sempre instinctivamente para si; mas elle longe está de ser tentado a fazêl-o. Reparta-se com todos; só a desgraça me desembaraçou da maior parte de minhas pobrezas, e muitas ainda tenho.

Reli com respeito e ternura as suas duas bôas cartas, e as agradeço. Já lhe devo grandes allivios de coração, e feliz me sinto em lhe embellezar a vida de uma maneira tão commoda. Caminhemos appoiados um ao outro, meu caro philosopho; deixemos o tempo nos guiar e nos completar. Tenho singulares momentos durante os quaes me comparo á uma chrysalida; parece-me que me transformo tão dolentemente quanto ella, e que saio de um tão triste envolucro. Com muito prazer recomeçarei a minha Willelmina; espero não desmerecer de fórma alguma seguindo o meu plano de idéas; talvez venha a ser util. As dôres da excentricidade me parecem dever resultar antes da educação do que do natural; e as mulheres de hoje são geralmente mal educadas.

Mas eu repizo. Adeus: meu muito bom amigo. Conserve-me a sua ternura, e conte com a minha. Aperto-lhe affectuosamente a mão.

Clotilde de Vaux.

LXXI

Quinta-feira, de manhã, (9 1/2 horas) 16 de Outubro de 1845.

Meu caro amigo, não posso mais, quero reanimar-me um pouco comsigo. Veja a carta que minha mãe me escreveu. Sua colera contra mim parece converter-se em raiva. Fui pedir a explicação disso na rua Pavée, onde se tramam todas essas feias ninharias. Estou profundamente desgostosa com um tal regimen. Não poderei eu achar onde me empregar de qualquer modo, continuando a compôr? Muito facilmente escreverei quinze cartas por dia. Si eu podesse encontrar qualquer um emprego de secretario, me ajudaria isto a sahir de meu fosso. O senhor me disse que só amanhã recomeçaria as suas occupações. Si ao recolher-se se achar com bastante força para vir conversar commigo, esperal-o-hei. Passei a noite como louca; mas, ás seis horas mandei á casa do meu medico, que me mandou tomar um pouco de vulnerario, até que elle chegasse para dar-me uma ligeira sangria.

Sua por affeição,

CLOTILDE.

LXXII

Sabbado, de tarde, 18 de Outubro 1845.

Meu caro philosopho, estimaria mais ir passar esta noite no canto do seu fugão do que escrever-lhe, como faço, do canto do meu. Fiquei em casa para evitar as emoções que me esperam, mais do que para cuidar de minha cabeça, que meu medico não achou tão mal que exigisse a sangria. Elle assegurou-me que nenhum accidente eu deveria receiar, e attribue a commoção a muito grande difficuldade que eu tenho em me occupar : se continuar, porém, terei de botar quatro sangue-sugas atraz da orêlha para ficar bôa. Ao senhor que se interessa tão francamente e dobradamente pela minha vida, meu caro amigo, quanto não lhe devo? Bem desasadamente lhe testemunho o meu reconhecimênto, a modo de quem está soffrendo ; mas, nem por isso sinto menos quanto é elle legitimo. Dê-me noticias suas de tempo em tempo pelo correio : suas cartas dão-me sempre prazer e fazem-me bem.

Tenho muita esperança de retomar a penna na segunda-feira, para não deixal-a mais. Farei do episodio de que lhe fallei um assumpto particular da novela. E' um dos mais dramaticos a adaptar á epocha. Willelmina ficará um exemplo de exclusiva desgraça de excentricidade. Tirando-lhe qualquer ponto de similhança commigo, julgo já fazer muito em relação a *censura*. O senhor me

perguntou uma vez, meu digno amigo, si minha mãe conhecia a mais triste phase de minha vida. Recordo-me que não lhe respondi, e quasi lhe devo uma reparação. Só com ella consegui tratar desse doloroso assumpto, e não me fez bem a expansão.

Adeus, homem querido, ame-me; e fique certo que lhe pagarei com o bem. Aperto-lhe ternamente a mão.

CLOTILDE DE VAUX.

LXXIII

Domingo, de manhã, 19 de Outubro de 1845, (10 horas).

Mando Sophia esta manhã saber noticias exactas de sua sangria de hontem, minha muito querida amiga, e igualmente do estado geral de sua preciosa saúde. Ella está tambem encarregada de trazer informações suas sobre a volta de sua mãe, sem obrigal-a a me escrever. Si sua saúde exigir uma companhia assidua, espero, que não hesite em considerar Sophia como estando tanto ao seu serviço quanto ao meu: essa excellante mulher prehencherá além disso com satisfação, mesmo desde hoje, a obrigação de sua enfermeira, que melhor não poderia ser confiada. Facilmente sentirá, Clotilde, que uma tal sollicitude constitue uma das mais legitimas attribuições do suave protectorado que livremente me conferio.

Minha ausencia dos Italianos permittio-me hontem consagrar minha noite a lêr com cuidado o triste maço, que retomará quarta-feira, si, como espero, nada impedir sua cara visita semanal. Ainda que a natureza desse ser jámais merecesse a nobre união que conseguio, me parece, intimamente, ainda mais desgraçado do que culpado. Tanto quanto posso assim comprehender um caracter que sempre viza um effeito theatral, só o julgo radicalmente aviltado no fim, quando si ha assaz familiarisado com a sua fatalidade. Affecta elle muita inclinação ao suicidio para que tenha n'elle succumbido. Entretanto, tudo leva a crêr que, de uma ou de outra maneira, elle terminou, pelo menos depois de dous ou tres annos, sua deploravel existencia. Uma phrase de sua penultima carta poderia fazer conjecturar que elle acabou como soldado, prussiano ou hollandez, se ao conjuncto de sua historia não repugnasse uma tal supposição. Talvez se deva sobretudo esperar das ilhas Bourbon e Mauricia a prova do desenlace, si ahi foi elle reanimar antigas relações, ou mesmo tentar os recursos especiaes de uma primeira inclinação. No caso em que não se tenha feito ainda nenhuma pesquiza por esse lado, permitta-me que tente essa via. Afinal, por mais penosa que me seja esta leitura, devo ter a coragem de recomeçal-a, afim de melhor a servir.

Como era natural reavivou-me ella a profunda impressão que me produzio a sua enternecedora *Lucia*, e com o irresistivel accrescimo de

energia que distingue sempre a realidade da mais poderosa ficção. Hoje, como então, e ainda mais, chego assim, minha Clotilde, a sentir mais completamente todos os meus affectuosos deveres para comsigo. O conjuncto desses deveres me parece felizmente caracterisado já por esta nobre missão de protector da qual espontaneamente me investio. Tanto mais precioso me é um tal titulo quanto sempre será compativel com o inapreciavel destino que finalmente ambiciono junto d'aquella a quem a minha respeitosa ternura jámais cessará de considerar como minha unica e verdadeira espôsa.

Em uma de suas mais encantadoras cartas, a senhora compara agora o movimento que vae tendo a sua alma á profunda transformação de uma chrysalida. Eu tambem, minha bem amada, resinto a meu modo uma similhante renovação. Parece-me, cada vez mais, ha alguns mezes, e sobretudo agora, que começo, a todos os respeitos, uma segunda existencia, ao mesmo tempo mais pura e mais cheia do que aquella da qual a senhora me fez sahir. Todos os diversos aspectos serão nella mais fortemente ligados, por sua concentração espontanea em roda de um nobre amor, que faltára sempre como movel de minha primeira vida.

Mesmo no dominio dos esforços momentaneos que, sem duvida, minha situação material vae exigir, tudo tornar-se-ha suave e facil sob esse poderoso impulso, considerando sempre a sua reacção sobre a senhora. A nova energia assim desenvolvida habitualmente em mim me permittirá além

disso dispôr talmente do conjuncto de minha actividade continua que minha querida elaboração philosophica não experimentará finalmente, espero, nenhum retardamento grave em consequencia de uma igual condição, mesmo prolongada além da verosimilhança.

Adeus, minha adoravel Lucia, até amanhã á tarde, a menos que não possa descer. Receba a sua bonita mão desde já o terno e casto-aperto de seu caro philosopho.

AUGUSTO COMTE.

CVII

Domingo, de manhã, 23 de Novembro de 1845.

O senhor é o melhor dos homens; tem sido para mim um amigo incomparavel, e me honro tanto que me sinto feliz pela sua affeição.

O senhor apenas não me comprehendeu nem assaz me dirigio no que tem relação com a liberdade do coração. Eu, que me habituei a só considerar a morte como irrevogavel na vida, não foi pelo receio de uma cadeia que lhe disputei o que chama a sua felicidade. Andei nisto como mulher honesta e pura, porque conheço os escolhos de minha natureza. Agora, faço o que posso. Como o amo sinceramente, si o senhor insiste em considerar como desgraçado para si o desejo de repouso moral do qual tenho necessidade para me empenhar com prudencia, a si o sacrifico. Estou cansada de soffrer ou de fazer soffrer: eis o pensamento que agora me mina.

O corpo continúa a melhorar cada dia: firmo-me no uso dos remedios internos até minha proxima consulta.

Até vêr, meu caro philosopho; passe bem, e conte com meu affecto inalteravel.

Clotilde de Vaux.

CVIII

Segunda-feira, de manhã, 24 de Novembro de 1845 (5 horas).

Se eu sou, realmente, o melhor dos homens, a senhora não poderá esperar, minha bem amada, vencer-me em generosidade, ainda que seja de certo a mais nobre e a mais adoravel das mulheres. O offerecimento inapreciavel que me faz com uma tão enternecedora cordialidade constitue, sem duvida, sobretudo no seu sexo, o sublime da amizade : mas, o amor, ainda que de ordinario menos desinteressado, póde inspirar ás grandes almas, mesmo masculinas, uma equivalente abnegação. Por maior que seja o valor que eu ligue a sua inteira posse, minha affeição será sempre tão respeitosa quanto profunda ; acreditava já lhe ter provado. Tudo o que se assimilhasse á surpreza e ao arrebatamento, ou mesmo a obsessão e á condescendencia, me pareceria pouco digno de meu caracter e de minha idade, tanto quanto de sua eminente natureza. E' com prudencia, como muito bem o diz, que deve a senhora conceder um penhor incomparavel, do qual sua plena espontaneidade constitue, a meus olhos, o principal valor. Seu admiravel sacrificio é hoje sufficiente para me garantir para sempre sua inestimavel ternura : renovo, do fundo do coração, a firme confirmação de esperar sem impaciencia que a necessidade de uma completa união se faça sentir tambem na senhora.

Quanto me felicito por termos nobremente resistido a perigosa crise de Setembro ! Em vez de amargos arrependimentos que me deixaria agora uma quêda que assaz não poderia ter transformado o seu coração, sinto deliciosamente que somos plemente dignos um do outro. Si nossa nobre emulação de sacrificios podesse, sem se desnaturar, comportar espectadores, ella honraria a natureza humana, impellida assim, nos dous sexos, ao mutuo surto de seus mais eminentes attributos moraes. Mas, por dever permanecer de todos ignorado, este terno debate não conserva menos por isso sua aptidão caracteristica para consolidar nossa verdadeira felicidade tanto quanto para secundar nosso intimo aperfeiçoamento. Prolonguemos, pois, até que o julgue conveniente, esta casta união de nossos corações : quando acreditar emfim que devemos sellal-a, terá ella deliciosamente preparado a plenitude e a estabilidade da ineffavel felicidade que sempre sonhei. Quanto aos diversos inconvenientes physicos de uma indispensavel continencia, persistirei cada vez mais em sobrepujal-os com uma especie de jubilosa altivez, realçando o valor do sacrificio justamente offerecido á digna espôsa do meu coração.

A senhora que tanto soffreu, minha admiravel Clotilde, a senhora, a quem devo fazer esquecer dôres tão longas e tão variadas, eil-a, pois, por accressimo de pena, preoccupada sobretudo com o temor de me fazer soffrer. Ah ! anime-se, minha bem amada, e convença-se que lhe devo, ha seis

mezes, uma pura e viva felicidade, que até então me era profundamente desconhecida. Meu fatal casamento já lhe terá explicado essa triste anomalia de um coração tão plenamente disposto á intima ternura.

Para que eu encontre algumas emoções analogas ao meu feliz estado actual, é preciso que minhas recordações remontem até á primeira adolescencia e ao paiz natal, onde está minha unica experiencia anterior de verdadeiro amor, então abafado, no nascedouro, pelo casamento d'aquella que, sem o saber, lhe foi objecto; ella deve ser agora avó, porque não a tornei a vêr desde o anno que precedeu o seu nascimento. Eis o que póde o meu passado offerecer capaz de ser francamente comparavel ao sentimento que dominará profundamente todo o resto de minha existencia, e que só póde reapparecer para com um ser verdadeiramente puro.

E' pois unicamente á senhora, minha Clotilde, que deverei não deixar a vida sem ter dignamente experimentado as mais deliciosas emoções de nossa natureza. Mesmo no estado presente do seu coração, tenho hoje certeza de que a estabilidade dessa felicidade corresponderá cada vez mais á sua plenitude. Poderá pois a senhora fazer-me soffrer? Quanto me arrependo, minha terna amiga, de ter assim inquietado sua admiravel delicadeza com queixumes indiscretos, comtudo relativos antes á fatalidade de nossa situação do que á insufficiencia de sua ternura! Até aqui muito

pouco lhe tenho testemunhado no entanto de minha intima gratidão diaria pela poderosa influencia de minha resurreição moral, tanto sobre o meu aperfeiçoamento quanto sobre a minha felicidade. O resto inteiro de minha vida provará melhor do que as minhas fracas expressões um reconhecimento tão dôce de sentir.

Como lhe havia annunciado, passei a noite de sabbado em casa do nosso excellente doutor. Ainda que em familia, pude comtudo fazel-o pronunciar-se sobre o seu estado real. Elle confirmou plenamente minha convicção anterior sobre a integridade essencial de sua constituição, que exige apenas uma prudente continuidade de cuidados energicos, para que lhe proporcione em pouco tempo uma completa e firme saúde. Não lhe parece que os seus nervos interdigam as fricções amoniacaes, sobretudo na região que lhe indicou Em todo caso, não censurarei sua persistencia em adial-as até á proxima consulta, na qual elle mesmo absolverá, segundo penso, sua prudente reserva, que lhe permittirá julgar melhor da influencia propria á poção.

Emfim, concienciosamente desembarassei-me hontem do manuscripto fraternal, que ao todo custou-me assim doze horas penosas. De certo, longe estaria eu de lastimal-as si esse trabalho realmente merecesse uma tal attenção, ou si sómente podesse esperar d'ahi uma reacção favoravel no tocante a um futuro que me diz respeito. Mas, é triste adquerir assim a certeza de que a presumpção e a

adulação determinaram já o abortamento quasi inevitavel de uma intelligencia que em todo o caso possuia o verdadeiro germen de um certo valor. As considerações doentias das quaes antes de hontem lhe fallei ser-me-hão agora faceis. Sómente ficarei muito embarassado com uma dedicatoria que não posso evitar.

Adeus, minha incomparavel amiga, com delicias eu penso que esta semana excepcionavel vae inaugurar o novo regimen de nossas castas relações. A entrada regular do seu sanctuario me está aberta sob os mais dignos auspicios, de accôrdo com a nobre troca de dôces sacrificios que nossas duas cartas acabam de proclamar.

Seu,

AUGUSTO COMTE.

Espero que sua saúde nos permittirá sabbado completar a inauguração pela sua volta feliz aos Italianos, onde não teremos mais, sem duvida, de receiar por muito tempo o descontente rei da Assyria.

CXIV

Sexta-feira, de manhã, 5 de Dezembro de 1845, (10 horas).

Escrevendo-lhe hontem á tarde, querida amiga, sentia perfeitamente que o mal estar frequentissimo de nossas entrevistas cordiaes não depende sómente de nossa respectiva perturbação physica: mas não me cabia tomar a iniciativa de uma apreciação mais completa. Na preciosa carta que recebi um instante depois de ter mandado a minha, uma terna lealdade aborda emfim directamente essa indispensavel explicação, que me cabe proseguir até ao fim, e que, espero, breve dissipará esse estranho embaraço que torna nossas palestras menos livres, do que a nossa correspondencia, ordinariamente.

Com muita justeza assignalou a senhora o principal vicio actual de nossa mutua situação, mas que assaz a caracterisou, e conseguintemente enganando-se a respeito do remedio verdadeiro, visto como a mim refere isoladamente o que depende tambem, e mesmo sobretudo, da senhora. Livremente prometti-lhe esperar, com uma leal resignação, que uma dôce espontaneidade a levasse a satisfazer meus votos; e julgo ter até aqui rigorosamente cumprido esse nobre dever. O receio de affligil-a ou de offendel-a me levará a de hoje em diante evitar ainda com maior empenho qualquer queixa indiscrepta; e mesmo qualquer allu-

são directa ou indirecta á dôres inevitaveis, physicas e moraes, que devo supportar com firmeza até que dignamente possam cessar. A este respeito acaba a senhora de augmentar muito a minha energia, dignando-se declarar-me que esse indispensavel emprazamento é menos relativo sobretudo ao estado do seu coração, do que ás exigencias de nossa fatal situação. Tão plenamente quanto mesmo a senhora eu reconheço a necessidade de sua libertação preliminar para que seja permittida nossa união final.

A habitual consideração deste termo preciso e motivado vae facilitar muito minhas victorias diarias, de modo a tornal-a desde já mais contente e mais livre, mesmo quando se venha a afastar uma realisação tão desejada para além de qualquer verosimilhança actual. Até lá, meus soffrimentos diversos não comportarão jámais outro allivio verdadeiro além do que me é familiar ha seis mezes, e cuja dôce efficacia, experimentei hontem e hoje por exemplo ; isto é, preoccupar-me amorosamente com a senhora em sua ausencia. Lêl-a, escrever-lhe, enternecer-me, quasi até o fetichismo, a proposito dos preciosos talismans que lhe devo, e de agora em diante repetir tambem chorando sua suave *Canzone* ; eis, minha Clotilde, o que sempre acalma a minha agitação convulsiva, que talvez não existiria jámais sem que eu assim podesse viver interruptamente.

Quanto ao estranho remedio que me permitte, o conselho honra mais a sua abnegação do que a

sua razão. Esquecer nossos sexos, viver como se a senhora não existisse no mundo, em uma palavra dar-lhe a minha alma e a outros o meu corpo, me é tudo isto impossivel realmente; sente-se o meu coração incapaz de taes abstracções: sei soffrer e respeitar, mas não mentir, nem repartir. Hoje, finalmente, só posso vêr na senhora, tal o repito desde Julho, em minha terna oração da manhã: « uma verdadeira amiga, na realidade actual, e, uma digna espôsa, n'um proximo futuro. » E' assim unicamente que eu posso sentir, porque só isto é verdadeiro: todas as suas ficções provisorias são desprovidas de qualquer consistencia, mesmo passageira.

Exagera, Clotilde, a grosseria masculina, pelo menos entre os typos nobres. Permitte-nos ella, é certo, o prazer sem o amor, mas sómente quando está livre o nosso coração; quando este sente-se verdadeiramente preso, torna-se-nos impossivel essa brutalidade. Ha já muito tempo deveria eu recorrer, como tantos outros, a essas ignobeis satisfações; pois que havia já cessado quaesquer relações sexuaes, em meu triste casal, um anno antes do seu proprio casamento. Mas, desde que a estimo, minha continencia, não obstante ás vezes dolorosa, é sempre pouco meritoria, porque só assim eu poderia viver. Assim cesse a sua cega generosidade de me aconselhar uma conducta interdicta, qual impossivel, pelo seu involuntario ascendente.

Levando mais longe do que a senhora a apreciação geral de nossas relações mutuas, no que diz

respeito, não á nossa fatal situação, mas á nossas disposições respectivas, devo presentemente assignalar-lhe, com terna franqueza, qual a principal causa, aos meus olhos, do embarasso que tão justamente a senhora deplora. Provem elle sobretudo, ouso emfim dizel-o, de sua insufficiente confiança em meu imperio habitual sobre mim mesmo. Claramente a senhora o testemunhou, durante a nossa memoravel crise de Setembro, chegando a me suppôr capaz, por paixão, de uma brutal negrura: e me authorisou a della me queixar affectuosamente, mesmo hoje, não tendo jámais ousado retratar abertamente uma tal accusação, por não ter sentido assaz que a ingenua confissão de uma falta ou de um erro eleva-nos purificando-nos. Eu a amo, qual talvez nunca se amasse em minha idade, que consolida minha nobre paixão permittindo-me apreciar melhor quanto é ella dignamente cabida. Mas, o amor, entre as almas superiores, augmenta o respeito, e a delicadeza, longe de os enfraquecer.

A' vinte annos tel-a-hia já respeitado como uma irmã, tanto quanto as suas conveniencias ou as suas disposições o tivessem exigido. Porque serei eu hoje menos delicado, pois que sou, essencialmente, mais puro do que então, e mesmo mais terno, sem que seja menos ardente?

Deixe-se pois de ser para commigo, como muito bem diz, menos amavel do que desejo. Césse de temer-me, minha encantadora amiga, assim como de a si mesmo se temer. Eu não lhe peço menos prudencia, nem menos rigor, porém, mais

confiança, e, por conseguinte, mais abandono. Seja, em uma palavra, minha Clotilde, tão livre ao perto como ao longe, e dentro em breve nossas castas palestras serão ainda mais satisfactorias do que a nossa preciosa correspondencia, por comportarem uma expansão mais intima e mais rapida. Sou incapaz de jamais abusar dessa cordial familiaridade para ir além do termo que a sua prudencia fixa secretamente a plena satisfação dos meus votos.

Seu completamente,

AUGUSTO COMTE.

CXV

Sexta-feira, de tarde, 5 de Dezembro de 1845.

Sempre me explico mal, certamente, quando se trata do assumpto do qual ha tanto tempo tratamos. Não é, meu caro amigo, a minha liberdade material que me é necessaria para dispôr de mim; é a minha plena liberdade moral. O senhor me ama, é verdade, qual eu mereço ser amada; e igual sentimento tenho eu no coração, mas a isto se limita. O passo que uma vez eu dei, deve lhe provar a cordialidade de minhas intenções, ao mesmo tempo que o meu pouco de poder sobre ellas.

Eis porque lhe pedi que vivesse como si eu não existisse no mundo. Si uma promessa positiva podesse ser rasoavel qualquer que fosse o seu espaçamento do presente, eu me examinaria rigorosamente para fazer-lh'a. Ha instantes nos quaes me sinto com o desejo de morrer sem laços, tanto por elles soffri. Comprehendo que poucos homens se contentariam com emprazamentos indefinidos: eis porque nada peço onde nada posso dar. O coração não se governa qual o espirito. Só uma mulher leviana ou casquilha poderá abusar da incerteza de um homem. Quanto a mim, lhe digo agora, como sempre tive intenção que o comprehendesse: *não sei qual se tornarão meus sentimentos*; mas agora nada posso em pról da felicidade de um homem.

O senhor, que é tão sabio e tão sensivel, crê sinceramente que possa ser um acto de generosidade entregar-se alguem sem o querer? Pela minha parte penso que não. Todos os casamentos nos quaes só a concessão existe, acabam mal: nesse laço é indispensavel o accôrdo perfeito.

Eis o que é preciso que lhe diga; não quero explorar seu interesse enganando-o. Amo-o caramente; mas não sei se meu affecto tomará a feição necessaria á intimidade que o senhor deseja.

Creia-me: não se illuda com apparencias, taes as que me teem feito soffrer. Com muito mais positivismo no espirito, eu teria conformado o meu coração á situação excepcional, em que me achei. Fazendo delle alimento a minha melancolia, des-

trui-me, matei em mim o enthusiasmo, e morrerei talvez consumida por um chiméra. Meu unico remedio actual é a distração que para mim mesmo criei : só elle me poderá modificar.

Sua com toda a ternura,

CLOTILDE.

CXXXIV

Domingo, 4 de Janeiro, de 1846 (meio-dia).

Sua cara visita de hontem foi, minha bem amada, um verdadeiro beneficio, cuja efficacia eu prolongo agradecendo-a com ternura. Sentia-me doente, no physico e no moral: vossa nobre e cordial palestra reanimou-me dobradamente, pelo menos por algum tempo. Quanto mais se desenvolve a nossa pura intimidade, melhor eu sinto quanto a senhora me é preciosa. Junto de que outra amiga poderia eu jámais, ao mesmo tempo, expandir sem esforço as mais altas concepções e os mais dôces sentimentos, com a plena, certeza de ser sempre comprehendido e apreciado! Ainda que pouco tenha convivido no mundo, conheço-o melhor do que a maior parte dos que se lhe entregam, porque, notando tudo que vejo e retendo-o exactamente, não deixei perder ainda uma só occasião das que a vida me ha offerecido para observar utilmente, ligando os diversos factos parciaes á verdadeiros principios geraes. Minha intima convicção de sua superioridade mental e moral sobre os outros typos femininos resulta pois de uma experiencia real, que não tenho necessidade nem desejo de melhor ampliar. Hontem, por exemplo, passei uma noite muito agradavel ao lado de uma bôa e graciosa senhora, tão ingenua quanto intelligente, que poderia ter grande successo no

mundo si ahi vivessemos, essencialmente, nada tem ella que seja verdadeiramente eminente, quer quanto ao coração quer quanto ao espirito. Tambem essa conversação não conseguio mais do que me fazer ainda melhor apreciar o encanto inexprimivel da feliz palestra que a precedêra. Além da espontanea sympathia de nossas duas naturezas, creio, minha Clotilde, que essa intima satisfação habitual depende antes de nossa vida retirada, pela qual eu me felicito vendo a sua propria disposição conformar-se tão bem com a minha. O frequente contacto com o mundo, mesmo o mais escolhido, ainda que tendendo, por comparação, a melhor fazer sentir a cada um o valor de outrem, altera no correr dos tempos qualquer intimidade verdadeira, impellindo quasi inevitavelmente á leviandade dos pensamentos e á inconstancia das affeições. Tal é pelo menos a influencia ordinaria n'aquellas pessôas que a elle se entregam gostosamente, sem nenhuma verdadeira necessidade de posição. Sobretudo nesse tempo de fluctuação e discordancia anarchicas, sabe a senhora quanto são por toda parte difficeis e raras as verdadeiras conversações entre mais de duas pessôas, na rumurenta solidão de nossos salões.

Abrindo hontem de manhã a sua carta, quizéra comprimental-a pelo seu novo sinête, que certamente melhor não poderia indicar seu caracter principal. Mas, logo que a vi, deixei de pensar em qualquer outra flôr. A proposito de flôres, não ha dia, ha um mez, no qual eu não recite com feli-

cidade as suas suaveis estancias; comtudo, recordam-me ellas tambem sua promessa de novos mimos equivalentes, e a sua pouca efficacia até hoje E não posso acreditar no entanto que se tenha tornado esteril sua excellente memoria, entre tantas riquezas anteriores. Não reservará a senhora algumas para me dar de festas?

Adeus, minha nobre e terna amiga; termino com saudade esta cordial diversão, tanto mais preciosa quanto nenhuma causa estranha provoca-lhe a necessaria occasião. Mas só a deixo para de novo me occupar com a senhora, consagrando o resto de meu dia de repouso, até a hora do agradavel banquete mensal, para relêr convenientemente, qual projectei, todas as suas sessenta e duas cartas de 1845, com a dôce esperança de que o presente anno não me será menos favoravel.

Amor e respeito eternos,

AUGUSTO COMTE.

Si sua mãe, por qualquer motivo, retardar a remessa que hontem lhe queria pedir, espero, Clotilde, que, á primeira necessidade, não hesitará em contar com a intervenção quasi providencial que, em geral, me tem concedido.

CXXXV

Domingo, de tarde, (10 horas) 4 de Janeiro de 1846.

Meu caro amigo, a mim sim cabe abençoar as circumstancias que nos approximaram. Tudo tenho a ganhar em nossas relações, e o senhor apenas acha em mim um echo muito timido dos seus sentimentos e de suas idéas.

Qual ao senhor, o dia de hontem me fez bem. Gosto de me instruir sem me fatigar, e tenho disso occasião sempre em nossas palestras.

Sua bôa carta chegou-me hoje, depois de uma assaz desagradavel provação. Esta manhã havia escripto um bilhete a minha mãe pedindo-lhe que deixasse continuar as minhas novas accomodações. Dizia-lhe que jantaria em familia no domingo emquanto Leão se demorasse; e que minha saúde mesmo tinha a ganhar com uma especie de regimem particular. Fui sorprehendida vendo-a chegar á minha casa com disposições hostis ás minhas vistas; fallou-me de seus embaraços actuaes, da necessidade de reducções extremas, e de só fazer a despeza da vida alimentar. Emfim, ella me deu os meus cincoenta francos, mas fazendo-me vêr que não podia nada fazer mais por mim além das festas que me deu e que meu pae me deu, e que assim eu devia esperar o pagamento de meu escripto.

Nada disto me aborrece porque conheço a si-

tuação commum. Mas isto me prova sempre a existencia das tendencias antigas, e a importancia dos serviços que me prestou, meu caro amigo. Eu vou ter que pagar os meus cincoenta francos em prazo, que minha mãe não prevê. Si ella não m'os offerecer mais, pedil-os-hei ainda ao senhor, pois que tão affectuosamente me anima. Dos quarenta francos de festas, dei oito a minha porteira, seis ao meu sobrinhosinho, dous ao meu carteiro. Felizmente não tenho necessidade de nada para as minhas despezas; assim terei paciencia. Meu folhetim dará quasi quatro vezes a *Lucia*. Conto com isto para firmar um pouco a minha situação: bem feliz sou eu em ter forças soffriveis agora.

Eis, meu caro amigo, os graves incidentes de minha vida. Muito pouco me affectam elles em comparação das emoções diarias, e creio que acabarei por me tornar philosopho no seio de meu retiro. Minha mãe, na realidade, só tem para commigo defeitos de fórma: ella insiste em me fazer sentir os escolhos da emancipação. Isto a levou hoje a me mostrar meu trabalho duvidosamente: é engraçado isto. Sempre nas nossas lutas ganho o ponto capital, e muito contente estou com este partido definitivo.

Bem quizéra, meu caro amigo, poder lhe offerecer algumas novas *canzones*, como lhe aprouve chamar a minha flôr. Mas só encontro rascunhos incorrectos e indignos do senhor. Ha bem tempo já eu fiz o auto de fé de que lhe fallei, e creio que teria ahi de fazer um pouco de escôlha, a não ser

a respeito de Eliza Mercœur onde existiam bonitos pensamentos. Só me recordo dos ultimos versos :

Quoi ! l'avoir au jeune âge ! le sentir dans som cœur,
Ce fardeau du génie qui vous méne au malheur !
Pourquoi ces tristes dons ? Ce sont crimes des dieux :
Mais j'adore et m'incline, Mercœur est dans les cieux.

Bôa noite, meu terno amigo : acabam de dar dez horas, passei esta noitada de neve com Lucia e com o senhor. Até amanhã : receba, emquante espera, os meus votos de cada dia pela sua saúde e o seu repouso.

Sua do coração,

CLOTILDE DE VAUX.

CXLVI

Sexta-feira, de manhã, 23 de Janeiro de 1846.

Bom-dia. meu querido amigo; Sophia levar-lhe-ha esta saudação de minha parte. Penso sempre, intimamente possuida, na minha solidão na bondade e nobreza do seu coração, assim como na felicidade que tive adquerindo-o. Colloco-o no vertice das tribulações diarias como um estandarte que ha de vencer: um affecto verdadeiro é o mais bello florão que se póde assignalar ao inimigo.

Abraça-o ternamente,

Clotilde.

CXLVII

Domingo, de manhã, 25 de Janeiro de 1846.

Não obstante ter a reabertura de meu curso de diminuir de muito de hoje em diante a disponibilidade de meu domingo, espero, minha muito querida amiga, que não me tirará inteiramente a felicidade, cujo gozo tive tantas vezes, nestes ultimos seis mezes, de me occupar especialmente da senhora nesse dia. Apraz-me muito proval-o desde já dirigindo-lhe estas duas linhas cordiaes antes de ir a minha sessão inicial. O seu nobre ascendente ligou profundamente em mim para sempre o surto habitual dos mais altos pensamentos ao dos

ternos sentimentos. Não cause pois surpreza inaugurar eu esse decimo sexto trabalho annual por uma lembrança especial de minha bem amada Não posso vêr este dia voltar sem logo me recordar de quanto o conjuncto de minha existencia se acha felizmente mudado, a contar da ultima reabertura, pela nobre ternura que me anima. Esta curta effusão só melhor me póde preparar para a funcção que vou cumprir, fazendo espontaneamente prevalecer a disposição da alma mais favoravel a um tal acto philosophico.

O encantador bom-dia ao qual não pude antes de hontem responder deixar-me-ha a lembrança permanente de uma affectuosa expressão caracteristica, cuja necessidade de lhe agradecer especialmente experimento, mencionando a senhora ahi dignamente a sua felicidade em *me adquerir*. Com effeito, é mesmo essa, minha Clotilde, a palavra que mutuamente nos convém, para designar a cada um de nós sua melhor propriedade. Quanto mais se desenvolve e se consolida a nossa intimidade, melhor sinto diariamente que esta casta união tornou-se em mim a principal condição de uma felicidade que sempre eu havia ardentemente sonhado, mas sem poder, ai de mim! jámais experimental-a antes de me ter submettido ao seu benevolente imperio.

Quanto o comprehendia hontem, por exemplo, durante essas horas muito rapidas de terna contemplação e de livre expansão, que cada semana agora me levam á sua augusta solidão!

Não obstante não lhe ter ainda agradecido bastante directamente esta incomparavel concessão, sabe que lhe sinto dignamente todo o valor. Cada uma de nossas duas entrevistas hebdomadarias tem o seu caracter proprio. No dia em que me visita, me parece que emfim começo a possuir convenientemente um verdadeiro interior. Mas, quando vou vêl-a, é a senhora mesmo que eu sobretudo aprecio.

A nobre simplicidade de seu modesto azylo me recorda mais vivamente as suas desgraças excepcionaes e as eminentes qualidades de seu coração e do seu espirito. Tudo o que ahi me cerca tende especialmente a mais me penetrar de uma affectuosa admiração, que uma brilhante habitação muito menos reanimaria. Esse contraste involuntario entre a sua situação e o seu merito melhor me faz apreciar então a amavel resignação que a dispõe habitualmente a esperar sem impaciencia um futuro mais digno, que em breve, espero, determinará sua sábia perseverança em uma preciosa elaboração.

Adeus, minha nobre e terna Clotilde ; conte para sempre com o respeitoso amor que enche tanto de altivez quanto de felicidade ao seu caro philosopho.

Augusto Comte.

Ainda que muito pouco dormi, sinto-me bastante disposto para esperar que a minha sessão me

excitará sem me fatigar, apezar da solemne emoção que um habito antigo e uma plena convicção não me impedem de esperimentar por occasião de cada reapparecimento diante do meu publico. O acto de adoração que acabo de cumprir rapidamente me inspira, bem o sinto, um augmento de zêlo e de confiança para o dever que vae me arrancar da senhora.

CXLVIII

Terça-feira, de tarde, 27 de Janeiro de 1846, (4 horas).

Muitas vezes tenho-lhe agradecido, minha muito querida Clotilde, o profundo aperfeiçoamento que o conjuncto de minha existencia moral experimenta, desde que tenho a felicidade de estar dominado pelos seus dotes. A salutar reacção mental do meu nobre sentimento manifestou-se, desde logo, pela minha cordial composição a proposito da sua festa. E lhe sentia a efficacia philosophica começando, durante as ferias, minha segunda grande obra. Agora a reabertura do meu curso voluntario traz-me naturalmente uma nova manifestação desta feliz influencia, que vae certamente aperfeiçoar muito a minha acção real, como antes á minha acção escripta; digo acção, porque, em um philosopho, consiste ella sobretudo em fallar ou escrever, em logar de meditar.

Entregando-me, quinze dias antes, ao prazer de compôr a intima offerenda que lhe approuve me pedir, sabe já que previa por isso uma preciosa reacção pessoal. Sinto, com effeito, que este novo acto de um respeitoso amor muito contribuio para o abalo poderoso que hoje me occasiona uma nova exposição summaria do espirito fundamental da minha philosophia, que eu não havia ainda systematisado publicamente de uma maneira tão firme e tão clara. Reciprocamente, sabe, minha bem amada, segundo experiencia já sufficiente, que o surto de minha vida activa, qual o de minha vida especulativa, assim ambas aperfeiçoadas pela minha feliz affeição pela senhora, muito longe de tender a amortecel-a, consegue realmente tornal-a mais pura e mais profunda. A affectuosa carta que escrevi-lhe no domingo ao ir abrir o meu curso, e á qual nada ainda me respondeu, lhe annuncia assaz que a acção oral não me desviará da senhora mais do que a acção escripta. Pelo contrario, quanto mais esta dupla actividade se desenvolve, melhor disposto me sinto a mais estimal-a. Não se surprehenda assim, minha cara amiga, de accôrdo com a natureza propria ao meu grande fim continuo, que, reconduzindo-me sempre aos pensamentos de conjuncto, deve tender a fortificar em mim todos os sentimentos benevolentes.

Si tanto demorei-me em resentir a efficacia pessoal desta solidariedade espontanea, é que meu coração, ainda que profundamente disposto para a

ternura, tinha, ai de mim! por uma fatalidade muito explicavel, sido privado sempre até hoje de um digno objecto de adoração. Porque uma tal influencia mutua não póde no entanto realizar-se, pelo menos de um modo duradouro, sinão no dominio de um amor verdadeiramente nobre que resista constantemente a uma apreciação reflectida. E' necessario, qual na casta paixão que tenho a felicidade de experimentar, que todo o curso diario dos acontecimentos e dos pensamentos tenda naturalmente a fazer resaltar, a todos os respeitos, a excellencia do ser adorado.

Neste nobre amor, deverei sempre, no caracter de philosopho, sentir emfim convenientemente a preponderancia necessaria da vida affectiva, que até então eu havia muito confusamente apreciado, concedendo uma attenção exagerada á vida activa ou á vida contemplativa. Bem estabelecêra eu, em meu livro fundamental, que nem o pensamento nem a acção podem constituir o centro essencial da existencia humana, que deve soiretudo se referir a affeição. Mas era necessario que esta convicção racional fosse consolidada e animada por um profundo sentimento pessoal, sem o qual não poderia ella adquerir um ascendente assaz uzual. Tal é o eminente serviço cujo conjunto o meu surto sempre deverá, minha Clotilde, á sua adoravel influencia, que assim muito contribuirá para tornar a segunda parte da minha carreira philosophica superior á primeira, si não quanto á pureza e originalidade das concepções, ao menos quanto

á plenitude e á energia de sua systematisação final. Consistem os nossos maiores progressos em aperfeiçoar a unidade de nossa natureza, individual e collectiva, estabelecendo uma harmonia mais completa entre todas as suas tendencias ou impulsos quaesquer, tão diversos e até tão oppostos. Ora, esse aperfeiçoamento deve sobretudo resultar de uma mais completa preponderancia pessoal do sentimento que melhor tende para a união geral.

Sei, minha bem amada, que diariamente incide em prevenções vulgares que ainda accusam o positivismo systematico de seccura e frieza. Essas accusações, que aliaz tinham fundamento emquanto as concepções positivas eram parciaes, incoherentes, e limitadas aos phenomenos materiaes, dessipam-se espontaneamente desde que se completam e se coordenam estendendo-se ás idéas moraes e sociaes. Tambem não foi para em si continuar uma justificação hoje felizmente inutil que me deixei arrastar nesta rapida effusão philosophica. Meu unico motivo foi naturalmente testemunhar-lhe o reconhecimento especial que me inspira uma nova occasião de sentir profundamente a sua preciosa influencia sobre o meu aperfeiçoamento total.

Comtudo, minha Clotilde, sabe bem que, nos ritos sagrados, depois do hymno de acção de graças vem quasi sempre a sollicitação de algum outro favor. Não a surprehenderá conseguintemente vêr-me terminar este cordial agradecimento, por

um humilde pedido. Nós precisamos regularisar de hoje em diante a amavel concessão que espontaneamente me fez, nas duas semanas ultimas, jantando sempre commigo em sua beneficente visita da quarta-feira. A experiencia deve já lhe ter tirado, a esse respeito, qualquer escrupulo verdadeiramente rasoavel provando-lhe que a trato com uma simplicidade, não só amigal, mas quasi conjugal; porque jámais convidei, mesmo no caso de só duas pessôas, meus mais intimos amigos, sem fazer algum accressimo á refeição preparada para mim. Promettendo-lhe perseverar nesta economica cordialidade, espero tirar-lhe de antemão qualquer motivo de me recusar esta dôce satisfação hebdomadaria.

Adeus, minha muito querida Clotilde; abraço-a qual a adoro, com respeito e fervor.

Até amanhã.

AUGUSTO COMTE.

As precauções da saúde que hontem tomei concorreram assaz para me animar contra qualquer outra série de desarranjos occasionados de vespera.

CXLIX

Terça-feira, de tarde 27 de Janeiro de 1846.

Meu excellente amigo, permitta-me que d'aqui lhe recuse o tentador convite que me faz. Sentiria,

qual lhe provei, o maior prazer em me achar junto do senhor de tempos em tempos; mas, realmente não posso agora erigir em habito um tal prazer; deve vêr que não sou escrava das conveniencias, e que a ellas jámais sacreficarei sentimentos honestos; mas, verdadeiramente uma mulher que vae jantar em casa de um homem faz um pequeno esforço. Muito differente seria se eu podesse recebel-o em minha casa. Estou certa que comprehendel-o-ha.

Muito reconhecida lhe estou pela sua lembrança de domingo, e por tres ou quatro vezes senti praridos de ir ouvil-o; mas meu coração tem tanto mêdo do calôr, da multidão e do andar, que eu o deixo ainda no regimem das minuciosidades. Demais, recolho o fructo de minha paciencia e de meus esforços, a medida que os executo. Supporto a minha pequena dóze de trabalho, e por isso só tenho accessos de mal estar; agora espero delles livrar-me, emfim.

Bôa tarde, meu caro philosopho: bem feliz me sinto ficando tranquilla a respeito de sua saúde; cuide bem d'ella, e conte com o sincero interesse que ella me inspira.

Affectuosamente o abraço.

Clotilde de Vaux.

CL

Quarta-feira, de tarde, 28 de Janeiro de 1846.

Quero immediatamente indemnisal-o de minha pouca amabilidade de hoje, meu caro amigo.

Eu devia, de certo, recusar o seu offerecimento com a mesma graça com a qual o fez; perdôe-me pois, em favor de não sei o que. Se lhe agradar, em favor da melhor das philosophias. Vê bem que eu tenho defeitos, mesmo debaixo da casca! Meus erros sómente me fazem sentir que eu tenho o coração em bom estado, e incapaz de causar, sobretudo ao senhor, o menor desgosto voluntario.

Bôa noite, meu terno amigo; será este o bom dia de amanhã: ame-me com indulgencia.

Sua do coração,

CLOTILDE DE VAUX.

Está combinado que lhe pedirei de tempos a tempos de jantar em sua companhia, com toda a franqueza do coração e de palavras.

CLI

Quinta-feira, de tarde, 29 de Janeiro de 1846, (3 horas).

Seu cordial bôa noite ou bom dia, acaba de chegar muito a proposito, minha bem amada, para

acalmar um accesso de spleen, cuja causa occasional não era estranha á sua recusa de hontem, manifestando de mais a amargura de meu isolamento. Certamente, não lhe teria feito aquella proposta, se me parecesse ella verdadeiramente contraria ao genero de conveniencias que merecem respeito. Na simplicidade de meu coração, devo lhe confessar que, mesmo agora, não comprehendo absolutamente em que essa concessão habitual excederia o gráo de innocente familiaridade que nossa commum situação excepcional comporta.

Comtudo, em casos taes, será sempre com uma sincera differencia que submeterei a minha propria opinião á sua, não sómente por que se trata da senhora, mas, sobre tudo em attenção á superioridade, geral e especial, de seu tacto feminino. Voluntariamente lhe entreguei a direcção total de nossas relações quaesquer que sejam ; e até hoje muito bem me tenho dado com esta affectuosa disciplina para que jámais a censure seriamente, quando mesmo se choque com o mau conceito pessoal. Caiba-lhe pois unicamente o direito de decidir espontaneamente a vez em que excepcionalmente lhe seja permittido prolongar até a noitinha sua querida visita hebdomadaria, e deixe-me sómente desejar em segredo que seja isto o maior numero de vezes possivel, sem no entanto pôr em duvida o seu particular pezar nos outros casos.

Este terno debate momentaneo de hoje em diante me deixará apenas a lembrança permanente da adoravel ingenuidade que a arrasta a reconhecer

amigavelmente os proprios menores defeitos. Ha um grande merito, e até uma viva felicidade, na sincera confissão de um erro qualquer, mesmo o mais leve! O regimem catholico jámais comprehendeu melhor, ainda que empiricamente, as nossas intimas necessidades moraes do que regulando, a seu modo, os habitos do voto e do arrependimento, tão eficazes para o melhoramento radical do coração humano. Quantas vezes me tenho felicitado por haver francamente reconhecido os meus defeitos ou os meus erros, mesmo antes da reparação! Pedindo-me indulgencia para uma sua pequena falta accidental, a senhora merece de mais a minha respeitosa adoração. Ah! quanto é dôce, minha Clotilde, qual antes de hontem lhe indiquei, amar um ser para o qual espontaneamente nos leva, em todas as occasiões, a apreciação reflectida do menor incidente diario tanto quanto os casos mais decisivos! Deve sobretudo sentir o valor de uma tal felicidade quem principiou por mal dispôr as suas affeições. Mas tambem, depois de ter emfim encontrado um digno objecto de culto, quanto é doloroso não poder realizar a santa união!

Muito cêdo fiquei hontem livre de minha tarefa mundana. Todo aquelle tumulto excepcional recordou-me apenas o seu gosto especulativo pela dansa; e, no turbilhão de vestidos brancos ou côr de rosa, era a sua imagem que eu via, mesmo de olhos abertos. Quando chegou a affluencia ao ponto de tornar impossivel as minhas ternas medi-

tações, retirei-me em silencio, e as onze horas estava na cama, só tendo que sentir os tres francos do cabriolet, o que aliás não me impedio de dormir soffrivelmente.

Suas duas linhas e a expansão especial que ellas me acabam de suscitar diminuiram-me assáz a melancolia permittindo-me voltar esta noite aos Italianos, onde espero com certeza fazel-a ouvir depois de amanhã, emfim, Mario em algum papel conveniente.

Amor e respeito,

AUGUSTO COMTE.

CLII

Quinta-feira, de tarde, 2 de Fevereiro de 1846.

Acabo de experimentar um prazer do qual lhe sou devedor, meu caro amigo ; e feliz me sinto em lh'o agradecer. Restavam-me vinte e cinco francos dos cincoenta que de bôa vontade me emprestou este mez : levei-os ao Sr. Grandchamp por conta do que lhe devo, e em confidencia lhe digo que esse maldito dinheiro espalha sempre um agradavel reflexo aos olhos.

Tenho escarrado sangue nestas duas ultimas noites, e soffrido muito da garganta. Isto me levou a resolver-me a fazer uso de um vesicatorio, e acabo

de mandal-o botar. Só ao senhor importará sabel-o ; é um verdadeiro segredo de mulher. Será por tres ou quatro mezes, si mais não supportarem os meus nervos, porque eu os considero e mais os temo do que aos meus pulmões. Espero ter feito ainda um esforço util e que me aproveitará.

Willelmina avança, e toma côr ; eu não tenho o defeito de morrer de amores pelo que faço, mas sinto que não fiz uma cousa commum, eis tudo que desejo para começar. *As memorias de um padre* devem ainda durar um mez no *Nacional*, e eu quizéra estar no meu posto antes do fim desse tempo.

Espero, meu caro amigo, que não me faltará o seu coração mais nas minhas felicidades do que nas minhas tristezas, e que, se as primeiras me chegarem, seremos dous a sentil-as.

Por agora até esta tarde, e depois até quarta-feira. O senhor, provavelmente, hoje não teve das suas tarefas : tenho prazer em nisto pensar. Passe bem, e conte com os meus melhores sentimentos.

Abraço-o affectuosamente,

CLOTILDE DE VAUX.

CLIII

Quinta-feira, de tarde, 5 de Fevereiro de 1846, (3 horas).

Em nossa excellente entrevista de hontem, expliquei-lhe, minha muito querida amiga, como

involuntariamente fui privado da felicidade de responder á affectuosa carta recebida na vespera. Não se admirará pois de procurar eu hoje reparar essa perda, sem nenhum outro motivo especial. Agora que uma plena confiança dòcemente estabeleceu-se entre nós, nossa casta intimidade não tem necessidade nem de pretexto nem mesmo de occasião.

Para determinar cada expansão, basta a sua simples possibilidade. Não está a opportunidade justificada sempre de antemão pela fatalidade geral que nos condemna a viver habitualmente separados?

Em summa, se me faltasse hoje um impulso especial, achal-o-hia de certo na necessidade de agradecer-lhe sua intima carta, sob diversos aspectos essenciaes que não lhe pude hontem indicar verbalmente. Não poderá crêr quanto sou feliz vendo sua preciosa ternura assim disposta a associar-me espontaneamente a tudo que lhe diz respeito, sem exceptuar os menores incidentes. Nossas intimas sympathias são desde então plenamente equivalentes; porque, ha muito tempo, nada lhe sobrevem que não me commova profundamente.

Felicitando-a hontem pela sua corajosa resolução medica, tão rara e tão merecedora em qualquer senhora jovem e bella, não lhe testemunhei bastantemente quanto me enternece a confidencia privilegiada, antes conjugal do que amigal, com a qual lhe aprouve me gratificar exclusivamente, quando a este respeito, me poderia tão facilmente

deixar na ignorancia commum. Além de meu justo reconhecimento por essa terna confiança, conte de mais, minha Clotilde, com a perfeita discripção que naturalmente constitue a recompensa especial. O penoso esforço que fez sabiamente, assegurará, não o duvido, o inteiro restabelecimento de sua preciosa saúde. Mas, a este respeito lhe indicarei uma outra efficacia natural, tanto mais merecida quanto nullamente a procurou ; é a tendencia de uma tal medicação para augmentar ainda a sua belleza, consolidando a sua encantadora frescura.

Soube com alegria que *Willelmina* avança e prospera. Sua cara modestia, convenientemente tão nobre e tão ingenua, me é talmente conhecida, que a sua satisfação actual me inspira de antemão uma inteira segurança. Na interessante communicação que espero em breve, desde já o que vejo é a origem de um intimo prazer, e não o objecto de uma consulta amistosa. Jámais ninguem saberá tanto quanto eu a ligação dessa santa composição ás suas profundas dôres excepcionaes. Assisti á sua concepção, animei a sua primeira elaboração ; seu dôce successo me será pessoal. A feliz creação das duas mães me faz demais esperar que esse justo triumpho publico ficará finalmente isento de qualquer amargor privado ; applicando a si um dos typos, sua mãe evitará sem duvida escolher o mais desfavoravel.

Quantos affectuosos agradecimentos lhe devo, a este respeito, pela ternura tão profunda quanto ingenua, de uma adoravel expressão da bôa carta a qual tão tarde eu respondo! Justamente o disse, minha bem amada: seremos dous a sentir as suas alegrias, qual o fomos para as suas tristezas. Tudo de hoje em diante é commum entre nós. Fique pois certa, minha nobre e terna Clotilde, de que meu coração não lhe faltará na sua prosperidade quanto não faltou no seu infortunio.

A senhora que soffreu tanto e tão heroicamente, indisivel prazer me causará sendo feliz, e igual eu sentirei para isso contribuindo um pouco! Passaram-se já as grandes attribulações moraes e physicas para a minha Clotilde: Tudo nos deve fazer esperar que ella emfim consegue a placida felicidade que exclusivamente convém a sua natureza.

Nascidos ambos, ouso assegural-o, para adquerir duradora nomeada, temos comtudo a rara vantagem de bem sentir ambos que a verdadeira felicidade depende sobretudo da vida interior. Apezar da triste fatalidade preliminar que peza sobre nossos respectivos destinos, espero que acabaremos obtendo, a nosso modo, essa inestimavel recompensa da nossa constancia e da nossa pureza.

Adeus, adoravel companheira do resto de minha vida. A senhora, que está irrevogavelmente associada a todos os meus pensamentos qual a todos os meus sentimentos e tod[illegible] projectos

qual a todas as minhas esperanças, conte que me esforçarei sempre em me tornar cada vez mais digno da senhora : melhor não posso caracterizar o conjuncto do meu futuro pessoal.

Amor e respeito eternos.

AUGUSTO COMTE.

CLXVII

Terça-feira, de tarde, 24 de Fevereiro de 1846.

Vou tentar responder-lhe uma palavra com a minha mão tremula, meu caro amigo. Acabo de passar um dia em inteiro repouso, e sinto-me um pouco confortada.

Tenho seguramente ainda uma centena de pulsações, e não sei mesmo o que fazer dellas. Mas, a força de pensar em meus restos, a mim mesmo digo: que a febre deve ser sempre causada por uma qualquer inflammação, e que, quanto mais eu lhe refrescar a séde, tanto melhor procederei. E' bem verdade que esses medicos teem os seus lados máos, ha razão em quem tal diz. Parece que as explicações do doente servem-lhe de desapontamento; e então fecham-lhe a bocca com uma sentença, e o estomago com uma pilula. Vaidade!

Receio ficar privada de acabar o meu romance, e no entanto só ficarei tranquilla chegando-lhe ao fim. Minha mãe foi obrigada a ir hoje consultar o seu medico: senti lhe faltar neste momento; mas no entanto fiz bem, porque pago muito caro os meus esforços. Julgo não poder descer tambem amanhã, e passarei um meio-dia na cama. Não venha pois procurar-me, meu caro amigo. E' provavel que possa fazer a viagem no sabbado.

Dou-lhe em retôrno todos os seus comprimentos affectuosos. Como o senhor diz, penso que cousa alguma poderá perturbar a nossa estima. A

affeição que acceitou necessidades dolorosas está de certo cimentada. As almas escrupulosas e ardentes encontram muitos Golgothas neste mundo: mas, pelo menos, escapam ellas quasi sempre aos arrependimentos e aos remorsos.

Conte com uma santa ternura pela minha parte, meu caro amigo. Quizéra della dar-lhe provas: mas, onde ir buscal-as?

Nossos hospedes de Garges vieram hoje convidar-nos para um sarão. Não os recebi, e ainda por cima hei de dizer, não.

Espero que o meu mez de descanso me reanimará. Porque não hei de acabar de completar o meu filho com um dia de trabalho?

Bôa-noite, meu terno amigo. Sophia lhe entregará estas quatro linhas, que são o unico resultado do meu dia inteiro.

Abraço-o ternamente.

CLOTILDE DE VAUX.

CLXVIII

Quarta-feira, de tarde, 25 de Fevereiro de 1846.

Quanto enterneceu-me, minha cara amiga, o terno esforço que hontem á tarde deu em resultado a sua resposta immediata! Felizmente Sophia trouxe-me esta manhã melhores noticias. Fez muito sabiamente tudo quanto poderia acal-

mar essa maldita febre, que attribuo, igualmente, á superexcitação dos intestinos pelo oleo infernal; o leite, a dieta physica e moral, e as bebidas dôces, eis tudo o necessario. Espero que persistindo nesse tratamento a melhora de hoje tornar-se-ha quasi completa amanhã. Sophia verifical-o-ha entregando-lhe esta. Segundo o que ella diz, a saúde de sua mãe não deve agora lhe inspirar nenhum cuidado.

O unico receio que tenho ao seu respeito provém da impaciencia muito natural que poderá leval-a a recomoçar cêdo de mais a obra de sua predilecção. Ouça á razão e tenha firmeza até ao fim, minha Clotilde. Partilho vivamente dos seus justos pezares sobre os tristes adiamentos experimentados, no momento final, por um parto tão querido por tantos titulos, no qual o conjuncto de um doloroso passado se vae fundir n'um nobre futuro. Mas, em nome mesmo de sua eminente creação, saiba emprazar-lhe o termo tanto quanto o exigir a sua saúde preciosa, condição primordial para todas as suas legitimas esperanças. Não retome a penna enquanto não lhe tiver plenamente passado a febre, e resigne-se a suspendêl-a logo que o pulso se accelere. O mez de pleno repouzo que conta exclusivamente consagrar ao seu tratamento concluida essa composição, talvez se veja forçada a tomal-o antes. Será preciso conformar-se, se tal se tornar verdadeiramente indispensavel; não obstante não poder a medicação comportar a sua inteira efficacia sinão sob a pacifica disposição moral

que naturalmente se seguirá a uma conveniente terminação de seu importante trabalho. São estes no entanto, minha bem amada, conselhos extremos, que indico sómente para tudo prevêr, mas sem nullamente crêr na sua immediata opportunidade. Tenho razão para esperar, pelo contrario, que a perturbação actual não resistirá ás suas judiciosas precauções, e que, no curso da proxima semana, poderá sem imprudencia retomar dòcemente sua querida elaboração. Estejamos premunidos no entanto contra a excitação perfida que traz a approximação da primavéra, tão adiantada este anno por um calor insolito. E' possivel utilizar esta disposição natural sem por ella se deixar arrastar ; mas é uma manobra muito delicada, sobretudo em sua constituição. Este equivoco, de preferencia a qualquer outro, deve impôr-lhe sempre uma sollicitude especial.

Visto começar a me animar a respeito de sua saúde actual, posso sem escrupulo prolongar uma palestra que me distrai na sua ausencia, completando hoje a indicação pessoal que lhe annunciei no começo de minha anti-penultima carta, mas da qual me desviaram minhas ternas effusões. Um silencio mais longo a este respeito poderia fazel-a suppor uma misteriosa importancia que de fórma alguma lhe cabe. Trata-se, como sabe, da modificação duradora occasionada ao conjuncto dos meus habitos pela minha feliz affeição, e mesmo, a certos respeitos, a minha propria constituição.

A crise inicial foi profunda, e talvez, ouso

hoje dizer-lhe, perigosa. Sem a activa vigilancia interior que especialmente terriveis recordações pessoaes me prescreviam, o fatal episodio cerebral de minha mocidade, durante alguns mezes, esteve no caso de se repetir, se intrigas habituaes se immiscuissem nesse abalo nervoso. Mas já ha muito desappareceu plenamente qualquer probabilidade de um tal perigo, ainda que tenha persistido a agitação consecutiva até o começo deste anno. Por essa febre de incumbação, devia a minha madureza pagar o retardamento excepcional de uma acquisição peculiar a mocidade.

Desde que esta inapreciavel affeição se incorporou assim profundamente a todo o meu ser, resta-me apenas soffrer pacificamente a sua feliz influencia natural sobre o final da minha vida. Muitas vezes já lhe indiquei a efficacia, não menos mental do que moral, desta tardia iniciação, cuja necessidade até então tanto eu sentia sem poder dignamente satisfazel-a Deve agora reconhecer que estas explicações reteiradas não constituem affectuosos cumprimentos, mas a ingenua expressão de uma realidade que me ficára incognita. Quanto aos aperfeiçoamentos physicos devidos a essa santa evolução, compensaram sufficientemente os perigos da estréa ; ao menos pelo salutar regimen que fui assim levado a adoptar para sempre, e ao qual attribuo o pleno restabelecimento de um estomago estragado.

Em troca de uma crise passageira, felizes modificações permanentes gradualmente realisa-

ram-se, quasi sem que o esperasse, na maior parte dos meus habitos diarios. Posso principalmente assignalar-lhe uma, que lhe parecerá caracteristica, e na qual sua escrupulosa modestia não poderá desconhecer a sua evidente influencia. E' a disposição sedentaria que, graças as minhas ternas preoccupações, definitivamente substitue os meus antigos habitos de passeador, contrahidos sob o impulso primitivo e natural da grande necessidade de fugir o mais possivel ao doloroso viver domestico. Não podia outr'ora ficar em casa sinão pregado a minha meza de escrever, e agora ahi passo dias inteiros em deliciosos scismares, sem nenhuma necessidade, como domingo, hontem, e hoje. Não duvido que muito aproveite este aperfeiçoamento espontaneo aos meus trabalhos de hoje em diante. Minhas sortidas musicaes mesmo tornam-se muito menos frequentes, e na verdade sem que eu tenha a desgraça de menos sensivel tornar-me ás verdadeiras emoções estheticas, cujo valor, ao contrario, a minha cara paixão ainda melhor me fez sentir. Em minhas diversas excursões, depois que se me refez a paz domestica, reconheço hoje, havia uma secreta necessidade de occupar o meu coração, pois não era aos homens que eu procurava. Jámais dominado pelos meus sentidos, o que irei eu burcar pois em todos esses grupos femininos, agora que da senhora estou cheio?

Eis chegado, minha bem amada, ao ponto de lhe indicar o mais delicado e o mais precioso dos aperfeiçoamentos, physicos e moraes ao mesmo

tempo, que devo ao seu ascendente. Porque, assim posso atrever-me a lhe agradecer uma castidade voluntaria que jámais eu comprehendera, e que é certamente obra sua, apezar da liberdade especial que a sua lealdade julgou dever conceder-me e quasi me recommendar. Um tal assumpto não comporta, nem felizmente exige, longas explicações. Mas, devo assegurar-lhe que, depois de ter, durante alguns mezes, murmurado involuntariamente contra essa terna necessidade, bem digo hoje a virtuosa paixão que me impoz uma tão salutar obrigação, agora quasi familiar. A sã theoria da natureza humana ha muito tempo me indicava a sua poderosa efficacia, physica, intellectual e moral. Restava-me vencer effectivamente uma energica animalidade, que eu não poderia domar se não fôra profundamente animado por um amor verdadeiramente puro. Deixe-me, minha celeste Clotilde, agradecer-lhe de joêlhos um tal beneficio, que tanto deve de hoje em diante sustentar a plenitude activa das minhas mais nobres faculdades. Se, como não é dado se duvidar, nossos principaes aperfeiçoamentos se referem a nossa natureza interior, e não a nossa condicção exterior, não hesitará pois, espero, de accôrdo com todas estas summarias indicações, em comprehender a justa sinceridade do meu intimo reconhecimento para com a senhora.

Adeus, minha terna e nobre amiga. Receba, com os meus castos beijos, os meus agradecimentos especiaes pelos suaves instantes que lhe acabo

de consagrar. Quanto á nossa cara entrevista de sabbado, indique-me o melhor modo que lhe parecer.

Amor e respeito.

AUGUSTO COMTE.

CLXX

Sabbado de tarde, 28 de Fevereiro de 1846.

Meu terno amigo, quero immediatamente lhe dizer uma cousa e não escolho papel. Teve a bondade de occasionar-me um prazer que me parece, como ao senhor, deve ser muito completo; mas, além das razões que conhece ter eu para não ir agora a qualquer reunião, muito sérias tenho para trazer a minha vida regrada como um papel de musica até que consiga o meu fim. D'aqui até lá, fiquem-me os meus direitos de doente, e eis tudo do que preciso. Bôa vontade ou não, quando não me vêem descer a escada neste tempo, logo se acredita em alguma cousa, e pelo menos evito as cortezias sobre a minha saúde, sobre o meu trabalho, e sobre os meus projectos quaesquer. Só eu sei a paciencia que é preciso para costear ao longo de todos os escolhos que tenho encontrado; mas, a tenho; e, a menos que sobrevenham perturbações physicas contra as quaes espero agora garantir-me, não retrogradarei. Tão feliz já sou reconquistando a minha terna independencia que muito a considero a despeito de algumas miserias: e depois, tantas pessôas me têm amado sob a condição de só a ellas eu amar, que bem necessario é que eu perdôe a familia por estar nesse numero. Conhecem os meus sentimentos pelo senhor e a respeito do senhor; e, apezar de sua natureza excepcional, e talvez por causa della, ha susceptibilidades em

espectativa, que tenho necessidade de dirigir. Em summa, tenho dito muito para uma cousa bem simples. Queria sómente prevenir em tempo pela sua parte qualquer passo a mim concernente em relação ao concerto.

Leão veio vêr-me, apezar do aquartelamento. Entretanto não estou muito agitada esta tarde. Sua bôa visita, na verdade, seria apenas um balsamo: porque neste sentido deve haver privilegios para um amigo tal qual o senhor

Possa eu em breve recomeçar o meu trabalho! Será certamente uma obra dolorosa. Si ahi eu traçasse um só dos acontecimentos de minha vida, estar-se-hia em bom direito procurando vêr a minha historia; mas é uma completa invenção, que ao menos será negada por minha mãe.

Bôa noite, meu terno amigo, e bom dia, porque esta só amanhã será posta no correio. Bom domingo; passal-o-hemos ambos igualmente. Dême noticias suas. Dar-lhe-hei minhas.

Não faça Sophia andar de mais: mas, quando nada a privar, vel-a-hei com prazer.

Sua do coração,

CLOTILDE.

28 de Fevereiro de 1846.

Mez no qual as mulheres fallam menos. (Ao menos por agora não se queixará de ser vaga a minha dacta).

CLXXI

Domingo, de tarde, 1° de Março de 1846.

Creia-me sinceramente, minha bem amada, que já era minha intenção consagrar-lhe a maior parte deste domingo antes de Sophia trazer-me a affectuosa carta que acabo de relêr. Emquanto a esperava, cumpria a suave obrigação que agora marca no meu coração o primeiro dia de cada mez, relendo por ordem todas as suas cartas do mez precedente. Além desse dever regular, tinha eu hoje muitos outros motivos especiaes para firmar mais vivamente a sua querida lembrança, ainda que só fosse isso devido a nossa deliciosa palestra de hontem. Desde que a deixei, parece-me estar ainda ouvindo, como se ainda fallasse, a suavidade particular de suas ultimas sylabas. Jámais me commovêra tanto com essa voz pura e leal que a principio tanto estudei afim de ter confiança em seus pulmões. Quando mesmo não tivera eu o que lhe responder, não me faltariam motivos directos de expansão actual. Indo gozar de sua modesta licença periodica, deve ter a minha bôa Sophia ordenado ao porteiro que não deixe ninguem subir; e, se alguem afrontar a ordem, em vão baterá á porta. Demais o correio do domingo não me deixa a menor esperança de ser lido esta noite; Sophia levar-lhe-ha pois esta amanhã de manhã a mesma hora que lh'a entregaria o carteiro. Posso pois, sem o minimo arrependimento, prolongar esta cordial palestra até a hora do meu jantar mensal.

Segundo disse-me Sophia, apezar das pilulas, não foi bôa a sua noite. Com uma terna confiança acceito a absolvição especial que lhe servio para previnir a este assumpto os meus proprios escrupulos em relação á nossa bôa entrevista de hontem. Mas sinto que a queixa de a haver fatigado caberá tambem ao seu irmão segundo, que no entanto eu creio, apezar da sua leviandade e do seu vigor, ser nesse sentido mais attencioso do que o seu irmão mais velho, visto ser mais affectuoso. Seja mais inflexivel a respeito de todas as suas ordens, minha muito querida amiga, emquanto durar a insomnia, a febre, e a falta de apetite. Embora já não tenha receios, não me cansarei de lhe recommendar grandes cuidados continuos, até que estes tres symptomas se dissipem nitidamente.

Não obstante os pedidos ou as importunações que appareçam, nenhum esforço faça para descer antes. Não conto assim vêl-a amanhã á tarde, em casa de sua mãe, quando lhe fizer a minha visita semanal. Quanto á nossa cara quarta-feira, espero que me permitta ir, salvo a faculdade, sempre livre entre nós, de abreviar a entrevista na medida de sua saúde. Si mesmo motivos surjam interdizendo tal visita, addiarei para sabbado a felicidade de revêl-a, reservando para mim assim a compensação natural de um tal esforço.

Em geral, minha Clotilde, a medida que a minha affeição se desenvolve, mais se purifica; com a senhora aprendo melhor a me satisfazer pela senhora do que por mim proprio. Saber que está

a todos os respeitos, tranquilla e feliz, cada vez se constitue a minha alegria: a propria felicidade de para isso concorrer só depois vem. Como hontem eu lhe dizia, a minha maneira de estimal-a não consiste só em vêr na senhora uma santa espôsa futura, mas tambem uma nobre filha actual. Ai! minha terna Clotilde, ignora ainda até que realidade póde attingir em mim essa ultima imagem. A senhora, que tanto merece as minhas mais intimas confidencias, saiba emfim, unica entre todos os meus amigos, que esses sentimentos naturaes não me foram completamente interdictos. Na idade de vinte annos, tive, ou julguei ter, de uma mulher que poderia ser minha mãe, uma filha que ainda as vezes eu choro, não obstante ter o crup m'a arrebatado ao ter ella nove annos. Por mais suspeita que me devêra parecer essa paternidade, eu a acceitei moralmente, e até ao fim cumpri lealmente todos os seus diversos deveres, assaz para ser iniciado, tão cêdo, tanto quanto o comportava a situação, nessas tocantes emoções, que então muito deveram contribuir para isentar-me da fatal seccura ainda muito inherente ás preoccupações theoricas.

Começando o anno passado a lhe dedicar a minha vida inteira, approximava-a involuntariamente de minha pobre Luiza, de quem seria a senhora apenas mais velha tres annos, e, qual a senhora, promettia ella ter muito merito e ser bella. Veja pois, minha incomparavel Clotilde, que não necessito de muita imaginação para amal-a tam-

bem como pae. E' sobre a senhora que eu concentro dignamente quasi todos os sentimentos que o seu sexo inspira, amando-a ao mesmo tempo qual espôsa, qual irmã, e qual uma filha; porque só a senhora está destinada a resumir para mim em si tres ordens de affeições femininas das quaes uma injusta fatalidade me priva. Dependeu mesmo de sua mãe completar tambem essa santa substituição; porque o meu coração, disposto pela senhora, espontaneamente lhe confereria essa especie de maternidade voluntaria cuja honra e doçura ella desdenhou. Deverá agora sentir, minha Clotilde, quanto se tornou indispensavel a toda a minha existencia moral. Sem que tenha sido enganada quanto eu sobre as diversas emoções naturaes, e ainda que nada mais, ai de mim! eu possa esperar, inspirando-lhe um dia a mais energica de todas, sei no entanto que a analogia effectiva de nossas situações dispozeram-na agora a tambem ligar um verdadeiro valor eterno ás nossas intimas sympathias pessoaes. Deixemos-lhe então o livre curso, tanto mais efficaz e mais duradoro quanto permanecer mais puro. Minha ultima carta lhe explica assaz como o seu virtuoso ascendente me purificou já das derradeiras exigencias peculiares á nossa personalidade material. Nada, pois, poderá de hoje em diante alterar o eterno surto deste angelico amor que, enchendo-me o coração, tende tambem a me fortificar o corpo e a me elevar o espirito. O que o mysticismo theorico confusamente

attribuio ao céo, a Humanidade conseguirá, de mais a mais, realizar dignamente.

Prometti-lhe organisar o culto da mulher, e espero ainda viver assaz para iniciar alguns eminentes adeptos em uma instituição cujo esbôço pessoal já me é familiar. Se eu ousasse descrever-lhe de que fórma começo agora cada dia, bem apreciaria essas secretas effusões regulares a cujo respeito me arriscarei a lhe dar uma idéa, pois a sua ternura está quasi ao nivel ou tom da minha. Ah! minha Clotilde, porque não serei poeta qual sou philosopho! Quão fortificada seria a minha acção social! Mas, essa reunião decisiva dos sublimes attributos é certamente impossivel hoje, ainda que um dia se deva realizar, depois de uma sufficiente installação de doutrinas fundamentaes cujo pacifico ascendente unanime é preliminarmente indispensavel ao pleno surto poetico.

Eis-me, querida amiga, dôcemente arrastado bem longe do primeiro objecto especial desta carta, destinada de começo a reanimar a sua propria sollicitude a respeito de minha offerta musical de hontem. Com a senhora eu me sinto disposto livremente a todas as digressões, tanto do espirito quanto do coração, certo de antemão de que ellas serão sempre comprehendidas e apreciadas. Devo portanto não terminar esta cara palestra sem lhe indicar especialmente quanto concebo e respeito os diversos motivos involuntarios da sua prudente recusa. Quanto mais a nossa intimidade se desenvolve e se affirma, melhor reconheço os seus

justos direitos á exclusiva superintendencia que espontaneamente lhe dei para com quaesquer relações nossas, cujas conveniencias secundarias só a senhora póde bem apreciar. Como ainda não havia comprado os bilhetes, será assim dobrada a economia ; porque não me são taes concertos tão novos para que me resolva a ir só procurar nelles uma compensação para esta deploravel estação musical. Além de serem taes programmas mais ou menos mentirosos, este não me offerece tambem um interesse decisivo. A proposito de musica, não devo esquecer a obra-prima promettida para hontem. Essa nova opera, officialmente buffo, e, no entrecho, muito pouco divertida, não desillustrará as outras pobrezas ensaiadas nesta triste sessão italiana. Me parece muito inferior mesmo ao *Dom Paschoal*, a julgar pelo primeiro acto, além do qual não pude estender a minha paciencia, embora o Sr. Lenoir quizesse ficar até ao fim, que deve ter ido até muito tarde, sendo essa obra chata além do mais muito comprida O seu estranho successo em Italia confirma a triste observação de todos os verdadeiros conhecedores actuaes sobre a decadencia radical ahi do gosto musical. Quando esse desgraçado paiz tiver tambem perdido até essa ultima superioridade especial, o que lhe restará propriamente, salvo as suas immensas recordações e o seu admiravel clima?

Agradeço-lhe profundamente a sincera confiança pessoal que nesta manhã testemunhou a minha bôa Sophia, que por ella muito se commoveu.

Essa mulher, tão realmente distincta, e tão digna de comprehender, a seu modo, a sua eminente natureza, não pôde deixar de chorar por sua causa fallando-me de suas desgraças excepcionaes, e eu não tenho receio de associar as minhas ternas lagrimas ao pranto tão puro da minha nobre criada. Sua engenhosa candura referio-me uma phrase commovedora, que, pela sua esquisita delicadeza, mereceria ser immortalisada um dia pela sua penna feminina, exprimindo-lhe o pezar ingenuo de não ser eu mulher afim de poder estar com a senhora mais vezes. Não poderiamos certamente melhor desejar do que um tal voto para bem caracterisar a sua justa convicção da perfeita pureza que distingue a nossa intimidade. Não é sem razão que se consideram repetidamente as más suspeitas quaes indicações muito mais decisivas contra quem as formula do que em relação a quem é por ellas victimado.

Adeus, minha nobre e terna companheira, a senhora a quem o nome assaz prodigalisado de amiga não póde bastentemente qualificar! Deliciosamente prehencheu-me a senhora todo o meu activo dia de repouso até o momento de ir ao livre banquete mensal, onde nada conseguirá me privar de sua encantadora imagem e de sua suave voz. Cordialmente a abraço, qual irmão, espôso e pae.

Amor e respeito.

As taes esperançasinhas de herança a cujo
espeito hontem lhe fallei, desvaneceram-se
i. A infeliz acaba de escrever-me que, segundo as
xplicações definitivas do seu tabellião, ella não
em realmente nenhum direito legal; porque o
odigo estabeleceu formalmente que o filho natu-
il reconhecido, ainda que herde de seu pae e de
ia mãe, não póde herdar em seu lugar! Eis-me
ois francamente quites com essa missão.

Espero que acceite amigavelmente a amostra
geléa de maçãs que Sophia lhe entregará e que
feita recentemente pelo meu freguez, ordinaria-
ente habilissimo nesse mister.

Esse genero de sobre-meza muito lhe convirá
seu regimen actual.

CLXXVII

Domingo, 8 de Março de 1846.

Meu caro amigo, aqui tem o resto de forças cuja melhor parte contava lhe dar. A bôa Sophia lhes tirou a prova, e lhe terá contado o meu acto de autoridade para com as *rosas*: por isso sinto-me muito bem, suprindo-as com a agua de arroz e o marmello.

Ha muito tempo, queria lhe fallar a seu respeito, e esperava ter hontem forças para tal: mas, é uma cousa desenganada, apezar de toda a ternura que me impelle para o senhor, a sua exaltação me obriga a preferir a penna.

Caro amigo, a sua dedicação me torna feliz, e muitas vezes me faz pensativa: a mim mesmo eu pergunto se não virá um dia no qual me faça conta dessas distracções violentas tomadas no meio de sua vida publica; de um laço que devia ser todo doçura, o senhor faz uma especie de adestringente apimentado que dissipa o seu tempo, o seu pensamento, e que só sobre mim reage... O senhor se engana quando a si mesmo diz que a amizade não ama, jámais ousei pensar, eu mesma, como o senhor (e não volte ás causas vulgares ou grosseiras que outr'ora suppoz). Quando me sirvo da palavra *ousar*, é que perfeitamente convém. Si estivessemos ambos calmos, lhe provaria que a amizade sabe ser terna e violenta: eis porque patrocino

o nosso apêgo com os mais dôces nomes e os mais santos : é para leval-o a me abrir logar no seu lado no canto do fogo. Tudo isto exige desenvolvimento, e lhe prometto que hei de me occupar neste sentido logo que possa. Tenho pontadas de sabre por dous dias : não sei que bem me fará isto. Tenho muitas cousas amistosas a lhe dizer. E' preciso que pare aqui por hoje.

Receba a eterna garantia de minha ternura.

CLXXVIII

Quinta-feira, de tarde, 9 de Março de 1846. (5 horas).

Não posso, querida e digna amiga, immediatamente responder á carta profundamente affectuosa ainda que um pouco mysteriosa, que nossa bôa Sophia acaba de me trazer. Mas, quanto á commissão que lhe confiou para o Sr. Grandchamp, devo immediatamente lhe informar, segundo ella que o doutor pensa não poder ir hoje a sua casa, por ter de operar uma urgente amputação. Não o espere pois, esta tarde, de modo sobretudo a retardar a sua hora de recolher-se, pois que essa visita, apezar de não ser provavel, é restrictamente possivel. O symptoma do qual lhe quer fallar não me parece nullamente inquietador, e demais um pouco de demora não poderá alterar a sua signi-

ficação medica. A senhora, creio, agio, a esse respeito, como o caso o exigia, assim como em relação a conserva de rosas.

Adeus, minha Clotilde.

Amor e respeito.

AUGUSTO COMTE.

Estive ainda no sabbado um pouco agitado; mas, hontem e hoje, não tive uma unica convulsão.

CLXXIX

Quarta-feira, de tarde, 11 de Março de 1846.

As noticias trazidas esta manhã pela nossa digna Sophia acalmam um pouco as minhas graves inquietações de hontem. Sobretudo sinto-me feliz, minha muito querida amiga, sabendo que sua resignação e sua serenidade não se desmentem, porque devem facilitar muito e apressar o seu restabelecimento. Não obstante ter a principio lastimado a sua precipitação, demais tão natural, para com o Sr. Grandchamp, reconheço agora a prudencia effectiva de sua nova resolução. Essa volta á um medico melhor habituado ao seu temperamento, e cujas faltas mesmo tendem especialmente a preserval-a de qualquer medicação violenta nos

offerece uteis garantias agora que se acha estabelecida a crise revulsiva que elle outr'ora muito pouco cuidára. Suas prescripções de hontem me parecem muito racionaes: a inteira abstinencia de alimento me parece, qual sabe, uma condição fundamental, cuja urgencia me surprehendeu que o outro doutor desconhecesse; a bebida condemnada é além disso assaz ligeiramente alimentar para acalmar as necessidades gastricas no meio da irritação intestinal. O caracter dôce e escrupuloso desse joven medico convém melhor, demais a sua natureza e mesmo ao seu estado, que exige cuidados mais assiduos do que energicos, principalmente hoje. A sua posição para a sua familia lhe offerece assim novas garantias de segurança, principalmente segundo a sua justa autoridade natural para esclarescer seus pais sobre a verdadeira gravidade desta crise, cujo caracter soube que os seus irmãos desconheciam muito mais do que eu podia suppôr. Emfim, vigiarei cordialmente, sem nenhuma cega submissão, o conjuncto do seu tratamento, qualquer que lhe seja a origem: releio seriamente o meu Broussais, em sua querida intenção, lastimando ter a principio subordinado o meu proprio juizo ao do Sr. Grandchamp.

Pois que, segundo referio-me Sophia a senhora está hoje disposta a lêr um pouco, creio poder, minha bem amada, tornar a voltar a sua preciosa carta de domingo, a cujo respeito ainda não lhe pude fallar dignamente. Comtudo, devo me limitar aos dous pontos unicos que já me parecem

assaz esclarescidos, sem entabolar mal a proposito uma apreciação que a senhora mesmo ahi annuncia no caso de exigir ainda proximos desenvolvimentos, interdictos pelo seu estado physico de serem apressados.

Começo por me confessar profundamente sensibilisado pela suave delicadeza que caracterisa as suas ternas inquietações sobre a pretendida perturbação trazida a minha vida publica pela minha nobre paixão pela senhora. Mas, muito longe de ter jámais de attribuir qualquer conta injusta a essa involuntaria influencia, fique certa, minha Clotilde, que attrahirá ella sempre as minhas sinceras abenções. Tem então até hoje acceito qual engenhosos cumprimentos ou amorosas illusões ás minhas frequentes declarações a este respeito? Uma convicção agora familiar me assegura no entanto que, para tornar-me um perfeito philosopho, faltava-me sobretudo uma paixão profunda e pura concurrentemente, que me fizesse assaz apreciar o lado affectivo da humanidade. A sua consideração explicita, que só accessoria devia ser na minha primeira e grande obra, deve, pelo contrario dominar agora a segunda. Esta evolução final me era ainda mais indispensavel hoje do que o foi, ha oito ou dez annos, o surto decisivo de todos os meus gostos estheticos.

A grande crise nervosa inherente ao começo deste santo amor póde, sem duvida, retardar momentaneamente a execução directa de minha nova operação philosophica. Mas não poderá, querido

anjo, sentir quanto eu a proporção em que a sua concepção geral achou-se assim profundamente melhorada. Si a senhora soubesse que progressos tenho feito ha um anno, no meio dessas perturbações apparentes, em relação ao meu principal fim philosophico, a systematisação final de toda a existencia humana em tôrno do seu verdadeiro centro universal: a affeição! Agora que estou bastante acclimatado com este novo regimen, a execução vae em breve experimentar, por sua vez, a feliz reacção cerebral de começo limitada á concepção. Tenho principalmente de comprovar, contra prevenções muito enraisadas, que o verdadeiro positivismo excede igualmente qualquer religião em efficacia moral e em aptidão intellectual. Nada póde, sem duvida, melhor adaptar-me a uma tal missão do que uma intima cultura pessoal dos mais nobres e dos mais ternos sentimentos, pela casta adoração diaria de uma natureza imminente.

Ninguem poderia ainda, nem mesmo a senhora, bem apreciar os resultados exteriores de uma paixão tão recente, cuja principal influencia ficou devidamente interior até o presente momento. Mas, quando minhas justas preoccupações de sua saúde actual estiverem assaz discipadas, o seu ascendente não tardará a manifestar felizmente a sua reacção permanente sobre os meus trabalhos.

Longe, no entanto, de dever a minha felicidade privada alterar a minha vida publica, jámais uma tão perfeita harmonia se estabelecêra possivelmente entre minhas duas existencias.

Certamente a senhora acabará reconhecendo a profunda realidade de minhas previsões iniciaes para com esta feliz connexidade, demais tão natural, cujo presentimento distincto lhe mostrei desde o começo de minha febre de amor.

Quanto á reacção moral propriamente dita, deverá melhor comprehender já que poderoso acrescimo de energia esta nobre intimidade me imprime espontaneamente, para sustentar sem perturbação as outras proprias á minha situação, privada e publica ao mesmo tempo. Neste sentido, já muito ganhei pelo indispensavel acontecimento que proporcionou-me, ha quatro annos, uma tardia paz domestica, sem a qual eu não teria podido supportar com calma os graves abalos pessoaes. Mas, se novas luctas se apresentarem, de certo deverei sentir-me nessas ainda melhor animado, desde que o meu coração gosa cada dia, tanto quanto o comporta a nossa dupla fatalidade, intimas consolações cuja justa idéa por menor que fosse jámais eu tivera. Deixe-se pois, minha Clotilde, desses nobres escrupulos, que, augmentando embora a minha justa adoração, alteram a felicidade que lhe deve resultar de nossa profunda amizade. Uma profunda convicção diaria far-me-ha constantemente reconhecer que devo ao meu amor importantes aperfeiçoamentos, não só nos meus sentimentos e no meu caracter, mas tambem nas minhas principaes concepções, e mesmo, segundo uma recente indicação, nos meus diversos habitos pessoaes, moraes ou physicos.

Ao começar esta inexgotavel explicação, contava nella discutir em segundo logar, a sua lastimavel disposição em conter em relação a mim, por via de minha pretendida exaltação, a innocente expansão de sua santa ternura. Mas esta apreciação directa caberá melhor a proposito das communicações que me annuncia proximamente fazer-me. Limitar-me-hei pois hoje a lhe recommendar, a este respeito, o mais inteiro abandono habitual.

Depois das inquietações relativas a sua saúde, nada póde me perturbar mais do que o temor de sua insufficiente confiança em meu imperio diario sobre mim mesmo. Ouse assim, Clotilde, segundo a sua formula feliz, ser sempre a senhora mesmo para commigo; com isto ganharemos muito mais nós ambos. Não recei que ao amor eu attribua assim as demonstrações da amizade: estou agora demasiadamente previnido contra qualquer descuido similhante. Si mesmo um dia, eu lhe inspirasse sentimentos verdadeiramente equivalentes aos meus, poderia a senhora manifestal-os sem perigo algum. Talvez, mesmo então, o conjuncto de nossa fatal situação prescrevesse a cada um de nós manter sempre, por uma virtuosa prudencia, os castos habitos que hoje nos são impostos pelas lacunas involuntarias do seu coração e os justos escrupulos do meu. Mas, si uma apreciação calma e conscienciosa delles nos demonstrar a necessidade, conte, minha Clotilde, que supportarei, com uma inalteravel energia, esta nova exigencia de

nossos destinos, sem no entanto experimentar pouquissimamente a inefavel doçura então permittida na plena troca dos nossos corações. Entre todos os seus beneficios, não se esqueça, minha bem amada, do de me haver feito emfim conhecer o verdadeiro valor da pureza, que, nesta hypothese, ai de mim! demasiadamente chimerica, tiraria, de nossa dupla vontade, um incomparavel acrescimo de nobreza.

Arranco-me com saudade desta dôce palestra: embora temendo fatigal-a. Desculpe-me especialmente a imprevista extensão, pois este dia de feliz retiro é o de sua cara visita hebdomadaria, cuja privação assim menos amargamente eu sinto. Esperemos que, pelo menos, não será a senhora forçada a me prohibir tambem a entrevista de sabbado proximo, na qual talvez em face desta carta se disponha a maior abandono.

Adeus, minha nobre irmã; adeus, minha terna filha.

Amor e respeito eternos,

AUGUSTO COMTE.

Entregando-lhe isto, Sophia lhe garantirá que passo bem, não obstante as minhas muito legitimas inquietações. A agitação na qual me vio no sabbado se dissipou. A situação me fortifica, pela dupla ou tripla necessidade de não exigir nenhum cuidado pessoal.

Agradeço-lhe ter emfim acceito todos os bons serviços de nossa preciosa Sophia. Si realmente fôr preciso que, passando a noite ao seu lado, ella continue a ficar ahi uma bôa parte do dia, por motivo algum cordial, se deixe deter, a este respeito. Tudo deve ceder á sollicitude do seu rapido restabelecimento. Facilmente mesmo eu poderei me arranjar passando amanhã sem ella, farei eu mesmo esquentar, em um fogão já preparado, uma soupa temperada de vespera.

Pouco disposto, tal o sentirá, a gozar amanhã dos Italianos, mesmo que não se tratasse de uma palhaçada, aqui junto um bilhete para seu pae, com o digno libreto dessa grata novidade mensal.

CLXXX

Terça-feira de tarde, 17 de Março de 1846.

De accôrdo com o seu cordial desejo, Sophia lhe leva, minha muito cara amiga, o mais precioso dos meus dous relogios supplementares. E' tudo que me resta de uma terna mãe, e com muita difficuldade o obtive. Só a senhora no mundo poderia delle fazer-me desprender. Mas, confiando-o a senhora, seja por qualquer tempo, delle não me sinto privado. Mesmo me sentirei feliz assim podendo especialmente approximar a minha presada recordação e a minha affeição dominante. Comtudo, receio que a utilidade effectiva desse instru-

mento corresponda mal ao seu merecimento sentimental. Pelo que junto-lhe, conforme me parece dever fazer, em caso de necessidade, a minha outra reliquia, de muito menor importancia, mas de provado uso, o meu primeiro relogio de ouro, que me servio quinze annos com felicidade: mandar-m'o-ha, si o outro fôr bem.

Já que eis afinal de novo intrepidamente em uso do caldo, poderá, espero, digirir tambem este novo bilhete, comtanto que não o alongue eu muito mais. Abstenho-me, pois do desejo de lhe descrever a intima felicidade que me causa este retôrno decisivo, que bem depressa lhe proporcionará, pela melhora radical de sua saúde anterior, a justa compensação de tantos soffrimentos e perigos.

Por maior que seja a necessidade que sinto de revêl-a o mais depressa possivel, devo escrupulosamente aguardar as suas ordens, e recommendar-lhe mesmo que não as apresse, si por esta entrevista receiar uma desagradavel agitação. Poderemos apressal-a um pouco sómente sem perigo, quando a senhora estiver disposta a me ouvir lêr em vez de conversar.

Adeus, minha Clotilde; a senhora, sobre quem estão para sempre concentradas todas as minhas ternuras, augmentadas ainda por esta dolorosa crise, receba cordialmente caricias conjunctamente paternaes e fraternaes.

AUGUSTO COMTE.

CLXXXI

Quarta-feira, 10 de Março de 1846.

Visto que, cara amiga, começa a estar emfim fôra de perigo, quero celebrar esse renascimento tão desejado consagrando-lhe especialmente um dia reservado de ordinario á preciosa visita hebdomadaria da qual dolorosamente estou privado ha já um mez. Esta terna occupação, unica que ainda me permitte a sua situação, deve offerecer-me uma legitima compensação das crueis inquietações que recentemente me hão absorvido. Sómente deixarei de lhe mandar esta antes que tenha espontaneamente recomeçado a lêr um pouco, e sem por isso experimentar qualquer perturbação. Apezar de tal demora prudente, que, espero, bem depressa cessará, não poderia deixar de ser inopportuna consequentemente uma tal communicação, sobre um assumpto talhado para ser actual durante muito tempo entre nós. Posso assim saborear lentamente hoje a dôce reacção interior desta melancholica expansão, sem receiar occasionar qualquer agitação contraria aos escrupulosos tratamentos que agora lhe são absolutamente necessarios.

A poesia sobretudo a antiga, muito cantou o indigno prazer que experimenta um egoista contemplando a lucta dos outros contra um perigo do qual esta livre. Mas, as almas ternas tirarão sempre uma justa satisfação da lembrança dos perigos aos quaes acabam de escapar aquelles que lhe são caros. E essas impressões tendem directamente a

reapertar os laços mutuos, recordando provas e testemunhos aptos a melhor comprovar a sinceridade e a profundeza das affeições reciprocas. Não quero portanto descrever-lhe as minhas intimas agonias da semana passada, emquanto senti ameaçada a melhor parte de mim proprio. Minha unica occupação voluntaria limitou-se então á triste mas attrahente leitura dos tratados medicos de onde podesse tirar algumas esperanças e algumas luzes sobre a sua situação. Todos os meus outros actos, até os meus mais insignificantes habitos diarios, espontaneamente se dirigiam além disso para a senhora, direcção que me apraz ainda manter apezar da feliz cessação das minhas principaes inquietações.

Fatigado por essas penosas leituras, que algumas vezes redobravam os meus sustos em vez de acalmal-os, quiz distrahir-me com as interessantes *Memorias de Mme. Roland*, quazi esquecidas desde a minha mocidade. Até nellas reencontrei a minha Clotilde, e sob fórmas ainda mais proprias a me fazer apreciar a desgraça que eu sabia que era possivel. Essa eminente victima de uma crise sanguinaria recordava-me involuntariamente a sua elevação e a sua lealdade caracteristicas, mas de modo a me indicar melhor quanto a pureza e a nobreza de suas generosas convicções sociaes excedem os ardentes motivos de orgulho e de ambição que sobretudo lhe determinaram os seus. Quando fizer essa leitura, verá que a minha comparação não é de fórma alguma exagerada.

Nada pois me podia desviar de sua apreciação; e, fallando verdade, eu não procurava, por mais dolorosa que me fosse então, a imagem querida. No meio dos mais graves tormentos que possam resultar da affeição, não cessei de sentir que o essencial para a felicidade, é se ter sempre o coração dignamente cheio. Si um dia deva eu soffrer a terrivel privação á qual acabo de escapar, o meu dever, a todos os respeitos, mesmo para comvosco, me obrigaria de certo a sobreviver-lhe, ainda que fosse apenas para fazel-a convenientemente apreciar. Mas, desde que o meu coração familiarisou-se com as santas emoções ás quaes devo o dôce surto, temia de não poder então supportar o meu triste isolamento anterior. Si não me faltasse a força, não poderia ella pelo menos derivar sinão de uma irrevogavel consagração de toda a minha alma ao culto exclusivo de sua eterna saudade, guardando escrupulosamente á sua memoria a constancia e a felicidade que livremente lhe votei.

Esta dolorosa crise suscitou-me, a outros respeitos, algumas impressões, sobre a fatal desigualdade de nossas ternuras, cuja conta summaria lhe devo.

Assim levado a melhor examinar o conjuncto actual da nossa casta intimidade, melhor comprehendi quanto importa aos corações delicados a perfeita harmonia de affeições que salva cada um d'elles do desgosto diario de não poder dar um pleno equivalente do que recebe. Caracterisando

a santidade de nossas relações, estas recentes explicações suggeriram-me, nestes ultimos dias, a esperança passageira de emfim obter o precioso equilibrio habitual, reduzindo os meus proprios sentimentos á simples medida que os seus até aqui não procuram exceder. A verdadeira natureza fundamental da minha invencivel affeição achou-se assim um instante velada sob o duplo caracter de fraternidade e de paternidade que se confundem felizmente, e ao qual sua plena sancção espontanea acaba de proporcionar em apparencia, um ascendente incompativel com o estado real do meu coração.

Esta generosa illusão inspira-me mesmo projectos de adoptação legal, que, permittindo-lhe tomar abertamente o meu nome e a minha casa, obrigar-me-ia a abandonar lealmente toda a ulterior esperança de uma mais completa união. Não deploro ter já nisto pensado, não obstante a precocidade actual de um tal pensamento; porque poderemos d'ahi tirar uma importante consolação, si as lacunas involuntarias do seu coração se tornassem irrevogaveis desgraçadamente durante os dous annos que ainda me separam da idade requerida. Mas, nessa presente situação deve deixar prevalecer livremente a affeição espontaneamente preponderante, atravéz da mistura, accessoria si bem que sincera, de uma especie de paternidade mental e de fraternidade moral. Antes de tudo, é essencial jámais desconhecer nem dissimular os nossos verdadeiros sentimentos respectivos, que ficarão sem-

pre plenamente irreprehensiveis quér de um quér de outro lado.

Qualquer vã tentativa no sentido de por elles dissimular a fatal diversidade tenderia em breve a alterar radicalmente a confiança ou a cordialidade indispensaveis á nossas relações habituaes. Certo de nunca sentir nada que não possa ser nobremente confessavel, não devo absolutamente attenuar a minha ternura qual não deverá exagerar a sua. Hoje, qual em Julho ultimo, vejo na senhora *na realidade actual, uma perfeita amiga, e, nos meus sonhos do futuro, uma santa espôsa.* Por isso não aprecio menos os dôces sentimentos de filha e de irmã que se dignou reunir em si, pois que caracterisam elles a mais profunda ternura que agora o seu coração póde comportar. Mas si, correspondendo-a, fôr muito além, porque hei de occultar vãmente uma affeição mais completa? Emquanto durar esta involuntaria disparidade, não tentemos disfarçal-a, deva ella mesmo persistir sempre. Correspondendo-me deliciosamente a sua inestimavel ternura filial e fraternal, deixe-me com toda a lealdade estimal-a tambem qual amoroso espôso, pois que só este titulo resume, a meus olhos, todos os outros. Permanecendo assim completamente franca, a nossa excepcional intimidade nem por isso si torna menos pura; e mesmo a sua santidade necessaria se ennobrece mais pela minha justa resignação habitual.

Adeus pois, minha incomparavel Clotilde; acceite sinceramente o meu coração todo inteiro,

só verdadeiramente dominado pela senhora. Abraçando-a qual uma nobre irmã e uma terna filha, devo tambem adoral-a castamente qual a uma digna espôsa, cuja involuntaria desigualdade de affeição jámais alterará a plenitude espontanea de meu irrevogavel devotamento.

Amor e respeito eternos,

AUGUSTO COMTE.

Sexta-feira, de manhã, 20 de Março.

Nossa certeza actual do seu proximo restabelecimento me deixava esperar que me fosse possivel hontem apreciar a ultima representação d'*Il Barbiere*. Mas o contraste era sem duvida ainda muito forte; para que encontrasse eu lá antes um verdadeiro soffrimento do que uma feliz diversão. Não pude ir até o segundo acto; e, apezar da admiravel perfeição do primeiro, impacientemente esperei o final para fugir da minha cadeira, onde retomára-me a minha agitação convulsiva, que certamente não me teria atacado momentaneamente, si eu tivesse, como de costume, passado a noite a contemplal-a ternamente do canto do meu fogão. Ainda que, ha dez dias, não cesso de vêl-a sobre o seu leito de dôr, esta melancholica imagem jámais tão penivelmente me commoveu do que persistindo, com uma nova energia, no meio dessas importunas distracções. Resta-me

hoje de uma tal noitada uma lembrança pezarosa de uma especie de profanação involuntaria, para a qual experimento quasi a necessidade de obter, segundo ingenuamente lhe confesso, o seu perdão especial. E' possivel que uma musica terna ou tragica assim não me tivesse chocado. Em todo caso, não quero amanhã expôr-me de novo, e estou decidido a dar as minhas duas cadeiras, mesmo no caso de se levar *Othello*: pelo menos hontem não tive o desgosto de vêr vazia a cadeira que principalmente lhe foi destinada, e da qual ai de mim! bem pouco se tem aproveitado.

Se continuar a melhorar sempre, haverá tempo ainda, na proxima semana, para utilisar os dous ultimos dias de minha actual assignatura.

Sexta-feira, de tarde, 20 de Março.

Depois de nossa feliz entrevista, espero, minha bem amada, não commetter nenhuma imprudencia não emprazando mais a remessa desta longa carta, mesmo no caso de não haver ainda recomeçado a lêr. Nossa excellente Sophia além disso terá o cuidado de advertil-a que não ha nella nada de urgente, e de leval-a a não lêl-a sinão amanhã, para melhor prevenir qualquer agitação nocturna. Possa esta ingenua effusão desfazer os seus aborrecimentos qual alliviou ella o meu pezar! Mas muito deploraria que lhe inspirasse ella já o menor esforço para respondêl-a. E' bas-

tante que a sua tocante ternura me permitta espontaneamente esperar no domingo uma ordem tão dôce quanto a que hoje cordialmente me sorprehendeu.

A conducta actual da sua digna mãe commove-me profundamente. Quizera na manhã de hoje ousar agradecêl-a de joelhos, em vez de acceitar a affectuosa gratidão que ella julga me dever.

Por uma exquisita excepção, seu pae ouvirá amanhã dous segundos actos da *Sémirames* e do *Cendrillon*. Não obstante não convir para o fim o libretto, aqui junto o unico dos dous que tenho.

Adeus enfim, minha eterna companheira. A senhora hoje me fez profundamente sentir o valor de nossa nobre pureza, que nos permittio, diante de sua mãe, conservar ternamente a sua mão nas minhas, emquanto contemplava-lhe essa angelica physionomia cuja alteração passageira ainda mais sympathica lhe torna a suave belleza.

CARTA A STUART-MILL

Quadragesima segunda da sua correspondencia
com o illustre philosopho inglez,
e na qual lhe communica Augusto Comte a
morte de Clotilde de Vaux.

Paris, quarta-feira, de tarde, 6 de Maio de 1846.

Meu caro senhor Mill.

....

Faço-lhe precedentemente esta preciosa manifestação com o fim de adoçar de antemão a triste noticia do terrivel golpe que, dez dias antes, me votou á dôr, ou pelo menos á uma profunda melancolia, todo o resto da minha vida privada. A 5 de Abril, vi expirar, no começo dos seus trinta e dous annos, a incomparavel amiga a quem dediquei, no anno passado, a minha epistola philosophica sobre a commemoração social, cuja communicação lhe fiz em Julho. Agora que esta confidencia só a mim pertence, ai de mim! posso transmittil-a, a um coração tão proprio quanto é o seu para bem me comprehender, pois se trata nella do meu primeiro e ultimo amor, ficando no entanto essa affeição, de uma e de outra parte, sempre tão pura quanto igualmente profunda.

Em meu fatal casamento, existíra, outr'ora apenas uma generosidade exagerada, em consequencia de uma apparente confiança plenaria. No amago, o meu coração, devorado embora sempre por necessidades sympathicas, ficára excepcionalmente virgem até as minhas primeiras relações com essa eminente senhora, cuja concordancia organica se achava fortificada por uma triste confor-

midade de situação moral, si bem que a sua desgraça domestica excedesse muito a minha, e fosse, afinal, ainda menos merecida.

A invasão decisiva dessa virtuosa paixão coincidio, no anno passado, com a elaboração inicial de minha segunda grande obra. Conceberá assim a verdadeira gravidade de uma crise nervosa que até hoje lhe era imperfeitamente conhecida, e na qual corri um verdadeiro perigo cerebral, cujas energicas recordações pessoaes felizmente preservaram-me, sem qualquer vã intervenção medica, pela assistencia exclusiva do severo regimen que adoptei, então, para todo o resto da minha vida.

Salvo este inevitavel começo, eu sentia com delicias a admiravel harmonia espontanea dessa affeição privada com a minha missão publica, no momento em que eu começava uma nova carreira philosophica, na qual o coração, qual lhe annunciei, teria desde então pelo menos tanta parte natural quanto o proprio espirito.

Até então foram apenas os meus encargos sociaes que compensaram a minha fatalidade domestica. Ha um anno pelo contrario eu via a minha vida privada contribuir profundamente para melhorar a minha vida publica, submettendo-me, ainda que tardiamente, a uma intima iniciação affectiva, ultimo complemento indispensavel de minha inteira preparação philosophica, e sem a qual não poderia eu preencher assaz a minha missão final em serviço fundamental da grande regeneração humana. Minha nobre e terna Clotilde,

dotada das mais altas faculdades mentaes e moraes, estava disposta a se tornar espontaneamente, sob a minha direcção, minha digna collega nessa nova phase da minha vocação social. Para lhe dar uma idéa de sua dupla elevação, ser-me-hia sufficiente dizer-lhe que apezar dos mais energicos e legitimos motivos pessoaes para maldizer a indissolubilidade do casamento, ella, segundo as minhas summarias advertencias iniciaes, tinha seriamente votado o conjuncto de sua carreira litteraria á compensação, á seu modo, dos estragos moraes, neste sentido, exercidos pelas deploraveis aberrações contemporaneas de um bello talento feminino, sobre o qual, ouso affirmar, era ella digna de triumphar finalmente.

Póde assim conceber toda a immensidade da minha perda, sendo que posso accrescentar que, verdadeiramente, não foi menos cruelmente illudida com ella a Humanidade, embora não possa suspeitar ao menos do valor do precioso orgão que lhe acaba de ser arrebatado. Na idade em que eu devêra renunciar já a qualquer esperança seria de uma verdadeira felicidade privada, começava a obtel-a incomparavelmente qual jámais nem mesmo ousára sonhar! E eil-a bruscamente destruida, no proprio momento em que os vexames de sua familia iam obrigar á minha eterna amiga a de mim mais se approximar!...

Foi-me necessaria toda a potencia das minhas convicções philosophicas contra o suicidio fortificado pelo sentimento fundamental da alta missão

social que me resta cumprir, para sobreviver sem hesitação á uma tal catastrophe. O Sr. Lewes, que me vio no dia seguinte, poderá lhe dizer quanto já me encontrou firme e resignado, pois que nem mesmo preveni-o contrariamente no sentido da conferencia especial que lhe havia marcado alguns dias antes.

Esta horrivel provação permittio-me tambem medir a inalteravel consistencia actual da minha saúde cerebral, que, depois de ter resistido a um tal golpe, se acha de certo ao abrigo de qualquer ataque ulterior. Mas sinto profundamente, e cada vez mais, que a idade das paixões privadas acaba de se terminar para mim: e melhor não podia acabar. Já não posso esperar outras satisfações intimas senão as resultantes do culto assiduo das puras e nobres saudades que para sempre me deixou esse incomparavel anno de virtuosa ternura reciproca. Cabe á minha vida publica de hoje em diante exclusivamente apregoar todo o thesouro das santas affeições que em mim se desenvolveram. E debaixo desta consideração, ouso dizel-o, nada de essencial perdi que não fosse a nobre assistencia social. O aperfeiçoamento fundamental devido á evolução decisiva da vida affectiva já estava sufficientemente realisado, espero que esteja nella o germem de fructos assaz importantes para que com elles eu possa prestar uma digna homenagem solemne á memoria adorada.

A sua admiravel modestia, havia emfim aceito a dedicatoria publica de uma obra na qual tanta

parte tivera a sua doce influencia involuntaria. Não poderia a nossa irrevogavel separação desprender-me deste feliz dever. Occasionar-me-ha elle uma transição preciosa da minha dor para o meu trabalho. Explicando ahi convenientemente, aos seres dignos de bem comprehenderem, esta poderosa estimulação de sentimentos publicos pelas affeições privadas, terei de mais occasião de indicar summariamente ao mundo o alcance da perda inapercebida que elle acaba de soffrer.

A minha principal alegria pessoal consistiria agora em obter que se tornasse emfim o seu nome inseparavel do meu nas mais remotas saudades da Humanidade reconhecida.

Para lhe indicar até que ponto já domino a minha irrevogavel melancolia, bastar-me-ha dizer-lhe que acabo de recomeçar no mesmo logar o meu curso publico dos domingos, interrompido em Fevereiro, por ter sido demolida a salla na qual ha quinze annos o tenho feito. Lhe dou este anno, sem nenhuma opposição do governo e com grande satisfação do meu auditorio, uma extensão mais consideravel e uma physionomia mais pronunciada na parte relativa ao meu preambulo philosophico, ao qual consagrarei cinco sessões de duas ou tres horas, não obstante já lhe ter consagrado quatro antes da suspensão. Permitte-me este todo de nove sessões, qual facilmente comprehendereis, uma exposição summaria verdadeiramente sufficiente do espirito fundamental, philosophico e

politico concurrentemente, adequado ao positivimos systematico.

Afim de lhe dar maior interesse, tomei abertamente a offensiva contra os metaphysicos, quer psychologos, quer ideologos, mas principalmente contra os primeiros, que são os que aqui dominam. Continuar, depois de Voltaire e de Diderot, a guerra especial e directa contra a theologia, é, na França, agora, o mesmo que enfurecer-se um homem sobre um cadaver, ou pelo menos sobre um agonisante.

O mesmo não acontece, a muitos respeitos, com o deismo psychologico, que é o unico a manter agora, sobre as cabeças activas, as bases fundamentaes do espirito religioso, em plena ruina com as suas verdadeiras condições sociaes, pela sua inconsequencia caracteristica. Já bastante echoou o meu ataque geral para que sejam forçados esses personagens insolentes a emfim romper o silencio combinado que engendraram para abafar a influencia dos meus trabalhos, pelo menos na esphera da imprensa periodica, ainda essencialmente submettida ao seu ascendente habitual. Um dos seus principaes prepara, para a *Revista dos dois mundos*, um exame desenvolvido da minha grande obra, sem que o detenha a lembrança do eminente trabalho de Littré. Não tenho necessidade de lhe explicar a minha resolução natural de manter, para com essa nova appreciação franceza, o meu feliz regimen de abstinencia litteraria, do qual, fiz, aliaz, em favor do outro, uma tão merecida excepção. Mas, sem mesmo com isto me importar

absolutamente, bem satisfeito ficarei que a este respeito, se levante, na nossa revista de maior circulação, uma discussão mais propria a propagar a leitura, ou pelo menos o conhecimento do meu livro fundamental....

A cordial sollicitude expressa, no final da sua carta, a respeito da minha situação pessoal, obriga-me a não terminar esta, sem lhe dar, a este respeito algumas summarias indicações especiaes, que assaz compensarão o meu longo silencio anterior. São realmente graves os meus embaraços immediatos, desde que eu fiz as economias mencionadas na minha carta de Janeiro, alem das quaes estará para mim a real falta de tudo, o que resolvi evitar, ao menos para que não seja essa falta total.

A dolorosa catastrophe que me acaba de ferir o coração excerceu mesmo, sob este aspecto financeiro, uma pequena reacção nova, levantando-lhe um poderoso obstaculo moral contra uma outra redução de quatrocentos ou quinhentos francos que em breve eu esperava fazer, sem nenhum incommodo sensivel, no preço annual de uns apposentos excessivos para as minhas necessidades exclusivas, mas ao qual se ligam agora recordações que para sempre constituirão a mais preciosa parte das minhas intimas riquezas. Seja como fôr, comprehendereis que esta condição accessoria aggrava realmente muito pouco as principaes diffi-

culdades materiaes da minha situação temporaria, que já me forçava, por outros motivos verdadeiramente insuperaveis, a recorrer ao auxilio dos meus amigos pessoaes. Salvo esta penosa necessidade, não tenho nenhuma inquietação seria sobre o meu futuro. A demissão que fizera vagar, em Setembro, o logar de director dos estudos polytechnicos, desappareceu em tempo pela occupação do titulado, de sorte que o Conselho dirigente não teve absolutamente de votar em minha candidatura official neste sentido; nem a respeito de mutações consecutivas.

Mas, cada vez mais me vai ficando a certeza moral de que esse corpo está muito disposto agora a reparar, na primeira opportunidade, a iniquidade que contra mim praticaram, e que foi apenas, como então lhe expliquei, uma especie de surpreza legal, mesmo por meus inimigos não prevista. Alem do que a maior parte daquelles que lá votaram contra mim, salvo quatro ou cinco agentes ou cumplices dedicados do *sultão do Observatorio*, mudaram de disposição, em vista do mau effeito que essa espoliação produziu, quer entre a mocidade polytechnica, quer na opinião de todos que a julgaram imparcialmente e respeitosamente.

A rara moderação que consegui obstinadamente conservar, em um caso no qual tantos direitos poderia fazer reluzir publicamente, conforme o presumiram os meus inimigos, muito contribuiu para consolidar e desenvolver essas tendencias favoraveis. Sabeis muito bem que desde que essa

infamia se consummou que eu não me considerei definitivamente proscripto. Fortalecido com o suffragio solemne dos meus chefes, para os quaes sómente até hoje appellei, vê-se-me esperar com paciencia a unica decisão verdadeiramente final que resultaria de uma occasião que se offerecesse para a reparação. Si então se consummasse a injustiça, eu invocaria dignamente uma opinião publica, que havia desde logo de ser o meu unico recurso; mas, antes disso não a occuparia, devesse embora esperar muito tempo ainda.

E mesmo, todo mundo espera aqui a minha proxima reintegração, talvez mesmo ainda em tempo de fazer, em Julho, os exames de 1846. Depende isto apenas da esperada demissão do septuagenario de quem já lhe fallei. Quanto ao intruso que me deram por substituto, de modo algum desejo que, afastem-no por minha causa, estabelecendo um novo exemplo aborrecido da instabillidade inherente a essa tola formalidade de reeleição annual, e espero que o guardem até que os seus serviços o façam excluir. Retardando isto, embora um pouco a minha reintregação, ganharei por justiça mais facilidade em conseguir a inamovibilidade, que eu quero pedir pessoalmente logo que me veja reinstallado. Conservo, alem disto, todas as minhas esperanças anteriores em relação aos dous outros logares polytechnicos dos quaes antes lhe fallei. Todos estão de accordo em que mais direito eu tenho do que ninguem a cada um desses tres logares, cujo ordenado é quasi o mesmo. Mas

em relação a qualquer delles, preciso é que eu espere sem impaciencia uma vaga que de mim não depende.

Assim, muito legitima é quanto ao futuro, afinal a minha feliz negligencia philosophica. Emquanto ao presente, unico a me embaraçar realmente, as minhas suaves preoccupações do coração tornaram-me, entre outros serviços essenciaes que me prestaram, muito pouco sensivel, ha já um anno, contra ataques que outr'ora muito me teriam perturbado passageiramente; e comprehendereis que uma diversão não menos poderosa resultará de hoje em diante neste miseravel assumpto, da minha nobre affeição eterna.

Amigo dedicado

A. COMTE

CARTAS

De Carolina Massin, ou M^{ma} Comte e de Emilio Littré, a Augusto Comte, e suas respostas immediatas, annexadas como peças justificativas ao testamento do imminente philosopho.

Madama Comte a seu marido

8 de Janeiro de 1847.

No mez de Setembro ultimo, não podendo escrever, pedi a M. Lenoir que lhe dissesse que eu estava doente, ha muito tempo já, tendo enfermeiro de dia e de noite. Emfim que estava forçada então, e ainda agora, a fazer despezas muito superiores ás minhas posses.

Não entrou em meu pensamento lhe pedir qualquer augmento de pensão. Mas, necessario me era que não fosse ella retardada. Desde essa epocha nenhuma noticia sua tive.

Não estou no commercio, não dou dinheiro a juros, pelo que não tenho necessidade de tres mezes adiantados. Mas muito necessario é que receba cada mez regularmente. Recusei o dinheiro, nunca o pedi mesmo. E lhe asseguro que muito me custa escrever-lhe a este respeito. Emquanto pude esperar esperei, mas já este mez é o quarto. Devo, e ainda por cima chega-me a epocha de pagar o alluguel.

Quando já ha annos deixei a sua casa, quasi que não se passavam quinze dias sem que me dissesse que a desoccupasse, etc., emfim deixei-o qual o queria. Mas, si os seus rendimentos não lhe permittem sustentar-me fóra, eu voltarei. Não tenho outros recursos senão os que me manda, não posso passar sem elles e não posso estar fazendo dividas; nada possuindo, insuportavel me será esta vida.

Não saio a não ser para ir a casa de M. Littré. Pode me mandar para casa delle o que tiver, se nisto não houver inconveniente. Para mim é o melhor meio de logo receber o que me paga ou me manda.

Si eu pudesse prolongar esta situação, fal-o-hia, porque estou muito, muito contrariada.

C. Comte.

A Madama Comte

(DIA SEGUINTE SEGUNDO COPIA AUTHENTICA)

Senhora,

Um fatal casamento, falta unica de toda a minha vida, me impoz para comvosco deveres especiaes, que, ouso dizer, sempre cumpri escrupulosamente. O conjuncto da sua conducta, ha já vinte e dous annos, finalmente, reduziu-os a simples obrigações pecuniarias, sobre cujo cumprimento exacto estou certo que nenhuma censura poderei merecer. Não obstante ter sido evidentemente exagerada para a minha posição a pensão que lhe concedi, por occasião da nossa irrevogavel separação, muito penalisado fiquei quando pela perseguição material que estou soffrendo fui obrigado a lhe supprimir um terço. Até hoje em cada trimestre, nesta ou naquella taxa, tendes sido assaz exactamente dellas embolsada por adiantamento para que não vejaes no retardamento actual outro resultado se não o de invenciveis embaraços passageiros, que muito me atormentaram principalmente por causa da sua reacção sobre a senhora. Provém isto de um retardamento excepcional nos pagamentos mensaes de M. Laville; e não penso que possa a senhora por isto temer seriamente a menor indifferença ou negligencia da

minha parte a respeito de uma tão grave obrigação. A experiencia de doze annos, que já lá vão, me assegura alem disso que essa re-entrada periodica retomará em breve o seu curso ordinario; permittindo-me lhe enviar immediatamente o ultimo trimestre de 1846.

Não obstante parecer-me que sufficientes serão em breve os recursos que para mim mesmo criei, emquanto espero o restabelecimento do meu encargo polytechnico, serei, em todo caso forçado, por sem duvida, ainda por alguns trimestres, a não satisfazel-a adiantadamente, qual sempre fiz antes desta crise: mas é empenho meu retomar esse habito, logo que a minha situação o comporte. E mesmo, não poderei acreditar que, tendo a senhora exactamente recebido, durante tres annos e meio, uma pensão annual de tres mil francos, que só ha um anno foi reduzida a dous mil, não tenha assim feito economias capazes de habilital-a a supportar alguns retardamentos previstos e até annunciados.

Uma ruptura, definitiva ainda que recente, me impede de continuar a utilisar-me, para as minhas remessas de dinheiro, do antigo intermedio de M. Lenoir, não obstante estar elle para isto pronto. Acho-o, a todos os respeitos, vantajosamente substituido por M. Littré, si, qual a senhora indica, elle acceitar realmente essa missão trimensal, que, neste caso, utilisarei proximamente, conforme deseja. Mas não pense que este novo modo a dispensa absolutamente dos recibos acos-

tumados, pois tenho-os muito em conta. O renovamento das estranhas difficuldades que se deram durante os dous primeiros annos da nossa situação final, conseguiria apenas fazer-me mudar o meio de transmissão, mandando-lhe immediatamente um simples portador, que não lhe entregasse nada sem a competente quitação.

A evidente má fé com que a senhora explica o seu abandono do tecto conjugal, bastaria para me prohibir neste sentido qualquer vã discussão, ainda mesmo que, não tivesse eu, ha já quatro annos, irrevogavelmente posto um termo a esses debates sem sahida. Pense ou falle a esse respeito como lhe aprouver, attribuindo-me todas as faltas que quizer; mas fique completamente convencida de que a situação é irrevogavel, e que jámais a tornarei a ver. Por muito tempo a senhora me desconheceu tanto que poude attribuir á fraqueza de caracter um excesso de indulgencia e de longanimidade que especialmente eram um effeito da bondade do coração: a experiencia deverá ter-lhe demonstrado agora, que si a minha vontade muitas vezes lentamente se forma, torna-se afinal inflexivel.

Depois que a senhora me deixou, pela terceira vez sériamente, em Maio de 1838, e quando eu consenti em deixal-a voltar, sem aliás ter-lhe nesse sentido nada absolutamente pedido, adverti-a formalmente que a quarta separação seria eterna. Muitas vezes lhe repeti esse aviso leal; e, durante os ultimos mezes da sua estada em casa, até a epocha

decisiva de Agosto de 1842, fui prodigo a esse respeito nas demonstrações e annuncios que o dever me exigia. Se o seu orgulho tôlo a levou a principio a acreditar que eu não poderia jámais passar sem a senhora, não tardou que a experiencia a desenganasse. Tres mezes depois da sua partida, já eu deixava ver a minha final situação domestica quasi tão publicamente quanto hoje.

Quanto á sua inconcebivel ameaça actual de voltar mesmo contra a minha vontade por necessidade financeira, tome sentido, senhora; qualquer tentativa semelhante só poderia tornar-se-lhe funesta.

Eu amo muitissimo a paz, mas não temo a guerra qualquer que ella seja. Não ha penuria pecuniaria que jámais me determine a vencer uma justissima antipathia, que o tempo e a reflexão só conseguem aggravar, levando-me a apreciar melhor o conjuncto dos seus culposos erros para commigo.

A paz é ao mesmo tempo o meu unico bem domestico, a propria base da minha saùde, e a indispensavel condição de um bom emprego philosophico dos poucos annos que me restam ainda da minha energia para a minha alta missão social. Ha quatro annos e meio que emfim della goso, e tanto a tenho apreciado que estou decididissimo a garantil-a por todos os meios legitimos. E' impossivel que considere a sua nova volta como facultativa para a senhora, e independente de um consentimento que jámais eu darei. No entanto, afim de melhor pre-

venir inuteis esforços advirto-a, uma vez por todas, que, si a senhora fizer uma tentativa real, eu porei logo uma demanda legal para a nossa separação.

Seu marido

AUGUSTO COMTE.

Ao Sr. Comte

REPETIDOR NA ESCOLA POLYTECHNICA, RUA MONSIEUR-LE-PRINCE, N. 10.

Mesnil, 27 de Abril de 1851.

Meu caro Sr. Comte.

Achará incluso o recibo de M.ma Comte. Fazem sabbado oito dias, que ella me disse que queria lhe escrever e que seria a propria a remettel-o. Já tendo sido empregado um igual modo de transmissão, não lhe fiz nenhuma objecção. O senhor não abriu o envelope que copeava o recibo; e M.ma Comte m'o entregou para que lhe dirija.

Não foi sem muita difficuldade que obtive esse recibo. M.ma Comte, informada do assumpto das duas ultimas sessões da Sociedade Positivista, quiz a toda força recusar o dinheiro que lhe dei da sua parte (!). Ella cedeu antes as minhas insistentes sollicitações do que a propria convicção, e pediu-me que lhe pozesse á disposição toda a minha bôa vontade e toda a minha influencia com os amigos, para, caso fosse necessario, lhe arranjar um canto em um hospital. Não tenho necessidade de lhe dizer quão penosa impressão me acabrunhou.

Só assim, apezar da minha estrema repugnancia, me decidi a lhe escrever a este respeito. Sei que o assumpto lhe é muito melindroso. Tambem

a mim mesmo muito eu censuraria si não o abordasse com a consciencia plena de estar para comsigo animado dos melhores sentimentos. Tenho pelo senhor um reconhecimento justo que cada dia cresce; proclamo-me sempre obrigado ao senhor; e pelas minhas acções, tanto pelo menos quanto o permitte o pouco que nesse sentido posso fazer, dou disto testemunho, incessantemente. Peço-lhe pois, em nome desses sentimentos, dos quaes não poderá duvidar, peço-lhe que, si alguma cousa o ferir do que lhe vou dizer, não o attribua ás minhas intenções.

Vamos ao facto. Sua intenção não é, estou plenamente convencido, obrigar M.^ma^ Comte, excitando-lhe justas susceptibilidades, a recusar a pensão que lhe marcou. No entanto é este o resultado para o qual vejo encaminharem-se rapidamente as cousas. Com muita difficuldade triumphei desta vez das suas repugnancias. Por varias vezes ella me fez calar; e, ainda que tudo eu tenha feito para combater uma resolução extrema no fim da qual, temo-o em vista do estado das suas mãos, está o hospital, confesso-lhe que o meu sentimento secretamente era o della, embora os esforços da minha razão para me levar a adoptar um partido mais moderado. Eis pois a situação real. Os golpes que aqui o senhor descarrega repercutem lá em baixo; se pensa que não terão nenhum effeito, engana-se gravemente; e é dever meu dissipar-lhe essa illusão. A recusa da sua pensão é inevitavel si insistir, e, como consequencia, uma situação, cujo

author involuntario o senhor será, situação que certamente não poderá deixar de deplorar.

Vem ao caso uma outra consideração. Foi diante da Sociedade Positivista que o senhor expoz os seus aggravos. Ouvindo as narrações que me foram feitas, vendo o effeito produzido sobre M.ma Comte, a mim mesmo perguntei si o senhor não se deixou arrastar, indo alem do que lhe cabia conforme o seu direito.

A sua influencia sobre o meu espirito é enorme: tenho uma confiança firme em sua integridade, em sua correcção, em suas luzes. E no entanto a minha consciencia reclama. Por maior que seja a autoridade que sobre mim tenha um homem, jámais me levará elle a condemnar um accusado sem tel-o ouvido. Ha muito tempo que tenho esta regra invariavel; faltar a ella está fora da minha vontade; e tão impossivel me será querer pronunciar um julgamento em um caso assim quanto dizer que dois e dois são cinco.

Continúo a conversar com o senhor. Ha quasi sempre na vida de cada homem, principalmente si esse homem já não é moço, cousas que foram feitas e que se quizera desfazer. Mas é um dos mais firmes preceitos da philophia positiva, um dos que mais teem influido sobre a minha conducta, o preceito que manda que nos accomodemos ao que é immutavel. Ora, se ha alguma cousa immutavel, é particularmente o passado. E' elle sempre surdo as nossas sollicitações, sempre immovel apezar dos nossos esforços. Em uma das sessões, o senhor

disse algumas palavras sobre a minha vida interior; eu lhe agradeço a intenção. Mas não posso acceitar o que disse como um quadro fiel. Ninguem sabe de quanta paciencia eu necessito, no meio de tantas causas de rompimento, para manter a união e não chegar á crudelissimos extremos. Mas, por isso que me jacto de ser exactamente equitativo e de retornar constantemente sobre mim mesmo, accrescento sem difficuldade, que sem duvida tem sido necessaria outra igual dóse de paciencia do outro lado. Presentemente a mim mesmo me felicito por ter soffrido a pena, esperando que havemos de chegar ao fim da carreira. Quanto ao senhor, passaram-se de outro modo as cousas: sobreveio uma separação. Mas, nem as leis do seu paiz nem a sua propria doutrina autorisam um passo adiante; e se a doutrina positiva permitte excepção, é claro por si mesmo que a unica pessôa della exceptuado é o Fundador do positivismo, que da doutrina, em relação a terceiros, absolutamente não se pode por acto proprio desligar. O seu casamento é do passado, e, como passado, elle é immutavel.

Sei que é isto justamente o que mais sensivelmente lhe toca, e que o senhor se deixou captivar por outra senhora. Tem o senhor necessidade de lhe testemunhar o seu reconhecimento e a sua affeição. Assim seja; ella será a sua Egeria, a sua Beatriz, a sua Laura. Refira a ella e a sua memoria os novos desenvolvimentos da sua doutrina; consagre a sua lembrança; inscreva-a no frontespicio dos seus livros; enlace o nome della ao seu

nome. Mas, pois que o irrevogavel passado de outra forma não decidiu, que não seja ella mais do que uma Beatriz. Parece-me que a memoria mais querida e mais honrada se pode contentar com essa areola immortal com que o grande poeta da idade media cercou a da dama que lhe abriu as portas do paraizo.

Consinta-me ainda uma excursão na vida intima. E' de mim agora que se trata. Quando a minha mãe morreu, fui golpeado no coração. Durante seis mezes, foi verdadeiramente alarmante o meu estado; por mim mesmo me apercebi disto; e senti que estava a ponto de perder a razão, se aquillo continuasse. O que tornava a cousa ameaçadora, era a falta de somno. E eis aqui como essa privação foi dirigida: eu tomava por um ponto qualquer a grandeza da perda que tinha tido: depois, remontava de ponto em ponto em toda a minha existencia; e, quando uma vez me tinha empenhado nessa via, estava perdido. Os dias e as semanas se passavam então sem somno repassando nessa fieira que parava na catastrophe. Finalmente, o acabrunhamento me dava um pouco de repouso. Mas, era para recair logo depois nas saudades e na insomnia. Percebendo o perigo e desejoso instinctivamente me salvar, esforçava-me para quebrar a cadeia das recordações. Desde que uma me sobrevinha ao espirito, eu a expulsava como um inimigo perigoso. Consegui assim pouco a pouco triumphar da obsessão. Concurrentemente como um meio auxiliar, me empenhava em grandes

trabalhos a respeito de terceiros, que, por parenthesis, depois de me terem servido, pézam agora sobre mim e me tiram todo o tempo. O esquecimento systematico é um grande preservativo do passado.

Qual é a conclusão desta longa carta? E' um appello aos sentimentos de paz e de calma, e um esforço para repelir os sentimentos de odio e de hostilidade. Ninguem melhor do que o senhor salientou quanto os primeiros devem ser cultivados e quanto os segundos devem ser reprimidos. Seria para mim uma grande honra se podesse contribuir, por pouco que fosse, em fazer entrar em seu espirito uma conciliação. Sendo assim, será sufficiente que se manifeste ella pelo seu silencio.

Todo seu,

E. Littré.

Recebida na segunda-feira 6 Cezar 63.

Resposta immediata

(COPIA AUTHENTICA)

Meu caro Sr. Littré.

Vou dar o recibo que lhe devo em troca do de M.me Comte.

Muito bem presumi que tudo isto se achava já em uma carta que a ella reenviei sem abrir, como de hoje em diante farei com todas que da mesma origem me vierem. O que no entanto não me tinha lembrado e nem esperava era que ella me voltasse pelo seu intermedio. As nossas contabilidades respectivas estão, porém, agora em regra.

Muito enternecido pelos nobres sentimentos que o senhor me quiz exprimir, e cuja plena sinceridade tão provada me tem sido, não poderia eu de nenhum modo chocar-me com as cordiaes representações da sua carta excepcional. O que ellas incerram de involuntariamente injusto é um resultado natural do generoso silencio que tenho sempre guardado para com o senhor a respeito de uma mulher culpada, cujos vicios, ainda que muito graves, só são sensiveis em inteira intimidade. A natureza de suas relações com ella permitte apenas deixar-lhe ver as suas qualidades. Esclarescendo-o mais cedo sobre os seus erros fundamentaes temia prival-o de uma conversação que lhe é agradavel, e de lhe fazer perder uma nobre e salutar convivencia. Mas, segundo a sua carta, devo renun-

ciar á essa reserva que se tem explorado contra mim. Comtudo, limitarei as minhas explicações, como na sessão excepcional da penultima quarta-feira, ao que exige estrictamente a sufficiente rectificação das suas conjecturas naturaes sobre a pretendida severidade de uma conducta sempre caracterisada por um excesso de indulgencia.

Primeiro que tudo descanse a respeito da pensão. M.ma Comte é uma habil comediante, que quasi sempre se exhibe, principalmente perante o senhor. O desvendamento que acabo de praticar pareceu-lhe tornar impossivel a demonstração deste facto. Mas, intimamente, estou convencido, segundo um conhecimento muito caramente adquirido, que nada de serio ha na sua resolução. Si durar este jogo até o novo trimestre, estou disposto a acceitar provisoriamente qualquer reentrada anormal, salvo o direito de tel-a sempre disponivel até o fim da comedia.

A minha carta decisiva de 10 de Janeiro de 1847 cuja copia então lhe mandei, declarava-lhe que, ha muito tempo, o conjuncto da sua conducta conjugal deixara-me apenas ao seu respeito simples deveres pecuniarios. Sempre os cumpri escrupulosamente, mesmo no meio da maior miseria pessoal, a ponto de estar hoje atrazado n'um anno de aluguel, privado de renovar sufficientemente as minhas roupas, e forçado a me individar com a minha incomparavel Sophia. Tudo isto permitte-me que deixe correr livremente a comedia que acaba de começar, sem que absolutamente eu tenha

de me arrepender das consequencias, quaesquer que venham a ser.

Essa carta memoravel annunciava tambem que a eterna amiga, cuja perda objectiva se acabava de dar, era a minha única esposa verdadeira, a quem dedicava eu nobremente a grande elaboração que começava. M.ma Comte acceitou plenamente esta declaração por um silencio de mais de dous annos. Si algum dia lhe passou pela cabeça realmente recusar a pensão, então é que devia ser. Quando eu consenti, por pura piedade, em receber as suas cartas e respondel-as durante o primeiro semestre de 1850, reinterei-lhe logo no começo esta formal expressão dos meus sentimentos intimos, e uma tal condição de correspondencia foi ainda tacitamente acceita, si bem que na esperança secreta de depois illudil-a. Uma das suas cartas logo annunciou, sem nenhum motivo especial, a comedia actual do hospital e da recusa da pensão.

Antes de caracterisar a minha situação domestica, devo lhe dar um esclarecimento provocado a respeito da sã theoria do casamento, destinguindo nelle a união legal e a união moral.

A primeira só comporta justa dissolução em casos excepcionaes, em nenhum dos quaes me acho, mas dos quaes a minha nobre e terna Clotilde offerece o mais enternecedor exemplo, assaz explicado aos nossos confrades. Quanto á união moral, pode ella sempre cessar pela indignidade prolongada de um dos conjunges. Si então persiste o laço legal, mas sem filhos, reduz-se elle á deveres materiaes.

Não comporta outra reação moral senão a de impor castidade ás ternuras excepcionaes. A sociedade não pode nem deve jámais exigir que um coração renuncie a se desenvolver, só porque, sem macula, abortou o seu surto inicial.

Sou, em summa, absolutamente desinteressado nesta questão geral. Porque, entre M.^me Comte e a minha pessôa, jámais se tratou de quebrar a união moral, que jámais existiu. Quanto ao laço legal, soffrerei dignamente todas as consequencias da sua justa perpetuidade. Já escrupulosamente acceitei as suas reacções affectivas, pois que a minha santa paixão ficou sempre tão pura quanto profunda. A minha viuvez eterna garantiu plenamente a persistencia espontanea de uma tal condição.

Tudo isto reduz a minha explicação actual a lhe indicar de que forma a conducta de M.^me Comte impediu sempre a união moral que eu esperava ver nascer da nossa união legal.

A origem geral desta triste anomalia está toda na natureza especialissima desse typo anti-feminino.

. . . .

(Veja se, sobre os aggravos do venerando Mestre, o excerpto a pagina 93 que não precisará ser aqui repetido. N. T.)

. . . .

Esta summaria indicação equivale essencialmente a que eu recentemente expuz aos nossos confrades. Termino assim a penosa explicação

que se tornou indispensavel por uma funesta provocação, emanada de uma vã pretensão de prohibir-me qualquer digna expansão publica do meu justo reconhecimento philosophico para com a minha angelica Clotilde.

A preciosa gratidão pessoal que o senhor se digna testemunhar-me pelo desenvolvimento moral e religioso do positivismo, não tardará a se estender até a santa influencia voluntaria que, regenerando o meu coração, proporcionou-me o privilegio de uma segunda vida publica. Si, antes da minha grande publicação de Julho, desejar conhecer a funebre dedicatoria que, em 1846, delineou o escorço da Religião da Humanidade, poderei communical-a immediatamente, com o prefacio caracteristico em que recentemente a motivei. Este duplo preambulo está, com effeito, já impresso, e tem a tiragem até pronta: possuo mesmo agora um exemplar de paginas. Verá ahi com que cuidado faço o publico entrever a minha fatalidade domestica, da qual esta carta emfim lhe dá uma idéa geral. Em minha vida privada, jámais odiei ninguem e ainda menos a desgraçada que trará sempre o meu nome: mas o conjuncto da sua conducta não me permitte por isso estimal-a.

E' verdade que Dante cantou a sua Beatrix sem fazer a minima allusão ao seu proprio casamento; mas a sua espôsa foi correcta, si bem que pouco sympathica. O meu caso não é, porem, tão favoravel; e no entanto guardarei publicamente a maior reserva possivel, ainda mesmo quando so-

breviva á culpada. Si a sua conducta fosse a de M.ma Littré, jámais eu teria amado outra. Apezar dos seus erros, eu não me consideraria mesmo autorisado a isto emquanto ficasse ella sob o tecto conjugal. Foi sómente dous annos depois da sua deserção irrevogavel que o meu coração, que ficara assim virgem excepcionalmente até aos quarenta e sete annos, buscou as castas emoções que ha seis annos me reanimam, e que a morte em breve ainda mais firmes e mais puras tornou. Mas, esta intima consolação, fonte continua dos mais nobres aperfeiçoamentos, me dispõe mesmo ao esquecimento de um doloroso passado, cuja memoria me viria no entanto perturbar os poucos annos de pleno vigor cerebral que ainda me restam para servir dignamente o verdadeiro Ser-Supremo.

Eu sinto, melhor do que o meu caro Dante, que é preciso ter bebido no Léthes antes de se saciar em Eunöe. E' pois a contra gosto que retraço os meus longos soffrimentos, e espero que seja a vez de hoje a ultima vez. Desde 1842, exprimi ao meu velho amigo quanto eu estava disposto a considerar desde então a minha fatalidade domestica como tendo o unico resultado de augmentar com tres mil francos (reduzido depois a dous) as minhas contribuições annuaes. Tal foi principalmente a disposição crescente que tomei depois da minha regeneração moral. Si a culpada, renunciando a uma insensata concurrencia, guardar emfim o silencio conveniente, de mim obterá equivalente attitude, temperada mesmo pela sollicitude natural que de

longe terei por ella. Mas, caso se deem novas provocações, o meu profundo amor pela paz não me impedirá jámais de sustentar dignamente a guerra, que eu levarei, sendo preciso, até o pronunciamento da separação legal, conforme o annuncio com que terminei a minha carta de 10 de Janeiro de 1847.

Todo seu,

AUGUSTO COMTE.

10, Rua Monsieur-le-Prince.

P. S. Autoriso-o plenamente a dar a ler esta carta a M.^ma^ Comte, si assim julgar conveniente. Mas não quero por isto receber qualquer recriminação que dahi puder resultar. Trata-se de uma explicação fraternal para com o meu principal collega, e não absolutamente de syndicancia, nem de discussão, que jámais permittirei a M.^ma^ Comte, deixando-lhe aliás plena liberdade de expor o caso á seu modo.

INDICE

INDICE

Pags.

(1851) PREFACIO DO PRIMEIRO VOLUME DA POLITICA POSITIVA. Um sonho da mocidade realisado na idade madura. Influencia de Clotilde de Vaux. Impossibilidade fatal a qual o submettera Carolina Massin. Os tres anjos da guarda do grande Philosopho XI

(1816 a 1724) CARTAS A VALAT. Augusto Comte em Paris aos 18 annos de idade. Consolações ao amigo de infancia. Sonhos do futuro cuja realisação prepara desde logo........................ 3

— Estudo continuado das sciencias moraes e politicas. Concessões feitas a arte. Uma allusão a Voltaire. Um carnaval em Paris........................ 5

— Indicisão aos 20 annos. Encontro com Saint-Simon. Hypothese generosa sobre o velho insinuante. Enthusiasmo que lhe produziram as illusões. Sua influencia perniciosa. Paulina ou os amores prohibidos. Um filho supposto. Predominio do aconchego domestico. Proposito de não abandonar a mulher que o enfeitiçára; a mãe «de sua filha»........................ 9

A bôa fé de Augusto Comte. Sêde de affeições ternas. Desvarios aos quaes o levara *a doutrina* de Saint-Simon. O seu enthusiasmo pela mulher. Triste condição do marido de Paulina no meio do tumulto de Paris........................ 14

Paternidade. Paulina não lhe satisfaz ao ideal. Doença da filha; encargos espontaneos e generosos. Reflexões sympathicas sobre a italiana. Falsa orientação. Lastimavel condição da mulher. Immoralidade do seculo........................ 20

Casa-se Augusto Comte aos 26 annos com uma «joven e espirituosa» parisiense Carolina Massin. Apoio de Valat. Tardio reconhecimento da influencia funesta de Saint-Simon. Descalabro das relações sociaes: predominio do egoismo. Esperanças futuras. Analogia com os ultimos tempos do paganismo........ 26

Peor a emenda do que o soneto. Isolamento de Augusto Comte. E' ficticia a sua felicidade. Baldadas tentativas para encampar a sua fatalidade. Repudio dos seus a Carolina. Elle toma o partido da desleal. Penosa experiencia. Affeições sinceras e profundas só na familia e nas amizades de infancia! Desorientação.

Pags

Precisa de calma e não a pode ter para a elaboração da sua obra.. 29

Casamento de Valat. E' um erro despresar as maximas moraes. Valat não se terá enganado a ponto de julgar que o bom espirito e o bom tom em uma mulher garantem a felicidade. Inspirações de momento sobre a mulher. E' necessaria uma moral fixa e positiva. Em um casal a felicidade está na unidade da direcção. O homem superior e a mulher........... 33

Enigma em parte desvendado. Trahira-o a dor intima. Claros na desgraça. Miragens de felicidade. Reservas. E' irremediavel o seu mal. A felicidade de Valat é para Augusto Comte um consolo........... 39

Perda de sua carinhosa mãe aos 39 annos de idade do Philosopho. Dôr profunda. Valat é feliz. Acerto na escolha que fez de uma companheira na vida. O pai e a irmã de Augusto Comte contrarios a elle em parte por causa de Carolina Massin, sua mulher....... 43

Soilicitude e esforços inuteis na contemporasisação da fatalidade inexoravel. Recurso tirado da musica. Isolamento systematico. Recordações. Privações de leituras inuteis. Os bons versos; a pintura e a poesia suavisando-lhe o espirito. Labor da vida. O quinto volume da *Philosophia Positiva*. Viver methodico.... 47

Esforços cavalheirosos em relação a sua mulher. Infelicidade em não ter filhos. O aconchego do lar completa o homem. Expansões. Interpretação generosa do desapontamento da ambiciosa mulher em face das injustiças a elle feitas. Preoccupação pela saúde della 52

Rompimento definitivo das relações do pai e da irmã Alice por causa de Carolina Massin, sua mulher. 56

Conselhos sobre a educação do filho de Valat. Allusões sympathicas a ingrata esposa. Elle sente necessidade de se alentar na musica e na poesia. Influencia que esse alimento exerce sobre a sua obra e a sua saúde 57

Critica infundada de Valat a sua *Philosophia Positiva*. Criticar por vicio. O silencio da Imprensa franceza durante os doze annos da sua elaboração é expressivo. Nunca os defeitos de uma obra são a causa de os criticos não lhe cahirem em cima. Reconhece, sim, que creadora, qual é a sua philosophia, terá imperfeições. Foi de encontro a essa verdade no prefacio do seu quinto volume. Explanações e conceitos........... 60

Pags.

Os incommodos de saúde levam-no ao regimen anti-gastrico. Triste situação do seu pai e da sua irmã. Fastio que isto lhe causa em Montpellier. Compensação trazida pelas amizades de infancia. Bôa companhia a do seu collega Bourdon. Duas traducções da sua obra na Allemanha! Lê o Gœthe no original por gentileza.......... 64

(1842 a 1845) Cartas a Stuart-Mill. Satisfação natural da convivencia quando se encontram espiritos que convergem para o mesmo ponto. Não é por systema que Augusto Comte se isola. Desillusões da vida. Não se engana com Stuart-Mill! Desgostos moraes que lhe communica. Abandono de Madama Comte. O seu caracter anti-feminil. O duello domestico a prejudical-o na vida publica. Era ha muito premeditada a separação por parte da mulher ingrata. Vãs tentativas de conciliação. Infeliz por causa da sua generosidade! O clericalismo corveja-lhe a debil herança da sua raça. Nem o consolo do pai e da irmã o Philosopho pode ter!.......... 66

E' contra o divorcio. Satisfaz-lhe vêr que Stuart Mill apoia a sua resolução de obrigar-se (ainda abandonado) a sustentar a sua mulher. Proventos da paz interior. Confraternisação. Opinião de então sobre a mulher. Desaccordo nesse sentido com Stuart-Mill. 73

Abortamento do seu vôo inicial no mundo dos sentimentos. Sêde de affeições espontaneas e sinceras. 87

Augusto Comte aos 47 annos de idade; dous annos depois do abandono da ingrata Carolina Massin. Communicação da sua Epistola sobre a Commemoração Social á Stuart-Mill.......... 88

(1847) Parenthesis. Aggravos de Augusto Comte contra Carolina Massin, sua mulher, communicados aos seus discipulos e em carta a E. Littré, quando este por iniciativa e desejo daquella advogara perante o illustre Philosopho a sua reconciliação. O passado é irrevogavel!.......... 95

(1845 a 1846) Correspondencia com Clotilde de Vaux. Encontro de Augusto Comte com Clotilde de Vaux em casa do Sr. Maria, seu discipulo, e irmão della. Mutua sympathia. Attenções do Philosopho. Palestras com Clotilde. Ella lê uma «indigna imitação» do *Tom Jones*. Elle empresta-lhe a traducção

Pags.

da obra de Fielding feita por Chéron. Clotilde, cheia de veneração pelo illustre Mestre e agradecida pelas suas constantes attenções e enorme bondade, visita-o em sua propria casa. Confusão de Augusto Comte. Desculpas. Quer Clotilde que elle continue a vel-a só na casa da rua Pavée, onde morava o irmão casado e os seus pais?! Enthusiasmo e confiança de Clotilde. Ella tem se dedicado a litteratura; cultiva as artes; no seu gabinete de trabalho, si bem que muito restrictamente, tambem recebe visitas de homens. Em casa de seus pais ou em sua propria casa as portas estarão abertas para o grande Mestre........................ 101

Seducção espontanea de um caracter verdadeiramente feminil. Captivado pelos sentimentos espontaneos de Clotilde Augusto Comte não procura, nem quer combater os sentimentos que o affectam. Confidencias. Influencia philosophica. Accordo dos pais de Clotilde. Projectos futuros. Clotilde e Augusto Comte, a convite daquella, visitam juntos uma Exposição do Palacio Cluny. Gentilezas. Amor................................ 106

Clotilde torna-se reservada. Silencio. Desasocego de Augusto Comte. Não póde passar sem vel-a. Se é culpado merece perdão! Dessas suas relações respeitosas tira o alento da vida................................ 112

Surpreza e frieza de Clotilde. Preoccupa-a a idéa de perturbar o Philosopho. Sempre se julgou mais digna de piedade do que de ternura! Não póde corresponder aos seus sentimentos; é preciso que a esqueça; dar-lhe-ha estima e sincera affeição. Já não está em idade de dar cabeçadas!................................ 116

Receios que assaltam Augusto Comte. O seu doloroso sentimento. Por amor a ella saber-se-ha dominar................................ 117

Clotilde lhe agradece a intenção. Esquiva-se porém. Não estará em casa; far-lhe-ha musica na rua Pavée onde passará todos os dias. Ser-lhe-ha affeiçoada e amiga; mas Auguto Comte deverá evitar conversas que a embarassem. Quer ter a sua amizade................................ 118

Submissão e soffrimentos de Augusto Comte. Debalde tenta dominar-se. São puros os seus sentimentos. Predominio sobre si mesmo em prol do bem estar de Clotilde................................ 119

Pags.

Clotilde reputa se feliz. Pretende minorar a impressão que lhe causara e lhe lembra que o que sabe é occultar os proprios defeitos. Ainda não encontrou a perfeição, nem nos outros, nem em si !................ 126

Augusto Comte reconhece a superioridade de Clotilde. Expansão de calma amizade. Pensando nella o Philosopho compõe a Epislola sobre a commemoração social que lhe offerece incondicionalmente. Lastima as suas loucuras momentaneas. O Sr. Maria o visita Por elle sabe dos primeiros signaes da molestia de Clotilde que o enchem de cuidados........................... 127

Novos temores de Clotilde pelo socego futuro de Augusto Comte. Rude desengano. Ella confessa que «ama sem esperança» um homem «de quem um duplo obstaculo a separa.» Acceita a amizade de Comte e aprecia o seu coração por tudo que vale. Mas, o della está murcho ; precisa retemperal-o em fontes de resignação e de solidão. Pede que não a vá ver em sua casa para lhe poupar emoções que poder-lhes-hão ser mutuamente funestas.. 129

Augusto Comte tem a coragem de agradecer a lealdade de Clotilde. Doe-lhe profundamente tão tardia confissão ; mas, ainda vem a tempo de se vencer. Bem deveria saber que a sua differença de idade lhe prohibia aspirar a ternura della ! Não se queixa de Clotilde. Não tem o resentimento que seria justo si a elle ella preferisse um outro. Acceita a sua preciosa amizade ; vencer-se-ha. Na sua philosophia encontrará o necessario consolo. Em outro tempo levara-o até a loucura o concurso de emoções moraes e esforços intellectuaes; estivera louco a maior parte do anno de 1826 : até tentara suicidar-se. Hoje não chegará a isso. A philosophia positiva inspira, segundo o caso, a resignação ou a actividade. Possa a humanidade approveitar com o seu sacrificio inevitavel e extremo ! Reflexões dolorosas. Séde de affeições. Clotilde será sua irmã. 130

Clotilde, dedicando-se a litteratura, Augusto Comte não quer ser privado de trabalhar para o seu aperfeiçoamento. E' essa a unica maneira de então occupar-se com a sua felicidade. Primeiros conselhos..... 136

Clotilde escreve *Lucia*, cuja leitura enternece o Philosopho até as lagrimas. Cioso elle sente que o publico a tenha lido ao mesmo tempo que elle no *Nacional*.

Pags.

Elogio da terna novella. Reflexões sobre o divorcio. Mentiras convencionaes. Moral positiva.................. 138

Felicidade de Clotilde por lhe ser possivel pela penna ajudar os seus pais que são pobres.................. 140

A cunhada de Clotilde em vesperas de dar a luz. Ella pede a Augusto Comte que por isso não os vá ver. 141

Augusto Comte e ella serão os padrinhos. Enthusiasmo do Philosopho. Accordo sobre o nome que terá a criança 142

O Philosopho com satisfação lê *Lucia* pela segunda vez. A orientação positiva que lhe descobre. Elle dirige a leitura de Clotilde e empresta a obra de *Gall* a mãe della.. 144

Enternecimento de Augusto Comte em um passeio que faz com Clotilde. A sua terceira leitura de *Lucia*. Lucia é Clotilde, e por essa descoberta ainda mais a saberá respeitar. Não igualará ao seu Mauricio ideal mas rivalisará com elle! Promette que se algum dia for livre Clotilde será sua espôsa ou elle ficará eternamente só!.. 145

Clotilde não o comprehende! Não; ella não é Lucia! Nada ella tem de mysterioso na vida, e tudo lhe confiou. Espera pessoalmente crear os recursos precisos para viver; eis a sua unica ambição, presente e futura. Não lhe falle no estado do seu coração, ella propria nelle não pensa. Repute-a uma mulher empenhada, esperando que ao lado das grandes dôres haja lugar para os grandes affectos. Não quer que por sua causa lhe venha perturbação alguma na vida. Ser-lhe-ha dedicada; occupal-o-ha em algum pedido de preferencia a qualquer outra pessôa. Não lhe dará, porém, o coração que está despedaçado; mas lhe proporcionará todas as felicidades que as suas relações lhe permittirem 147

O grande Mestre lê varias vezes a carta de Clotilde. Ainda bem que a sua propria situação nenhuma analogia tem com a fatalidade domestica attribuida a Lucia! Elle não desdenha, porém, dos testemunhos especiaes de respeitosas sympathias que a falsa conjectura lhe inspirara. O seu erro foi-lhe vantajoso. Acceita a sua amizade que sente quanto lhe é necessaria, ainda nas condições em que ella a dá. E' sempre dôce amar qualquer que possam ser o modo e o

Pags.

grão de reciprocidade! Admiração crescente por Clotilde 148

Augusto Comte desconfia que as suas visitas constantes incommodam os parentes de Clotilde. Consulta-a a esse respeito. De sua mãe não suspeita; mas a sua cunhada....! Está prompto a restringir as suas visitas, por maior que seja o desgosto que sinta vendo-a menos vezes......... 150

Não! affirma-lhe Clotilde, todos os seus muito consideram a Augusto Comte. Mas, como pede um conselho, combina no modo de verem-se. Pode elle ir a rua Pavée, casa do Sr. Maria, as segundas e sextas-feiras; ella irá vel-o uma vez por semana na sua casa: em casa della é que não, porque reserva-lhe a intimidade para os seus trabalhos. Creia que ella gosta da companhia de homens distinctos.......................... 151

Reconhecimento de Augusto Comte; a renuncia de ir vel-a as quarta-feiras offerece-lhe inesperada compensação. Eram justas as desconfianças suscitadas pelas suas primeiras temeridades, que agora se dissipam; acabaram-se assim as precauções systematicas. Era ella a unica pessôa da familia que não lhe apertava a mão ao entrar e ao sahir! Porque então lhe priva a entrada do seu *atelier*; a menos a titulo de confrade, qual já lhe fôra permittido? Contenta-se, porém, e obedece cheio de esperanças futuras........... 153

A doença que affecta o recem-nascido preoccupa Clotilde. Deus e os genios o livrem da desgraça!. ... 154

O *Nacional* offerece-lhe o collaboração semanal para uma revista de tudo que se escrever ou publicar sobre a educação, particularmente da mulher. Clotilde conta com o auxilio de Augusto Comte. Não irá ao fundo do assumpto andará pela rama. Agradece-lhe os seus sentimentos. Não desconfia delle. Jámais desconfiou de homem algum. A mulher inspira sempre, pouco mais ou menos, os sentimentos que quer inspirar. E' que precisa estar só no seu retiro.... 155

Clotilde lastima não ter coração como Augusto Comte para «pôr sentimentos na mutua associação». Communica lhe que vai passar o dia em Garges com a familia. Elle não se deve arriscar a ir vel-os a noite porque talvez voltarão tarde. Confessa-lhe que a fa- [illegible] com os testemunhos de muito interesse

Pags.

que lhe são dados. E' preciso tomar a humanidade tal qual ella é. Comte não se procure modificar; ella saberá dirigir os egoismos da familia. Ninguem lhe disse nada; ella conhece-lhes o fraco........................... 157

Augusto Comte, acreditando entrar melhor nas intenções do aviso de Clotilde, faz a sua visita a rua Pavée, apezar de só esperar ahi encontrar a mulher do seu discipulo. Iria embora tivesse a certeza de não encontrar ninguem! Estavam todos em casa. Pareceu reservado e frio a Augusto Comte o acolhimento. Intrigas existentes. Só as póde attribuir a cunhada de Clotilde. Sua digna mãe lhe parece superior a taes rivalidades. O irmão, apezar do seu espirito de contradicção, tambem não lhe causa desconfiança. Tudo elle fará por amor a Clotilde. Tem por certa a sua affeição sincera e está decidido a se deixar guiar por ella no que lhe compete. Elle a adora como á sua digna espôsa espiritual. Venha a sua casa para se entenderem se assim preferir, todas as precauções estão tomadas para que não corra ella ahi o menor risco..... 158

Clotilde acha que elle faz bem em se louvar nella. Devia ser-lhe franca ha mais tempo. Não ha nada de gravidade. Não se lhe dão as criançadas da cunhada Em tudo só a mãe considera. E' a ella que lhe cabe dirigir em suas susceptibilidades maternaes. Muitas vezes a tem tornado desgraçada, mas Clotilde honra-a lembrando-se que é sua mãe. Orientação que dá « ao seu querido philosopho. » Vá vel-a uma só vez na semana na casa da rua Pavée. O resto ella arranjará indo-lhe em casa.. 160

Surprehende a Comte aquella especie de ciume materno; sempre julgou que viam todos com bons olhos a sua santa amizade. E' necessario comprehender a cousa como ella é Reflexões. Mais graves lhe parecem as consequencias do que pareceram a Clotilde. Presagio funesto. A tudo se submette. Clotilde não o visitará periodicamente. Elle sim a iria ver, dependendo só de si. Não, porque duvide da sua vontade, da qual está certo; mas, mil obstaculos a prohibirão, qual o testemunha. Só a esperança de que melhores tempos virão o consola..................................... 162

Nova consulta a Clotilde. Como se explicará? E' preciso deixar uma sahida para a volta das visitas con-

Pags.

stantes que jámais elles solicitarão. Clotilde não veio vel-o! O brusco incidente compromette-lhe de novo a saúde. Prevê uma grande desgraça, parece-lhe que querem prival-o de vel-a! «Ai! minha Clotilde, o santo beijo pelo qual a senhora quiz que fosse dignamente sellada, diante dos seus, a nossa feliz nupcia espiritual, naturalmente provocou a explosão interior das susceptibilidades já dispertadas.».... 164

Clotilde não quer que elle fique doente por sua causa. Não o foi ver por estar soffrendo muito. Julga-se ligada sinceramente. E' confiando-se a uma affeição solida que nos aproximamos o mais possivel da felicidade. Um unico sonho lhe deixaram as suas desgraças, o desejo de ser mãe. Mas a si mesmo prometteu só associar a esse papel um homem distincto e digno de o comprehender. Julga Augusto Comte poder acceitar todas as responsabilidades peculiares a vida da familia? Diga-o; ella decidirá da sua sorte. Escreva-lhe respondendo. Não vá a sua casa. Tal assumpto exige toda a razão e calma. Existem susceptibilidades legitimas que antes de tudo é preciso dirigir. Confia-lhe o seu resto de vida!........... 168

E' de joelhos, adiante do altar consagrado a Clotilde, que Augusto Comte lê e relê a sua resoluta carta. Só não lhe respondeu immediatamente porque ella lhe recommendara toda a razão e calma. Mas, a resposta dera a ella antidactadamente. Já ha dous mezes lhe havia dito que o seu coração via nella, na realidade actual uma verdadeira amiga, e nos seus sonhos do futuro, uma digna esposa. E esse, desde então, fôra o objecto da sua *oração* matutina. Ella é finalmente a sua verdadeira esposa na actualidade e na eternidade! Generosidade de Clotilde. Gratidão de Augusto Comte. A confirmação final dessa ligação indissoluvel é deferida a Clotilde. Vãmente esperou sempre Augusto Comte as emoções da paternidade; quão agradavel lhe será devel-as a sua divina Clotilde! As santas regras sociaes são sempre geraes nunca porém são absolutas. A fatalidade de ambos justificar-lhes-ha a união! Logo que for possivel serão legalmente solemnisados os compromissos tomados. Mas não lhe é isso preciso para que a ella elle se considere indissoluvelmente ligado. Acceita, pois todas as responsabilidades, quaesquer que

Pags.

sejam, que se liguem a vida da familia. Só ha um obstaculo que se impõe é o de não poder a situação de ambos ser desvendada pela publicidade da mutua felicidade senão a um muito pequeno numero de almas dignas de comprehendel-a e igualmente respeital-a. A Clotilde deverá Augusto Comte o complemento da sua obra philosophica!.... 170

Insiste Clotilde no seu plano: quer viver das affeições e do pensamento: Augusto Comte guiar-lhe-ha o talento em embryão. Promette-lhe ir no dia seguinte conversar com elle. Ainda que muitas vezes tenha conversado com sua mãe sobre o assumpto, só lhe fallará agora a ultima hora. Considera-o seu pai.............. 175

Clotilde o visita qual promettera. Enthusiasmo de Augusto Comte. Não lastima não lhe ter arrancado por importunação ou arrebatamento, porque é preciso que a sua confiança livremente lhe faça obter, o que elle chama o sello natural da sua união. E approva a delonga de alguns mezes que ella lhe pediu prudentemente para dirigir as susceptibilidades da familia. A paixão domina-o. Extrema agitação..................... 176

Clotilde cahe em si. Recúa. O passado lhe faz mal. Pede-lhe que seja generoso. Quer que lhe deixe o tempo e o trabalho; prevê crueis arrependimentos. A palavra dinheiro soa-lhe mal, quer que não lhe falle nella. Espera o pai naquelle dia, se elle não chegar irá vel-o (Augusto Comte) a tarde.......................... 179

Escreve-lhe de novo por ter recebido a sua carta. E' incapaz de se entregar sem amor; bem o sentio na sua ultima visita. Faria horror a si mesma se passasse a seu respeito uma especie de tratado. E' preciso esperar. Si outro fosse o procedimento de Augusto Comte despresal-o-hia talvez. Elle foi que por erro a impelliu a acção que ella commetteu. Quer ser livre; appella para uma reflexão de seis mezes. Será sempre tempo de se empenharem. 180

Dolorosa decepção de Augusto Comte. Clotilde abusa do seu privilegio feminino! Admira-lhe porem a pureza e a lealdade que se impõem a sua adoração. Mas, não foi a titulo de satisfação pessoal que reclamou um penhor sagrado: foi sobretudo como garantia e como meio. Não se revogam declarações como os que lhe fizera ella! Ainda bem que não tem um rival effe-

Pags

ctivo! O que ella lhe oppõe é um vestigio do passado. Submette-se. Confia na acção do tempo. Reflexões. Rebate uma allusão de Clotilde. E' homem e nada que é humano lhe parece estranho! Os seres superiores não devem differir dos vulgares pelas necessidades fundamentaes; mas, sim sómente pela maneira de satisfazel-as. Invocando ella mal a proposito a generosidade delle, conseguirá apenas fazel-o arrepender-se de ter sido tão generoso. Ella lhe teria cedido se elle tivesse insistido! Mas não se arrepende, tudo esperando da sua livre affeição. Estimal-a-ha ainda que ella se disponha a não querer immediatamente se tornar sua verdadeira esposa. Acceita no seu coração o lugar que lhe for dignamente compativel. E' vão o receio de que a elle seja perturbado o desenvolvimento normal! E' tarde para ella recuar.. 182

Clotilde reconhece que é excellente o coração de Augusto Comte, se porém elle a obrigar, por qualquer meio, a ceder-lhe sobre o ponto em questão, nunca mais ella tornará a vel-o. Reprimenda energica. Ella não tem paixão, mas tem pelo menos razão; o que lhe diz é reflectido. Veria em Augusto Comte apenas o pai de um filho e não um amante. A conversação que tiveram na sua visita a levara a mudar de vistas. Conselho e declaração; os delle é que por agora ella não acceitará. Se lhe tem affeição porte-se como ella deseja.. 189

Lembra Augusto Comte a Clotilde que já ha muito confiara-se á sua direcção. Nunca elle forçou uma mulher, nunca sequer exerceu elle um minuto de soberania sobre ninguem. Quão injuriosa lhe é a suspeita della! Mas, não hade ella insistir em tal pensamento; já nem pensa mais assim. Elle conforma-se com a sua decisão.. 192

Enternecimento de Clotilde. Elle soffre e ella sente quanto o ama. Dá-lhe, porém, o que de melhor lhe póde dar.. 195

A sua gratidão o reanima. Não lhe peça ella indulgencia porque elle não póde ter rancor. Só uma cousa elle não pode esquecer é tel-o ella suposto capaz de uma brutal negrura. Descance ella, senão sobre a sua saúde, ao menos sobre a sua solicitude a respeito,

Pags.

A sã theoria dos corpos vivos ha muito lhe ensinou a arte difficil e importante de invocar a proposito a medicina. Amor casto.. 196

Clotilde só tem um desejo, dar prazer a Augusto Comte; testemunhar-lhe o affecto que ella lhe inspirou. Ninguem é culpado do procedimento que tem. O mal está nella propria. E' assim; por causa de ambos. Dil-o, porque a verdade jámais offende um coração dedicado. Ella amou com toda a força um ser do qual era digna, e que igualmente a amou. Mas, elle tambem tinha laços; e demais tinha deveres. Só se tinham approximado para comprehenderem toda a extensão da propria desgraça! *A desordem ainda a mais legitimada e a mais honrosa em suas causas* só muito mal póde fazer. Clotilde gastou-se n'uma luta esteril; é um destroço sem ter vivido! Resta-lhe ao menos fontes de ensinamentos em beneficio dos outros. Quer exploral-as.. 200

Augusto Comte reconhece quanto a ambos serviu a grandeza de Clotilde. Só ella impediu-os de succumbir, arrancando-os ao rastilho doloroso dos remorsos. Quanto é divinal Clotilde! Aquella sua intimidade o enobrece; aquelle seu amor o purifica! Cada um tem a sua missão.. 202

Assumptos litterarios e scientificos. Ternura de Clotilde. Consolações de Augusto Comte. Ella escreve *Willelmina*. Ambos frequentam o theatro lyrico. Mutuo enternecimento. Oh, porque não se encontraram elles á alguns annos atrás!.. 207

Clotilde visita-o. Lê e relê as cartas delle. — As intrigas da familia della. Injuriosa suspeita da sua mãe. Desapontamento, indignação de Clotilde. Sente-se abatida. Pede a Augusto Comte que a vá ver em sua casa e levar-lhe o balsamo dos seus conselhos.. 219

Doença de Clotilde. Ternura por Augusto Comte. Sollicitude apaixonada deste. Sophia Bliot. Confidencia de Clotilde a Augusto Comte. A Augusto Comte o homem com o qual fizeram, em tempo, Clotilde casar-se, parece mais desgraçado do que culpado. Considerações a seu respeito. Talvez nas ilhas Bourbons e Mauricias se encontrassem noticias de

Pags.

Sr. De Vaux? Elle promette indagar. Relê *Lucia*. Insiste em assim chamar á Clotilde. Ainda melhor se apreciam. Mutuo amor crescente e respeitoso. Clotilde abençôa as circumstancias que a approximaram do grande Mestre 222

Só a morte é irrevogavel na vida. O pensamento predominante de Clotilde é que está cansada de soffrer e de fazer soffrer. Está prompta a sacrificar-se a Augusto Comte, se isto é a elle necessario.................. 227

Nem Clotilde vencerá a Augusto Comte em generosidade? O amor póde inspirar ás grandes almas, mesmo masculinas, uma equivalente abnegação. O penhor de que Augusto Comte carece tem para principal valor a espontaneidade plena de Clotilde. Como se sente feliz, vencendo a terrivel crise! Julga-se digno de Clotilde. Divinisação pelo amor. Recordação da mocidade. Não: Clotilde não o faz soffrer! Elle é que se arrepende de a ter egoisticamente inquietado. Ella o resuscitou: o futuro o provará. Consulta sobre a molestia de Clotilde. O manuscripto do Sr. Maximo Maria. Esperança. 228

Augusto Comte não se queixará indiscretamente de Clotilde para não affligil-a ou offendel-a. Elle reconhece a razão della. Amor casto. Não póde esquecer os sexos qual lhe propõe Clotilde; é uma abstracção da qual é incapaz o seu coração; elle sabe soffrer e respeitar, mas não mentir, nem dividir. A grosseria masculina não é uma regra sem excepção.—Clotilde não confia no imperio habitual de Augusto Comte sobre si proprio. Ah, elle tem a prova, ella o suppoz capaz, por paixão, de uma brutal negrura! A confissão de uma falta ou de um erro purifica-nos; no entanto, Clotilde não a julgou sufficiente para retratar-se ainda. Elle a ama, qual talvez nunca alguem amasse na sua idade, e essa idade consolida-lhe a paixão deixando-lhe apreciar quanto ella é dignamente cabida. O amor entre as almas superiores augmenta o respeito e a delicadeza longe de os enfraquecer. Voto de Augusto Comte.. 233

Resposta terna de Clotilde. O coração não se governa qual o espirito! E ella nada póde em prol da felicidade de um homem; mas, não sabe quaes se tornarão os seus sentimentos. Reflexão. Todos os casa

Pags

mentos nos quaes só a concessão existe, acabam mal; nesse laço é indispensavel o accordo perfeito. Voto de Clotilde 238

Uma visita de Clotilde reanima e revigora Comte. Effusão da sua alma. Observação e experiencia. A rosa é symbolisada por Clotilde no seu sinête. Gentileza de Augusto Comte. Os pensamentos de uma flôr. Augusto Comte só deixa de se occupar com Clotilde para de novo se occupar com ella........................ 240

Prova de confiança de Clotilde........................ 242

Intimamente possuida, na solidão pensa sempre Clotilde na bondade e nobreza do coração de Augusto Comte. Colloca-o no vertice das tribulações diarias como um estandarte desfraldado, que ha de vencer: um afecto verdadeiro é o mais bello florão que se póde assignalar ao inimigo!........................ 246

A nobre ternura que anima Augusto Comte muda-lhe com felicidade o conjuncto da sua existencia. Visitam-se mutuamente duas vezes por semana. Em casa de Augusto Comte a visita de Clotilde lhe desperta a idéa de que vae elle afinal possuindo, convenientemente, um verdadeiro interior, tão longamente sonhado. Na casa de Clotilde é a ella que elle sobretudo vê. Terna apreciação........................ 247

Augusto Comte escreve a Epistola sobre o casamento a pedido de Clotilde. Amor verdadeiramente nobre que resiste constantemente a uma apreciação reflectida. A vida affectiva é proponderante sobre a vida activa, e a vida contemplativa. Influencia de Clotilde sobre a obra de Augusto Comte. Simplicidade conjugal no trato com Clotilde. Ella janta com elle duas vezes consecutivas nas suas visitas semanaes. Elle pede-lhe para ser sempre assim........................ 249

Clotilde recusa o tentador convite de Augusto Comte. Razões plausiveis. Agradecimento........................ 253

Clotilde arrepende-se de não ter sido bastante amavel para com Augusto Comte. Promette-lhe conciliar a recusa........................ 255

Melancolia de Augusto Comte crinda pela vaga promessa de Clotilde. Elle não lhe faria uma proposta inconveniente! Em todo o caso submetterá sempre as suas propostas a Clotilde, attenta a superioridade, geral e especial, do seu tacto feminino; e as vantagens já re-

Pags.

conhecidas. Ha um grande merito, e até uma viva felicidade, na sincera confissão de um erro qualquer, mesmo o mais leve. Mas, Clotilde não merece indulgencia e sim adoração! E' doce amar um ser para o qual espontaneamente nos leva, em todas as occasiões a apreciação reflectida do menor incidente diario, tanto quanto os casos mais decisivos. Rastilhos de egoismo. Quão doloroso é, encontrado um digno objecto de culto, não poder realisar a santa união! Augusto Comte é forçado a frequentar uma reunião dansante, em cujo turbilhão, mesmo de olhos abertos, só encherga Clotilde, que muito gosta da dança, e que no entanto alli não está!........ 256

Intimidades excepcionaes de Clotilde. Trabalha em Willelmina e sente-se satisfeita, apezar de não morrer de amores pelo que escreve. Confia na uniformidade dos sentimentos no seu e no coração de Augusto Comte. Pontasinha de ciume de Clotilde........ 258

Plena confiança entre os dous. Augusto Comte communica por escripto a Clotilde os sentimentos que na confabulação da vespera não lhe tivera occasião de dizer verbalmente. A confidencia de Clotilde fôra antes conjugal do que amigal; quanto lhe é Comte agradecido. Accerto e elogio. Triumpho certo de Willelmina. Sim, serão dous a sentir as alegrias de Clotilde, qual foram dous a lhe sentir as tristezas! Tudo de hoje em diante é commum entre ambos. Augusto Comte é feliz e afaga-o a esperança de sel-o totalmente um dia: — a felicidade depende sobretudo da vida domestica. Voto de Augusto Comte........ 260

Muito doente Clotilde sente-se melhor e escreve a Augusto Comte. Desesperança de Clotilde. Vaidade dos medicos: fecham ao doente a bocca com uma sentença e o estomago com uma pilula! Receio de Clotilde de não terminar a Willelmina. Clotilde é um resto de si mesmo. Appello para uma viagem. Affirma Clotilde a Augusto Comte que cousa alguma poderá perturbar-lhes a estima. A affeição, que acceitou necessidades dolorosas, está de certo cimentada! As almas escrupulosas e ardentes encontram muitos Golgothas neste mundo: mas, pelo menos, escapam ellas quasi sempre aos arrependimentos e aos remorsos. Convite para um sarão; nem aos convidantes pode

Pags

Clotilde receber. Porque não concluirá ella Willelmina que tanto deseja completar antes de morrer?!......... 264

Ternura de Augusto Comte. A febre de Clotilde é certamente occasional e não caracteristica sua molestia. Esperança de Augusto Comte. E' preciso que ella não se preoccupe com Willelmina. Terá tempo opportunamente. Aconselha-a prevendo a peor hypothese; porque confia na sua cura. Augusto Comte prolonga a sua palestra baseado nessa confiança. O amor de Clotilde. Transfiguração de Augusto Comte. Influencia salutar, sobre o seu organismo. Vida contemplativa. Castidade voluntaria. A sã theoria da natureza humana e a animalidade energica e brutal vencida pelo amor puro. De joelhos agradece Comte a celeste Clotilde o beneficio que tanto sustentará a plenitude activa das suas nobres faculdades.............. 266

Prazer de Clotilde. Ella quer ter a vida regrada como um papel de musica. Injuriosas suspeitas da familia. Só Clotilde, que felizmante a tem, sabe qual paciencia que é preciso cada um ter para costear ao longo de todos os escôlhos do caminho! Seguil-o-ha! Pois não lhe conhecem os seus sentimentos reaes por Augusto Comte e a respeito de Augusto Comte! Mas, no entanto são susceptibilidades que é preciso dirigir. Só lhe diz para prevenil-o. Seria um balsamo a visita delle. Voto de Clotilde. Galanteria.................... 272

Comte no principio de cada mez relê todas as cartas de Clotilde do mez anterior. Effusão motivada pela deliciosa palestra da vespera. Visita do dia anterior. Clotilde lhe perdôa o haver prolongado essa visita. A queixa de com isto a ter perturbado cabe tambem ao seu irmão Leão, aliás mais attencioso do que o seu irmão mais velho, Maximo Maria. Clotilde deve ser mais inflexivel a respeito de todas as suas ordens, emquanto durar a insomnia, a febre e a falta de apetite. Sollicitude de Augusto Comte. Sacrifica-se pelo bem estar de Clotilde. A medida que a sua affeição se desenvolve, mais se purifica; com ella elle aprende melhor a se satisfazer por ella do que por si proprio. A sua alegria consiste em saber que Clotilde está tranquilla e feliz.................................... 274

Pags.

Qual a maneira de estimar de Augusto Comte. Vê em Clotilde uma esposa futura mas no presente é ella uma sua nobre filha. Essa ultima imagem pode attingir em Augusto Comte a uma certa realidade. Allusão á filha de Paulina. Confissão exclusivamente a Clotilde feita, unica entre todos os seus amigos. Elle teve, ou julgou ter, aos 20 annos, de uma mulher que poderia ser sua mãe, uma filha que ainda as vezes chora. A menina morreu de crup aos nove annos. Paulina, como o illudira na idade, podel-o-hia ter illudido na paternidade! Não obstante elle cumpriu com todos os seus deveres de pai, acceitando-a plenamente. Luiza seria mais moça do que Clotilde apenas 3 annos. Como Clotilde promettia ella ser bella. Não precisa pois de muita imaginação para amar Clotilde como uma sua filha! Sobre Clotilde concentra Augusto Comte dignamente quasi todos os sentimentos que o seu sexo inspira, elle a uma qual esposa, irmã e filha: porque só ella está destinada a resumir para elle tres ordens de affeições femininas das quaes uma injusta fatalidade o tem privado. Grosseria da mãe de Clotilde; não quiz que elle tambem a amasse como filho.......... 276

Nada poderá jámais alterar o eterno surto do seu angelico amor que, enchendo-lhe o coração, tende a fortificar-lhe o corpo e a elevar-lhe o espirito. O que o mysticismo theorico confusamente attribuiu ao céo a Humanidade conseguirá, de mais a mais, realisar dignamente. Base do culto positivista.......... 277

Volta ao assumpto da carta. Uma opera lyrica. Julgamento da sua pobreza artistica apezar do juizo da Italia. O que restará propriamente a esse desgraçado paiz, salvo as suas immensas recordações e o seu admiravel clima, quando tiver elle perdido até a sua superioridade musical?!.......... 279

Ternura de Sophia Bliot. Augusto Comte não receia unir as suas ás lagrimas della. Phrase commovedora de Sophia caracterisada pela sua esquisita delicadeza. Clotilde deveria immortalisal-a um dia pela sua penna feminina. Sophia ingenuamente lastimara não ser Comte uma mulher afim de poder estar com Clotilde muitas vezes! Prova isto a justa convicção de Sophia da perfeita pureza da intimidade dos dous.

Pags.

As más suspeitas são indicações muito mais decisivas contra quem as formula do que em relação a quem é por ellas victimado!.... 280

Ultima carta de Clotilde. Ella offerece a Augusto Comte o seu resto de forças. Quizéra na vespera fallar-lhe confidencialmente; mas, recuou por lhe ser desenganado que, apezar de toda a ternura que a impelle para elle, a exaltação delle a obriga a preferir a penna. A dedicação de Comte a faz feliz; mas quantas vezes ella a si mesmo não se tem interrogado se algum dia não lhe serão tomadas contas dessas distracções violentas trazidas á sua vida publica! De um laço que devia ser todo de doçuras faz elle uma especie de adestringente apimentado que lhe dissipa o tempo, o pensamento, e sobre ella reage.... A amizade tambem ama: elle se enganara! E' uma *ousadia* não pensar assim. E', para acompanhal-o sempre, que ella quer purificar e santificar o seu apêgo... Angustiosas dôres physicas de Clotilde... 282

Ultimas cartas de Comte a Clotilde. A sua agitação. Um relampago na escuridão.... 284

A nobre paixão por Clotilde não lhe perturba a vida publica. Pelo contrario, eternamente Comte a abençoará! Elle tem fallado sinceramente. Para tornar-se um perfeito philosopho carecia sobretudo de uma paixão profunda e pura que o fizesse assaz apreciar o lado affectivo da Humanidade. A sua primeira e a sua segnnda obra. Necessidade da evolução final. Desenganado é o aperfeiçoamente que trouxe Clotilde, apesar do retardamento momentaneo que lhe trouxe a grande crise nervosa inherente áo começo do seu santo amor. Dissipem-se os cuidados que a molestia de Clotilde lhe causam; e todos comprehenderão isto!.. 286

Necessitando Clotilde de um relogio Augusto Comte confia-lhe dous dos que possue, um que foi de sua mãe e é a unica prenda que tem della, e que só ella Clotilde o levaria a delle se desprender, outro que fôra o seu primeiro relogio de ouro, companheiro inseparavel de quinze annos e que com toda a *fidelidade* o servira. Confiando-lhe a reliquia materna sente-se que não está privado della, ao contrario é feliz ligan-

Pags

do a prezada recordação de sua mãe á affeição dominante de Clotilde. Esperanças illusorias. 291

Considera a fóra do perigo. Ha um mez não a visita. Escreve-lhe no dia reservado a sua visita semanal. Sollicitude e delicadeza. Digressão pela poesia. As almas ternas tirarão sempre uma justa satisfação da lembrança dos perigos passados. Agonias pelas quaes elle passara sem que as queira ainda agora descrever. Lia medicina, fiscalisava a cura. Pensava constantemente em Clotilde. Variava de leitura para não se fatigar. Até nas *Memorias de M.ma Roland* reencontrava Clotilde. Recordou-lhe essa triste victima a elevação e lealdade, caracteristicas em a sua bem amada, indicando melhor quanto a pureza e a nobreza de convicções sociaes de Clotilde excedeu os ardentes motivos de orgulho e de ambição de Mma Roland. Nada o desviava de Clotilde! Nem elle o queria, por mais doloroza que lhe fosse a imagem querida. Para a filicidade, o essencial é ter o coração sempre dignamente occupado! Voto e receios vencidos.. 293

Levado a melhor examinar o conjuncto da casta intimidade, melhor comprehende Augusto Comte quanto importa aos corações delicados a perfeita harmonia de affeições na troca dos sentimentos. Santidade de relações dahi proveniente. Pensa Augusto Comte em adoptar Clotilde como sua filha afim de que possa viver sob o mesmo tecto.. 295

Certesa do proximo restabelecimento de Clotilde! Augusto Comte, não obstante, não pode assistir a toda a representação do *Barbeiro de Sevilha*. Em toda parte vê Clotilde sobre o seu leito de dor! Não se pode assim distrahir. Uma musica terna ou tragica talvez não o chocasse. Mas não quer se arriscar a ir ouvir o *Othello*. O lugar de Clotilde está sempre vasio no theatro! 298

Entrevista com Clotilde. Solicitude de Augusto Comte. Digna attitude da mãe de Clotilde. Commoção profunda de Augusto Comte; quizera agradecer de joelhos a affectuoza gratidão que ella julgava lhe dever, e da qual elle é que lhe é devedor. Cede a sua cadeira do lyrico ao pai de Clotilde. Abençôa a nobre pureza da sua affeição que lhes permettio,

Pags.

diante de sua mãe, conservar ternamente as mãos della nas suas, contemplando-lhe a angelica phisionomia, bellamente alterada pela molestia!.... 299

Carta a Stuart-Mill (1846) Augusto Comte communica ao amigo confidencialmente a morte de Clotilde, «seu primeiro e ultimo amor.» O coração fora-lhe virgem até conhecer Clotilde! Coincidencia da invasão decisiva de sua paixão com a elaboração inicial da sua segunda obra. Suas crenças philosophicas fortificadas pela sua alta missão privaram-no de enlouquecer e até de suicidar-se. Mais do que elle perdera a Humanidade com a morte de Clotilde! Veio-lhe a paixão de Clotilde na idade em que elle devia já renunciar a esperança seria de uma verdadeira felicidade privada que, qual jamais sonhara, começava a obter. Só as satisfações intimas, resultantes do culto assiduo, poderá agora elle esperar. De então em diante será a sua missão apregoar todo o thesouro das suas santas affeições! Influencia de Clotilde sobre a obra de Augusto Comte. Sua vida então, suas deficuldades. Resistencia de Augusto Comte... 303

Carta de Mma Comte (1847) Carolina Massin confessa-se doente, reclamándo a pensão expecionalmente demorada pelas difficuldades de Augusto Comte. Quer voltar para a sua companhia. Diz que elle foi quem a mandou embora!.. 316

Carta immediata de Augusto Comte. Elle tem comprido o seu dever. Ella deveria ver no retardamento em questão apenas os invenciveis embaraços com que elle luta, que muito o atormentam por causa de sua reacção sobre a mulher. Lhe tem pago sempre adiantado. Ella, sendo exagerada a pensão, devera ter um fundo de reserva. E' evidente a má fé com que ella explica o seu abandono. Não se lhe dá que ella pense ou falle a esse respeito como lhe aprouver; mas deve convencer-se de que a situação é irrevogavel; jamais tornará a vel-a! Carolina enganou-se com a sua indulgencia excessiva. Elle adquirio a paz domestica que defenderá por qualquer preço. Si ella insistir no seu tardio proposito elle intentará demanda.............. 317

Carta de Littré (1851) Nova tentativa de reconciliação de Augusto Comte com a ingrata e desleal Ca-

Pags.

rolina Massim, cuja causa Littré não duvida advogar.. 322

Carta immediata de Comte. Sua defesa, lealdade para com Littré; rebatimento dos argumentos; retrato de Carolina Massin. Só Clotilde é na realidade a sua verdadeira espôsa! Carolina é uma comediante; o seu unico desejo é continuar a explora-lo por egoismo e por orgulho!.. 328

FIM DO INDICE E DO I VOLUME